



***TUTORIAL PARA
CÁLCULO DOS
INDICADORES DE
PACTUAÇÃO
INTERFEDERATIVA***

TOCANTINS

Pactuação Interfederativa 2017-2021

PASSO A PASSO

Palmas, 2017

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Marilene Coutinho Borges

Marleide Aurélio da Silva

Sylmara Guida Correia Glória

APOIADORES

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO

Luiza Regina Dias Noleto

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE

Liliana Rosicler Teixeira Nunes Fava

SUPERINTENDÊNCIA DE POLITICAS DA ATENÇÃO Á SAÚDE

Carlos Felinto Junior

COLABORADORES

Área Técnica das Doenças e Agravos não Transmissíveis

Área Técnica da Vigilância do Óbito

Área Técnica da Gerência de Imunização

Área Técnica da Hanseníase

Área Técnica da Vigilância em Saúde Ambiental

Área Técnica da Saúde do Trabalhador

Área Técnica da Vigilância Sanitária

Área Técnica da Vigilância Epidemiológica das Arboviroses

Área Técnica da Vigilância da Malária e Tracoma

Área Técnica da DST/AIDS e Hepatites Virais

Área técnica do câncer de colo e mama

Gerência de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária

Área Técnica da Rede Cegonha

Área Técnica Saúde Mental

Nota

O presente documento tem por objetivo apresentar as fichas de qualificação dos 23 indicadores estabelecidos para os anos de 2017 a 2021, conforme decisão tomada na reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite em 24 de novembro de 2016 e publicado no Diário Oficial da União, em 12 de dezembro de 2016, por meio da Resolução nº 8.

Os indicadores, relacionados a diretrizes nacionais, são compostos por 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território, conforme orientações nas fichas.

As fichas de qualificação dos indicadores estão padronizadas e elaboradas para cada um dos indicadores. Apresenta-se, ainda, em anexo, a Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016.

Sumário

DADOS, INDICADORES E INFORMAÇÕES EM SAÚDE?????	6
INDICADORES DEMOGRÁFICOS:	7
INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS:.....	7
INDICADORES DE SAÚDE:	8
Mortalidade.....	8
Morbidade e fatores de risco	8
Indicadores Epidemiológicos	9
BASE LEGAL	11
ROL ÚNICO DE INDICADORES 2017-2021	11
INDICADOR 1 - Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	13
INDICADOR 2 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	21
INDICADOR 3 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	27
INDICADOR 4 – Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.....	34
INDICADOR 5 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação.....	37
INDICADOR 6 – Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	43
INDICADOR 7 – Número de casos autóctones de malária	50
INDICADOR 8 – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de uma anos de idade.....	57
INDICADOR 9 – Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.....	63
INDICADOR 10 – Proporção de Análises Realizadas em Amostras de Água Para Consumo Humano Quanto aos Parâmetros Coliformes Totais, Cloro Residual Livre e Turbidez.....	68
INDICADOR 11 – Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	73
INDICADOR 12 – Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	79
INDICADOR 13 – Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	85
INDICADOR 14 – Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	93
INDICADOR 16 - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	115
INDICADOR 17 – Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	118
INDICADOR 18 – Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	131
INDICADOR 19 – Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.....	134
INDICADOR 20 – Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	147
INDICADOR 21 – Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.....	151
INDICADOR 22 – Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	158
INDICADOR 23 – Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.....	163

DADOS, INDICADORES E INFORMAÇÕES EM SAÚDE?????



Mas por que um profissional da Estratégia Saúde da Família ou do NASF, precisa dessas informações?

Por que devemos saber calcular e interpretar indicadores de saúde?

Não basta prestar uma boa assistência aos pacientes quando eles procuram a UBS, ou seja, resolver clinicamente o problema quando ele aparecer?

Os profissionais do SUS necessitam sim, conhecer os indicadores da saúde de sua região e também saber calculá-los e interpretá-los.

Toda ação em saúde parte do pressuposto de um impacto esperado em termos de melhorias das condições anteriores.

Para medir esse impacto utilizamos INDICADORES.

O que é o indicador, segundo a Mafalda Quino



Convencionou-se classificar os indicadores em seis subconjuntos temáticos: DEMOGRÁFICOS, SOCIOECONÔMICOS, MORTALIDADE, MORBIDADE E FATORES DE RISCO, RECURSOS E COBERTURA.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS:

- População total
- Razão de sexos
- Taxa de crescimento da população
- Grau de urbanização
- Proporção de menores de 5 anos de idade na população
- Proporção de idosos na população
- Índice de envelhecimento
- Razão de dependência
- Taxa de fecundidade total
- Taxa específica de fecundidade
- Taxa bruta de natalidade
- Mortalidade proporcional por idade
- Mortalidade proporcional por idade em menores de 1 ano de idade
- Taxa bruta de mortalidade
- Esperança de vida ao nascer
- Esperança de vida aos 60 anos de idade

INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS:

- Taxa de analfabetismo
- Níveis de escolaridade
- Produto Interno Bruto (PIB) per capita.
- Razão de renda. Proporção de pobres
- Taxa de desemprego
- Taxa de trabalho infantil

INDICADORES DE SAÚDE:

Mortalidade

Taxa de mortalidade infantil
Taxa de mortalidade neonatal precoce
Taxa de mortalidade neonatal tardia
Taxa de mortalidade pós-neonatal
Taxa de mortalidade perinatal
Taxa de mortalidade em menores de cinco anos
Razão de mortalidade materna
Mortalidade proporcional por grupos de causas
Mortalidade proporcional por causas mal definidas
Mortalidade proporcional por doença diarréica aguda em < de 5 anos idade
Mortalidade proporcional por infecção respiratória aguda em < de 5 anos idade
Taxa de mortalidade específica por doenças do aparelho circulatório
Taxa de mortalidade específica por causas externas
Taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas
Taxa de mortalidade específica por acidentes do trabalho
Taxa de mortalidade específica por diabetes melito
Taxa de mortalidade específica por aids
Taxa de mortalidade específica por afecções originadas no período perinatal
Taxa de mortalidade específica por doenças transmissíveis

Morbidade e fatores de risco

Incidência de sarampo
Incidência de difteria
Incidência de coqueluche
Incidência de tétano neonatal
Incidência de tétano (exceto o neonatal)
Incidência de febre amarela
Incidência de raiva humana
Incidência de hepatite B
Incidência de hepatite C
Incidência de cólera
Incidência de febre hemorrágica do dengue
Incidência de sífilis congênita
Incidência de rubéola
Incidência de síndrome da rubéola congênita
Incidência de doença meningocócica
Taxa de incidência de aids
Taxa de incidência de tuberculose
Taxa de incidência de dengue
Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana
Taxa de incidência de leishmaniose visceral
Taxa de detecção de hanseníase
Índice parasitário anual (IPA) de malária
Taxa de incidência de neoplasias malignas
Taxa de incidência de doenças relacionadas ao trabalho
Taxa de incidência de acidentes do trabalho típicos
Taxa de incidência de acidentes do trabalho de trajeto
Taxa de prevalência de hanseníase
Taxa de prevalência de diabetes melito
Índice CPO-D
Proporção de crianças de 5 – 6 anos de idade com índice ceo-d = 0
Proporção de internações hospitalares (SUS) por grupos de causas
Proporção de internações hospitalares (SUS) por causas externas

Proporção de internações hospitalares (SUS) por afecções originadas no período perinatal
 Taxa de prevalência de pacientes em diálise (SUS)
 Proporção de nascidos vivos por idade materna
 Proporção de nascidos vivos de baixo peso ao nascer
 Taxa de prevalência de déficit ponderal para a idade em crianças menores de cinco anos de idade
 Taxa de prevalência de aleitamento materno
 Taxa de prevalência de aleitamento materno exclusivo
 Taxa de prevalência de fumantes regulares de cigarros
 Taxa de prevalência de excesso de peso
 Taxa de prevalência de consumo excessivo de álcool
 Taxa de prevalência de atividade física insuficiente
 Taxa de prevalência de hipertensão arterial

INDICADORES _ RECURSOS

Número de profissionais de saúde por habitante
 Número de leitos hospitalares por habitante
 Número de leitos hospitalares (SUS) por habitante
 Gasto público com saúde como proporção do PIB
 Gasto público com saúde *per capita*
 Gasto federal com saúde como proporção do PIB
 Gasto federal com saúde como proporção do gasto federal total
 Despesa familiar com saúde como proporção da renda familiar
 Gasto médio (SUS) por atendimento ambulatorial
 Valor médio pago por internação hospitalar no SUS (AIH)
 Gasto público com saneamento como proporção do PIB
 Gasto federal com saneamento como proporção do PIB
 Gasto federal com saneamento como proporção do gasto federal total
 Número de concluintes de cursos de graduação em saúde
 Distribuição dos postos de trabalho de nível superior em estabelecimentos de saúde
 Número de enfermeiros por leito hospitalar

INDICADORES _ COBERTURA

Número de consultas médicas (SUS) por habitante
 Número de procedimentos diagnósticos por consulta médica (SUS)
 Número de internações hospitalares (SUS) por habitante
 Proporção de internações hospitalares (SUS) por especialidade
 Cobertura de consultas de pré-natal
 Proporção de partos hospitalares
 Proporção de partos cesáreos
 Razão entre nascidos vivos informados e estimados
 Razão entre óbitos informados e estimados
 Cobertura vacinal
 Proporção da população feminina em uso de métodos anticoncepcionais
 Cobertura de planos de saúde
 Cobertura de planos privados de saúde
 Cobertura de redes de abastecimento de água
 Cobertura de esgotamento sanitário
 Cobertura de coleta de lixo

Indicadores Epidemiológicos

São medidas utilizadas para descrever e analisar uma situação existente, avaliar o cumprimento de objetivos, metas e suas mudanças ao longo do tempo, além de confirmar tendências passadas e prever tendências futuras nas populações humanas.

Na escolha e definição de um indicador devem-se considerar as seguintes questões:

- O quê? Definir claramente o que se quer medir ou quantificar
- Qual o conceito?
- Para quê? Definir a variável específica a ser observada
- Quanto? Qual a escala de medida e valores esperados?
- Quem? Definir o grupo populacional ou social de referência
- Quando? Em que momento, tempo, periodicidade?
- Onde? Indicar a referência geográfica ou territorial
- Como? Definir os métodos: incluir verificação e validação.

É importante que um indicador apresente as seguintes qualidades:

- Simplicidade de cálculo;
- Disponibilidade de dados;
- Robustez – pouco sensível às deficiências e limitações nos dados;
- Sinteticidade – refletir o efeito do maior número possível de fatores;
- Poder discriminante – diferenciação de níveis, graus, mudanças no tempo;
- Cobertura - totalidade do território ou da base populacional;
- Reprodutibilidade;
- Comparabilidade.

Os indicadores são construídos de acordo com aquilo que se quer medir. Sua escolha varia de acordo com os objetivos que se quer alcançar; e podem ser expressos por valores absolutos (números), relativos (percentagens), razões e outros (coeficientes).

Vejamos o exemplo: indicador esta mesurando o impacto esperado de uma ação que busca melhorar a saúde materno infantil

AÇÕES	IMPACTO ESPERADO	INDICADORES	CÁLCULO
<p>Incentivo ao aleitamento materno</p> 	Redução da desnutrição e das doenças infecciosas	Percentual de crianças menores de 4 meses com aleitamento materno exclusivo	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de crianças menores de 4 meses em aleitamento materno exclusivo}}{\text{população menor de 4 meses}} \times 100$
	Redução das internações hospitalares no primeiro ano de vida	Percentual de internações hospitalares de crianças menores de 1 ano	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de internações de crianças menores de 1 ano}}{\text{N}^\circ \text{ de crianças menores de 1 ano}} \times 100$
<p>Vacinação</p> 	Redução da morbi-mortalidade por doenças preveníveis por imunização	Cobertura vacinal de rotina de crianças menores de 1 ano	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de crianças menores de 1 ano vacinadas com número total de doses preconizadas}}{\text{população de crianças menores de 1 ano}} \times 100$
		Taxa de incidência de sarampo (casos confirmados)	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de casos confirmados de sarampo no município}}{\text{população residente}} \times 100$



Para que seja efetivamente utilizado, os indicadores precisam ser organizados, atualizados, disponibilizados e comparados com outros indicadores.

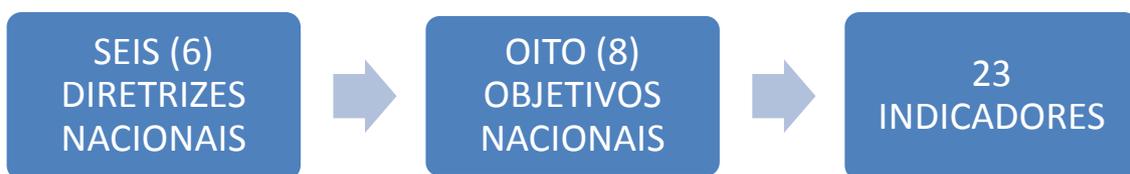
No planejamento local, podem estar voltados para o interesse específico da UBS que vai utilizá-los conforme especificidade.

Quem melhor define os indicadores são os profissionais de saúde e os gestores diretamente envolvidos no processo de trabalho.

BASE LEGAL

- ✓ **Decreto nº 7.508/11, de 28 de junho de 2011** que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências.
- ✓ **RESOLUÇÃO Nº 08, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016.** Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.

ROL ÚNICO DE INDICADORES 2017-2021



Pactuação Interfederativa 2017-2021

N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR
1	U	Taxa mortalidade prematura (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada.
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
7	E	Número de casos autóctones de malária
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade
9	U	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos
15	U	Taxa de mortalidade infantil
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família.
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano
21	E	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Classificação: U – Universal e E – Específico

INDICADOR 1 - Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)			
TIPO: Universal			
DIRETRIZ NACIONAL	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável	Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Estimativa populacional de 2015 - IBGE/RIPSA	<p>A) Para municípios e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10: I00 - I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14, em determinado ano e local.</p> <p>B) para município/região com 100 mil ou mais habitantes, deverá ser calculada a taxa bruta: - numerador: número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local. - denominador: população residente (de 30 a 69 anos), em</p>

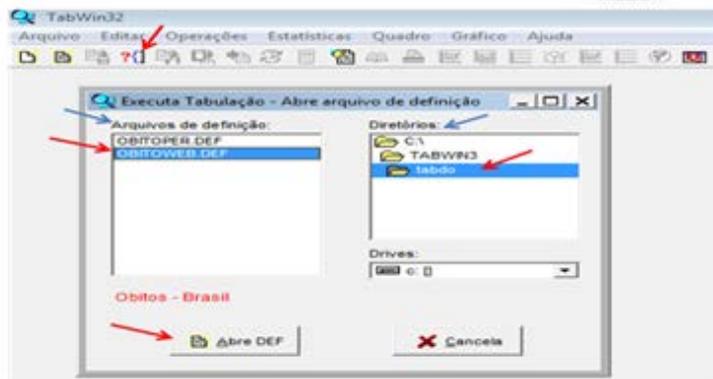
			determinado ano e local. Fator de multiplicação: 100.000								
B) para município/região com 100 mil ou mais habitantes, deverá ser calculada a taxa bruta:											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%; text-align: center; vertical-align: middle;">TAXA</td> <td style="width: 65%; padding: 5px;"> Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID – 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14 em determinado ano e local </td> <td style="width: 10%; text-align: center; vertical-align: middle;">X 100.000</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="padding: 5px;"> Número de óbitos (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local </td> <td></td> <td></td> </tr> </table>				TAXA	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID – 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14 em determinado ano e local	X 100.000			Número de óbitos (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local		
TAXA	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID – 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14 em determinado ano e local	X 100.000									
	Número de óbitos (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local										
MONITORAMENTO: Anual		AVALIAÇÃO: Anual									
<p>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL: DVEDTNT - Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis -1º andar TEL: 3218 – 4887 E.mail: ddtnt.sesau@gmail.com GDANT - Gerência de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis – 1ª Andar TEL: 3218 – 3205; 0800-642-3244 E.mail: dant.tocantins@gmail.com</p>											

Como obter o número de óbitos por DCNT em municípios com até de 100.000 habitantes

Acesse o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM usando o Tabwin



- 1º clique no símbolo
- 2º Em “Diretórios” selecione: Pasta C:\ → TABWIN3 → tabdo
- 3º Em “Arquivos de definição” Selecione: OBITOWEB.DEF
- 4º Clique em “Abre DEF”



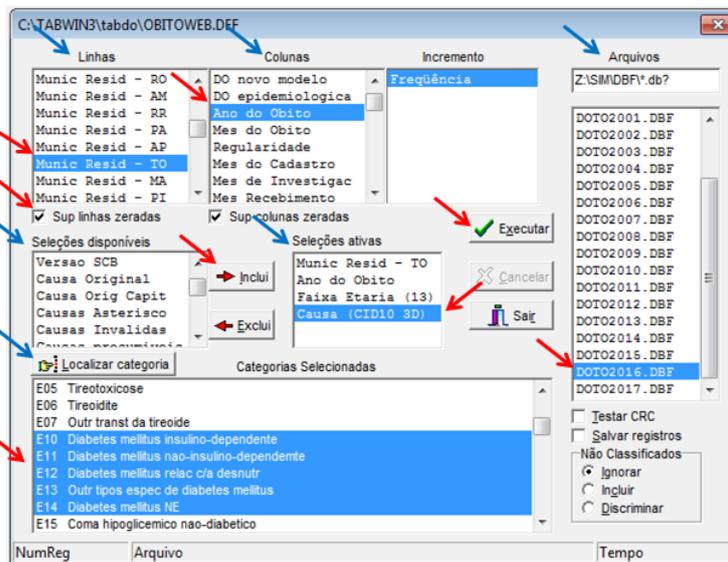
Como obter o número de óbitos por DCNT em municípios com menos de 100.000 habitantes

- 1º Em “Linhas” selecione: Munic Resid – TO e marque Sup linhas zeradas
- 2º Em “Colunas” selecione: Ano de óbito
- 3º Em “Arquivos” selecione: DOTO2016-DEF (referente a 2016)

- 4º Em “Seleções disponíveis”, ache:
 - *Munic Resid – TO, clique em → incluir” aparecerá em “Seleções ativas” e selecione o município desejado na Janela abaixo (Localizar categoria).

A seguir faça o mesmo com:

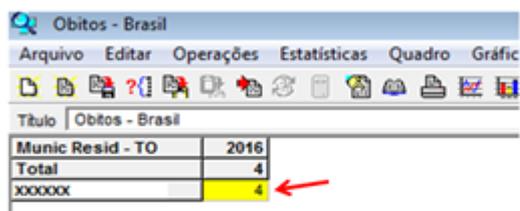
- *Ano do Óbito;
- *Faixa etária (13): (30 a 69 anos);
- *Causa (CID 3D): C00-C97; E10-E14; I00-I99; J30-J98 – mantenha a tecla “Ctrl” do teclado apertada quando selecionar os intervalos do CID 3D para obter os óbitos das 4 DCNT de uma única vez



Como obter o número de óbitos por DCNT em municípios com menos de 100.000 habitantes

5º clique em 

6º resultado:



Munic Resid - TO	2016
Total	4
XXXXXX	4

➤ Assim a Meta alcançada pelo município “XXXXXX” em 2016 foi igual a **4 óbitos** prematuros (30 a 69 anos) por DCNT.

Como obter a Taxa de Mortalidade por DCNT em municípios com mais de 100.000 habitantes (Araguaína e Palmas)

Para a Taxa de Mortalidade:

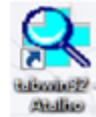
O município deve encontrar o número de óbitos pelas 4 DCNT e a população residente (30 a 69 anos). Esses valores representam o numerador e o denominador respectivamente, na seguinte fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{Mortes prematuras (30 a 69 anos) por DCNT}}{\text{População residente (30 a 69anos)}} \times 100.000$$

Será demonstrado o passo a passo como encontrar a Meta do Indicador

Como obter a Taxa de Mortalidade por DCNT em municípios com mais de 100.000 habitantes (Araguaína e Palmas)

Acesse o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM usando o Tabwin



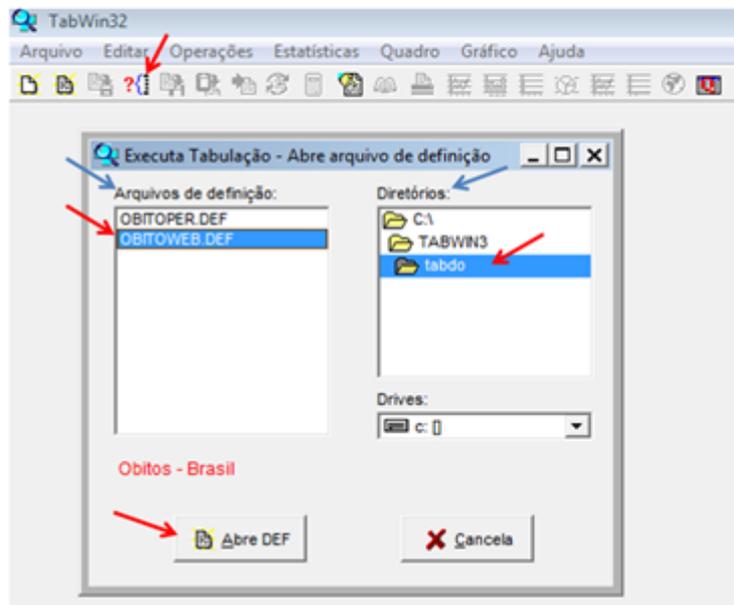
1º clique no símbolo



2º Em “Diretórios” selecione:
Pasta C:\ → TABWIN3 → tabdo

3º Em “Arquivos de definição”
Selecione: OBITOWEB.DEF

4º Clique em “Abre DEF”



Como obter a Taxa de Mortalidade por DCNT em municípios com mais de 100.000 habitantes (Araguaína e Palmas)

1º Em “Linhas” selecione:
Munic Resid – TO e marque
Sup linhas zeradas

2º Em “Colunas” selecione:
Ano de óbito

3º Em “Arquivos” selecione:
DOTO2016-DEF (referente a 2016)

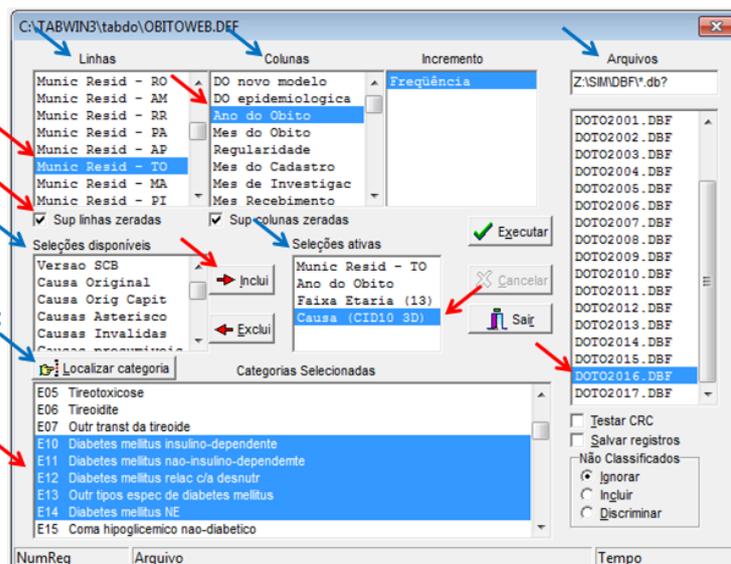
4º Em “Seleções disponíveis”, ache:
*Munic Resid – TO, clique em
→ incluir” aparecerá em “Sele-
ções ativas” e selecione o muni-
cípio desejado na Janela abaixo
(Localizar categoria).

A seguir faça o mesmo com:

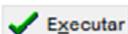
*Ano do Óbito;

*Faixa etária (13): (30 a 69 anos);

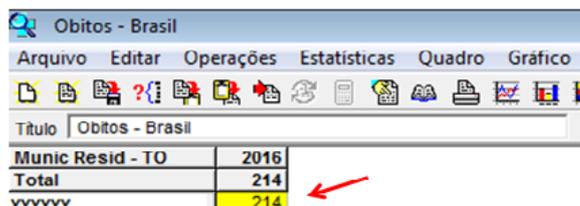
*Causa (CID 3D): C00-C97; E10-E14; I00-I99; J30-J98 – mantenha a tecla “Ctrl” do teclado apertada quando selecionar os intervalos do CID 3D para obter os óbitos das 4 DCNT de uma única vez



Como obter a Taxa de Mortalidade por DCNT em municípios com mais de 100.000 habitantes (Araguaína e Palmas)

5º clique em 

6º resultado:



Munic Resid - TO	2016
Total	214
YYYYYY	214

➤ Foram **214 óbitos** por DCNT no município “YYYYYY” em 2016

O próximo passo é obter a população (30 a 69 anos), que será demonstrado a seguir:

Como obter a Taxa de Mortalidade por DCNT em municípios com mais de 100.000 habitantes (Araguaína e Palmas)

População para o cálculo:

1º Acesse o Sistema de Informação do Departamento do Sistema Único do SUS, <http://datasus.saude.gov.br/> para obter a população (30 a 69 anos) do município;

2º Seleccione na barra de ferramentas “Acesso a informação”, “TABNET” e clique em “Demográficas e Socioeconômicas”.



Como obter a Taxa de mortalidade por DCNT em municípios com mais de 100.000 habitantes

3º Na próxima janela clique em “População residente” e selecione “Tocantins” no mapa

O DATASUS

Informações de Saúde (TABNET)

Indicadores de Saúde e

Início > Informações de Saúde (TABNET) > Demográficas e Socioeconômicas

Selecione o grupo de opções:

População residente ←

Educação - Censos 1991, 2000 e 2010

4º Seleção: “Estimativa população: município e idade 2000-2015 RIPSA IBGE”

O DATASUS

Informações de Saúde (TABNET)

Indicadores de Saúde e Pactuações

Assistência à Saúde

Epidemiológicas e Morbidade

Rede Assistencial

Estatísticas Vitais

Início > Informações de Saúde (TABNET) > Demográficas e Socioeconômicas

Opção selecionada: População residente

- Censos (1980, 1991, 2000 e 2010), Contagem (1996) e projeções intercensitárias (1981 a 2012), segundo faixa etária, sexo e situação de domicílio
- Estimativas de 1992 a 2016 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM (sem sexo e faixa etária)
- Projeção da População do Brasil por sexo e idade simples: 2000-2060 [\(Veja a Nota Técnica\)](#)
- Projeção da População das Unidades da Federação por sexo e grupos de idade: 2000-2030 [\(Veja a Nota Técnica\)](#)
- Estimativas população: município, sexo e idade 2000-2015 RIPSA IBGE ←

Como obter a Taxa de Mortalidade por DCNT em municípios com mais de 100.000 habitantes (Araguaína e Palmas)

ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2015 - BRASIL

Linha

Região

Região/Unidade da Federação

Unidade da Federação

Município

Coluna

Capital

Ano

Sexo

Faixa Etária 1

Conteúdo

População residente

2015

2014

Município

Digite o texto e ache fácil

170210 yyyyyy

Faixa Etária 1

Digite o texto e ache fácil

5 a 9 anos

10 a 14 anos

15 a 19 anos

20 a 29 anos

30 a 39 anos

40 a 49 anos

50 a 59 anos

60 a 69 anos

70 a 79 anos

80 anos e mais

Como obter a Taxa de Mortalidade por DCNT em municípios com mais de 100.000 habitantes (Araguaína e Palmas)

6º Clique em “Mostrar”

➤ Resultado: a população residente (30 a 69 anos) em *2015 no município “YYYYYY” é de **68.290 habitantes**

População residente por Ano segundo Município
Município: 170210 Araguaína
Faixa Etária 1: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos
Período: 2015

Município	2015
TOTAL	68.290
170210 ,YYYYYY	68.290

*População de 2015 é a informação mais recente no DATASUS

Como obter a Taxa de Mortalidade por DCNT em municípios com mais de 100.000 habitantes (Araguaína e Palmas)

Com os dados obtidos utiliza-se a fórmula de cálculo

Cálculo da Taxa de Mortalidade:

$$\frac{\text{Mortes prematuras (30 a 69 anos) por DCNT}}{\text{População residente (30 a 69anos)}} \times 100.000$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{214 \text{ mortes prematuras por DCNT}}{\text{população de 68.290 (30 aos 69 anos)}} \times 100.000$$

Resultado: a Taxa de mortalidade foi igual a **313,36**

➤ Assim a Taxa de Mortalidade no município de “YYYYYY” em 2016 foi de **313,36**.

INDICADOR 2- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

TIPO: Específico - apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.</p>	<p>Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.</p>	<p>Fonte Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).</p>	<p>Método de cálculo municipal, regional, estadual e DF:</p> <p>NUMERADOR: Total de óbitos de MIF investigados, no módulo de investigação do SIM.</p> <p>DENOMINADOR: Total de óbitos de MIF no módulo de investigação do SIM. Fator de multiplicação: 100</p> <p>Unidade de Medida: óbito de MIF.</p> <p>PARÂMETRO NACIONAL DE REFERÊNCIA COM SÉRIE HISTÓRICA: 2012 = 84%, 2013 = 87%, 2014 = 88%, 2015 = 81%.</p> <p>PARÂMETRO NACIONAL DE REFERÊNCIA: 2017 = 90%, 2018 = 90%, 2019 = 90%.</p>

MONITORAMENTO: Quadrimestral, considerando o último quadrimestre

O monitoramento deve ser realizado pelo **Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna**, que apresenta os dados mais recentes (notificação e investigação) dos municípios que notificam no módulo de investigação do SIM, disponível em:

<http://svs.aids.gov.br/dashboard/mortalidade/materna.show.mtw>>

AVALIAÇÃO: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

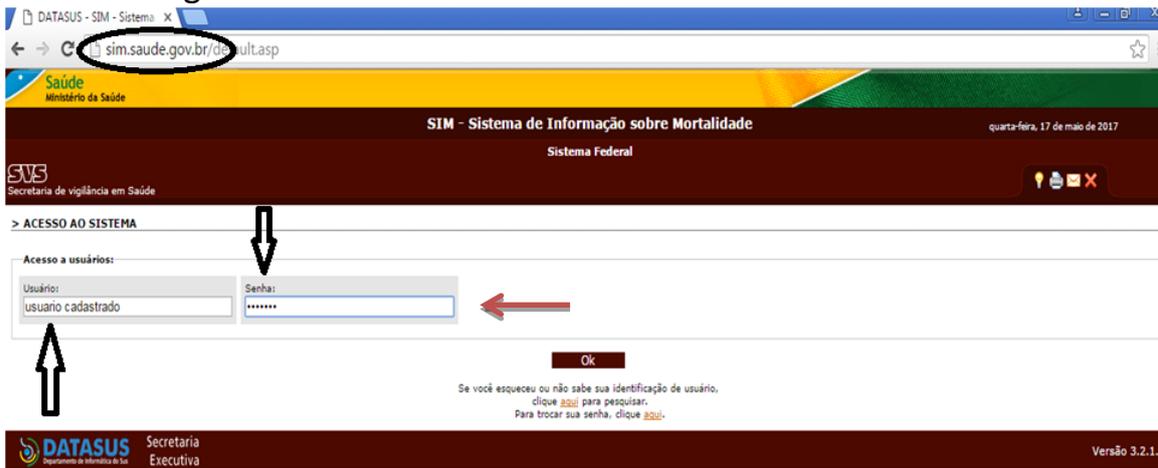
DGVS - Diretoria de Gestão da Vigilância em Saúde – 5º andar Telefone: 3218 – 2803

E.mail: dqvs.sesau@gmail.com

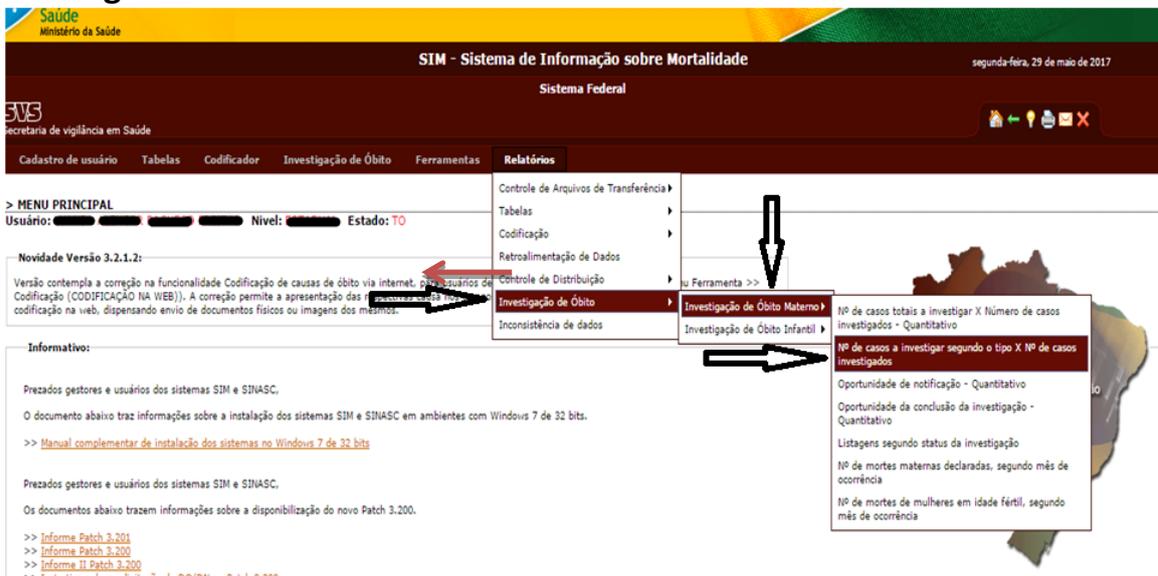
GIVS – Gerência de Informação de Vigilância em Saúde 3º Andar Telefone: 3218-2099

E.mail: coord.sivs@gmail.com

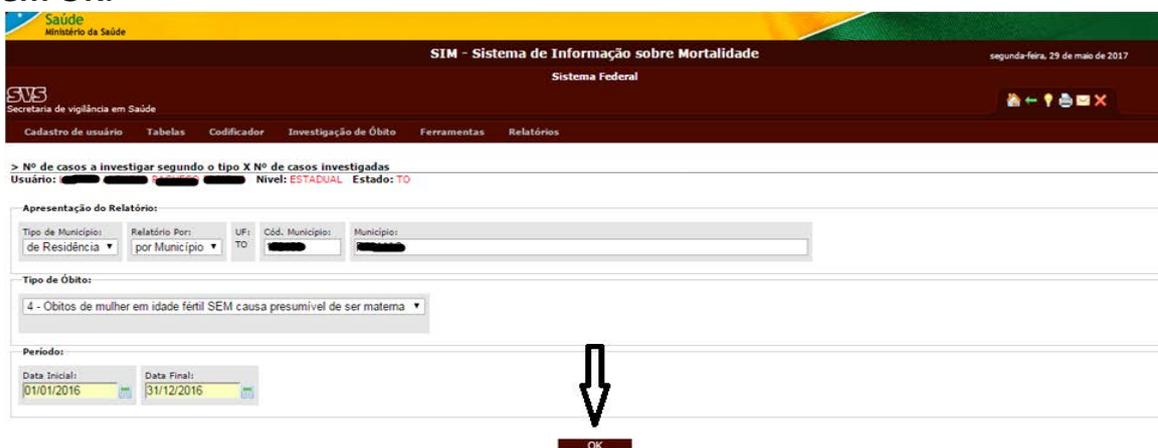
1º Passo: Digitar usuário e senha



2º Passo: Clicar em Relatórios – Investigação de Óbito – Investigação de Óbito Materno – Nº de casos a investigar segundo o tipo X Nº de casos investigados



3º Passo: Digitar os campos preenchidos na figura abaixo e depois clicar em OK.



4º Passo: Visualizar o resultado alcançado do indicador . No exemplo abaixo o município alcançou 91,67% de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.



SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade segunda-feira, 29 de maio de 2017

Sistema Federal

SVS
Secretaria de vigilância em Saúde

> INVESTIGAÇÃO SOBRE MORTE MATERNA

Filtros Selecionados:

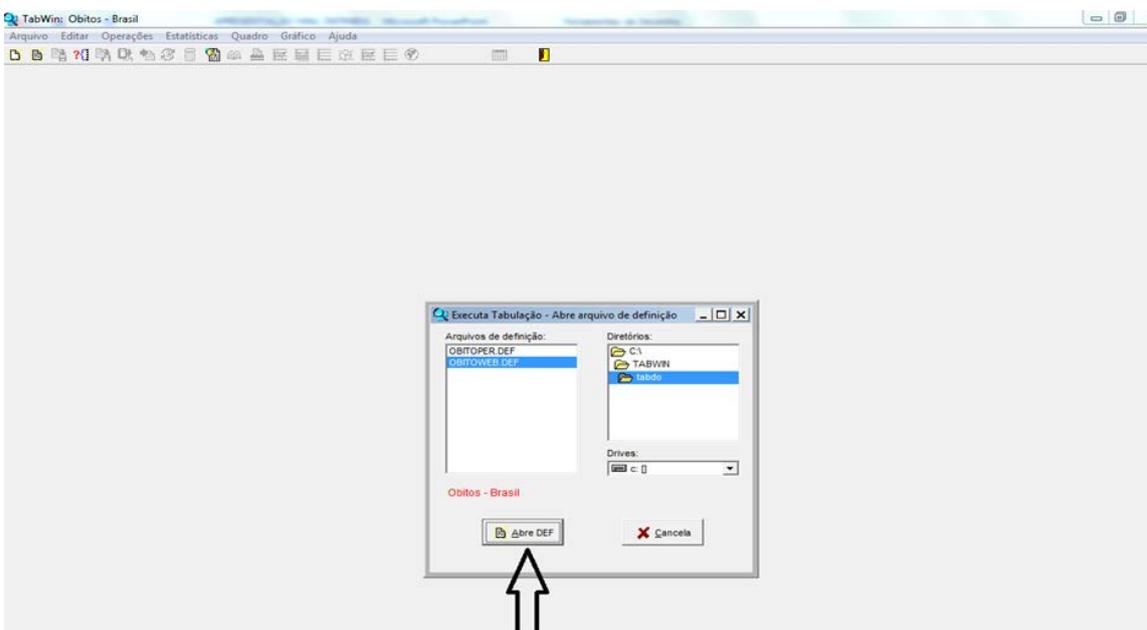
Residência - UF: TO Município: [redacted] Data Inicial: 01/01/2016 Data Final: 31/12/2016

Obitos de mulher em idade fértil sem causa presumível de óbito materno	Óbitos de mulher em idade fértil sem causa presumível de óbito materno com ficha-síntese da investigação digitada	% de óbito de mulher em idade fértil sem causa presumível de óbito materno com ficha-síntese da investigação digitada
12	11	91,67

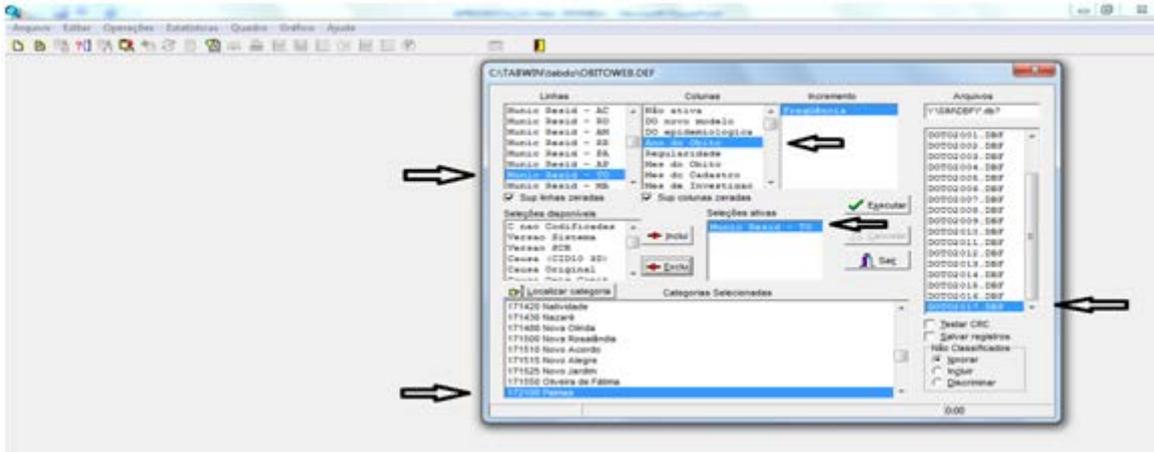
Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade
[Orientações para a impressão.](#)

DATASUS Secretaria Executiva Versão 3.2.1.2

PASSO 5

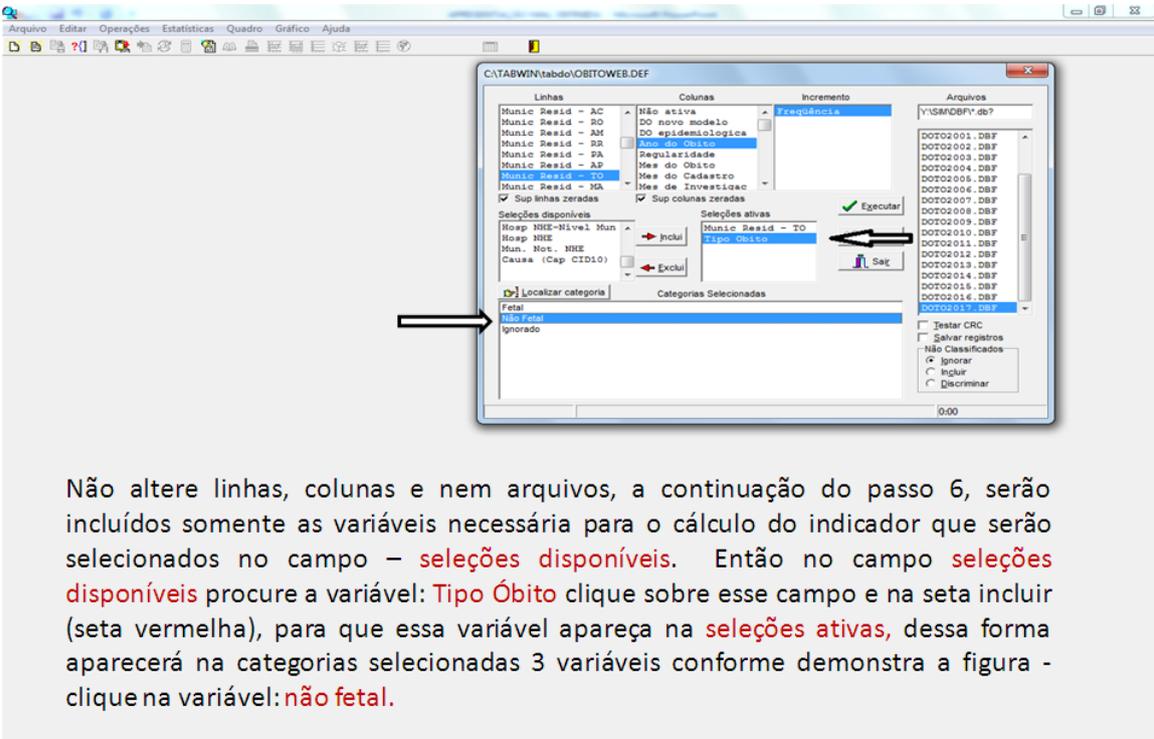


PASSO 6

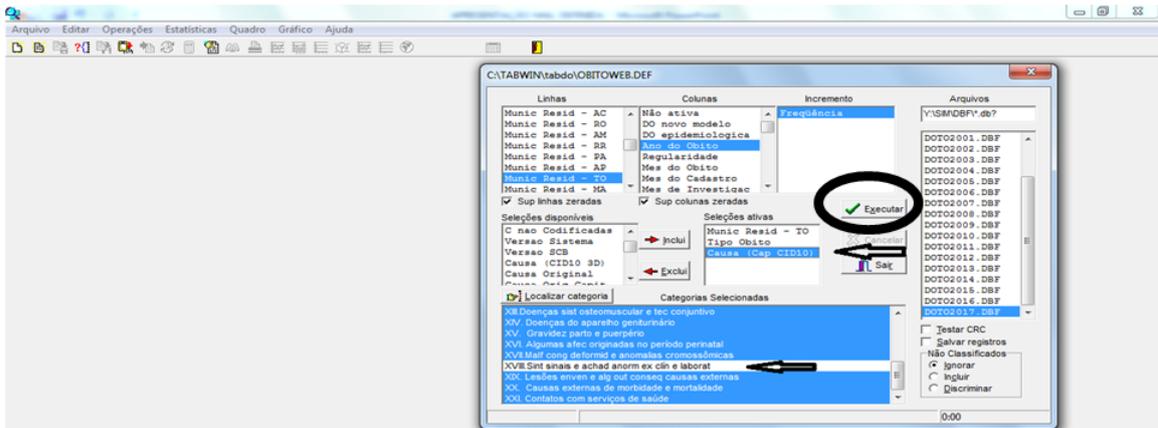


Após certificar se o caminho dos arquivos foram selecionados corretamente, siga os passos:

- Linhas:** Selecione - Munic Resid – TO
- Coluna:** Selecione – Ano do Óbito
- Arquivos:** Selecione – arquivo DBF referente ao ano que deseja pesquisar
- Selecções disponíveis:** Selecione – Munic Resid – TO, e clique na seta vermelha **incluir**, após esse procedimento **Munic Resid – TO** aparecerá na **Selecções ativas** e todos os municípios do Tocantins será listado no campo **categorias selecionadas** - busque seu município e selecione.



Não altere linhas, colunas e nem arquivos, a continuação do passo 6, serão incluídos somente as variáveis necessária para o cálculo do indicador que serão selecionados no campo – **selecções disponíveis**. Então no campo **selecções disponíveis** procure a variável: **Tipo Óbito** clique sobre esse campo e na seta incluir (seta vermelha), para que essa variável apareça na **selecções ativas**, dessa forma aparecerá na **categorias selecionadas** 3 variáveis conforme demonstra a figura - clique na variável: **não fetal**.



Ir novamente no campo **seleções disponíveis** e procure a variável: **Causa (Cap CID10)** clique sobre esse campo e na seta incluir (seta vermelha), para que essa variável apareça na **seleções ativas**, dessa forma aparecerá na categorias selecionadas as variáveis conforme demonstra a figura - selecione todas as variáveis e depois pressione o botão **Ctrl** do teclado e clique no **XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat** para desmarcar apenas este capítulo.

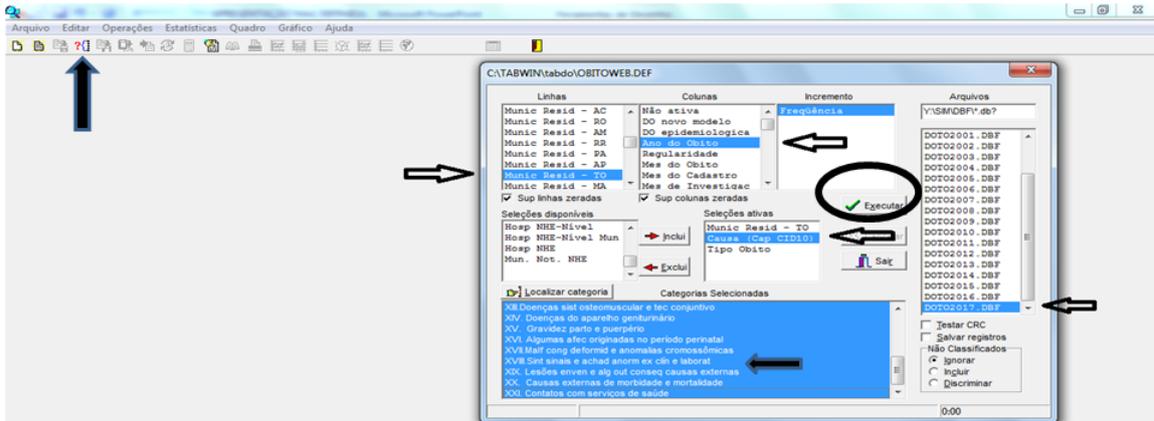
7 – Executar após certificar que todos os campos indicados foram marcados corretamente.

PASSO 7

Munic Resid - TO	2017
Total	312
172100 Palmas	312

Após executar, a tela apresentada será referente ao total de óbitos **não fetais** com **causa básica definida** de residentes do município. Esse número deverá ser anotado pois será o numerador do indicador.

PASSO 8



Após executar e ter o resultado do numerador, clique novamente no ponto de interrogação e após na janela **Abre DEF** conforme já descrito no passo 5, abrirá uma tela com a mensagem: deseja salvar tabela atual? **Clique na opção NÃO**, dessa forma todas as variáveis selecionadas anteriormente serão mantidas. Neste último passo basta que aperte a tecla **CTRL** e marque o capítulo XVIII que havia sido desmarcado anteriormente. Certifique que todos os campos foram selecionados corretamente e clique na opção **EXECUTAR**.

PASSO 9



Após executar, a tela mostrará todos os **óbitos não fetais** (definidos e mal definidos) referente ao período solicitado, segundo município de residência. Esse valor deverá ser anotado pois será o denominador do indicador. De posse dos resultados do numerador e denominador proceda o cálculo conforme exemplo:

Ex: Total de óbitos não fetais com causa definida = 25 numerador
 Total de óbitos não fetais de residentes = 29 denominador

Aplica-se o cálculo do indicador (Numerador / Denominador X 100)
Resultado: = 86,21%

INDICADOR 3 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.</p>	<p>Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.</p>	<p>Fonte Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).</p>	<p>Método de cálculo municipal, regional, estadual e DF: NUMERADOR: Total de óbitos não fetais com causa básica definida* DENOMINADOR: Total de óbitos não fetais. Fator de multiplicação: 100 * (óbito com causa básica distinta do capítulo XVIII da CID-10) Unidade de Medida: óbito Parâmetro nacional de referência com série histórica (se houver): de 2012 a 2014 = 94%. Parâmetro nacional de referência: 2017-2019 = 95%. Limitações: O percentual, principalmente dos primeiros quadrimestres avaliados, pode variar em função da entrada tardia de resultados de investigações de óbitos com causa mal definida pelas equipes de vigilância ou dos serviços de verificação do óbito, atualizados no SIM.</p>

$$\text{Proporção} = \frac{\text{Total de óbitos não fetais com causa básica definida}^*}{\text{Total de óbitos não fetais}} \times 100$$

* (óbito com causa básica distinta do capítulo XVIII da CID – 10)

MONITORAMENTO: Quadrimestral Conforme determinado na Portaria nº 116/GM/MS, de 11 de fevereiro 2009, em relação a prazos e periodicidade de envio das informações sobre óbitos para o SIM, o monitoramento ocorre da seguinte forma: o 1º quadrimestre do ano é avaliado na primeira semana do mês de julho; o 2º, na primeira semana de novembro; e o 3º, na primeira semana do mês de março do ano subsequente. O monitoramento deve ser realizado pelo **Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10**, que apresenta os dados mais recentes notificados pelos municípios no SIM, disponível em: <http://svs.aids.gov.br/dashboard/mortalidade/cid10.show.mtw> **AVALIAÇÃO: Anual**

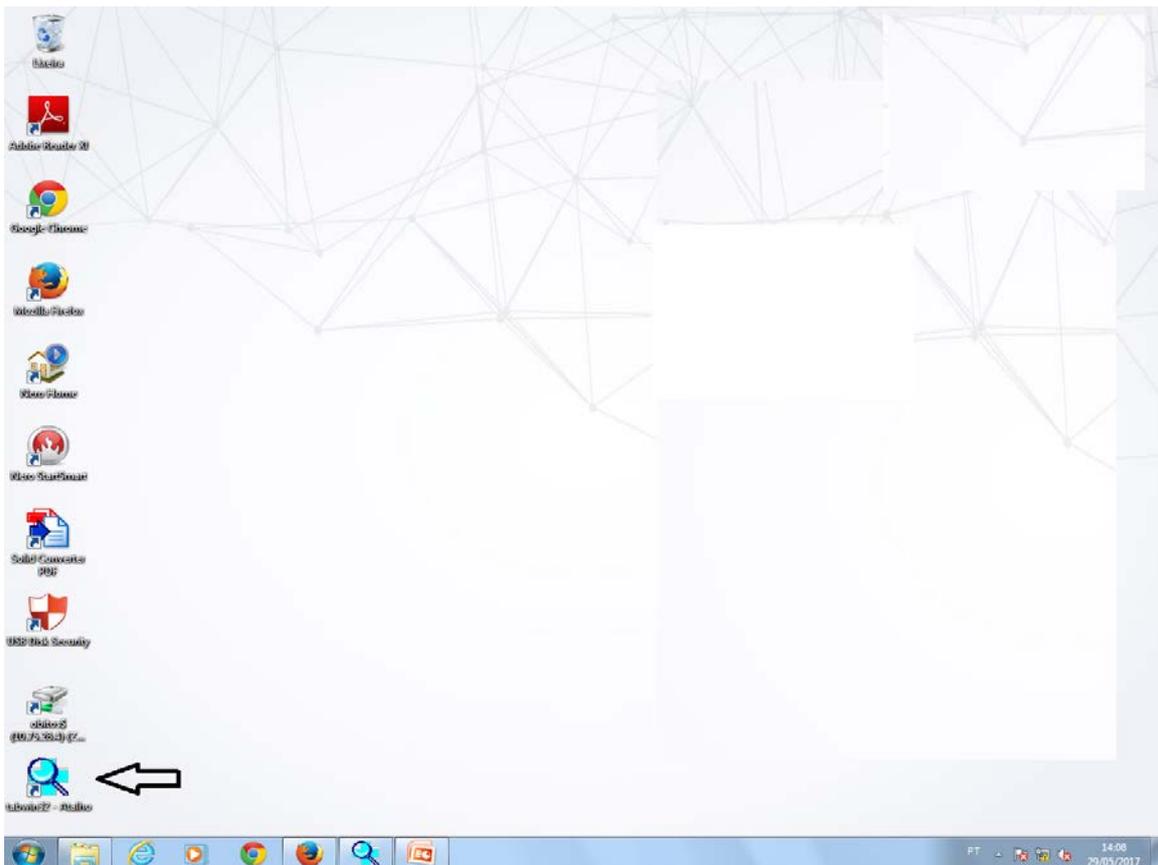
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DGVS - Diretoria de Gestão da Vigilância em Saúde – 5º andar Telefone: 3218 – 2803

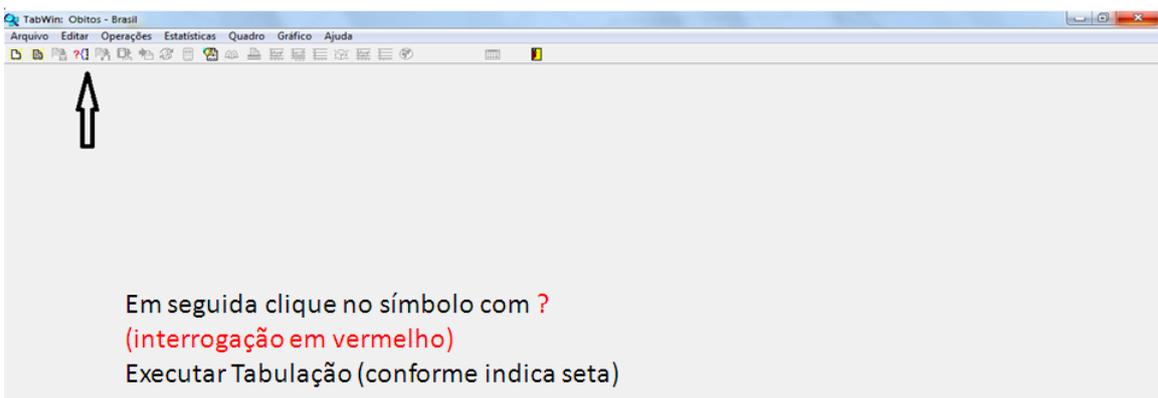
E.mail: dqvs.sesau@gmail.com

GIVS – Gerência de Informação de Vigilância em Saúde 3º Andar Telefone: 3218-2099

E.mail: coord.sivs@gmail.com

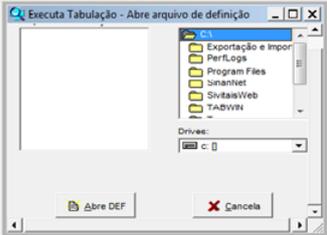


PASSO 1



PASSO 2

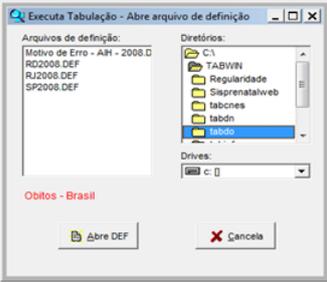
Nota: Para acesso a base de dados, os arquivos devem estar devidamente atualizados e baixados conforme DBF do SIM estadual. Por isso é importante observar o caminho no qual foi salvo o arquivo baixado. Em caso de dúvidas neste procedimento entrar em contato com Área Técnica do SIM estadual.



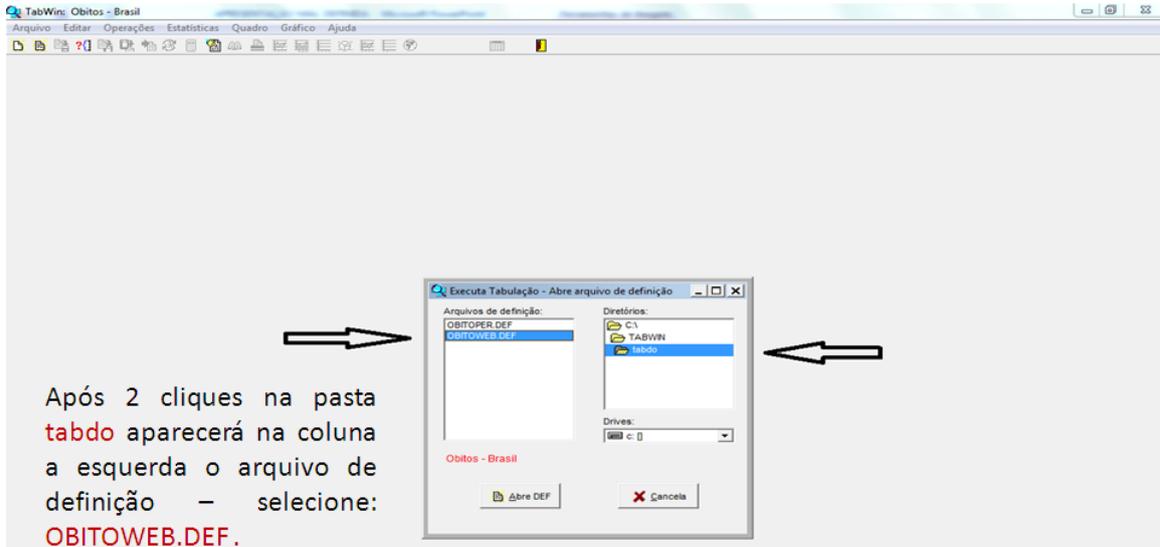
Após executar tabulação – encontre a pasta **C:\TABWIN** e dê 2 cliques conforme mostra figura.

PASSO 3

Após a pasta **TABWIN** aberta encontre a pasta **tabdo** e dê 2 cliques para abrir o arquivo.

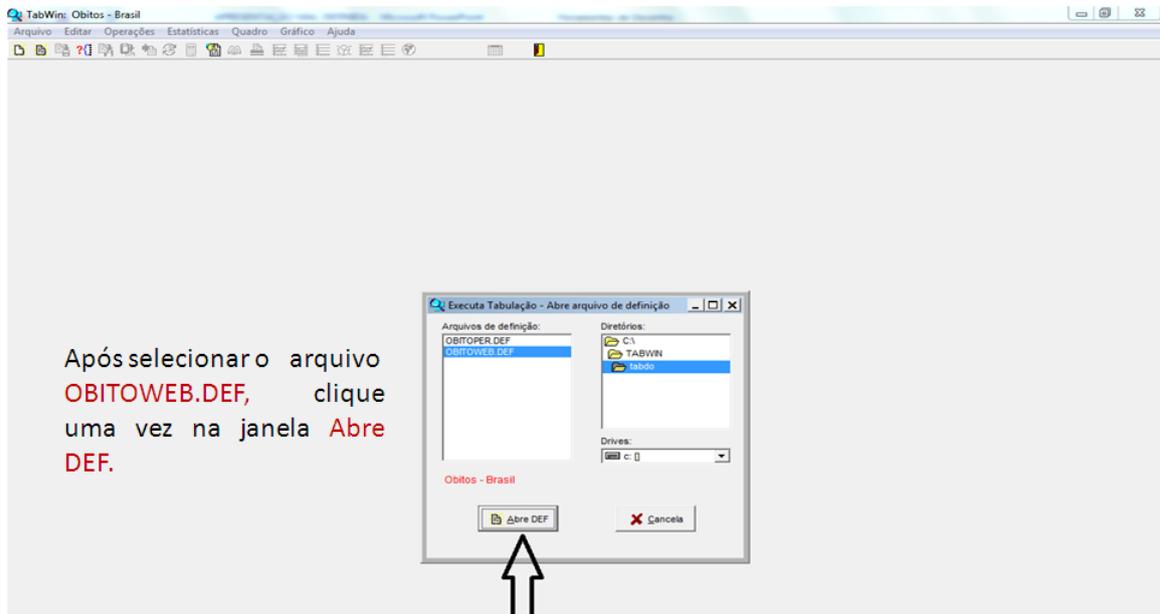


PASSO 4



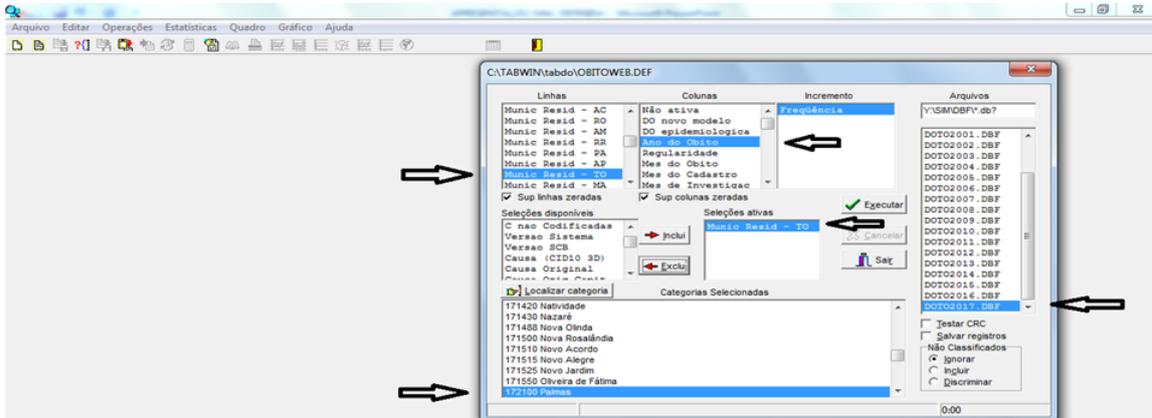
Após 2 cliques na pasta **tabdo** aparecerá na coluna a esquerda o arquivo de definição – selecione: **OBITOWEB.DEF**.

PASSO 5



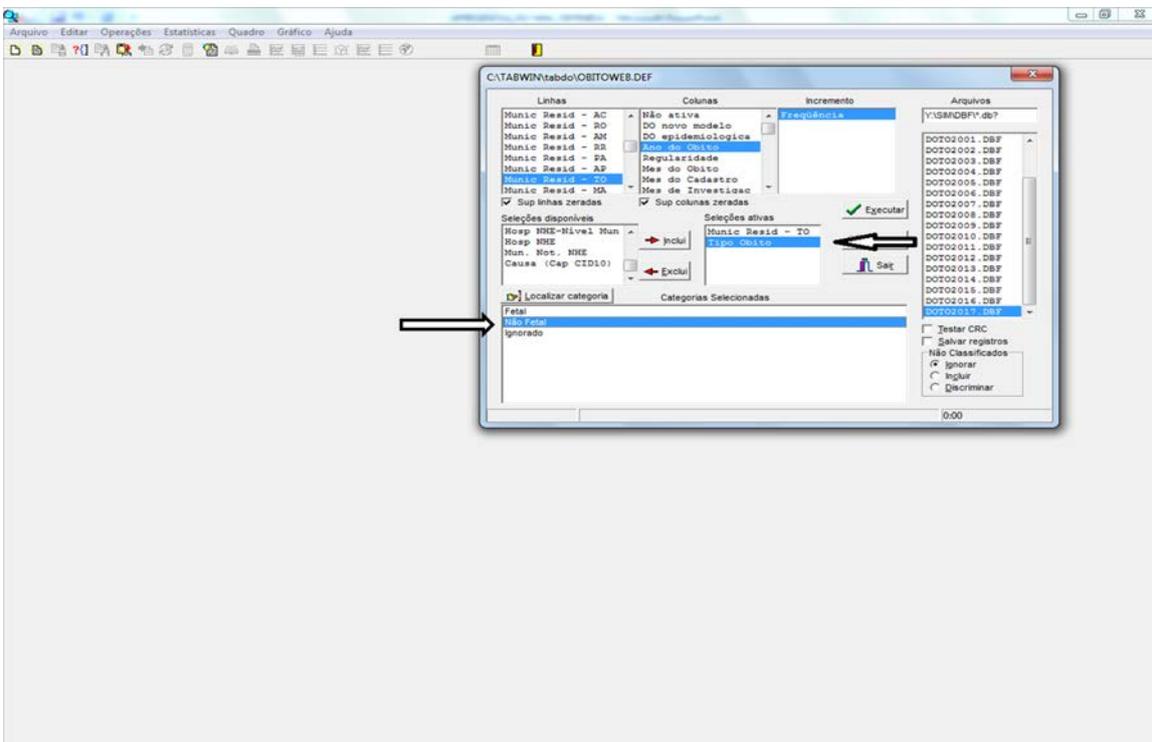
Após selecionar o arquivo **OBITOWEB.DEF**, clique uma vez na janela **Abre DEF**.

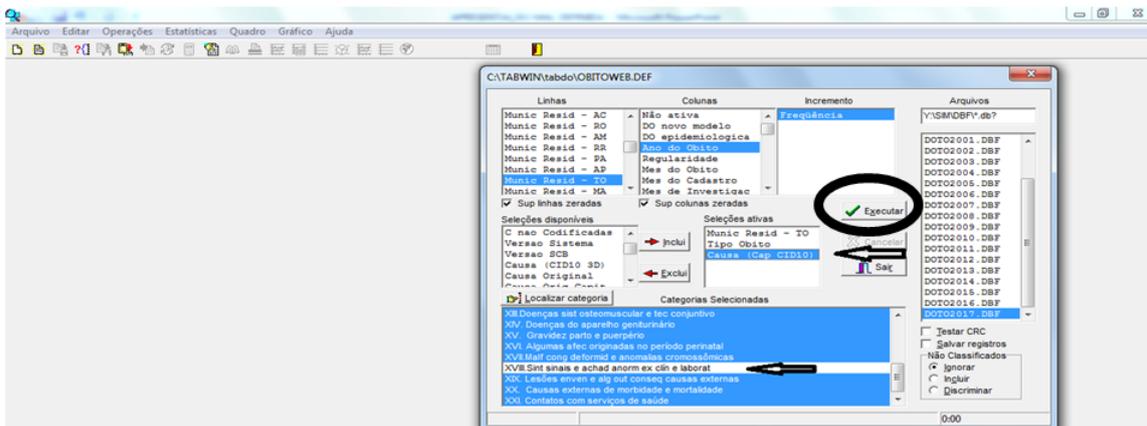
PASSO 6



Após certificar se o caminho dos arquivos foram selecionados corretamente, siga os passos:

- Linhas: Selecione - Munic Resid – TO
- Coluna: Selecione – Ano do Óbito
- Arquivos: Selecione – arquivo DBF referente ao ano que deseja pesquisar
- Seleções disponíveis: Selecione – Munic Resid – TO, e clique na seta vermelha **incluir**, após esse procedimento **Munic Resid – TO** aparecerá na Seleções ativas e todos os municípios do Tocantins será listado no campo **categorias selecionadas** - busque seu município e selecione.





Ir novamente no campo **seleções disponíveis** e procure a variável: **Causa (Cap CID10)** clique sobre esse campo e na seta incluir (seta vermelha), para que essa variável apareça na **seleções ativas**, dessa forma aparecerá na categorias selecionadas as variáveis conforme demonstra a figura - selecione todas as variáveis e depois pressione o botão **Ctrl** do teclado e clique no **XVIII Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat** para desmarcar apenas este capítulo.

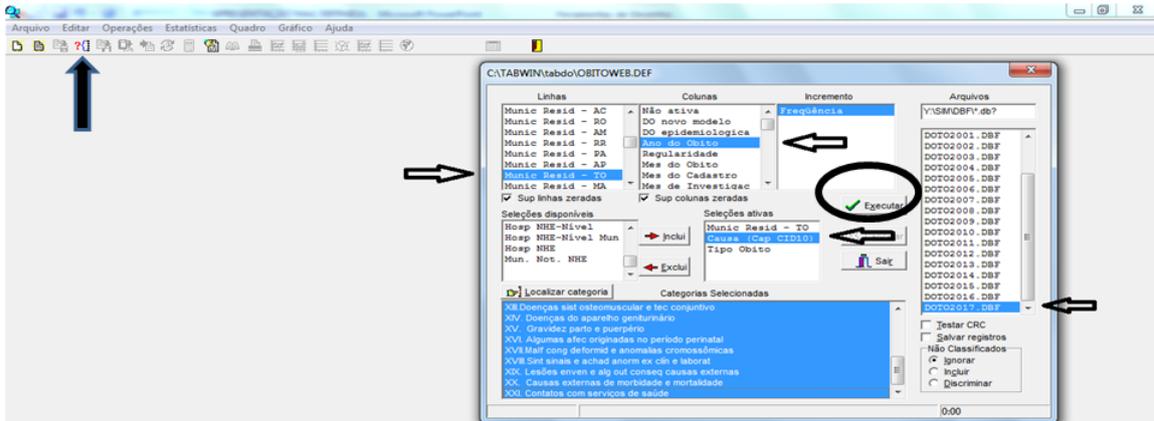
7 - Executar após certificar que todos os campos indicados foram marcados corretamente.

PASSO 7

Obitos - Brasil	
Subtítulo: Freqüência por Ano do Óbito segundo Munic Resid - TO	
Munic Resid - TO	2017
Total	312
172100 Palmas	312

Após executar, a tela apresentada será referente ao total de óbitos **não fetais** com **causa básica definida** de residentes do município. Esse número deverá ser anotado pois será o numerador do indicador.

PASSO 8



Após executar e ter o resultado do numerador, clique novamente no ponto de interrogação e após na janela **Abre DEF** conforme já descrito no passo 5, abrirá uma tela com a mensagem: deseja salvar tabela atual? **Clique na opção NÃO**, dessa forma todas as variáveis selecionadas anteriormente serão mantidas. Neste último passo basta que aperte a tecla **CTRL** e marque o capítulo XVIII que havia sido desmarcado anteriormente. Certifique que todos os campos foram selecionados corretamente e clique na opção **EXECUTAR**.

PASSO 9



Após executar, a tela mostrará todos os **óbitos não fetais** (definidos e mal definidos) referente ao período solicitado, segundo município de residência. Esse valor deverá ser anotado pois será o denominador do indicador. De posse dos resultados do numerador e denominador proceda o cálculo conforme exemplo:

Ex: Total de óbitos não fetais com causa definida = 25 numerador
 Total de óbitos não fetais de residentes = 29 denominador

Aplica-se o cálculo do indicador (Numerador / Denominador X 100)

Resultado: = 86,21%

INDICADOR 4 – Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável</p>	<p>As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual:</p> <p>a) a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por Haemophilus influenzae tipo B e hepatite B;</p> <p>b) a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil;</p> <p>c) a vacina poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e,</p> <p>d) a vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas.</p>	<p>NUMERADOR: Sistema de Informação do programa nacional de Imunização (SIPNI)</p> <p>DENOMINADO R: Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)</p>	<p>Método de cálculo municipal, regional, estadual e DF:</p> <p>NUMERADOR: Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada.</p> <p>DENOMINADOR: 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente Poliomielite e Tríplice viral.</p> <p>Fator de multiplicação: 100</p> <p>Unidade de Medida: Percentual</p>

$$\text{Proporção} = \frac{\text{Total de das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada}}{4 \text{ vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e tríplice viral}} \times 100$$

MONITORAMENTO: Anual

AValiação: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL: ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DVEDTNT - Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis -1º andar TEL: 3218 – 4887 E.mail: ddtnt.sesau@gmail.com

GI – Gerência de Imunização – Prédio do LACEN TEL: 3218 – 2749 3218 – 1779

E.mail: imunizacao@saude.to.gov.br e imunizacao.to@gmail.com

Exercício 1: Calcular a Proporção de Vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) em crianças menores de um ano de idade e Tríplice Vital (1ª dose) com Cobertura Vacinal preconizada.

A Cobertura Vacinal preconizada para as vacinas selecionadas é de 95%

Passo 1: Acessar o Site: www.sipni.datsaus.gov.br, e obter as Coberturas vacinais das vacinas acima citado;

Passo 2: Calcular a Homogeneidade:

Numerador: Total da vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada;

Denominador: 4 Vacinas selecionadas .

Fator de multiplicação: 100

Unidade de medida: %

Município	Pop. do período	Pneumocócica [95%]		Pentavalente [95%]		Tríplice Viral [95%]		VIP [95%]		Nº de vacinas com cobertura adequada	Proporção das vacinas	
		Dose aplicada	Cob.	Dose aplicada	Cob.	Dose aplicada	Cob.	Dose aplicada	Cob.			
1	xxxxxxxx	22	21	95,45	23	104,55	26	118,18	24	109,09	4	100%
2	yyyyyyyy	50	25	50,00%	50	100%	20	40,00	48	96,00	2	50%

Exemplo: município XXXXX : Numerador = $\frac{4}{4}$ x 100= 100%
Denominador = 4

TAREFA PARA ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL DO INDICADOR

- ✓ Acessar o Site: sipni.datsaus.gov.br;
- ✓ Cada município tem o seu Login e senha; e seguir os passos das telas:

Ministério da Saúde
www.DATASUS.gov.br
SIPNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações

Apresentação | Download | Enviar Informações | Suporte Técnico | Links | Dúvidas | Consulta | Relatórios | Vacinação | Movimentação | Cadastro | Sair

Cobertura Vacinal

Relatórios

- Campanha Pólio
- Seguimento Sarcoma
- MRC
- Campanha Influenza
- Multivacinação
- Erros de Registro
- Doses Aplicadas
- Cobertura Vacinal**

Instâncias

UF: TOCANTINS | Macro Regional: BR-TO | Regional: Seleção | Município: Seleção

Regional Municipal: Seleção | Distrito Sanitário: Seleção | Unidade de Saúde: Seleção

Outras Informações

Visualizar Por: Brasil Região Estado Regional Município

Origem de Informação: Residência Vacinação

Sistema de Origem: Individualizado Consolidado Campanha Multivacinação MRC

Período: Ano: 2017

Registro Por: Mensal Anual

Gêro: Ambos Masculino Feminino

Cobertura: Selecionar Todos

- Papilomavírus Humano (gêneros 6, 11, 16 e 18)
- Pentavalente
- Pneumocócica
- Poliomiovite
- Rotavírus

Faixa Etária: Selecionar Todos

- 1 ANO
- 1 ANO
- 4 ANOS

Documento de Cobertura Vacinal

S-PIE Web

Ministério da Saúde
www.DATASUS.gov.br
SIPNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações

Apresentação | Download | Enviar Informações | Suporte Técnico | Links | Dúvidas | Consulta | Relatórios | Vacinação | Movimentação | Cadastro | Sair

Cobertura Vacinal

Pneumocócica(2) - Doses	Pneumocócica(2) - anm - Cobertura	Pentavalente (1-1 ano) - População	Pentavalente (1-1 ano) - Doses	Pentavalente (1-1 ano) - Cobertura	Sigilo Viral - D1 - População	Sigilo Viral - D1 - Doses	Sigilo Viral - D2 - População	Sigilo Viral - D2 - Doses	Sigilo Viral - D2 - Cobertura	Poliomiovite(1-1 ano) - População	Poliomiovite(1-1 ano) - Doses	Poliomiovite(1-1 ano) - Cobertura	Poliomiovite(VOPVP) (1REF) - População	Poliomiovite(VOPVP) (1REF) - Doses	Poliomiovite(VOPVP) (1REF) - Cobertura	Poliomiovite(VOPVP) (2REF) - População	Poliomiovite(VOPVP) (2REF) - Doses	Poliomiovite(VOPVP) (2REF) - Cobertura
5	12,2	41	13	31,71	41	6	14,05	41	12	29,27	41	13	31,71	41	15	36,32	0	0
1	1,28	80	1	1,28	80	1	1,28	0	0	8	80	1	1,28	0	0	0	0	0
18	19,23	78	23	29,49	78	12	16,38	78	14	17,96	78	21	26,92	78	17	21,79	0	0
28	21,89	125	38	23,44	128	16	12,5	128	14	13,34	128	32	25	128	24	18,75	0	0
44	35,2	125	44	35,2	125	45	36,8	125	49	39,2	125	43	34,4	125	51	40,8	0	0
82	38,04	183	81	37,42	183	38	23,31	183	89	30,87	183	87	34,97	183	81	31,28	0	0
2	5	45	18	45	40	6	16	40	9	22,5	40	16	40	40	11	27,5	0	0
38	42,28	71	30	42,28	71	28	39,21	71	16	22,84	71	29	40,86	71	22	30,99	0	0
21	48,21	86	26	36,71	86	12	21,45	86	10	13,87	86	20	26,71	86	26	45,45	0	0
31	45,08	68	32	47,06	68	23	33,82	68	13	19,03	68	30	44,12	68	28	38,24	0	0
15	14,56	103	29	28,16	103	24	23,3	103	23	22,33	103	30	29,13	103	24	23,3	0	0
832	26	3.200	196	28	3.200	521	16,28	3.200	735	22,97	3.200	850	26,56	3.200	582	18,19	0	0
23	26,4	81	27	33,33	81	25	24,69	81	36	44,44	81	27	33,33	81	38	46,91	0	0
152	23,49	647	182	28,13	647	60	10,2	647	69	10,66	647	147	22,72	647	127	19,63	0	0
26	27,65	94	32	34,04	94	17	18,09	94	18	19,15	94	33	35,11	94	18	17,02	0	0
37	22,02	108	44	20,19	108	40	23,91	108	41	24,4	108	45	20,79	108	40	23,91	0	0
117	34,52	336	96	28,25	338	78	23,08	338	143	30,47	338	87	25,7	338	74	21,89	0	0
8	26	32	19	31,25	32	7	21,88	32	7	21,88	32	10	31,25	32	8	25	0	0

Usuário: FRAO/ISA RIVALDA CARVALHO DE SILVA | Inscrição: ME130 - Nível: E2507061 | Versão: 2.6.6

INDICADOR 5 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável</p>	<p>Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas.</p> <p>Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN</p>	<p>Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)</p>	<p>Método de cálculo municipal, regional, estadual e DF: Numerador: Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação. Denominador: Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação. Fator de multiplicação: 100.</p> <p>Unidade de Medida: Percentual</p>
<p>MONITORAMENTO: Semana epidemiológica, mensal, trimestral, semestral</p>		<p>AVALIAÇÃO: Anual</p>	

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

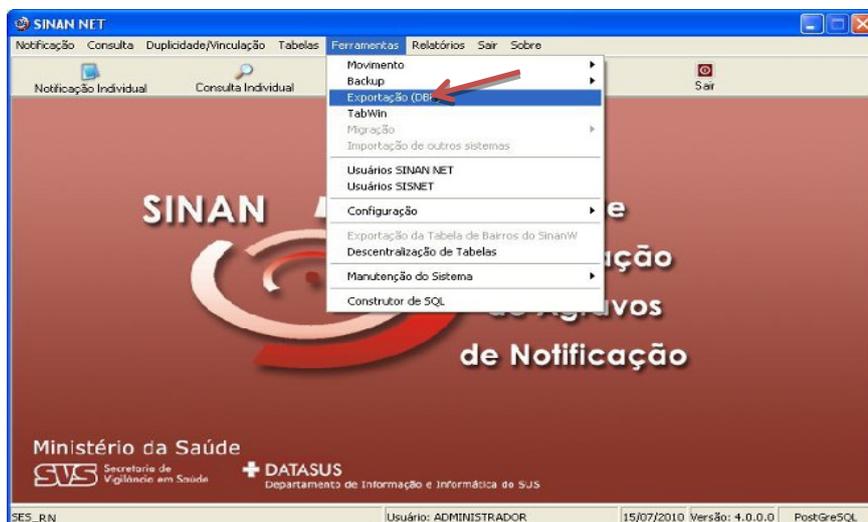
DGVS - Diretoria de Gestão da Vigilância em Saúde – 5º andar Telefone: 3218 – 2803

E.mail: dgvs.sesau@gmail.com

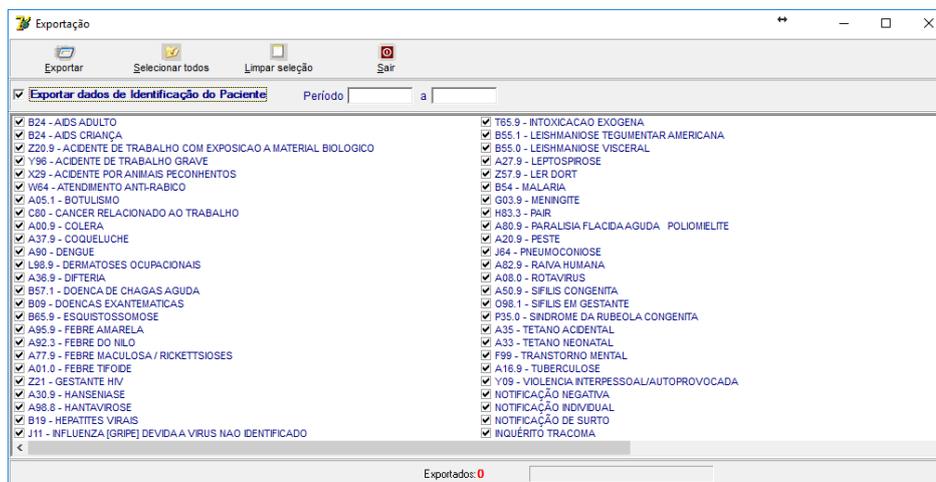
GIVS – Gerência de Informação de Vigilância em Saúde 3º Andar Telefone: 3218-2099

E.mail: coord.sivs@gmail.com

- ✓ Na tela principal do SINAN Net clique no menu Ferramentas e depois selecione a opção Exportação (DBF);



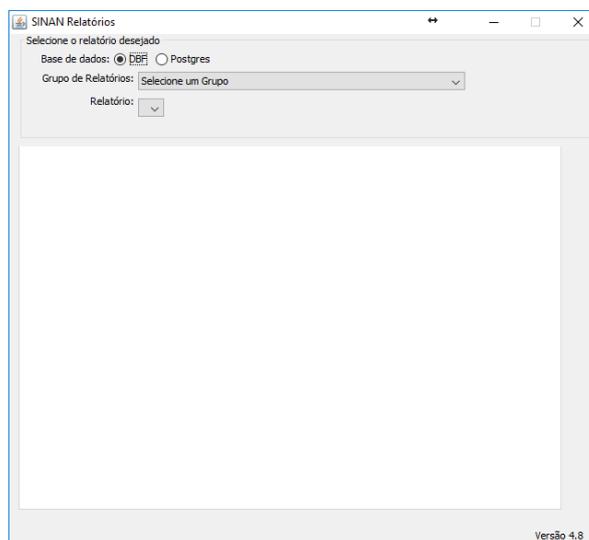
- ✓ Na próxima tela, selecione as opções Selecionar todos e Exportar dados de Identificação do Paciente clique no botão Exportar.



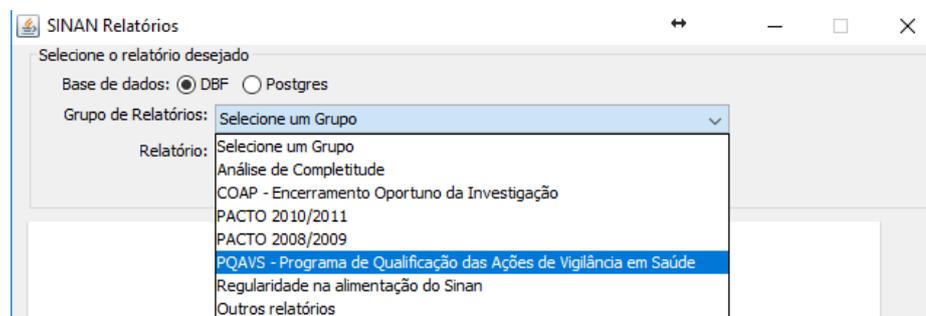
- ✓ Aparecerá na tela mensagem confirmando a exportação dos dados, clique no botão OK, sistema retornará a tela de exportação, clique em Sair.



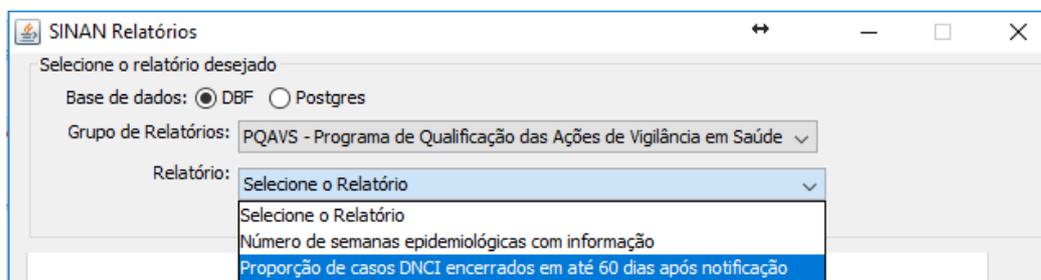
- ✓ **Execute o programa Sinan_relatorios.**



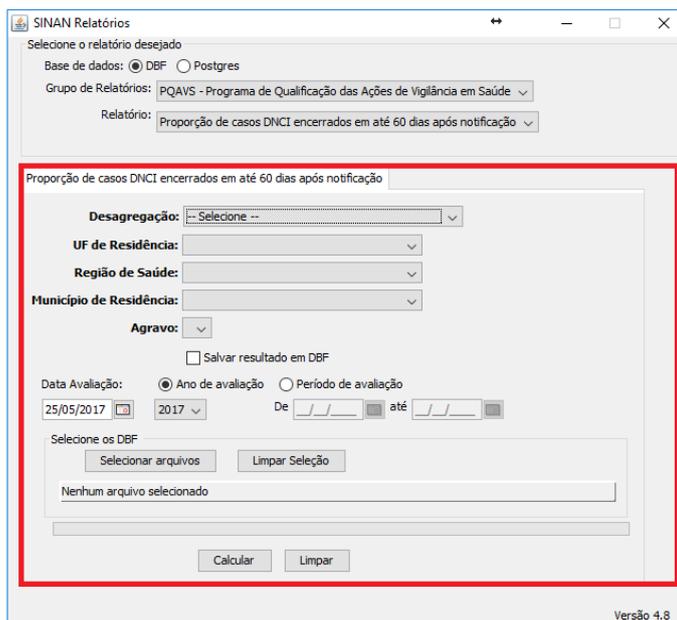
- ✓ Em Grupo de Relatórios selecione:
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde



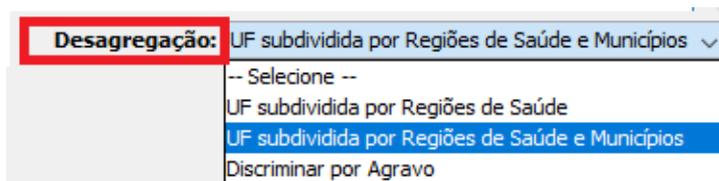
- ✓ Em Relatório selecione :
Proporção de Casos DNCI encerrados em até 60 dias após notificação



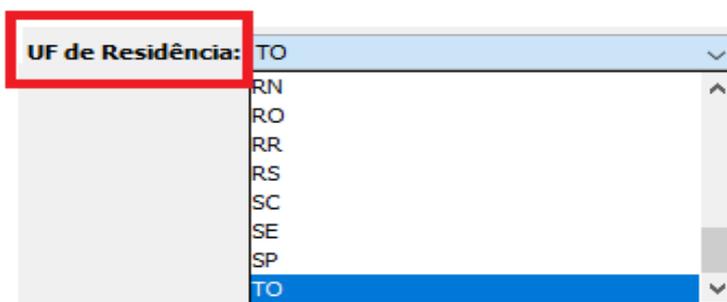
- ✓ Surgirá a SEGUINTE tela



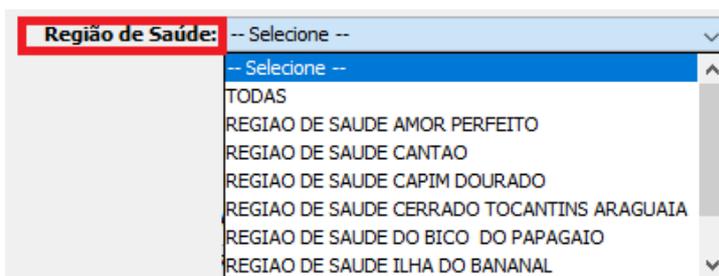
- ✓ Siga os passos Desagregação



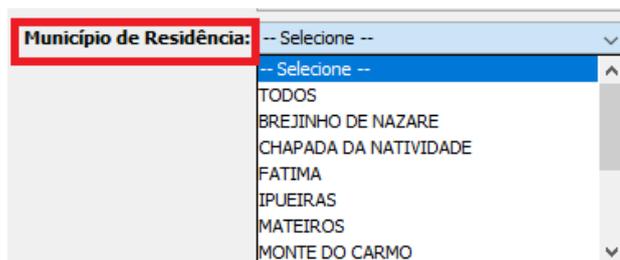
- ✓ Siga os passos UF de Residência



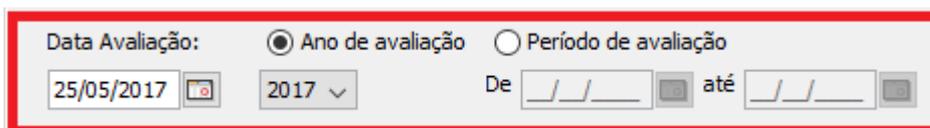
- ✓ Selecione sua Região de Saúde



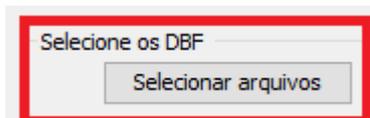
- ✓ Selecione seu Município de Residência



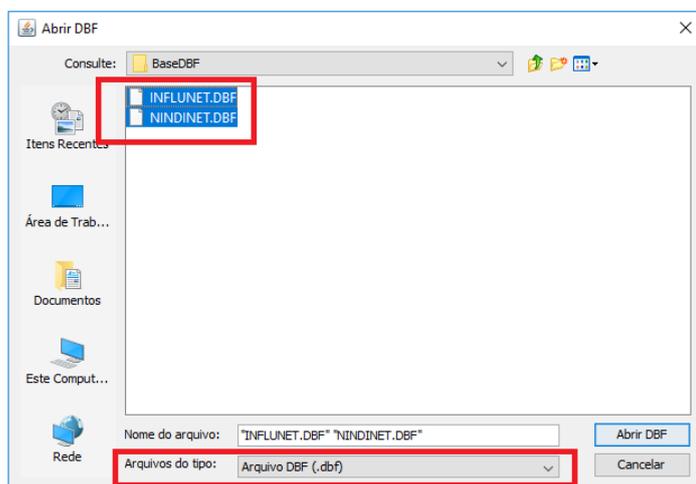
- ✓ Selecione o período de avaliação pode ser por ano ou por data



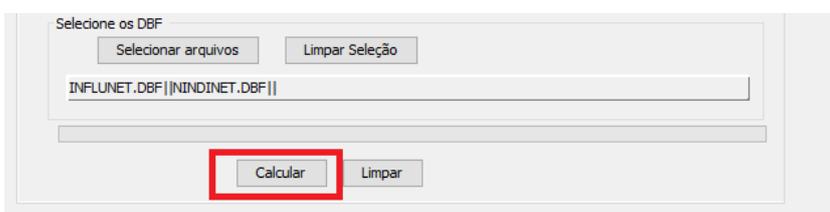
- ✓ Clique em Selecionar arquivos



- ✓ Localize a pasta **C:\Sinan_net\BaseDBF**
- ✓ Em tipo de arquivos selecione Arquivo **DBF** (.dbf)
- ✓ Selecione os arquivos **INFLUNET.DBF** e **NINDINET.DBF**
- ✓ Clique em Abrir **DBF**



- ✓ Clique em Calcular



- ✓ Olhe o valor do percentual de encerramento oportuno do seu município
- ✓ **LEMBRANDO QUE O MINIMO E DE 85%**

JasperViewer

República Federativa do Brasil - Ministério da Saúde Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

Encerramento Oportuno

Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação

Nível de desagregação: UF subdividida por Regiões de Saúde e Municípios UF de residência: TO Região de Saúde: CAPIM DOURADO Município de residência: 	Agravos: TODOS Data da avaliação: 25/05/2017 Ano/Período de avaliação: 2016 Período de notificação: 01/01/2016 a 31/12/2016
---	--

Para monitoramento, foram definidas, em virtude de sua magnitude e relevância, 25 doenças de notificação imediata nacional. São elas: Antraz pneumônico, Arenavírus, Botulismo, Cólera, Dengue (óbitos), Ebola, Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação, Febre amarela, Febre de chikungunya, Febre do nilo ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública, Febre maculosa e outras rickettsioses, Febre purpúrica brasileira, Influenza humana produzida por novo subtipo viral, Lassa, Malária na região extra Amazônica, Marburg, Paralisia flácida aguda, Peste, Raiva humana, Rubéola, Sarampo, SRC, SFRAG associada a coronavírus, Tularemia e Varíola.

UF	Região de Saúde	Municípios	Oportuno		Notificações
			(n)	%	
TO	CAPIM DOURADO	1	0	0,0	0
			0	0,0	0

TOTAL	Municípios	Oportuno		Notificações
		(n)	%	
	1	0	0,0	0

INDICADOR 6 – Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.</p>	<p>Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas.</p>	<p>Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)</p>	<p>Para municipal, regional, estadual e DF: NUMERADOR: Número de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes * (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação. DENOMINADOR: Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes. Fator de multiplicação: 100.</p>

$$\text{Proporção} = \frac{\text{Números de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos de coortes* e curados até 31/12 do anos de avaliação}}{\text{Número total de casos novos residentes em determinados local e diagnosticados no anos de coorte}} \times 100$$

***(Paucibacilar - PB diagnosticados no anos anterior ao ano de avaliação e Multibacilar -MB diagnosticados dois anos antes da avaliação)**

MONITORAMENTO: Anual

AValiação: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

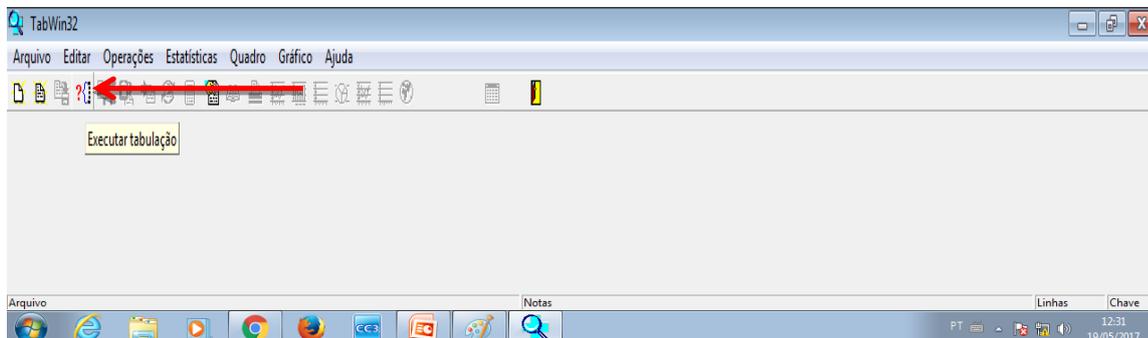
DVEDTNT - Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis -1º andar TEL: 3218 – 4887 E.mail: ddtnt.sesau@gmail.com

GDT – Gerência de Doenças Transmissíveis – 1ª Andar TEL: 3218 -1731 – 0800-642-7100

E.mail: transmissiveis.to@gmail.com e hanseniasetocantins@gmail.com

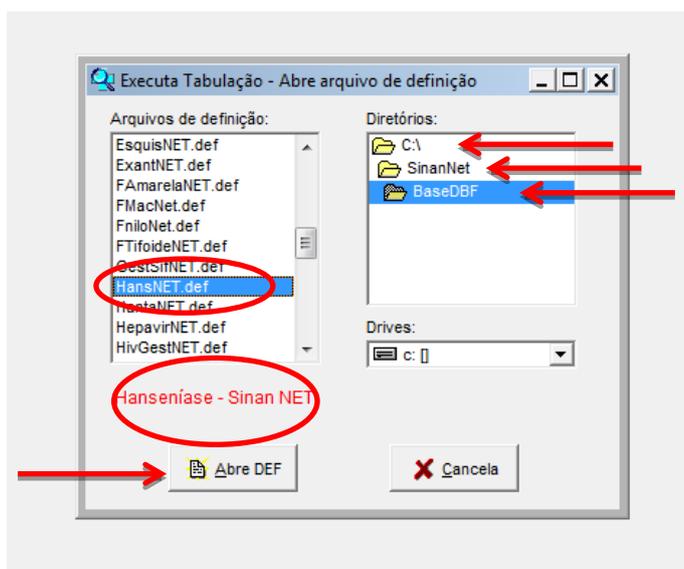
1º) Verificar se há o aplicativo  TABWIN instalado;

2º) Abrir o TABWIN e clicar no **ponto de interrogação vermelho** - executar tabulação;



3º) Selecionar nos arquivos de seleção – **Hansnet.def**, aparecerá escrito abaixo: **Hanseníase – SINAN NET**

4º) Clicar em Abre DEF.



5º) Para calcular o indicador de cura é necessário fazer duas tabulações, uma para Paucibacilar e outra Multibacilar.

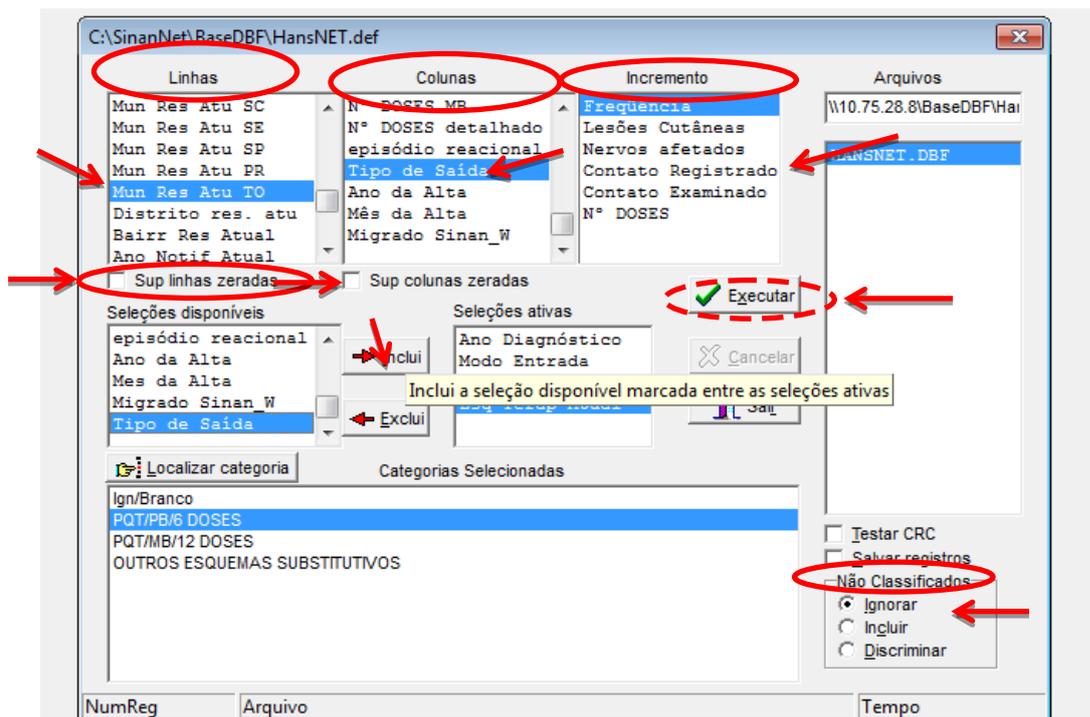
Para calcular, por exemplo, a Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes – 2016 é necessário selecionar para o cálculo dos Paucibacilares o ano de 2015 e para Multibacilares o ano de 2014.

1º passo – Tabulação **PAUCIBACILAR**:

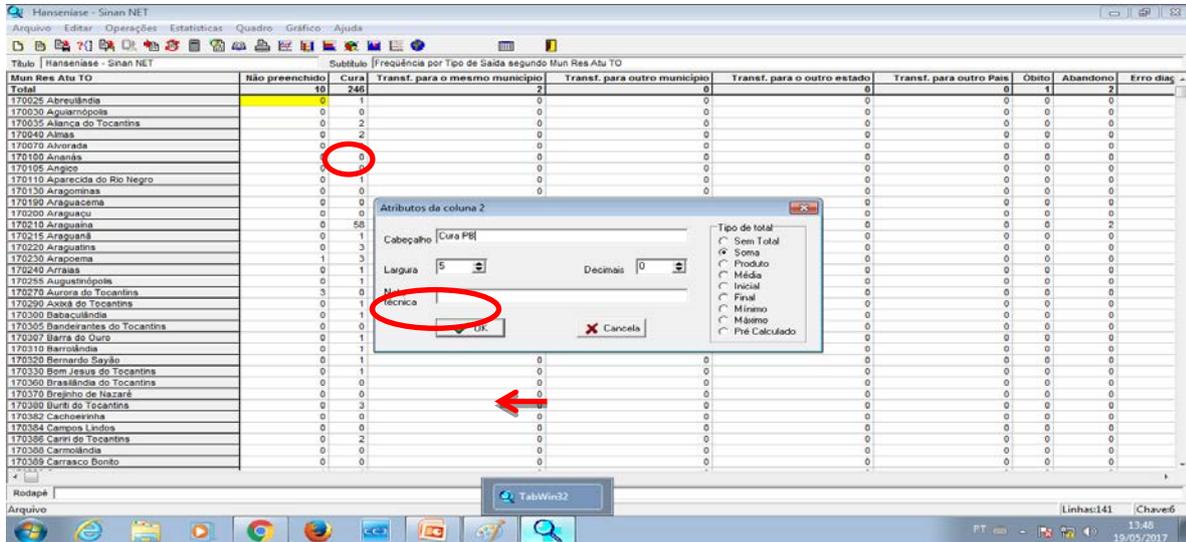
Linha	UF Res Atual ou Mun Res AT
Coluna	Tipo de Saída
Incremento	Frequência
Desmarcar:	Suprimir Linhas Zeradas
	Suprimir Colunas Zeradas
Seleções Disponíveis	Ano Diagnóstico: subtrair 1 ao ano de avaliação (ex.: se ano de avaliação for 2016, selecionar o ano diagnóstico 2015).
	Modo Entrada: Caso Novo.
	Tipo de Saída: Marcar todos exceto
	ERRO DE DIAGNÓSTICO e TRANSFERÊNCIAS ¹
	Class Oper Atual: PAUCIBACILAR (PB)
	Esq Terap Atual: PQT/PB/6 DOSES
Não Classificados	Marcar: Ignorar

¹ Para avaliação municipal, desmarcar transferências para outros municípios, outros estados e outros países. Para avaliação regional, desmarcar transferências para outros municípios fora da regional de referência, outros estados e outros países. Para avaliação estadual, excluir transferências para outros estados e outros países.

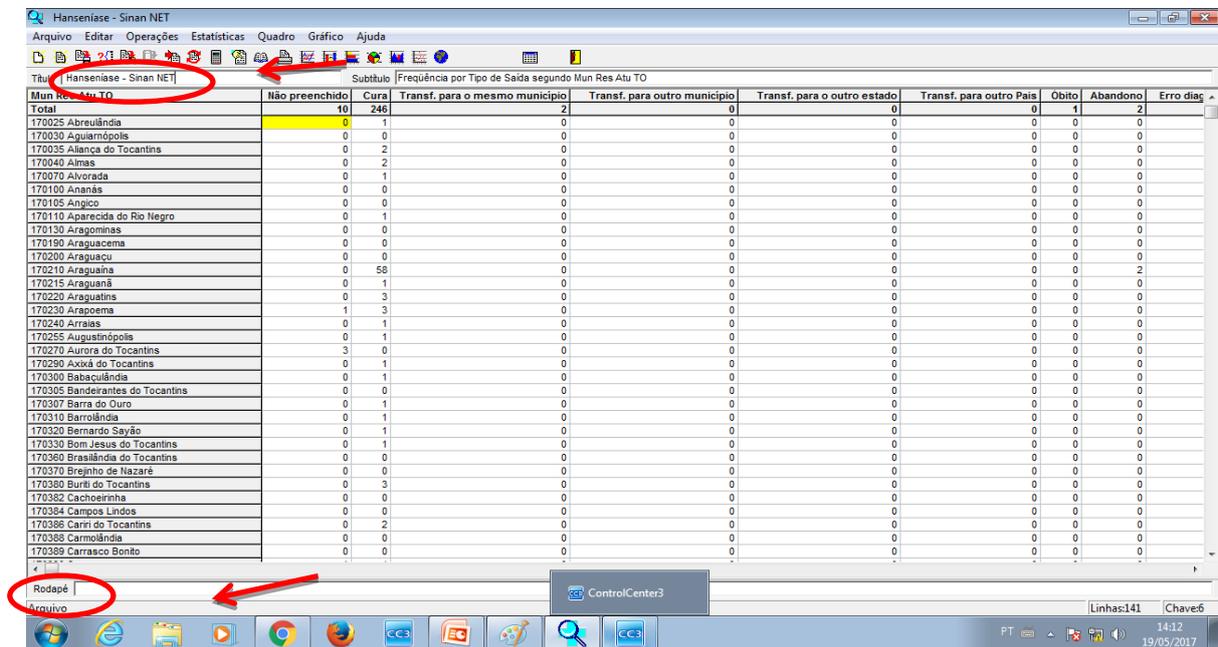
- Renomear a coluna Cura para Cura PB, clicando com o botão direito do mouse na palavra cura e editando o texto;
- Renomear a coluna Total para Total PB, clicando com o botão direito do mouse na palavra total e editando o texto;
- Digitar o Título da tabela e a fonte dos dados e data de atualização no Rodapé nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela;
- Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como com o nome **Cura CN PB.tab**.



- Renomear a coluna Cura para Cura PB e Total para Total PB, clicando com o botão direito do mouse na palavra cura e editando o texto e clicando em OK, repita o procedimento para Total.



- Digitar o título da tabela e a fonte dos dados e data de atualização no Rodapé nos respectivos campos disponíveis.



2º passo - Tabulação **MULTIBACILAR**:

Clicar novamente em EXECUTAR TABULAÇÃO no Menu Arquivo e clique em ABRE DEF. Alterar os seguintes campos da tabulação anterior: ano de diagnóstico para 2 anos antes da avaliação, Classificação Operacional Atual para Multibacilar e Esquema Terapêutico Atual para PQT/MB/12 DOSES, conforme descrito abaixo:

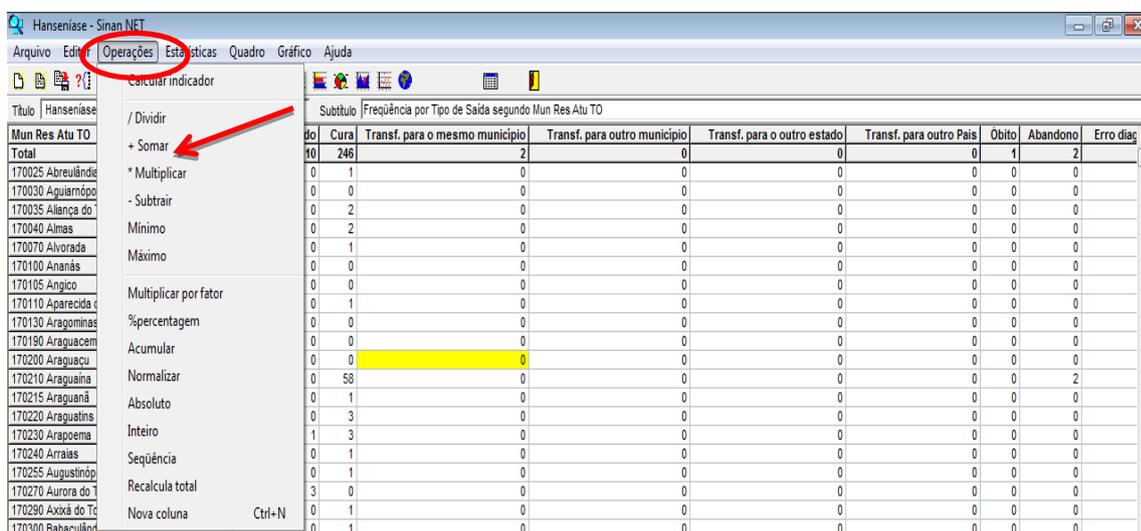
Linha	UF Res Atual ou Mun Res AT
Coluna	Tipo de Saída
Incremento	Frequência
Desmarcar	Suprimir Linhas Zeradas
	Suprimir Colunas Zeradas
Seleções Disponíveis	Ano Diagnóstico: subtrair 2 ao ano de avaliação (ex. se ano de avaliação for 2016, selecionar o ano diagnóstico 2014)
	Modo Entrada: Caso Novo
	Tipo de Saída: Marcar todos exceto
	ERRO DE DIAGNÓSTICO e TRANFERÊNCIAS ¹
	ClassOper Atual: MULTIBACILAR (MB)
	EsqTerap Atual: PQT/MB/12 DOSES
Não Classificados	Marcar: Ignorar
<p>¹ Para avaliação municipal, desmarque transferências para outros municípios, outros estados e outros países. Para avaliação regional, desmarque transferências para outros municípios fora da sua regional, outros estados e outros países. Para avaliação estadual, exclua transferências para outros estados e outros países.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Renomear a coluna Cura para Cura MB, clicando com o botão direito do mouse na palavra Cura e editando o texto; · Renomear a coluna Total para Total MB, clicando com o botão direito do mouse na palavra Total e editando o texto; · Atribuir Título e Rodapé à tabela (conforme orientado anteriormente); · Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como com o nome Cura CN MB.tab . 	

3º passo – Cálculo do Indicador

Para calcular a proporção de cura de todos os casos novos (MB+PB) é necessário somar as duas tabelas, conforme orientação abaixo:

Como a tabela de casos novos multibacilares está aberta, incluir os dados dos paucibacilares procedendo da seguinte forma:

- No menu Arquivo/Incluir Tabela, selecionar e abrir o arquivo Cura CN PB;
 - No menu Operações, clicar em Somar, marcar as colunas Cura PB e Cura MB, clicar em OK;
 - Renomear a coluna Soma para Cura PB+MB, clicando com o botão direito do mouse na palavra Soma e editando o texto;
 - No menu Operações, clicar em Somar, marcar as colunas Total PB e Total MB, clicar em OK;
 - Renomear a coluna Soma para Total PB+MB, clicando com o botão direito do mouse na palavra soma e editando o texto;
 - No menu Quadro, clicar em Eliminar Coluna, selecionar todas as opções, utilizando a tecla ctrl, exceto Cura PB+MB e Total PB+MB, clicar em OK;
 - Digitar o Título da tabela, a Fonte e a data de atualização dos dados no Rodapé nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela;
 - Salvar a tabela, clicando no menu Arquivo/Salvar como %Cura CN Hans.tab ou imprimir.
 - Obter uma coluna com a proporção de casos novos curados, clicando no menu Operações em Calcular Indicador, selecionando:
 - Numerador - Cura PB + MB
 - Denominador - Total PB + MB
 - Escala – 100
 - Casas decimais – 0 ou 1
 - Título da coluna – % Cura;
 - Digitar o Título da tabela e a e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela.
- Unidade de medida: proporção.
Parâmetro de referência nacional: 83,5% (2015 - consolidação em 31/05/2016).



- Obter uma coluna com a proporção de casos novos curados clicando novamente no menu Operações em Calcular Indicador, selecionando:
 - Numerador: Cura PB+MB
 - Denominador: Total PB+MB
 - Escala: 100
 - Casas decimais: 1
 - Título da Coluna: % Cura

- Salvar a tabela.

INDICADOR 7 – Número de casos autóctones de malária

TIPO: Específico

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.</p>	<p>É um indicador que está relacionado a transmissão de malária; contribui para orientação e avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença; permite análise de todo país e por período ao longo do ano.</p>	<p>Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica Malária (SIVEP – Malária) E Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)</p>	<p>Para municípios, região, estadual e DF: <i>Número absoluto:</i> Somatória do número de exames positivos de malária (códigos B50 a B54 da CID – 10) por local provável de infecção, excluídas LVC.</p>
MONITORAMENTO: Anual		AVALIAÇÃO: Anual	

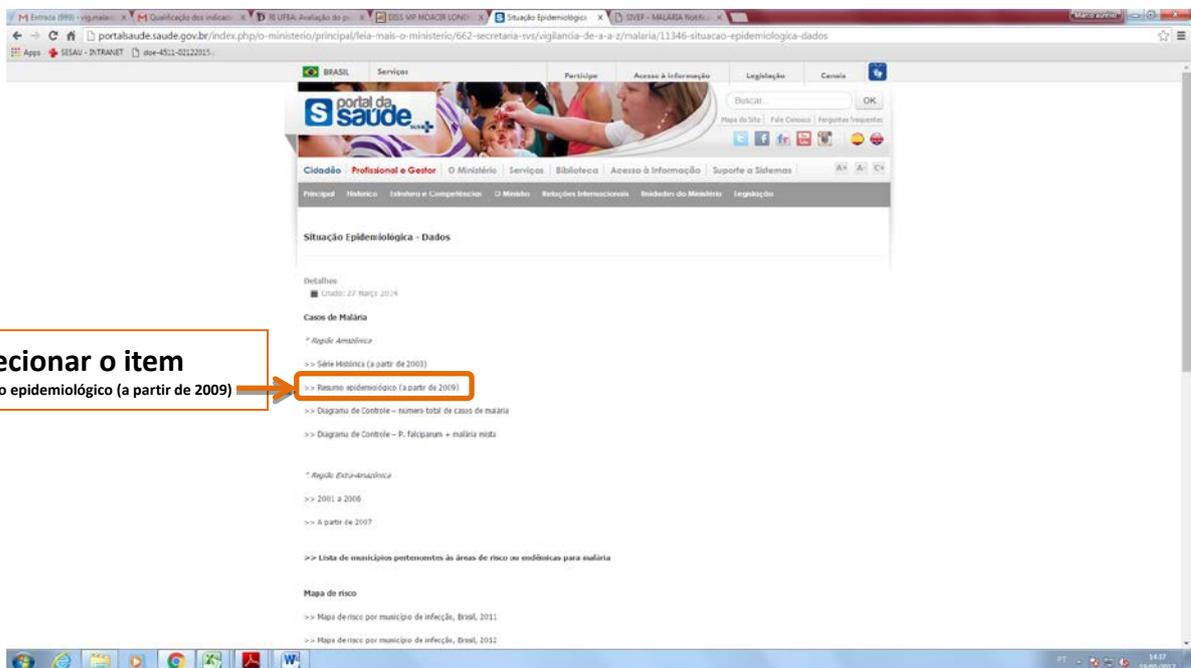
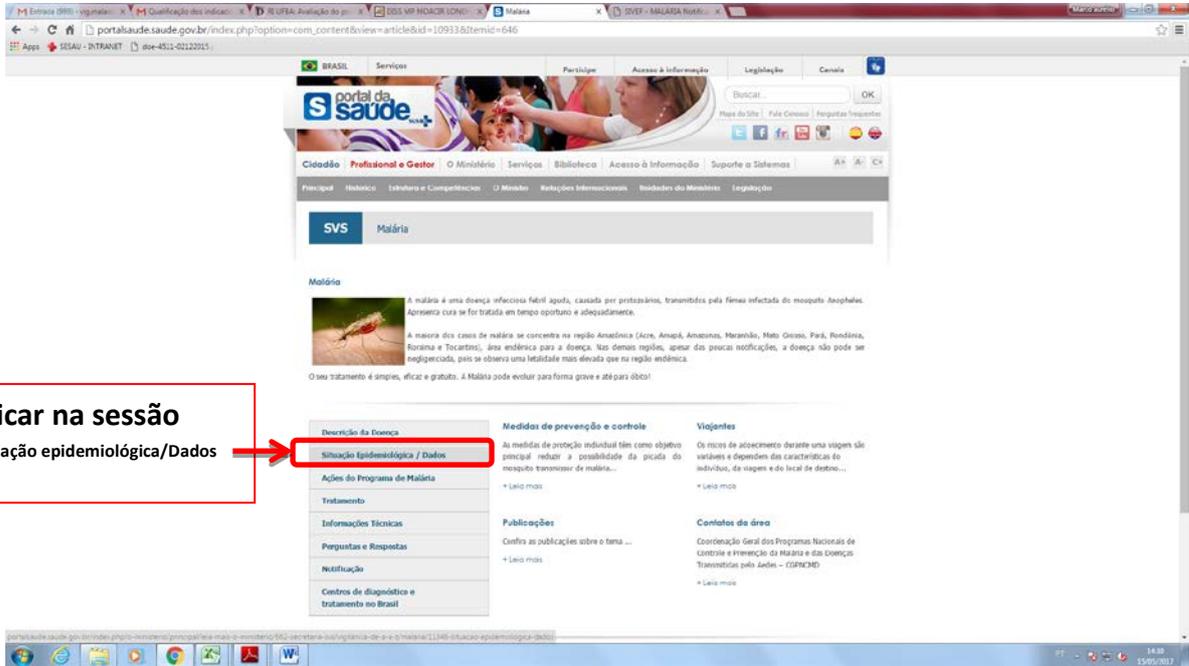
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DVEDVZ – Diretoria de Vigilância Epidemiológica das Doenças Vetoriais e Zoonoses - 2º andar TEL: 3218 – 6273 E.mail: d.vetoriais@gmail.com

GDVZ– Gerência de Doenças Vetoriais e Zoonoses – 2º Andar TEL: 3218 -1735 E.mail: cdvz.to@gmail.com

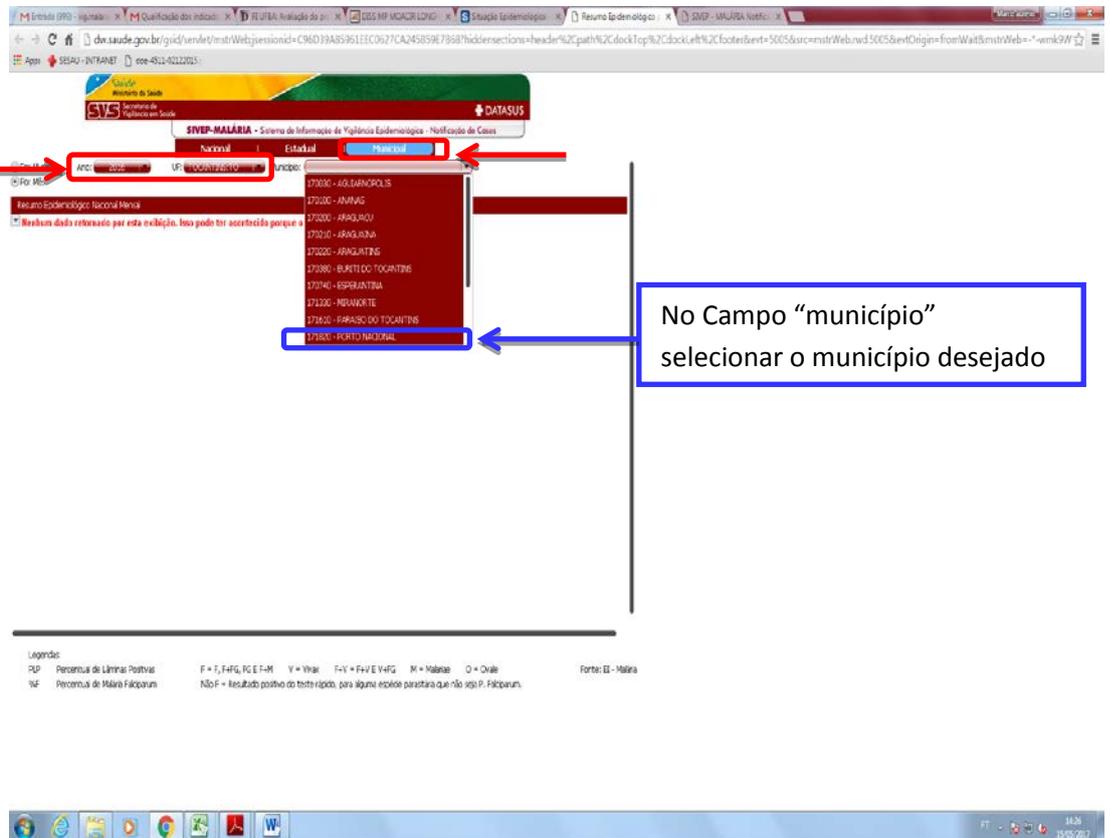
1ª forma para obtenção dos valores:

- O usuário deverá acessar o endereço <http://www.saude.gov.br/malaria> e seguir as orientações abaixo:



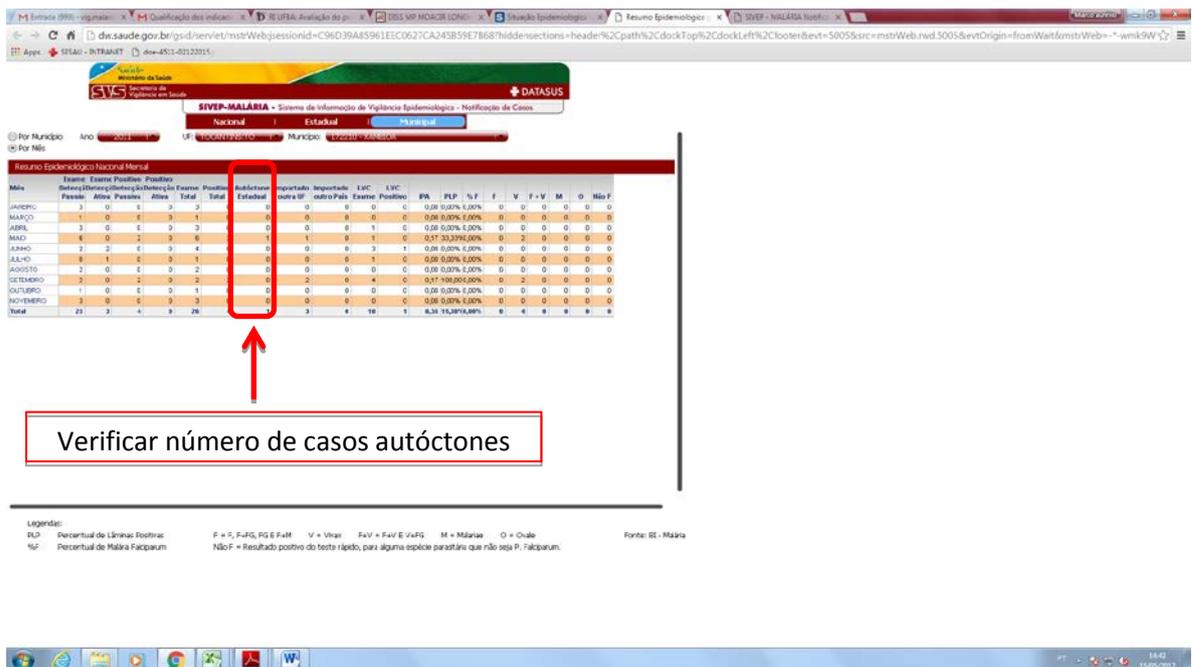
- o Ao gerar o relatório, clicar sobre o nome “municipal”.
- o Selecionar o ano, o estado e em seguida selecionar o município desejado.

No Campo “ano” selecionar o ano desejado e em “UF” selecionar Tocantins.



No Campo “município” selecionar o município desejado

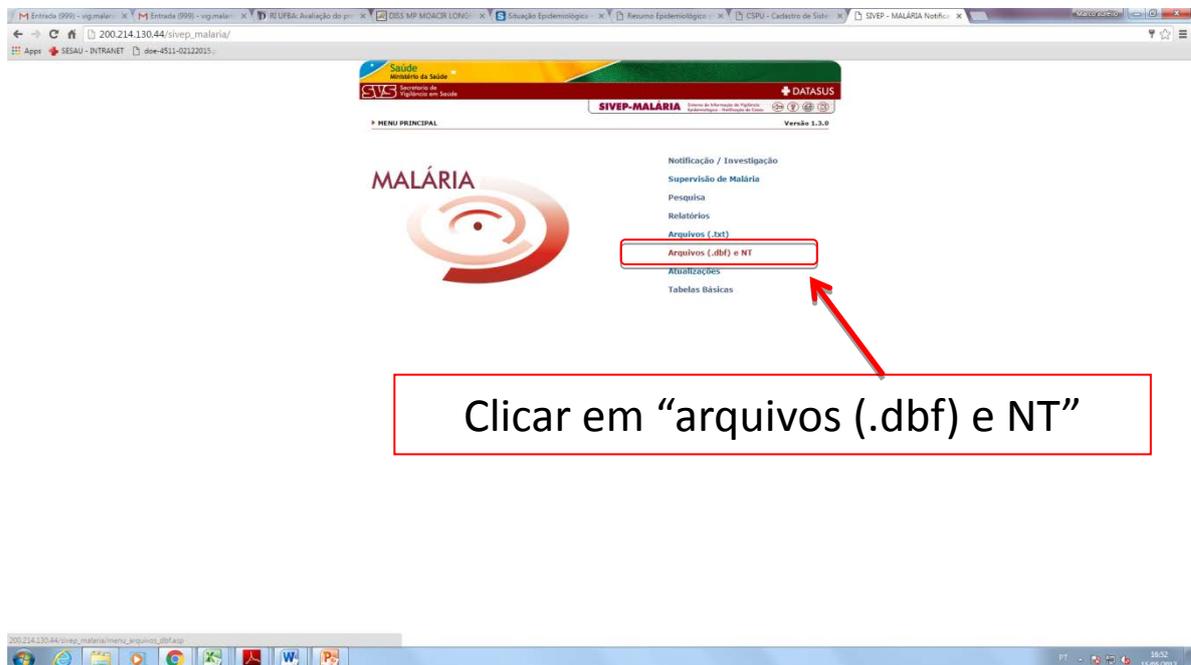
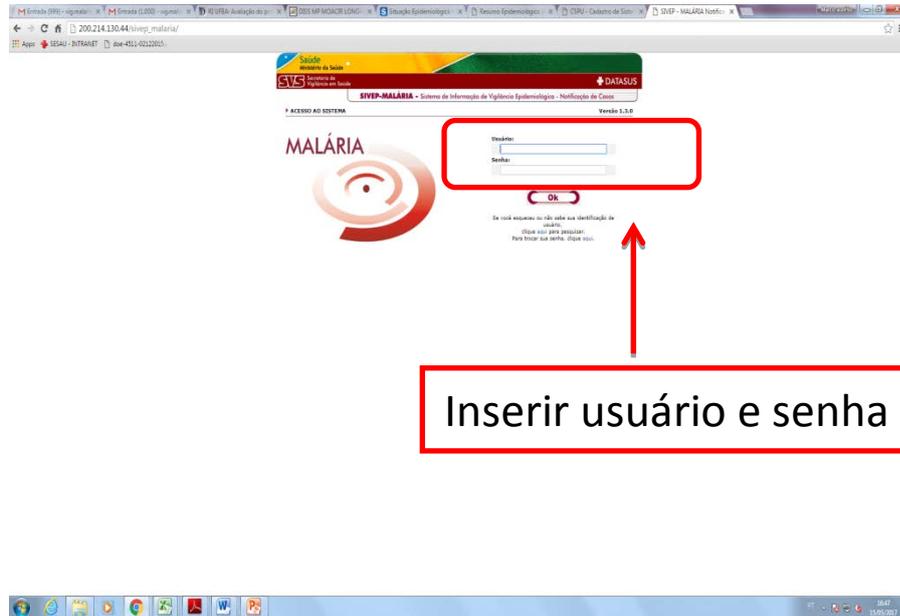
- o Por fim, verificar o número total de casos autóctones.



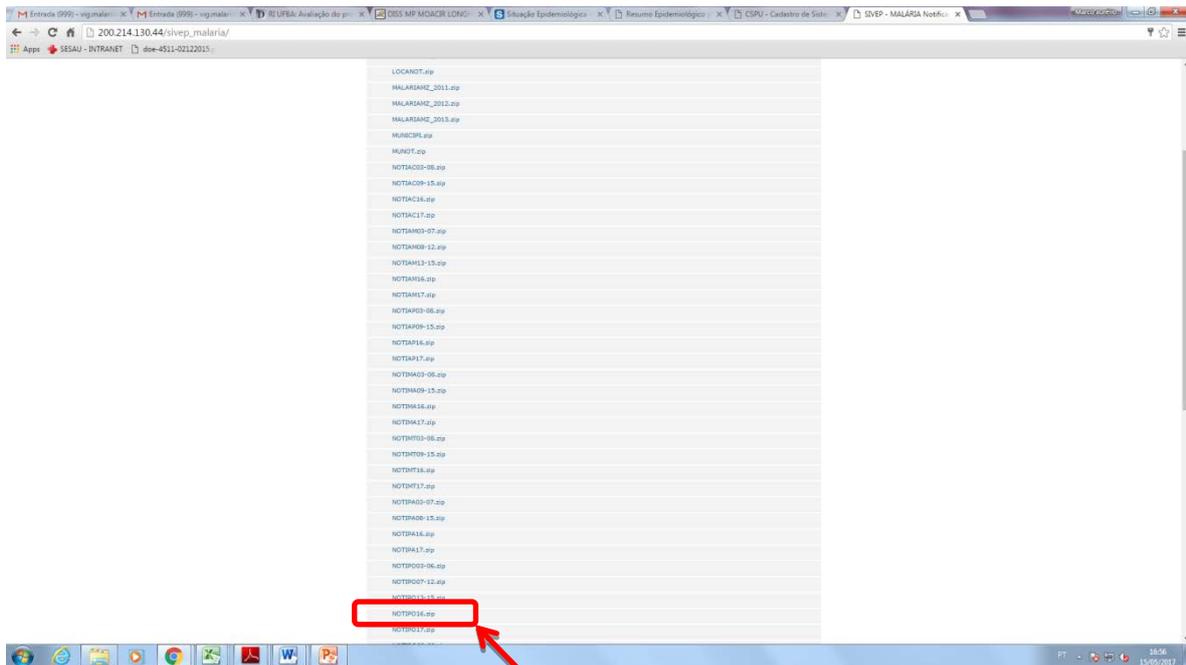
Verificar número de casos autóctones

2ª forma para obtenção dos valores:

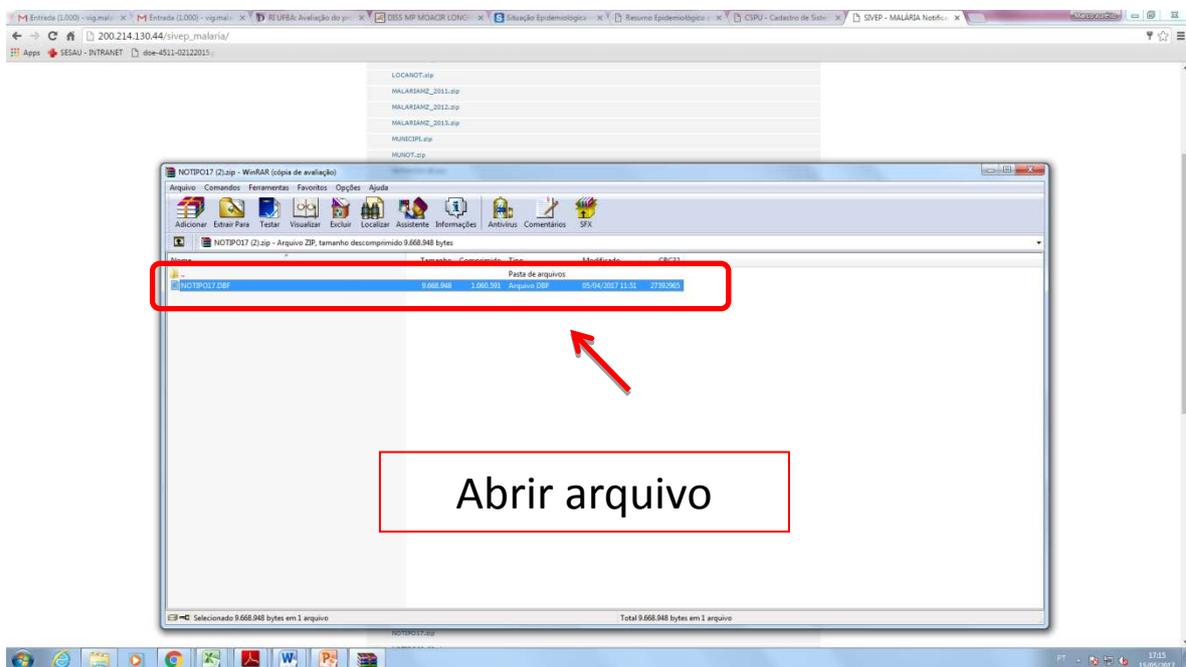
- O usuário deverá acessar o endereço http://www.saude.gov.br/sivep_malaria e seguir as orientações abaixo:



- Baixar o arquivo do ano de interesse.



Clicar em “arquivos (.dbf) e NT”



Abrir arquivo

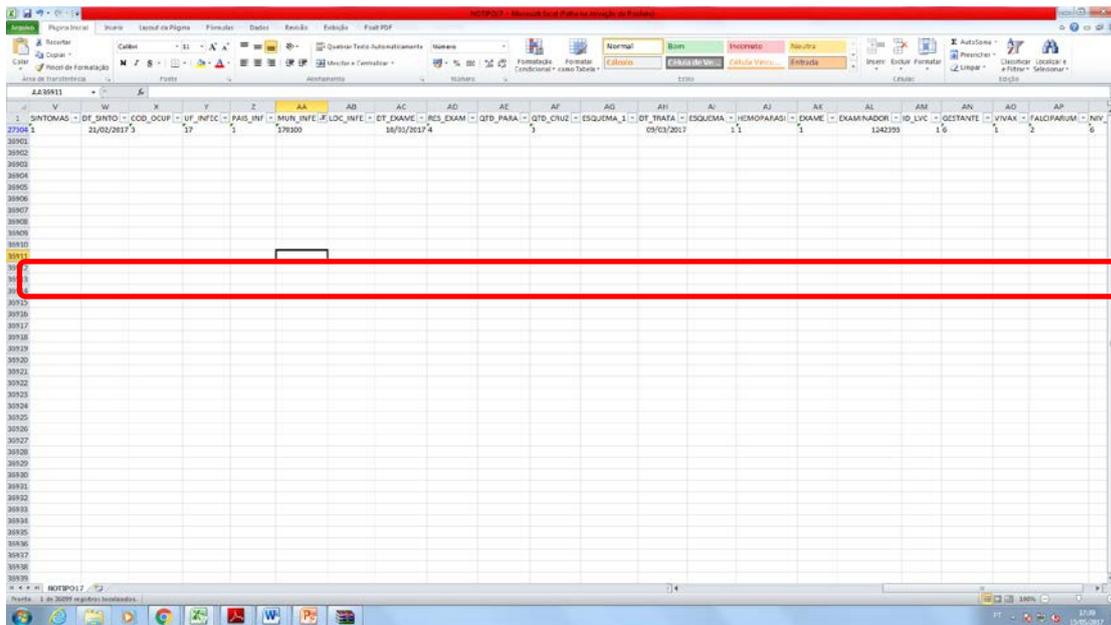
- o Inserir filtro na planilha e desmarcar o nº 1 em **ID_LVC**

The screenshot shows an Excel spreadsheet with a data table. The columns include: SINTOMAS, DT_SINTO., COD_COOR., USF_INSEC., PAIS_INF., MUN_INFE., LOC_INFE., DT_EXAME., RES_EXAM., QTD_BARR., QTD_CRUZ., ESQUEMA_1., DT_TRATA., ESQUEMA., MEMORIAS., EXAME., EXAMINADOR., ID_LVC., GESTANTE., VIVAX., FAICORPARIA., and INV_EI. A red box highlights the 'ID_LVC' column. A dialog box is open for filtering, with the number '1' selected and deselected.

- o Na Coluna "**MUN_INFE**" Selecionar apenas o código correspondente ao município de interesse

The screenshot shows the same Excel spreadsheet. A red box highlights the 'MUN_INFE' column. A dialog box is open for filtering, showing a list of municipality codes. The number '1' is selected and deselected.

- o Contar número de registros



The image shows a screenshot of an Excel spreadsheet with a data table. The table has columns labeled with letters from V to AP and rows numbered from 1 to 30339. The first row (row 1) contains data for 'SINTOMAS' with a date of '21/02/2017'. A red rectangular box highlights the row corresponding to row number 30339. The spreadsheet interface includes a ribbon with various tabs like 'Página Inicial', 'Inserir', and 'Referências', and a taskbar at the bottom showing the Windows taskbar with the date '17/08/2017'.

	V	W	X	Y	Z	AA	AB	AC	AD	AE	AF	AG	AH	AI	AJ	AK	AL	AM	AN	AO	AP	
1	SINTOMAS	DT_SINTO	COD_OCUP	UF_INFEC	PAR_INF	MUR_INFE_F	LOC_INFE	DT_EXAME	RES_EXAM	QTD_PARA	QTD_CRUZ	ESQUEMA_1	DT_TRATA	ESQUEMA	HEMOPARASIT	DOAME	EXAMINADOR	ID_LYFC	GESTANTE	VIVAX	ALOPARUM	INV
27204	1	21/02/2017	5	SP	1	579300		16/03/2017	4				09/03/2017		1,1		142299	1,6	1	2	6	
30339																						

INDICADOR 8 – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de uma anos de idade.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável</p>	<p>O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita.</p>	<p>Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)</p>	<p>Para municípios, região, estadual e DF:</p> <p>Número absoluto:</p> <p>Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.</p>
MONITORAMENTO: Anual		AVALIAÇÃO: Anual	

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

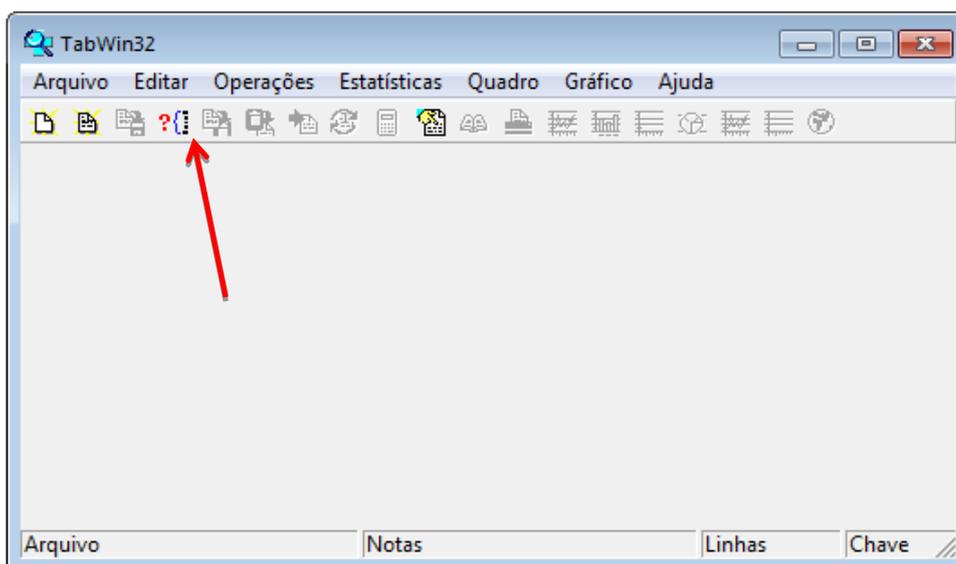
DVEDTNT - Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis -1º andar TEL: 3218 – 4887 E.mail: ddtnt.sesau@gmail.com

GDST/AIDS – Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais – 1º Andar TEL: 3218 - 1678

E.mail: dst.tocantins@gmail.com

1- Abra o programa Tab para Windows .

Quando o TabWin é aberto, surge a Tela Principal do programa:



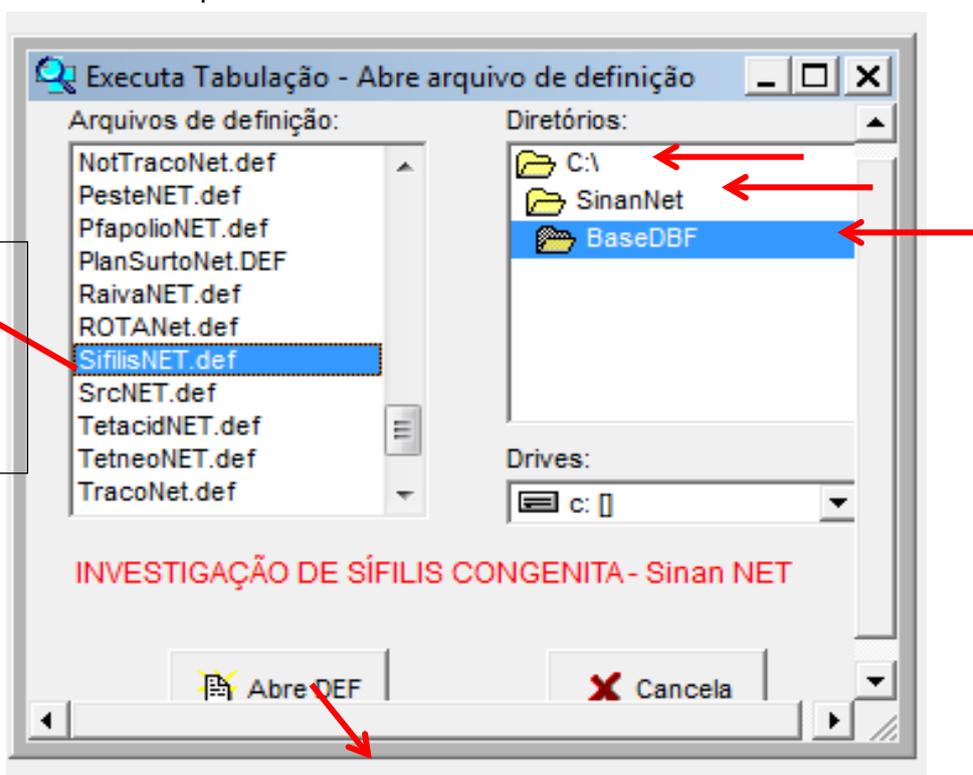
2- Inicie uma nova tabulação.

Clique no menu Arquivo/Executar tabulação, ou clique direto no botão



Na caixa de diálogo que se abre, selecione o arquivo de definição desejado, para tanto, em Diretórios C:\ e SinanNet clique em: **BaseDBF**

Nos Arquivos de
definição:
selecione o
agravo
SífilisNET.def



Clique no botão **Abre DEF** . Em seguida será direcionado para uma nova aba.

Nos slides seguintes segue o passo a passo para efetuar escolhas no Painel de Tabulação:

1. Selecione, no campo **Linhas**, uma e apenas uma variável para compor a Área de Linhas da tabela a ser gerada. É obrigatório selecionar uma variável nesse campo. (Neste caso selecione **Reg TO Residência**);

2. (Opcional) Selecione, no campo **Colunas**, uma e apenas uma variável para compor as colunas da tabela. Caso não seja necessário ou conveniente selecionar uma variável para esse campo, marque a opção **Ano da notific**.

3. Incremento: "**Frequência**"

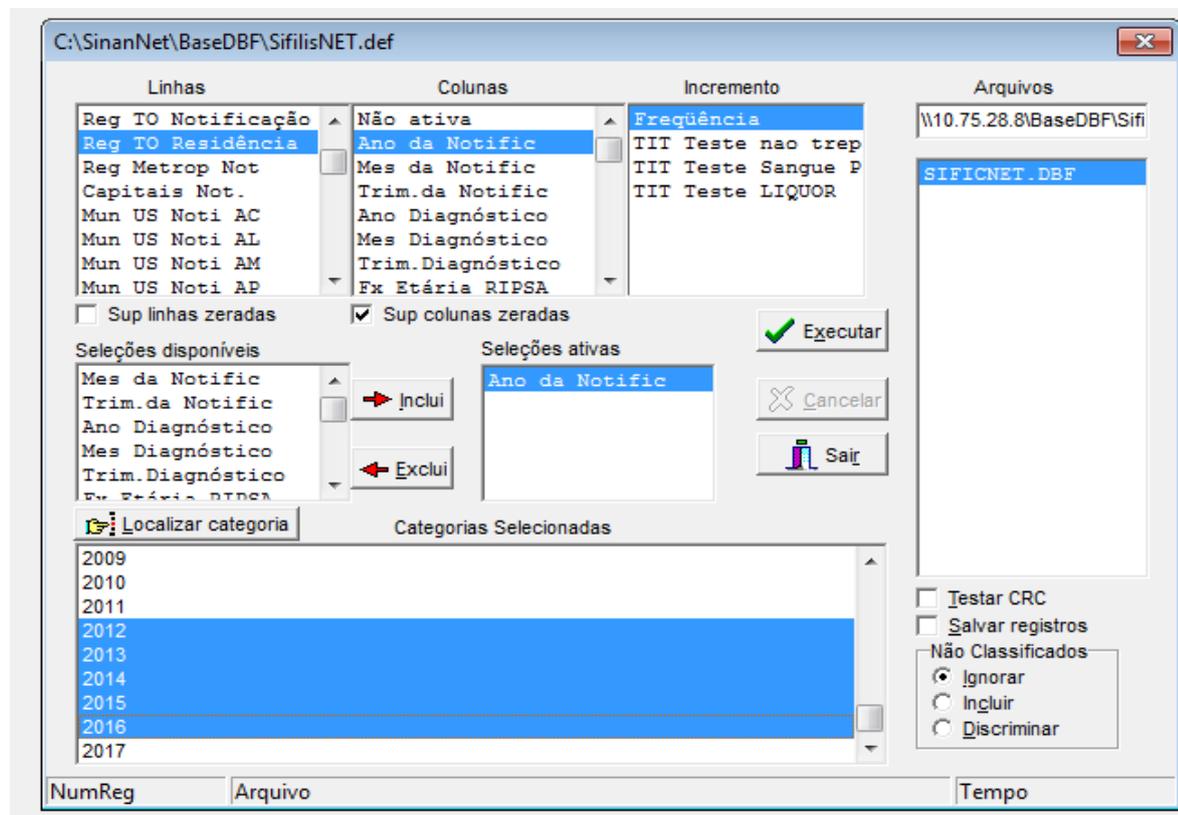
4. Seleções disponíveis: selecione

Ano de Notificação (Inclui) Menor de 01 ano;

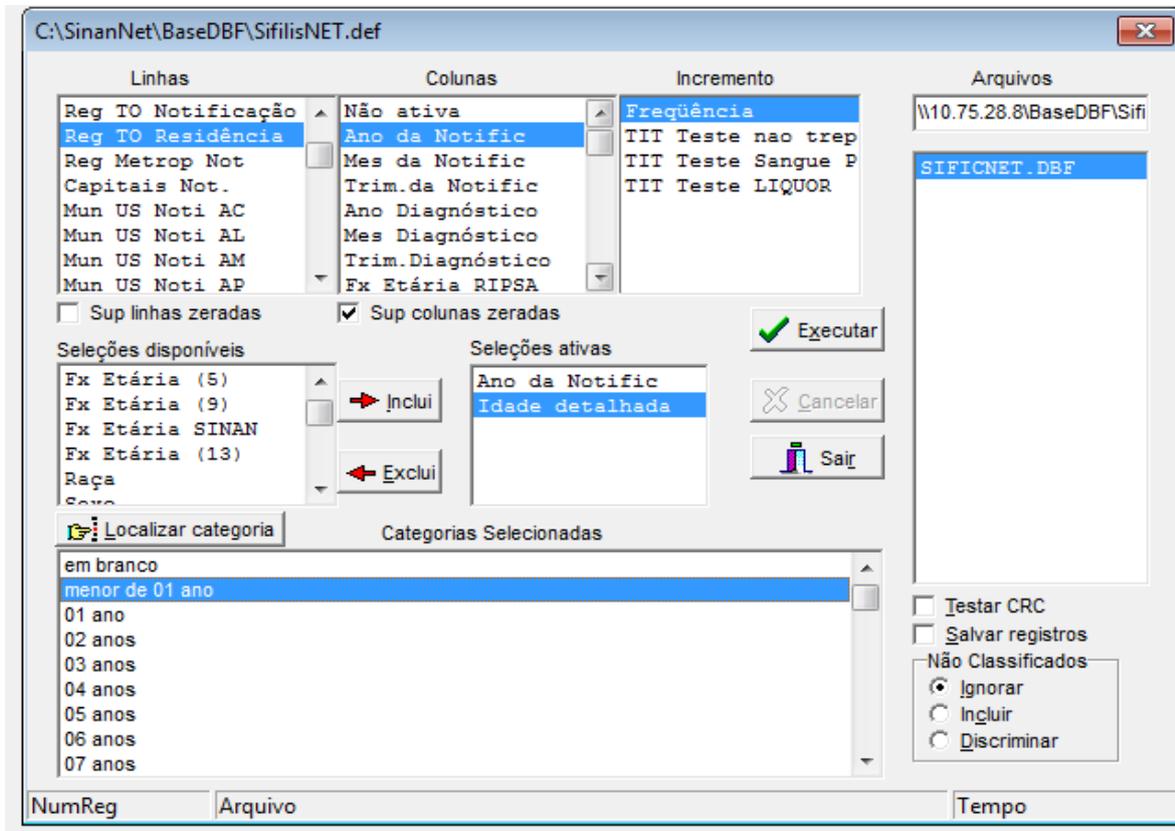
Idade Detalhada (Inclui) 2017 (exemplo);

Diagnóstico Final (Inclui) Todos (Exceto ignorado e descartado);

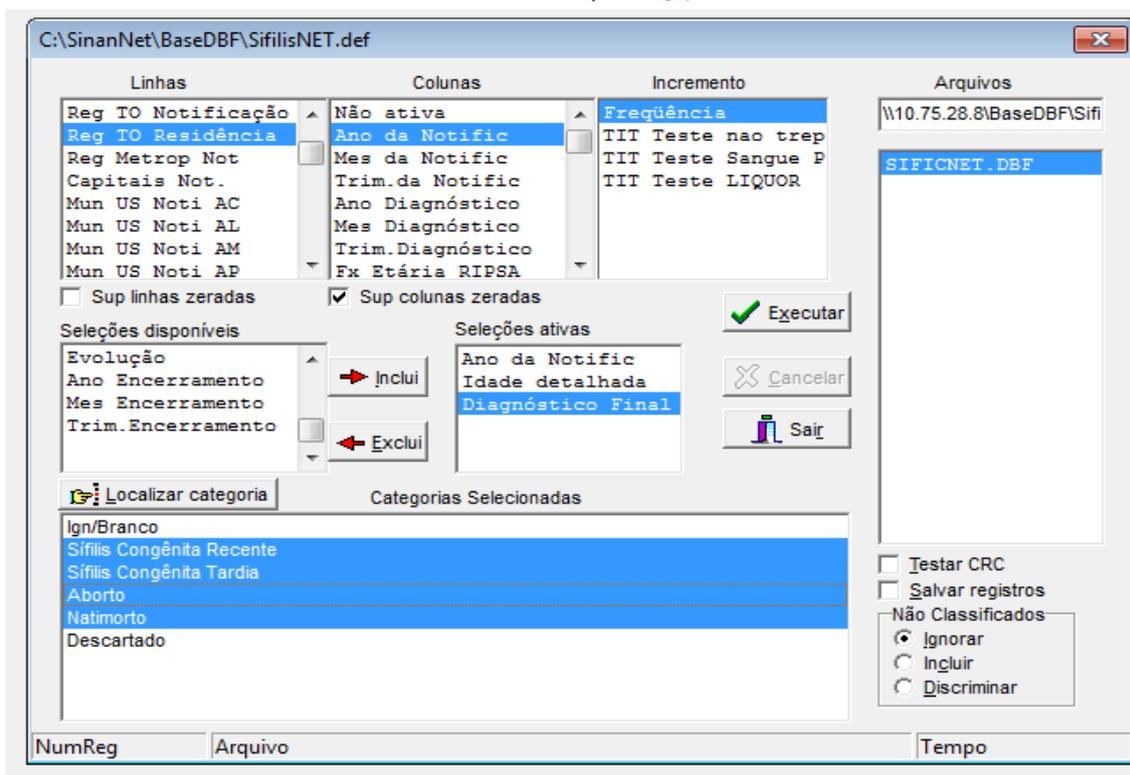
- o Seleções Disponíveis: Ano de Notificação (Inclui) selecione o ano que deseja tabular



- Seleções Disponíveis: Idade detalhada (Incluir) seleciona menor de 01 ano

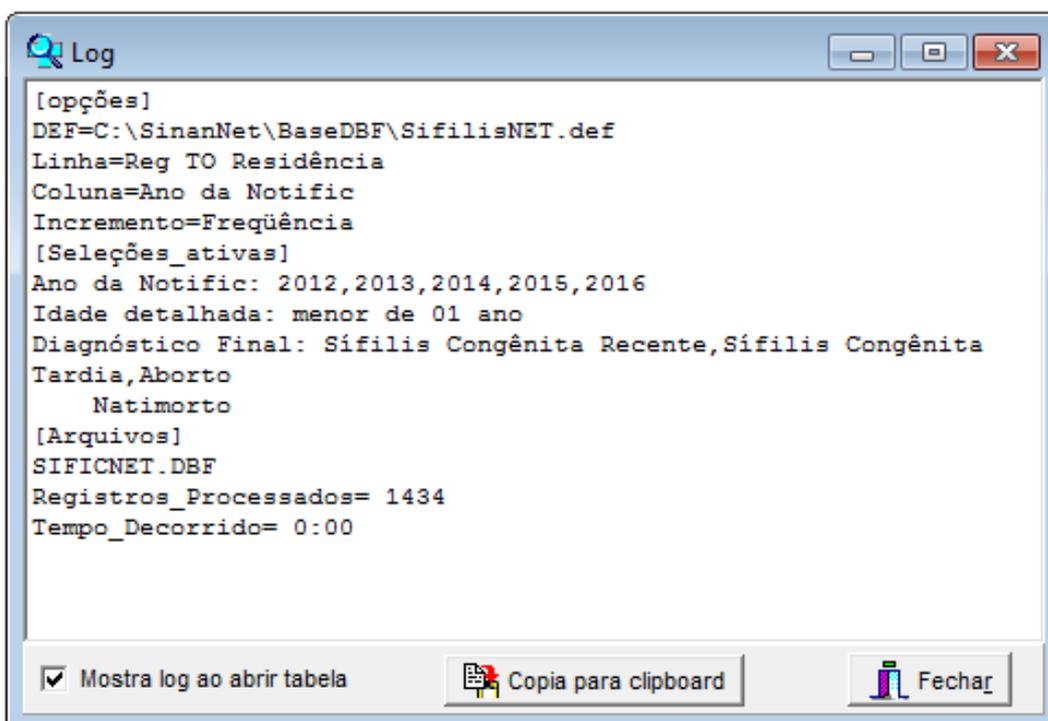


- Seleções Disponíveis: Diagnóstico Final (Incluir) seleciona os que correspondem à Sífilis Congênita . Depois clica em Executar



5. Ao final clique em **EXECUTAR**.

- Após clicar em EXECUTAR aparecerá um quadro no qual verifica-se todas as variáveis que foram selecionadas, se estão corretas clique em fechar, caso contrário refaça todos os passos.



INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS CONGENITA - Sinan NET						
Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda						
Título INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS CONGENITA - Sinan NET Subtítulo Frequência por Ano da Notific segundo Reg TO Residência						
Reg TO Residência	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Total	90	127	151	228	240	836
171630 Pau D'Arco	0	1	2	0	2	5
171720 Piraquê	0	2	0	2	0	4
171886 Santa Fé do Araguaia	0	2	0	2	5	9
172208 Wanderlândia	3	0	4	3	2	12
172210 Xambioá	0	1	1	4	2	8
Reg Saude Cerrado Tocantins Araguaia	5	2	12	15	13	47
170230 Arapoema	1	0	0	0	0	1
170305 Bandeirantes do Tocantins	0	1	0	0	0	1
170320 Bernardo Sayão	2	0	1	0	1	4
170330 Bom Jesus do Tocantins	0	0	2	1	3	6
170360 Brasilândia do Tocantins	0	1	0	0	0	1
170410 Centenário	0	0	0	0	0	0
170550 Colinas do Tocantins	0	0	2	2	7	11
171670 Colméia	2	0	0	1	0	3
170600 Couto de Magalhães	0	0	2	0	0	2
170830 Goianorte	0	0	0	1	0	1
170930 Guaraí	0	0	3	5	1	9
171050 Itacajá	0	0	1	1	1	3
171090 Itapiratins	0	0	0	1	0	1
171110 Itaporã do Tocantins	0	0	0	0	0	0
171180 Juarina	0	0	0	1	0	1
171570 Palmeirante	0	0	0	0	0	0
171650 Pedro Afonso	0	0	0	0	0	0
171665 Pequizeiro	0	0	0	1	0	1
171840 Presidente Kennedy	0	0	0	0	0	0
171850 Recursolândia	0	0	0	1	0	1
171888 Santa Maria do Tocantins	0	0	0	0	0	0
172125 Tupirama	0	0	0	0	0	0

- No painel de controle clica em salvar



coloca o nome do documento e salva

como planilha Excel.

INDICADOR 9 – Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável</p>	<p>Expressa o número de casos novos de aids na população de menores de cinco anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa mesma população.</p>	<p>Sistema de Informação de agravos de Notificação (SINAN) / Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)/ sistema de controle Logístico de Medicamentos (Siclón) / Sistema de Controle de exames Laboratoriais (Siscel)</p>	<p>Para municípios, região, estadual e DF: Número absoluto: Número de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.</p>

MONITORAMENTO: Anual

AValiação: Anual

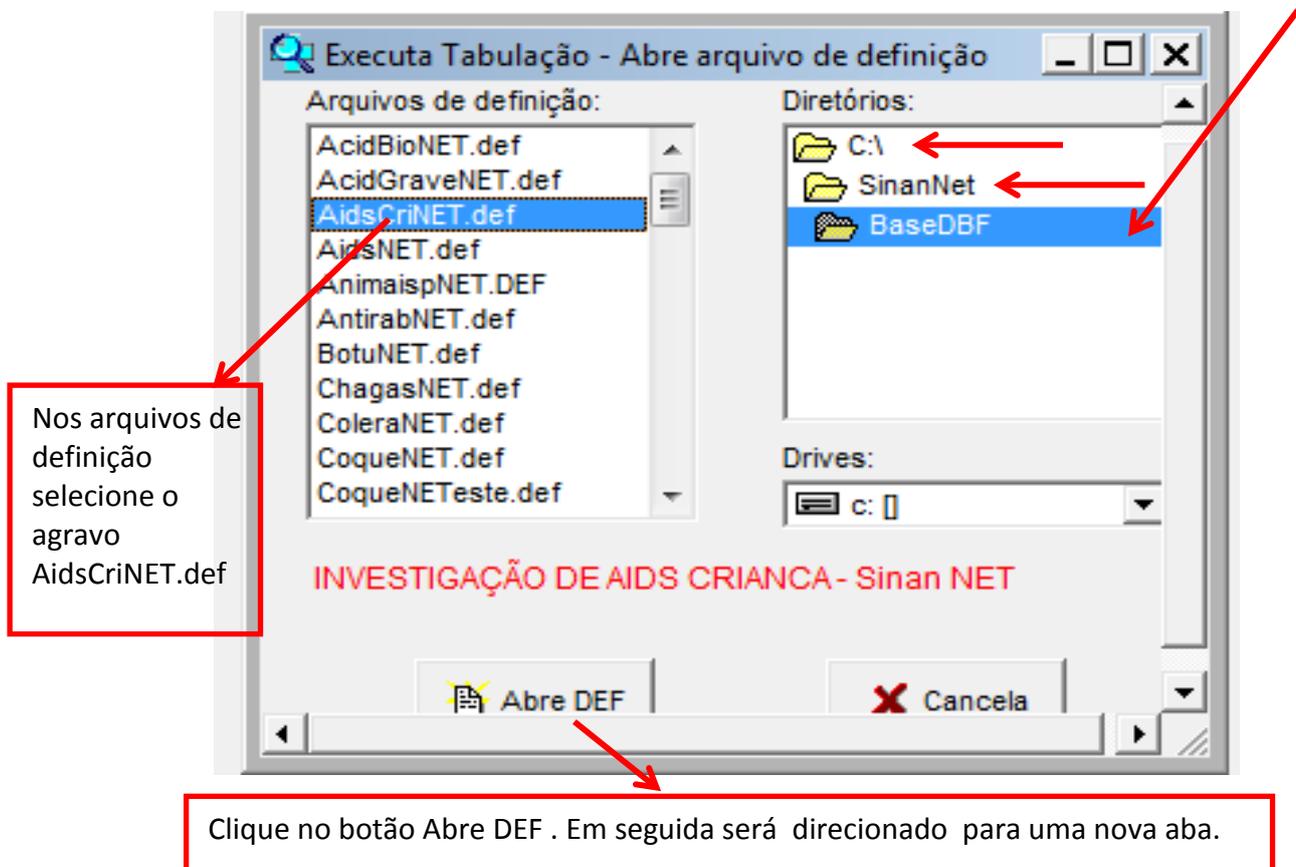
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DVEDTNT - Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis -1º andar TEL: 3218 – 4887 E.mail: ddtnt.sesau@gmail.com

GDST/AIDS – Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais – 1º Andar TEL: 3218 - 1678

E.mail: dst.tocantins@gmail.com

Na caixa de diálogo que se abre, selecione o arquivo de definição desejado, para tanto, em
Diretórios **C:** e **SinanNet** clique em: **BaseDBF**

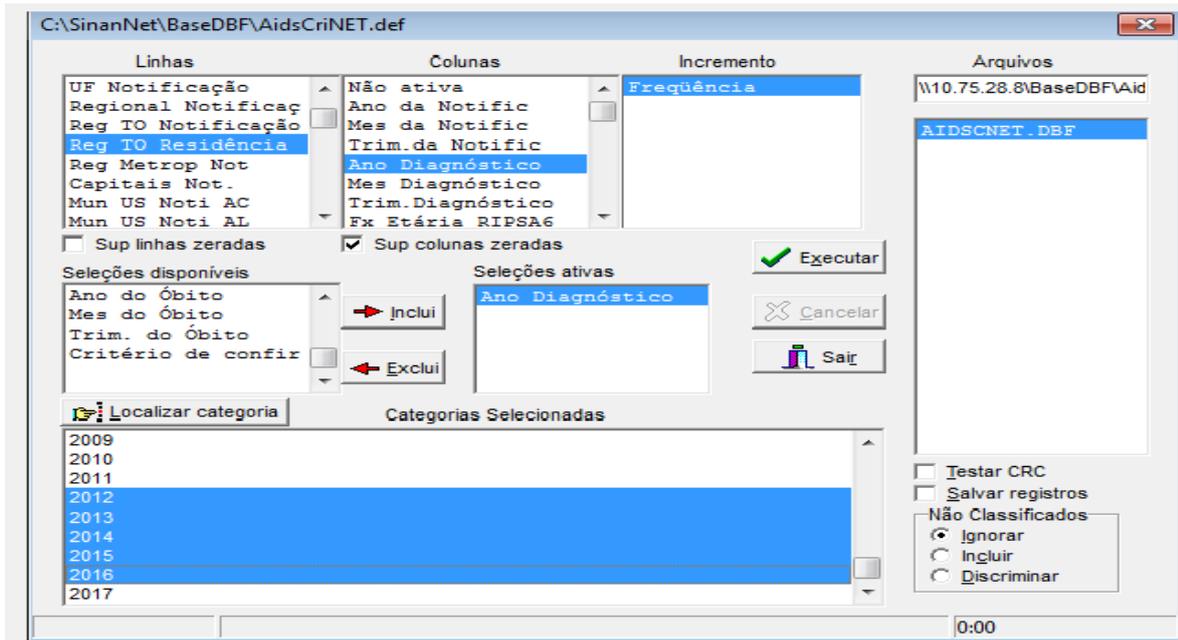


Nos slides seguintes segue o passo a passo para efetuar escolhas no Painel de Tabulação:

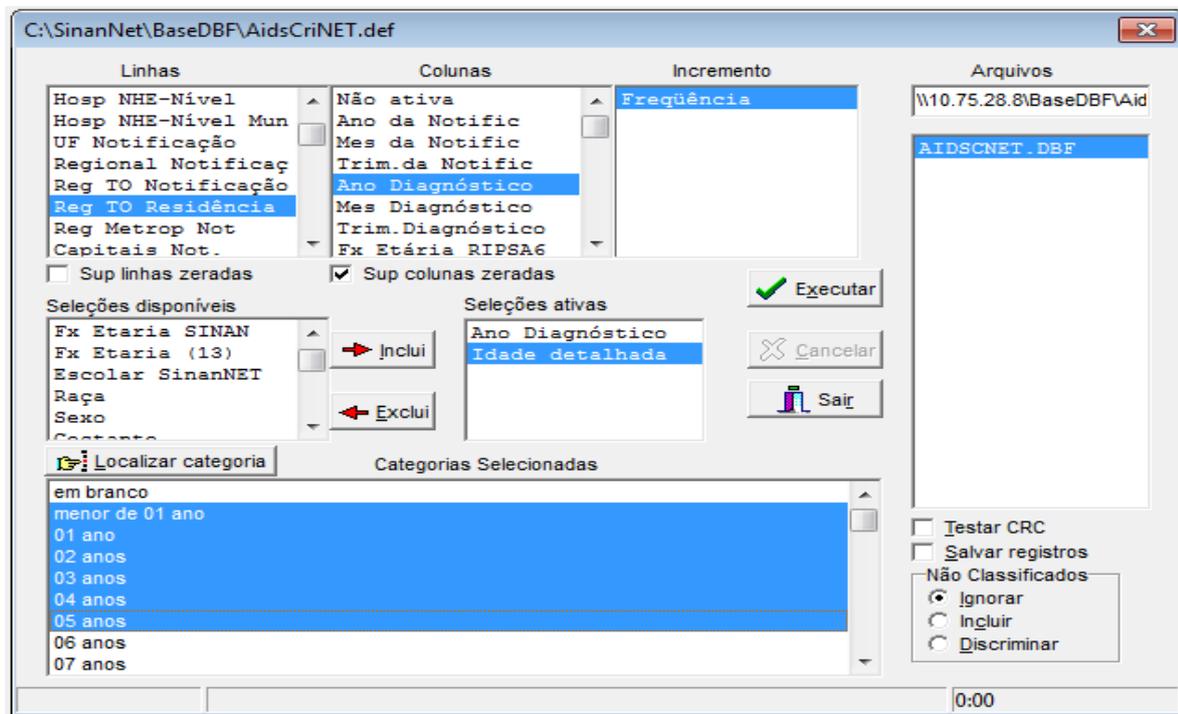
1. Selecione, no campo Linhas, uma e apenas uma variável para compor a Área de Linhas da tabela a ser gerada. É obrigatório selecionar uma variável nesse campo. (Neste caso selecionei Reg TO Residência)
2. (Opcional) Selecione, no campo Colunas, uma e apenas uma variável para compor as colunas da tabela. Caso não seja necessário ou conveniente selecionar uma variável para esse campo, marque a opção Ano diagnóstico.
3. Incremento: "Frequência".
4. Seleções disponíveis:

Ano de Diagnóstico	(Inclui)	2017 (exemplo);
Idade Detalhada	(Inclui)	Menor de 01 ano à 05 anos;
Critério de Confirmação	(Inclui)	Todos (Exceto descartado e HIV+);

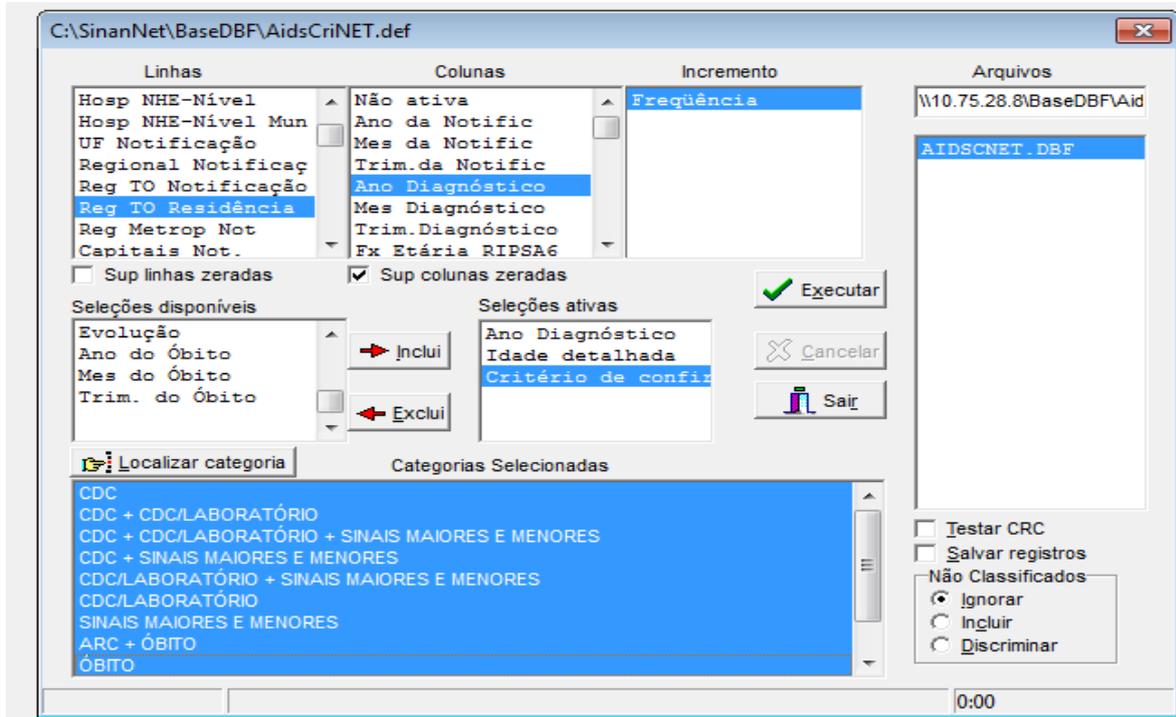
- o Seleções Disponíveis: Ano de Diagnóstico selecione o ano que deseja tabular



- o Nas seleções disponíveis: Idade Detalhada (Inclui), na sequência seleciona até 05 anos

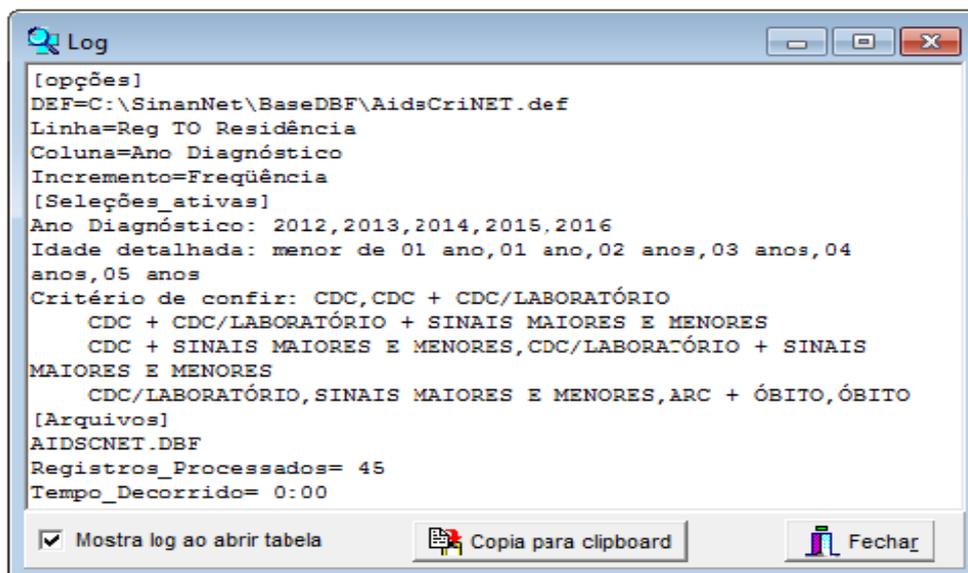


- o Nas seleções disponíveis: Critério de Confirmação (Inclui), escolha todas as variáveis que correspondem a AIDS.



5. Ao final clique em EXECUTAR.

- o Após clicar em EXECUTAR aparecerá um quadro no qual verifica-se todas as variáveis que foram selecionadas, se estão corretas clique em fechar, caso contrário refaça todos os passos.



INVESTIGAÇÃO DE AIDS CRIANÇA - Sinan NET					
Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda					
Título INVESTIGAÇÃO DE AIDS CRIANÇA - Sinan NET					
Subtítulo Frequência por Ano Diagnóstico segundo Reg TO Residência					
Reg TO Residência	2012	2013	2015	2016	Total
Total	2	2	1	1	6
171630 Pau D'Arco	0	0	0	0	0
171720 Piraquê	0	0	0	0	0
171886 Santa Fé do Araguaia	0	0	0	0	0
172208 Wanderlândia	1	0	0	0	1
172210 Xambioá	0	0	0	0	0
Reg Saúde Cerrado Tocantins Araguaia	1	0	0	0	1
170230 Arapoema	0	0	0	0	0
170305 Bandeirantes do Tocantins	0	0	0	0	0
170320 Bernardo Sayão	0	0	0	0	0
170330 Bom Jesus do Tocantins	0	0	0	0	0
170360 Brasilândia do Tocantins	0	0	0	0	0
170410 Centenário	0	0	0	0	0
170550 Colinas do Tocantins	0	0	0	0	0
171670 Colméia	0	0	0	0	0
170600 Couto de Magalhães	0	0	0	0	0
170830 Goianorte	0	0	0	0	0
170930 Guaraí	0	0	0	0	0
171050 Itacajá	0	0	0	0	0
171090 Itapiratins	0	0	0	0	0
171110 Itaporã do Tocantins	0	0	0	0	0
171180 Juarina	0	0	0	0	0
171570 Palmeirante	0	0	0	0	0
171650 Pedro Afonso	0	0	0	0	0
171665 Pequizeiro	1	0	0	0	1
171840 Presidente Kennedy	0	0	0	0	0
171850 Recursolândia	0	0	0	0	0
171888 Santa Maria do Tocantins	0	0	0	0	0
172125 Tupirama	0	0	0	0	0
172130 Tupiratins	0	0	0	0	0
Reg Saúde Capim Dourado	0	1	0	0	1

- No painel de controle clica em salvar



coloca o nome do documento e salva

como planilha Excel.

EXERCÍCIO - INDICADOR 9

1- Quantos casos de Aids em menores de 05 anos de idade ocorreu no ano de 2016 em seu município?

2- Quantos casos de Aids em menores de 05 anos de idade ocorreu no 1º quadrimestre de 2016 em seu município?

INDICADOR 10 – Proporção de Análises Realizadas em Amostras de Água Para Consumo Humano Quanto aos Parâmetros Coliformes Totais, Cloro Residual Livre e Turbidez.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável</p>	<p>Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.</p>	<p>Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua)</p>	<p>Para municípios, região, estadual e DF:</p>

MONITORAMENTO: Anual

AVALIAÇÃO: Anual

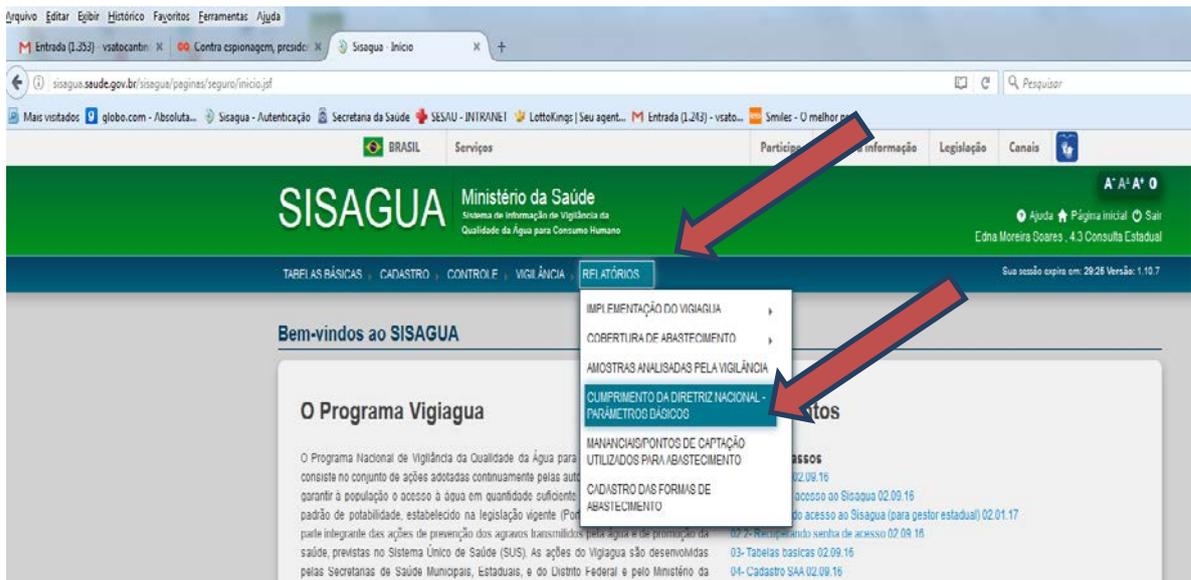
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DVAST - Diretoria de Vigilância Ambiental e do Trabalho - 4º Andar TEL: 3218 - 4883

E.mail: dvast.tocantins@gmail.com

GVA – Gerência de Vigilância Ambiental – 4º Andar TEL: 3218 - 4889

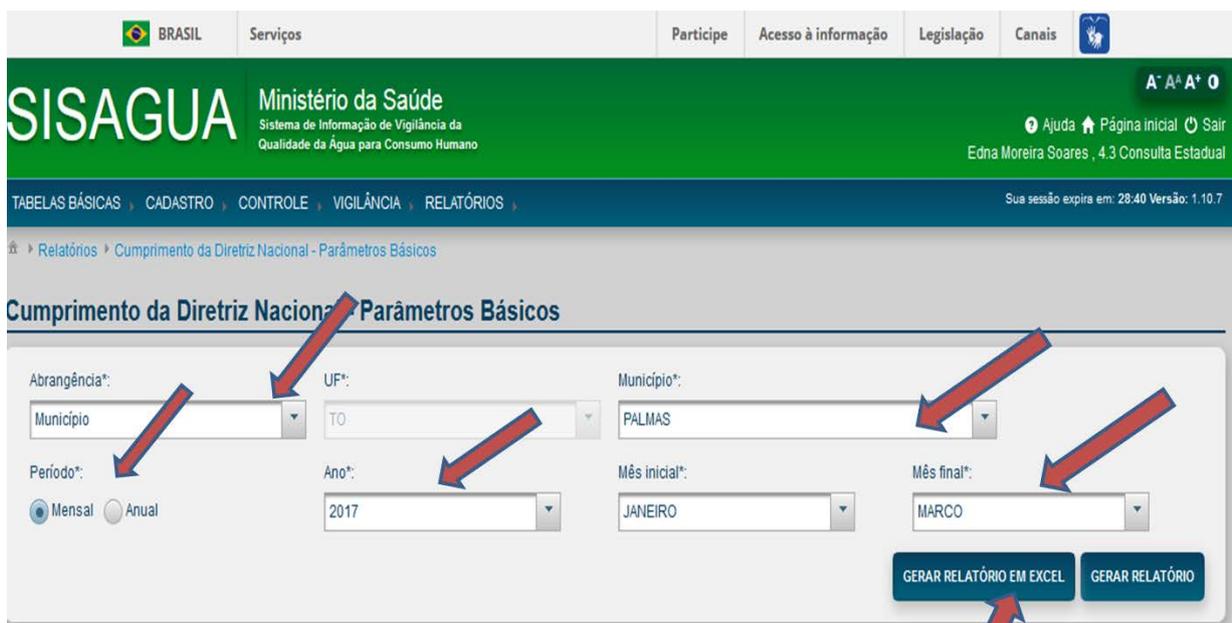
E.mail: dvast.tocantins@gmail.com



Selecionar:

- Abrangência: Município;
- Período: Mensal;
- Ano: 2017 -Escolher os meses - Gerar relatório em Excel

OBS: Na planilha do Excel possibilita realizar os cálculos. O outro relatório é gerado em pdf.



**Gerar relatório em Excel, pois possibilita realizar os cálculos.
O outro relatório é gerado em pdf.**

Cumprimento da Diretriz do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano - Parâmetros Básicos															
Abrangência: TO – PALMAS															
Código IBGE: 172100															
População: 279.856															
Ano: 2017															
Período: JANEIRO a MARCO															
(1)Quantitativo Mínimo estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano															
(2) Residual Desinfetante: Refere-se a somatória das análises dos parâmetros Cloro Residual Livre, Cloro Residual combinado e Dióxido de Cloro															
Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises(1)		Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano												
	Mensal	Total no período	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL NO PERÍODO
Turbidez	34	102	56	56	56										168
Coliformes Totais/E. coli	34	102	56	56	56										168
Fluoreto	13	39	19	42	42										103
Residual Desinfetante ²	34	102	53	39	54										146
Parâmetro			Percentual de cumprimento da diretriz nacional												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL NO PERÍODO
Turbidez			164,71%	164,71%	164,71%										164,71%
Coliformes Totais/E. coli			164,71%	164,71%	164,71%										164,71%
Fluoreto			146,15%	323,08%	323,08%										264,10%

Residual Desinfetante ²			155,88%	114,71%	158,82%													143,14%
------------------------------------	--	--	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------

Exemplo: Avaliação do município de Palmas - Jan a mar 2017.

PASSO 1: CALCULAR O PERCENTUAL DO PARÂMETRO COLIFORMES TOTAIS – PCT:

PCT = total de amostras analisadas pela vigilância, para o parâmetro coliformes totais/(Quantidade de amostras obrigatória mensal x 12 x 100

Ou seja, $PCT = 168 / (34 \times 12) \times 100 = 41,17\%$

PASSO 2: CALCULAR O PERCENTUAL DO PARÂMETRO TURBIDEZ – PT:

PT = total de amostras analisadas pela vigilância, para o parâmetro turbidez/(Quantidade de amostras obrigatória mensal x 12) x 100

Ou seja, $PT = 168 / (34 \times 12) \times 100 = 41,17\%$

PASSO 3: PARÂMETRO CLORO RESIDUAL LIVRE – PCRL:

PCRL = total de amostras analisadas pela vigilância, para o parâmetro cloro residual livre/(Quantidade de amostras obrigatória mensal x 12) x 100

Ou seja, $PCRL = 146 / (34 \times 12) \times 100 = 35,78\%$

Cumprimento da Diretriz do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano - Parâmetros Básicos															
Abrangência: TO - PALMAS															
Código IBGE: 172100															
População: 279.856															
Ano: 2017															
Período: JANEIRO a MARÇO															
(1)Quantitativo Mínimo estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano															
(2) Residual Desinfetante: Refere-se a somatória das análises dos parâmetros Cloro Residual Livre, Cloro Residual combinado e Dióxido de Cloro															
Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises(1)		Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano												
	Mensal	Total no período	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL NO PERÍODO
Turbidez	34	102	56	56	56										168
Coliformes Totais/E. coli	34	102	56	56	56										168
Fluoreto	13	39 (este parâmetro não deve ser calculado)	19	42	42										103
Residual Desinfetante ²	34	102	53	39	54										146
Parâmetro	Percentual de cumprimento da diretriz nacional														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL NO PERÍODO		
Turbidez			164,71%	164,71%	164,71%									164,71%	
Coliformes Totais/E. coli			164,71%	164,71%	164,71%									164,71%	
Fluoreto			146,15%	323,08%	323,08%									264,10%	
Residual Desinfetante ²			155,88%	114,71%	158,82%									143,14%	

Passo 4: CÁLCULO DO ALCANCE DE METAS DO INDICADOR SISPACTO

Para avaliar o indicador utilizou-se o método de cálculo para o atendimento do indicador, que considera a média aritmética ponderada dos percentuais de análises realizadas para os parâmetros coliformes totais/e.coli, turbidez e cloro residual livre, cuja justificativa, está descrita no passo 4 do método de cálculo.

APLICANDO-SE A FÓRMULA NO SISPACTO

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\frac{(1,2 \times \text{PCT}) + (1,0 \times \text{PT}) + (1,0 \times \text{PCRL})}{3,2}$$

Substituindo na fórmula, os valores anteriormente calculados, temos:

$$\text{PCT} = 41,17\% \quad \text{PT} = 41,17\% \quad \text{PCRL} = 35,78\%$$

$$\frac{(1,2 \times 41,17) + (1 \times 41,17) + (1 \times 35,78)}{3,2} = \frac{49,40 + 41,17 + 35,78}{3,2} = \frac{126,35}{3,2} = 39,48\%$$

*relatório de cumprimento da diretriz nacional do SISAGUA

Fonte: <http://portalweb04.saude.gov.br/sisagua/>

IMPORTANTE

- As informações deverão ser retiradas do banco de dados do SISAGUA;
- As informações do banco de dados dependem das coletas mensais de água do município, e posteriormente, da digitação dos resultados dos laudos dessas coletas – referente aos parâmetros: Coliformes totais/E.coli, Turbidez e Cloro residual Livre.
Quem pode acessar o sistema:
 - O(a) Digitador(a) capacitado(a) no SISAGUA;
 - O(a) Técnico(a) do VIGIAGUA municipal.

Obs.: Em vários municípios a digitação no SISAGUA é realizada pelos próprios técnicos do Programa VIGIAGUA.

INDICADOR 11 – Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.	Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para o câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. O principal método e o mais amplamente utilizado para o rastreamento de câncer do colo do útero é o teste Papanicolau para detecção das lesões precursoras. Com uma cobertura da população alvo de no mínimo 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequado dos casos alterados, é possível reduzir média 60% a 90% da incidência de câncer invasivo de cérvix na população. A rotina preconizada no rastreamento brasileiro, assim como nos países desenvolvidos, é a repetição do exame Papanicolau a cada três anos, em mulheres de 25 a 64 anos.	Sistema Nacional Informatizado: Sistema de Informação ambulatorial (SIA) - DATASUS Estimativa populacional de 2015 - IBGE/DATASUS	Para municípios, região, estadual e DF: * (procedimentos 02.03.01.001-9 Exame citopatológico cervico-vaginal/microflora e 02.03.01.008-6 Exame citopatológico cervico-vaginal-rastreamento)

Razão

Soma da frequência do número de exames citopatológico * realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência e anos de atendimento

População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano / 3

MONITORAMENTO: Quadrimestral

AValiação: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DAE – Diretoria de Atenção Especializada – Anexo VII TEL: 3218 – 1798 E.mail: dae.to@gmail.com

GRPDC – Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer – Anexo VII TEL: 3218 – 1754/3218 – 1796 E.mail: **XXXXXXXXXX**

- o Elaborar o passo a passo para a coleta e acesso aos dados do numerador e denominador conforme sistema e fonte descrito na ficha de qualificação do Ministério da Saúde – 2017 (Exemplificar com print da tela do sistema);

NUMERADOR: quantidade de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos

Acessar o site do DATASUS: datasus.saude.gov.br

- Acesso à informação
- Tabnet
- Assistência à saúde
- Produção ambulatorial
- Prod. Amb. Por local de residência – a partir de 2008
- Selecionar o estado
- Linha - município
- Coluna - seleciona o não ativa
- Conteúdo – Quantidade aprovada
- Período
- Município
- Procedimento: 02.03.01.00-86 Ex. citopatológico cérvico-vaginal/micro-flora rastreamento e 02.03.01.00-19 Ex. citopatológico cérvico-vaginal/micro flora
- Faixa-etária 25 a 64 anos
- Clicar em Mostra

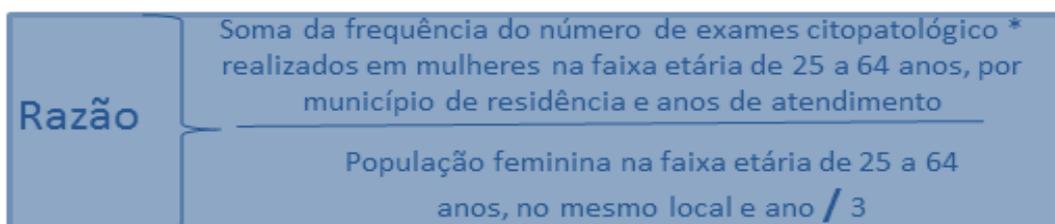
DENOMINADOR: População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos / 3 (ou seja: 1/3 da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos)

Acessar o site do DATASUS: datasus.saude.gov.br

- Acesso à informação
- Tabnet
- Demográficas e socioeconômicas
- População residente
- Censos 2010
- Selecionar o estado
- Linha-município
- Coluna - seleciona o não ativa
- Conteúdo – População residente
- Período -> 2012
- Município
- Sexo - feminino
- Faixa etária detalhada – 25 a 64 anos
- Clicar em Mostra

Após a visualização da população feminina de 25 a 64 anos no site do datasus, dividir o resultado por 3

Elaborar 2 exercícios exemplificando o cálculo:



Exemplo 1: MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA Ano de 2016

NUMERADOR

Nº de exames citopatológico realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos = 2.169

DENOMINADOR

População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3 = 12.441

Razão: $2.169 / 12.441 = 0,17$

Exemplo 2: MUNICÍPIO xxxx no Ano de 2016

NUMERADOR

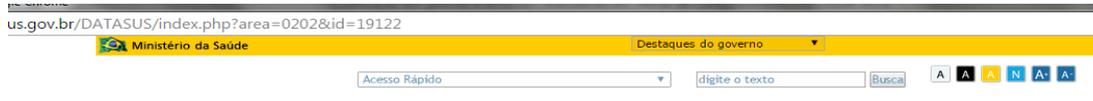
Nº de exames citopatológico realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos = 235

DENOMINADOR

População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3 = 676

Razão: $235/676 = 0,35$

EXEMPLO PARA ACESSO AO SITE DATASUS AOS DADOS DO NUMERADOR



DATASUS | Início | Perguntas Frequentes | Mapa do Site | Webmail | Fale Conosco | MS-BBS

O DATASUS

Informações de Saúde (TABNET)

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais
- Demográficas e Socioeconômicas
- Inquéritos e Pesquisas
- Saúde Suplementar
- Estatísticas de acesso ao TABNET

Início > Informações de Saúde (TABNET) > Assistência à Saúde

Opção selecionada:
Produção Ambulatorial (SIA/SUS)

- Por local de atendimento - a partir de 2008
- Por local de atendimento - de 1994 a 2007
- Por local de residência - a partir de 2008
- Por gestor - a partir de 2008

Nota Técnica

Abrangência Geográfica:
Selecione a opção ou clique no mapa

Escolher outro grupo

4º Passo

Linha	Coluna	Conteúdo
Município	Não ativa	Qtd.aprovada
Região de Saúde (CIR)	Região de Saúde (CIR)	Valor aprovado
Região de Saúde/Município	Macrorregião de Saúde	Qtd.apresentada
Macrorregião de Saúde	Divisão administ estadual	Valor apresentado

> PERÍODOS DISPONÍVEIS

5º Passo

Mai/2016
 Abr/2016
 Mar/2016
 Fev/2016
 Jan/2016
 Dez/2015

> SELEÇÕES DISPONÍVEIS

- Município
- Região de Saúde (CIR)
- Macrorregião de Saúde
- Divisão administ estadual
- Microrregião IBGE
- Região Metropolitana - RIDE
- Procedimento
- Grupo procedimento
- Subgrupo proced.
- Forma organização
- Complexidade
- Caráter Atendimento
- Documento registro
- Faixa etária
- Sexo
- Profissional - CBO

Ordenar pelos valores da coluna Exibir linhas zeradas
 Formato Tabela com bordas Texto pré formatado Colunas separadas por ";"

EXEMPLO PARA ACESSO AOS DADOS DO DENOMINADOR

DATASUS
Departamento de Informática do SUS

portal da saúde

Pesquisar...

Webmail MS-BBS Perguntas frequentes Fale conosco

O DATASUS - Sistemas - Inter - **1º Passo** - Acesso à Informação - Multimídia - Aquisições de TIC - Segurança da Informação

INÍCIO

> Informações de Saúde

O DATASUS disponibiliza informações que podem servir para subsidiar análises e a elaboração de programas de ações de saúde.

A mensuração do estado de saúde da população é uma tradição em saúde pública. Tradicionalmente, a mensuração se baseava em indicadores de mortalidade (Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos). Com os avanços no controle das doenças infecciosas (informações populacionais, a análise da situação sanitária passou a incorporar outras dimensões de saúde e de seus determinante

Dados de morbidade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade da atenção, condições de vida e determinantes sociais da saúde são informações importantes para a construção de Indicadores de Saúde, que são traduzem em informação relevante para a quantificação e a avaliação das informações em saúde.

- Portal de Saúde Cidadão
- Cartão Nacional do SUS
- TABNET
- Business Intelligence (BI)
- Ferramentas de Tabulação
- Informações Financeiras
- Serviços
- Publicações
- Sistemas de Gestão
- Indicadores de Saúde
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais
- Demográficas e Socioeconômicas**
- Inquéritos e Pesquisas
- Saúde Suplementar (ANS)

Ministério da Saúde Destaque do governo

Acesso Rápido [digite o texto] Busca

DATASUS Início Perguntas Frequentes Mapa do Site Webmail Fale Conosco MS-BBS

O DATASUS

Informações de Saúde (TABNET)

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais

Início > **Informações de Saúde (TABNET)** > Demográficas e Socioeconômicas

Selecione o grupo de opções:

- População residente**
- Educação - Censos 1991, 2000 e 2010
- Trabalho e renda - Censos 1991, 2000 e 2010
- Produto Interno Bruto
- Saneamento - Censos 1991, 2000 e 2010

2º Passo

ERRO

A URL requisitada não pôde ser recuperada

O seguinte erro foi encontrado ao tentar recuperar a URL:
<http://www.facebook.com/plugins/likebox.js>

Acesso negado.

DATASUS Início Perguntas Frequentes Mapa do Site Webmail Fale Conosco MS-BBS

O DATASUS

Informações de Saúde (TABNET)

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais
- Demográficas e Socioeconômicas**
- Inquéritos e Pesquisas
- Saúde Suplementar
- Estatísticas de acesso ao TABNET
- Tutorial

Início > **Informações de Saúde (TABNET)** > Demográficas e Socioeconômicas

3º Passo

Opção selecionada: População residente

Nota Técnica

Abraçência Geográfica: Seleccione a opção ou clique no mapa

Escolher outro grupo

- Censos (1980, 1991, 2000 e 2010), Contagem (1980) e projeções intercensitárias (1981 a 2012), segundo faixa etária, sexo e situação de domicílio
- Estimativas de 1992 a 2016 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM (sem sexo e faixa etária)
- Projeção da População do Brasil por sexo e idade simples: 2000-2060 [\(Veja a Nota Técnica\)](#)
- Projeção da População das Unidades da Federação por sexo e grupos de idade: 2000-2030 [\(Veja a Nota Técnica\)](#)
- Estimativas população: município, sexo e idade 2000-2015 RIPS A IBGE

4º Passo

> POPULAÇÃO RESIDENTE - TOCANTINS

Linha	Coluna	Conteúdo
Município	Não ativa	População residente
Região de Saúde (CIR)	Região de Saúde (CIR)	
Região de Saúde/Município	Macrorregião de Saúde	
Macrorregião de Saúde	Divisão administ estadual	

> PERÍODOS DISPONÍVEIS

<ul style="list-style-type: none"> 2012 2011 2010 2009 2008 2007 	5° Passo
--	-----------------

> SELEÇÕES DISPONÍVEIS

<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Município <input checked="" type="checkbox"/> Região de Saúde (CIR) <input checked="" type="checkbox"/> Macrorregião de Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Divisão administ estadual <input checked="" type="checkbox"/> Microrregião IBGE <input checked="" type="checkbox"/> Região Metropolitana - RIDE <input checked="" type="checkbox"/> Sexo <input checked="" type="checkbox"/> Situação <input checked="" type="checkbox"/> Faixa Etária <input checked="" type="checkbox"/> Faixa Etária detalhada <input checked="" type="checkbox"/> Idade Fértil 	6° Passo
--	-----------------

Ordenar pelos valores da coluna Exibir linhas zeradas

Formato Tabela com bordas Texto pré formatado Colunas separadas por ";"

INDICADOR 12 – Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.	<p>Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 a 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado.</p> <p>A mamografia e o exame clínico das mamas são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher. Preconiza-se a realização da mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de 02 em 02 anos.</p>	<p>Sistema Nacional Informatizado: Sistema de Informação ambulatorial (SIA) - DATASUS</p> <p>Estimativa populacional de 2015 - IBGE/DATASUS</p>	<p>Para municípios, região, estadual e DF:</p> <p>* (procedimentos 020430188 – Mamografia Bilateral para rastreamento)</p>

Razão

Soma da frequência de mamografias* realizados em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos, por ano de atendimento

População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano / 2

MONITORAMENTO: Quadrimestral

AVALIAÇÃO: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DAE – Diretoria de Atenção Especializada – Anexo VII TEL: 3218 – 1798

E.mail: dae.to@gmail.com

GRPDTC – Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer – Anexo VII

TEL: 3218 – 1754/3218 – 1796 E.mail: XXXXXXXX

NUMERADOR: quantidade de exames de mamografia na faixa etária de 50 a 69 anos

DENOMINADOR: População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos / 2 (ou seja: 1/2 da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos)

Acessar o site do DATASUS:
datasus.saude.gov.br

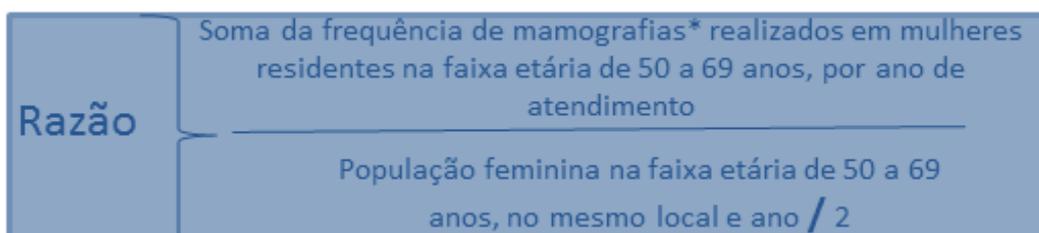
Acessar o site do DATASUS:
datasus.saude.gov.br

- Acesso à informação
- Tabnet
- Assistência à saúde
- Produção ambulatorial
- Prod. Amb. Por local de residência – a partir de 2008
- Selecionar o estado
- Linha - município
- Coluna - seleciona o não ativa
- Conteúdo – Quantidade aprovada
- Período
- Município
- Procedimento: 02.04.03.01.88 Mamografia bilateral para rastreamento
- Faixa-etária 50 a 69 anos
- Clicar em Mostra

- Acesso à informação
- Tabnet
- Demográficas e socioeconômicas
- População residente
- Censos 2010
- Selecionar o estado
- Linha-município
- Coluna - seleciona o não ativa
- Conteúdo – População residente
- Período->2012
- Município
- Sexo - feminino
- Faixa etária detalhada – 50 a 69 anos
- Clicar em Mostra

Após a visualização da população feminina de 50 a 69 anos no site do datasus, dividir o resultado por 2

Elaborar 2 exercícios exemplificando o cálculo:



Exemplo 1: MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA - Ano de 2016

NUMERADOR

Nº de exames de mamografias realizados em mulheres na faixa de 50 a 69 anos = 599

DENOMINADOR

População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano / 2 = 4.386

Razão: $599/4.386 = 0,14$

Exemplo 2: MUNICÍPIO DE ALVORADA - Ano de 2016

NUMERADOR

Nº de exames de mamografias realizados em mulheres na faixa de 50 a 69 anos = 11

DENOMINADOR

População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano / 2 = 301

Razão: $11/301 = 0,04$

EXEMPLO PARA ACESSO AOS DADOS DO NUMERADOR



DATASUS
Departamento de Informática do SUS

pesquisar...

Webmail MS-BBS Perguntas frequentes Fale conosco

O DATASUS - Sistemas - Interoperabilidade - Metodologias - **Acesso à Informação** - Multimídia - Aquisições de TIC - Segurança da Informação -

INÍCIO

> **Informações de Saúde**

1º Passo

O DATASUS disponibiliza informações que podem servir para a elaboração de programas de saúde.

A mensuração do estado de saúde da população é uma tradição em saúde pública. T e **Nascidos Vivos**. Com os avanços no controle das doenças infecciosas (inform populacionais, a análise da situação sanitária passou a incorporar outras dimensões

Dados de morbidade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade da atenção, condi traduzem em informação relevante para a quantificação e a avaliação das informações em saúde.

Ministério da Saúde Destaque do governo

Acesso Rápido [digite o texto] [busca] [A] [A] [N] [A] [A]

DATASUS Início | Perguntas Frequentes | Mapa do Site | Webmail | Fale Conosco | MS-BBS

O DATASUS

Informações de Saúde
(TABNET)

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais

Início > **Informações de Saúde (TABNET)** > Assistência à Saúde

Selecione o grupo de opções:

- [Produção Hospitalar \(GH/SUS\)](#)
- [Produção Ambulatorial \(GA/SUS\)](#) ← **2º Passo**
- [Imunizações - desde 1994](#)
- [Atenção Básica - Saúde da Família - de 1998 a 2015](#)
- [Vigilância Alimentar e Nutricional](#)
- [Vigilância Alimentar e Nutricional \(Em construção\)](#)

ERRO

A URL requisitada não pôde ser recuperada

O seguinte erro foi encontrado ao tentar recuperar a URL:
<http://www.facebook.com/plugins/likebox.pl>

Acesso negado.

O DATASUS

Informações de Saúde (TABNET)

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial

Início > Informações de Saúde (TABNET) > Assistência à Saúde

Opção selecionada: Produção Ambulatorial (SIA/SUS)

- Por local de atendimento - a partir de 2008
- Por local de atendimento - de 1994 a 2007
- Por local de residência - a partir de 2008
- Por gestor - a partir de 2008

3º Passo



O DATASUS

Informações de Saúde (TABNET)

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais
- Demográficas e Socioeconômicas
- Inquéritos e Pesquisas
- Saúde Suplementar
- Estatísticas de acesso ao TABNET

Início > Informações de Saúde (TABNET) > Assistência à Saúde

Opção selecionada: Produção Ambulatorial (SIA/SUS)

- Por local de atendimento - a partir de 2008
- Por local de atendimento - de 1994 a 2007
- Por local de residência - a partir de 2008
- Por gestor - a partir de 2008

Nota Técnica

Abrangeção Geográfica:

[Selecione a opção ou clique no mapa]

Escolher outro estado



4º Passo

Linha	Coluna	Conteúdo
Município	Não ativa	Qtd. aprovada
Região de Saúde (CIR)	Região de Saúde (CIR)	Valor aprovado
Região de Saúde/Município	Macrorregião de Saúde	Qtd. apresentada
Macrorregião de Saúde	Divisão administ estadual	Valor apresentado

PERÍODOS DISPONÍVEIS

5º Passo

- Maio/2016
- Abr/2016
- Mar/2016
- Fev/2016
- Jan/2016
- Nov/2015

SELEÇÕES DISPONÍVEIS

- Município
- Região de Saúde (CIR)
- Macrorregião de Saúde
- Divisão administ estadual
- Microrregião IBGE
- Região Metropolitana - RIDE
- Procedimento
- Grupo procedimento
- Subgrupo proced.
- Forma organização
- Complexidade
- Caráter Atendimento
- Documento registro
- Faixa etária
- Sexo
- Profissional - CBO

Ordenar pelos valores da coluna Exibir linhas zeradas

Formato Tabela com bordas Texto pré-formatado Colunas separadas por ";"

Mostra Limpa

EXEMPLO PARA ACESSO AOS DADOS DO DENOMINADOR

DATASUS
Departamento de Informática do SUS

portal da saúde

Webmail MS-BBS Perguntas frequentes Fale conosco

O DATASUS > Sistemas > Interoperabilidade > Metodologias > **Acesso à Informação** > Multimídia > Aquisições de TIC > Segurança da Informação >

INÍCIO

> Informações de Saúde

O DATASUS disponibiliza informações que podem servir para subsidiar análises de saúde.

A mensuração do estado de saúde da população é uma tradição em saúde pública. T... a **Nascidos Vivos**) Com os avanços no controle das doenças infecciosas (inform... populacionais, a análise da situação sanitária passou a incorporar outras dimensões...

Dados de morbidade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade da atenção, condi...

Ministério da Saúde Destques do governo

Acesso Rápido digite o texto Busca

DATASUS Início | Perguntas Frequentes | Mapa do Site | Webmail | Fale Conosco | MS-BBS

O DATASUS

Informações de Saúde (TABNET)

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais
- Demográficas e Socioeconômicas**
- Inquéritos e Pesquisas
- Saúde Suplementar
- Estatísticas de acesso ao TABNET
- Tutorial

Início > **Informações de Saúde (TABNET)** > Demográficas e Socioeconômicas

Selecione o grupo de opções:

- População residente**
- Educação - Censos 1991, 2000 e 2010
- Trabalho e renda - Censos 1991, 2000 e 2010
- Produto Interno Bruto
- Saneamento - Censos 1991, 2000 e 2010

ERRO

A URL requisitada não pôde ser recuperada

O seguinte erro foi encontrado ao tentar recuperar a URL:
<http://www.facebook.com/plugins/likebox.php>

Acesso negado.

1º Passo

2º Passo

DATASUS Início | Perguntas Frequentes | Mapa do Site | Webmail | Fale Conosco | MS-BBS

O DATASUS

Informações de Saúde (TABNET)

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais
- Demográficas e Socioeconômicas**
- Inquéritos e Pesquisas
- Saúde Suplementar
- Estatísticas de acesso ao TABNET
- Tutorial

Início > **Informações de Saúde (TABNET)** > Demográficas e Socioeconômicas

Opção selecionada: População residente

3º Passo

Ⓜ Censos (1980, 1991, 2000 e 2010), Contagem (1980) e projeções intercensitárias (1981 a 2012), segundo faixa etária e situação de domicílio

Ⓞ Estimativas de 1992 a 2016 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM (sem sexo e faixa etária)

Ⓞ Projeção da População do Brasil por sexo e idade simples: 2000-2060 [\(veja a Nota Técnica\)](#)

Nota Técnica

Ⓞ Projeção da População das Unidades da Federação por sexo e grupos de idade: 2000-2030 [\(veja a Nota Técnica\)](#)

Ⓞ Estimativas população: município, sexo e idade 2000-2015 RPSA IBGE

Nota Técnica

Abrangência Geográfica:
Selecione a opção ou clique no mapa

Escolher outro grupo

4º Passo

> POPULAÇÃO RESIDENTE - TOCANTINS

Linha	Coluna	Conteúdo
Município	Não ativa	População residente
Região de Saúde (CIR)	Região de Saúde (CIR)	
Região de Saúde/Município	Macrorregião de Saúde	
Macrorregião de Saúde	Divisão administ estadual	

> PERÍODOS DISPONÍVEIS

2012	5° Passo
2011	
2010	
2009	
2008	
2007	

> SELEÇÕES DISPONÍVEIS

- Município
- Região de Saúde (CIR)
- Macrorregião de Saúde
- Divisão administ estadual
- Microrregião IBGE
- Região Metropolitana - RIDE
- Sexo
- Situação
- Faixa Etária
- Faixa Etária detalhada
- Idade Fértil

6° Passo

Ordenar pelos valores da coluna Exibir linhas zeradas
Formato Tabela com bordas Texto pré formatado Colunas separadas por ";"

Mostra **Limpa**

INDICADOR 13 – Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.</p>	<p>Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do parto cesáreo entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.</p>	<p>Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc)</p>	<p>Para municípios, região, estadual e DF:</p> $\frac{\text{número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em determinado local e ano X 100}}{\text{número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano}}$

MONITORAMENTO: Anual

AValiação: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DAP - Diretoria de Atenção Primária – Anexo VII TEL: 3218-7777 E.mail:

GMAA - Gerência de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária – Anexo VII

Contato: meatocantins@gmail.com – TEL: 3218.2732

EXECUTAR TABULAÇÃO NO NUMERADOR

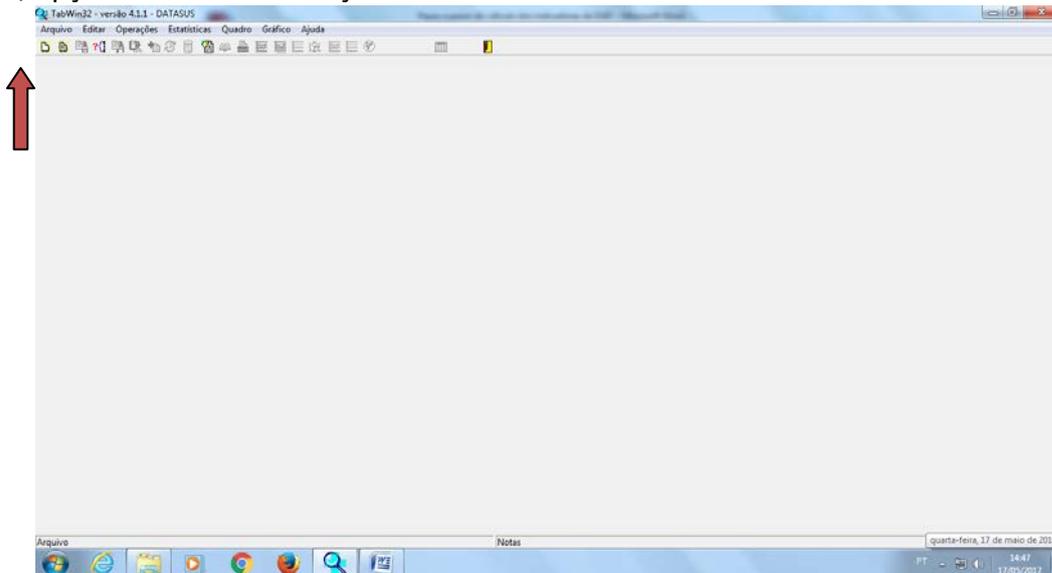
NÚMERO DE NASCIDO VIVO POR PARTO NORMAL OCORRIDOS, DE MÃES RESIDENTES EM DETERMINADO LOCAL E ANO

Para executar o TABWIN a partir do SINASC:

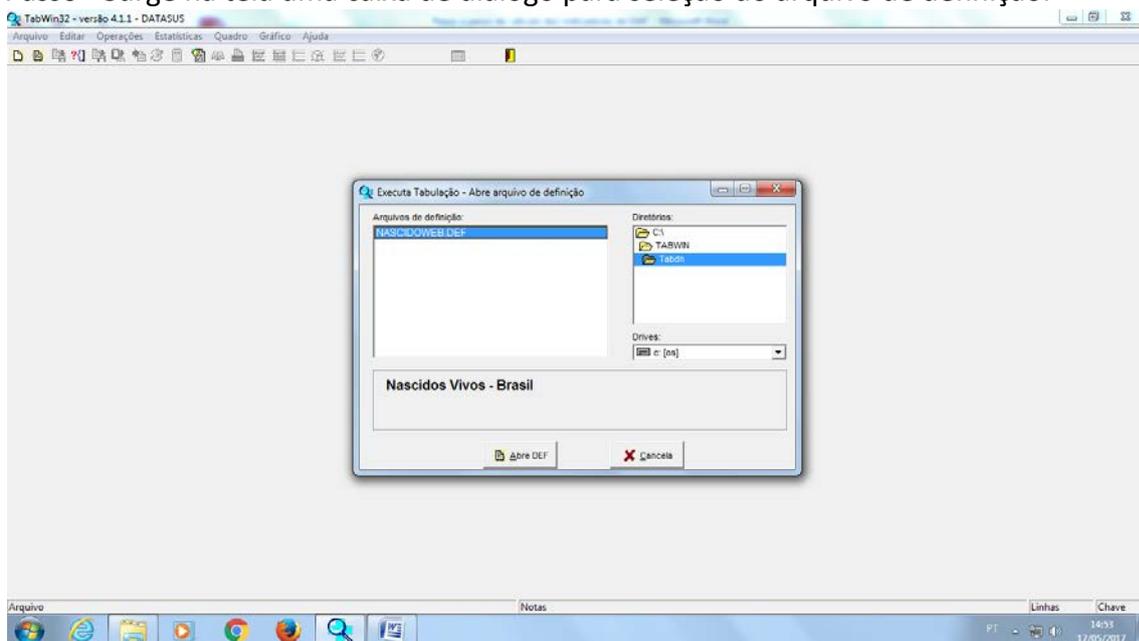
Clicar no ícone e abrir “Tabwin”;

Para iniciar a tabulação de dados:

1º Passo - Clicar no botão com ícone “ponto de interrogação” para iniciar a tabulação dos dados, opção “Executar tabulação”.



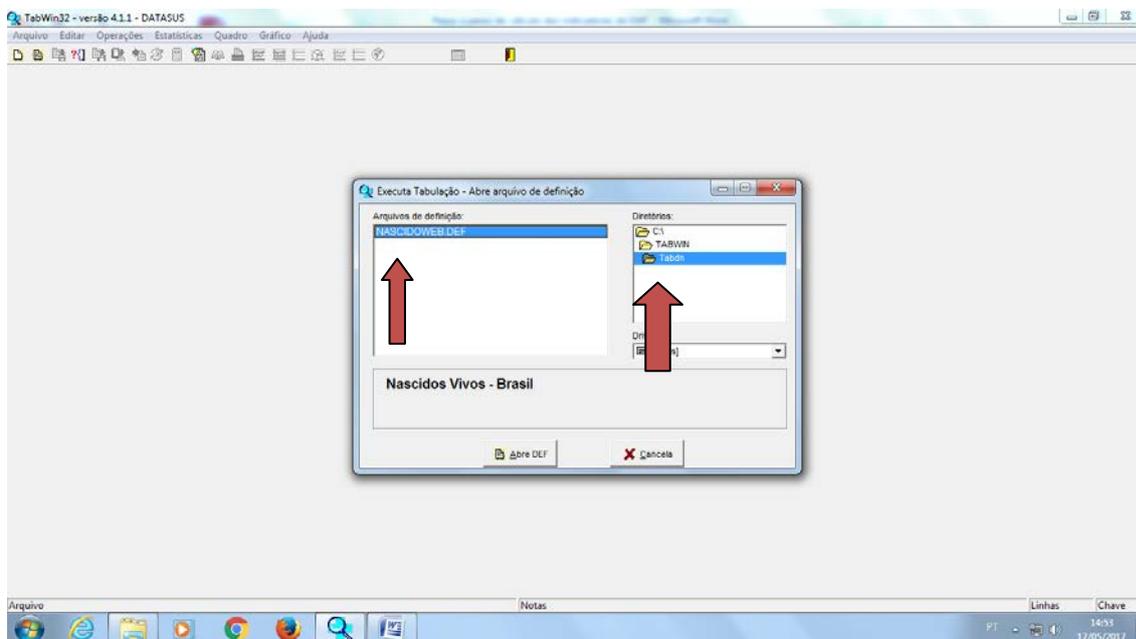
2º Passo - Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição.



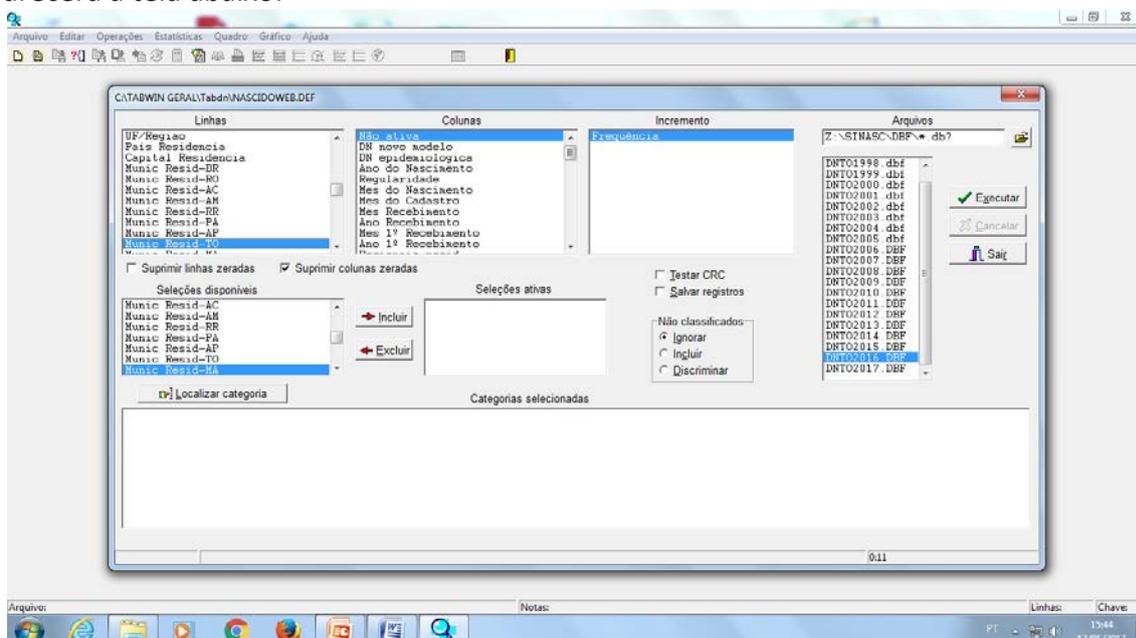
3º Passo - Clica em diretórios > seleciona a unidade C > selecione TABWIN > selecione TABDN*

*Conforme nome do arquivo salvo no computador. Nesse caso estava nomeado como TABWIN.

Visualize a caixa de dialogo, verifique se em “arquivos de definição” a opção “NASCIDOWEB.DEF” está disponível e selecione-a.

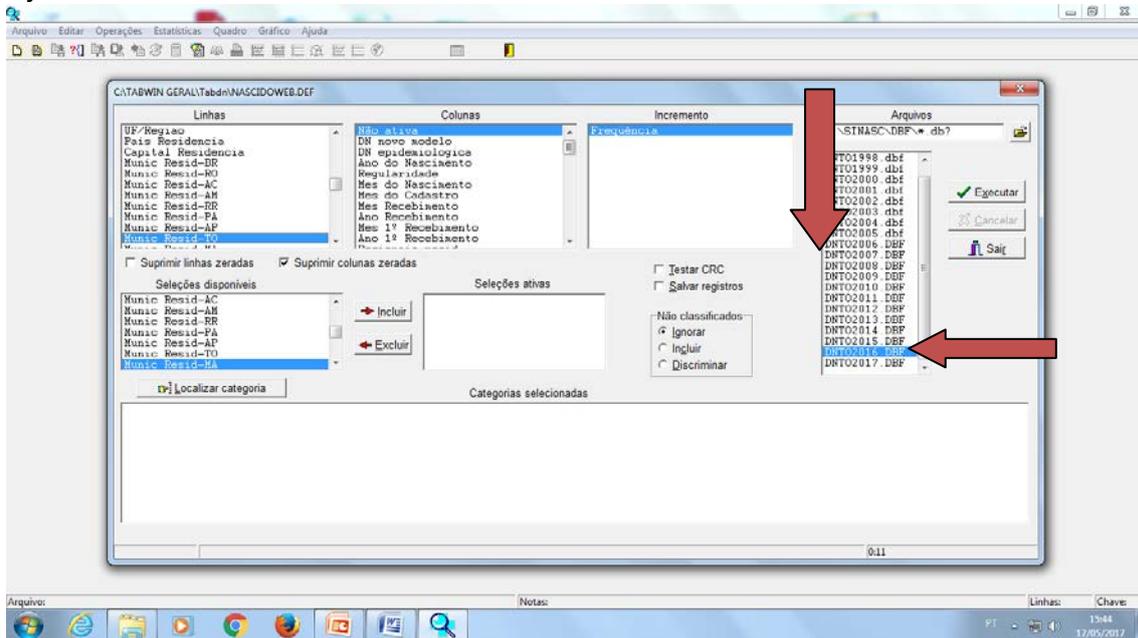


4º Passo- Executar tabulação clicando na opção “ABRE DEF”
Aparecerá a tela abaixo:



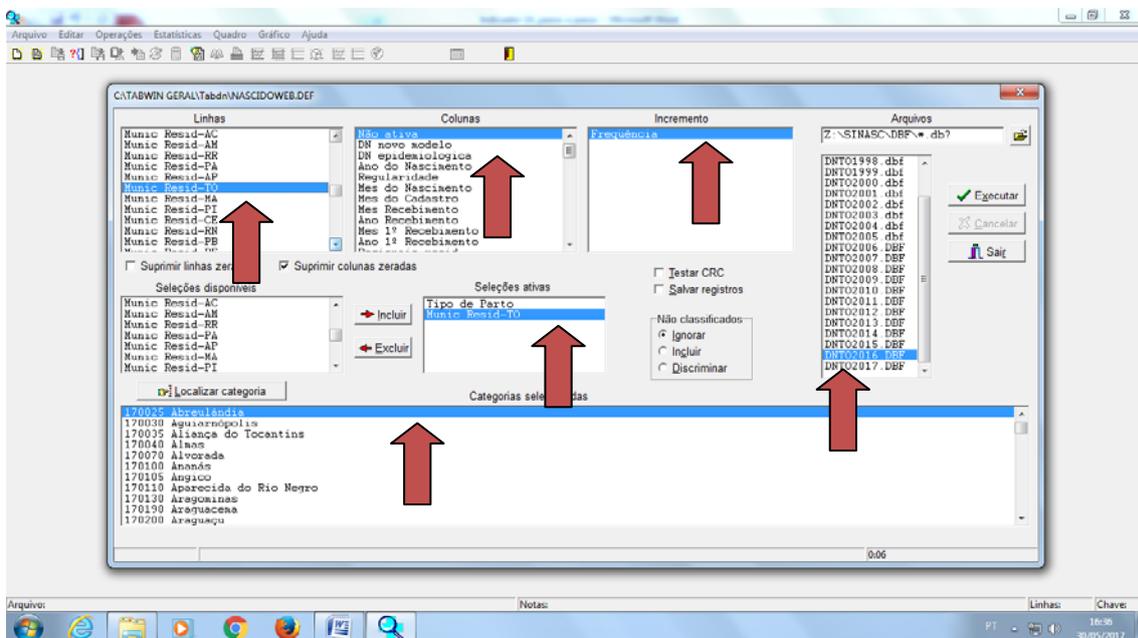
5º Passo- Em Linhas escolha a opção “Munic Resid-TO” , em “Colunas” selecione “Não ativa” e em “Incremento” selecione “frequência”.

OBS: Certifique-se quanto à base de dados, se a seleção corresponde ao ano de referência desejado.



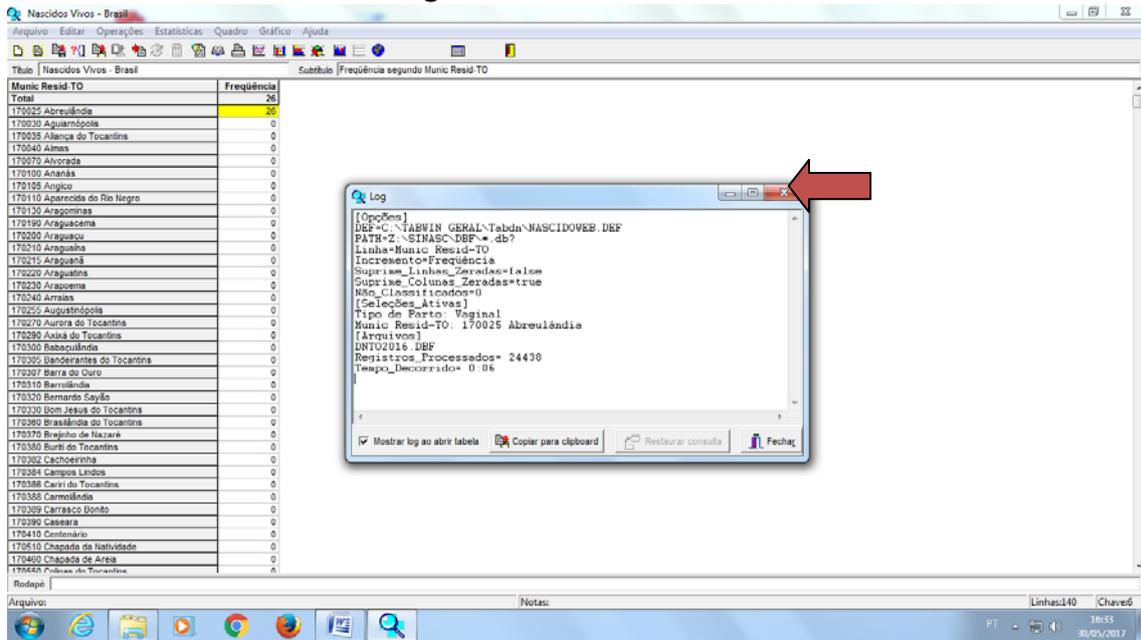
6º Passo - Em “Seleções disponíveis” escolha a opção “Tipo de parto” >> INCLUI. “Localizar Categoria” >> “Vaginal”

Em “Seleções disponíveis” escolha a opção “Município Resid. TO” >> INCLUI. >> NOME DO MUNICÍPIO

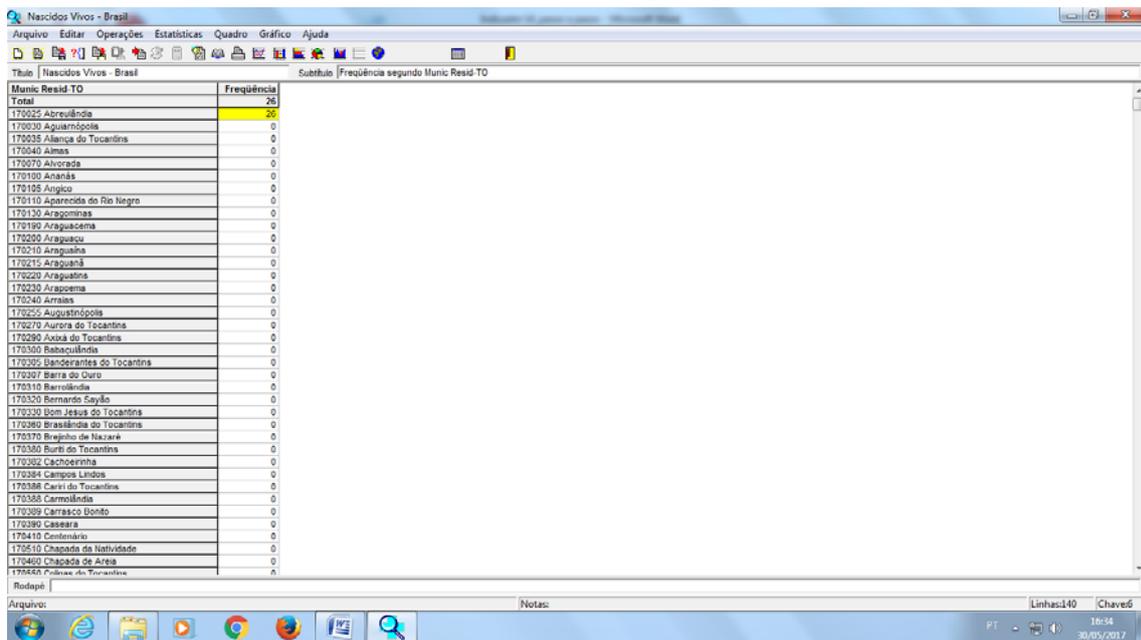


7º Passo: EXECUTAR

8º Passo: Fechar a caixa de diálogo.



9º Passo: ao Fechar a caixa de diálogo.



A tela acima representa o numerador do Indicador 13 (Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar). No caso em Abreulândia no ano de 2016 foram registrados 26 nascidos vivos por parto normal.

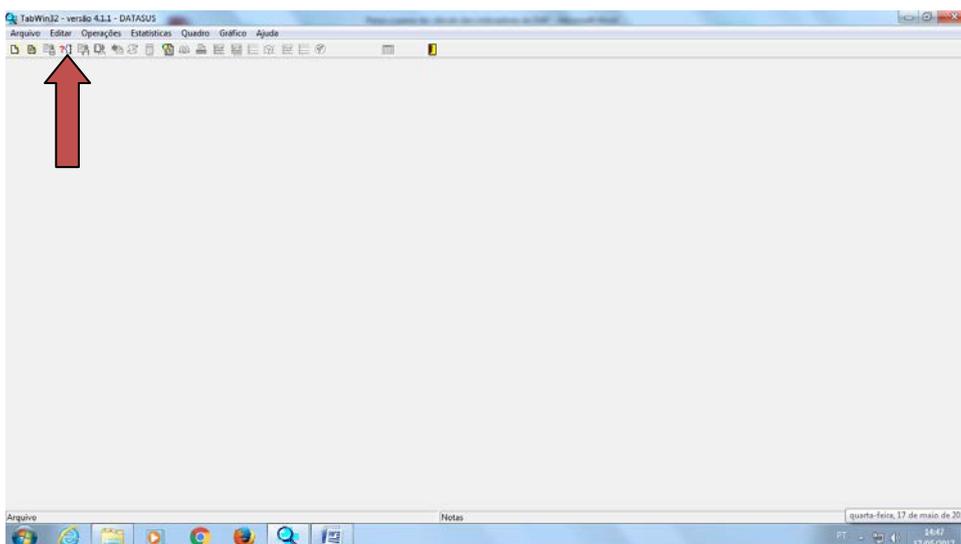
EXECUTAR TABULAÇÃO NO DENOMINADOR (Nº DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MESMO LOCAL E PERÍODO)

Para executar o TABWIN a partir do SINASC:

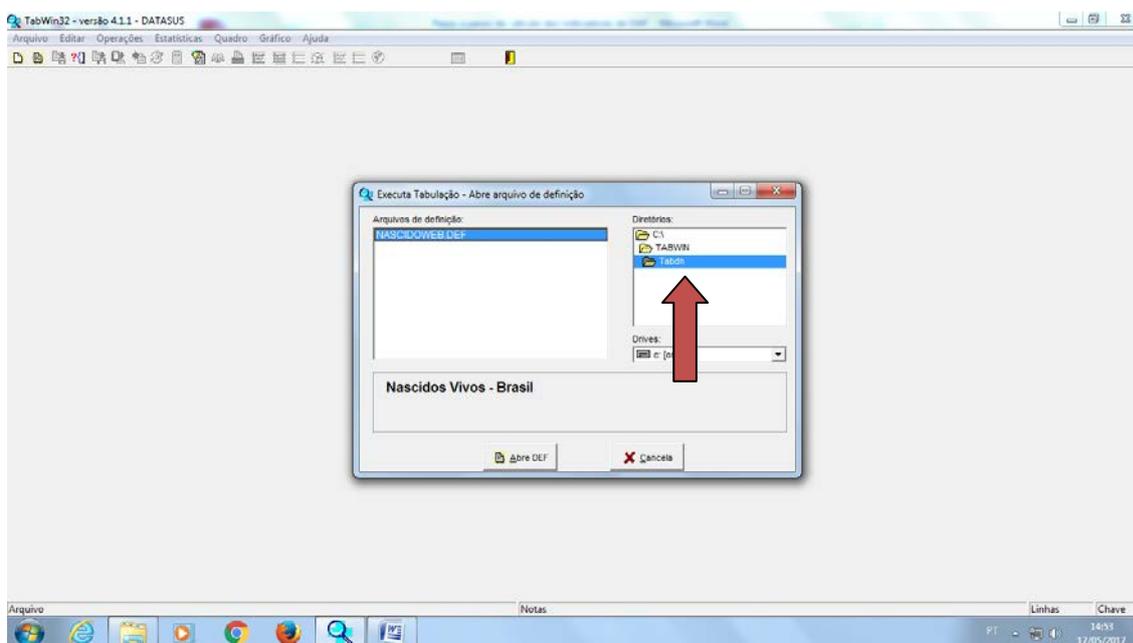
Clicar no ícone e abrir “Tabwin”;

Para iniciar a tabulação de dados:

1º Passo-Clicar no botão com ícone “ponto de interrogação” para iniciar a tabulação dos dados, opção “Executar tabulação”.

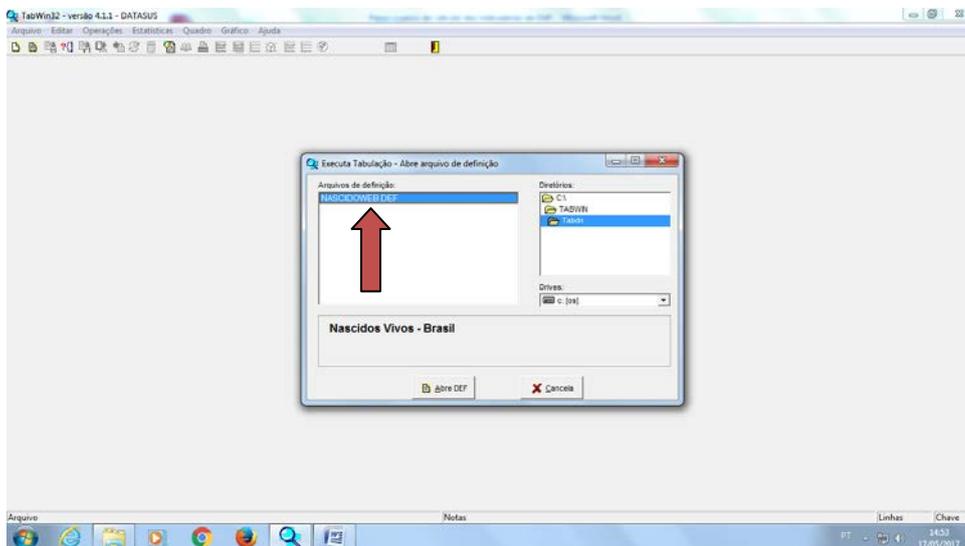


2º Passo - Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do “arquivo de definição”.

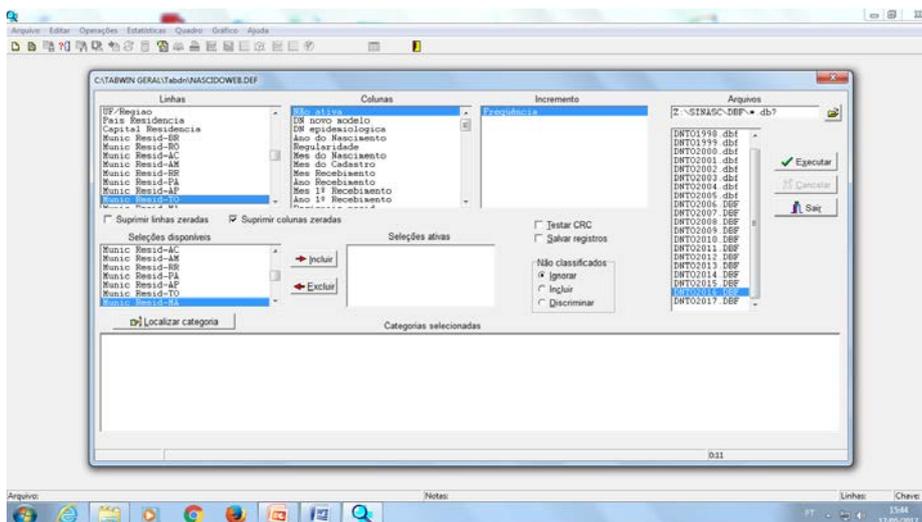


3º Passo- Clica em diretório > seleciona a unidade C > selecione TABWIN > selecione TABDN*
 *Conforme nome do arquivo salvo no computador. Nesse caso estava nomeado como TABWIN.

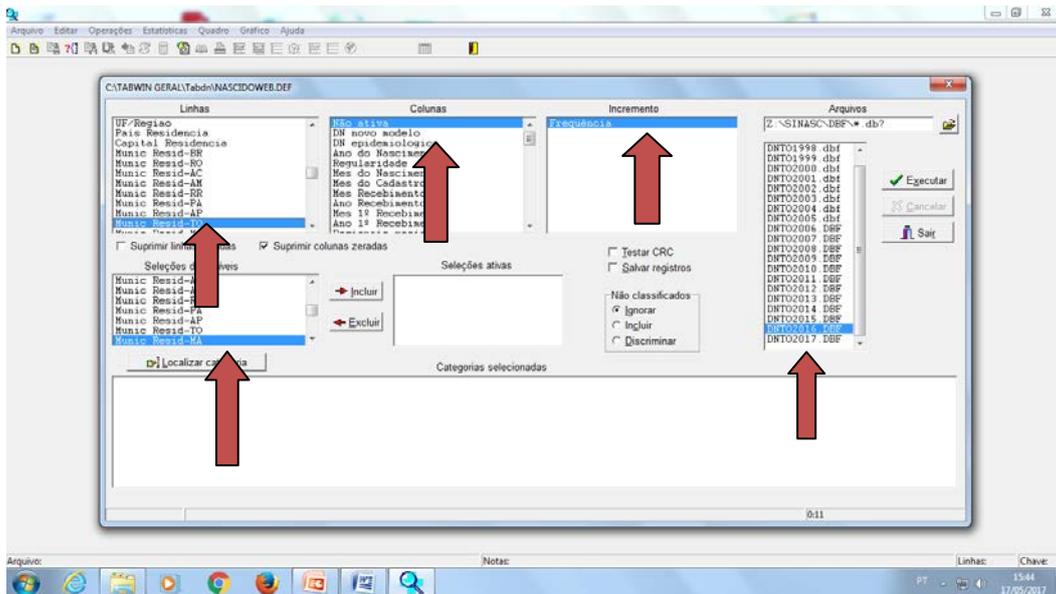
Visualize a caixa de diálogo, verifique se em “arquivos de definição” a opção “NASCIDOWEB.DEF” está disponível e selecione-a.



4º Passo- Executar tabulação clicando na opção “ABRE DEF”
 Aparecerá a tela abaixo:

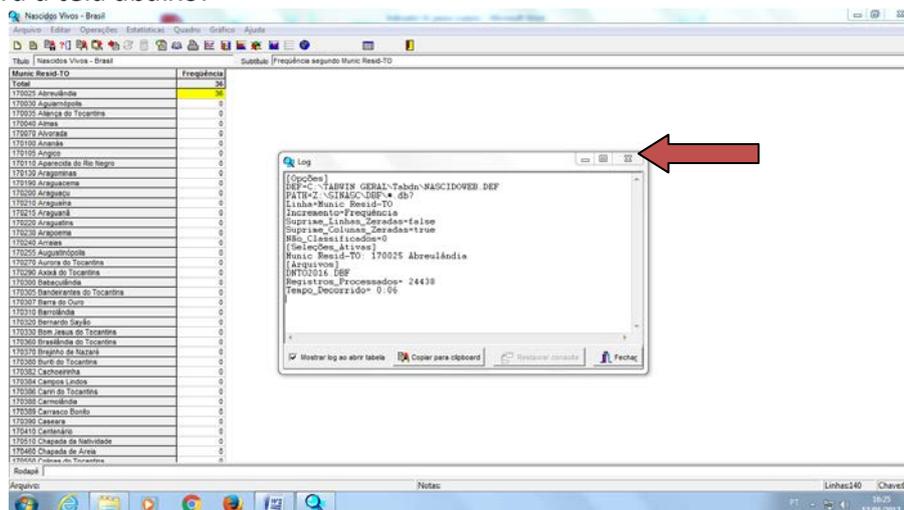


5º Passo- Em Linha escolha a opção “Munic Resid-TO” , Em Coluna selecione “Não ativa” e no Incremento selecione “frequência” OBS: Certifique-se quanto à base de dados, se a seleção corresponde ao ano de referência desejado.

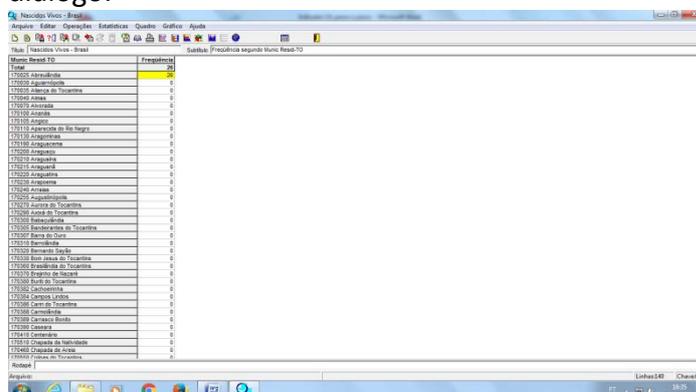


6º Passo - Vá novamente à opção “seleção disponível” e escolha “Mun Residen-TO”, clica na “EXECUTAR”.

7º Aparecerá à tela abaixo:



8º Feche a caixa de diálogo.



INDICADOR 14 – Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.</p>	<p>Monitorar a tendência da gravidez de adolescente de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programas saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescente.</p>	<p>Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc)</p>	<p>Para municípios, região, estadual e DF:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> $\text{Proporção} = \frac{\text{Número de nascidos vivos de mães adolescente de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período}}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período}} \times 100$ </div>
<p>MONITORAMENTO: Anual</p>			<p>AValiação: Anual</p>

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DAP – Diretoria de Atenção Primária

GMAA – Gerência de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária – Anexo VII

TEL: (63) 3218.2732 E.mail: meatocantins@gmail.com

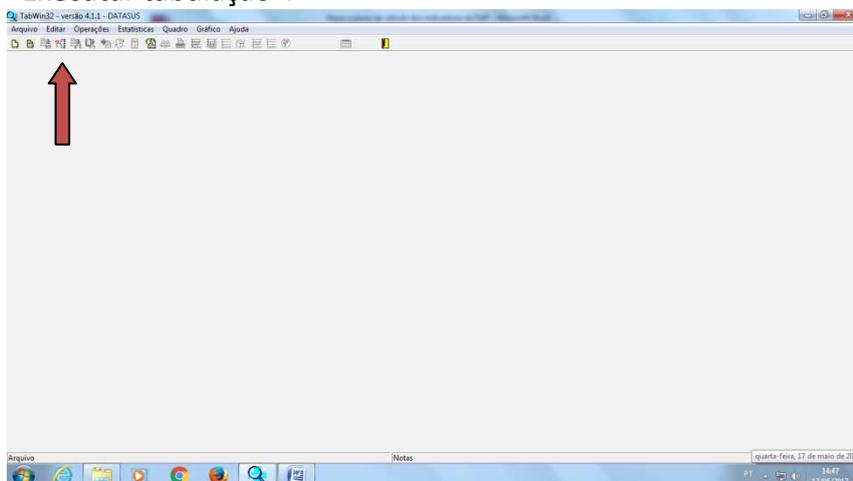
EXECUTAR TABULAÇÃO NO NUMERADOR (Nº DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS RESIDENTES EM DETERMINADO LOCAL E PERÍODO)

Para executar o TABWIN a partir do SINASC:

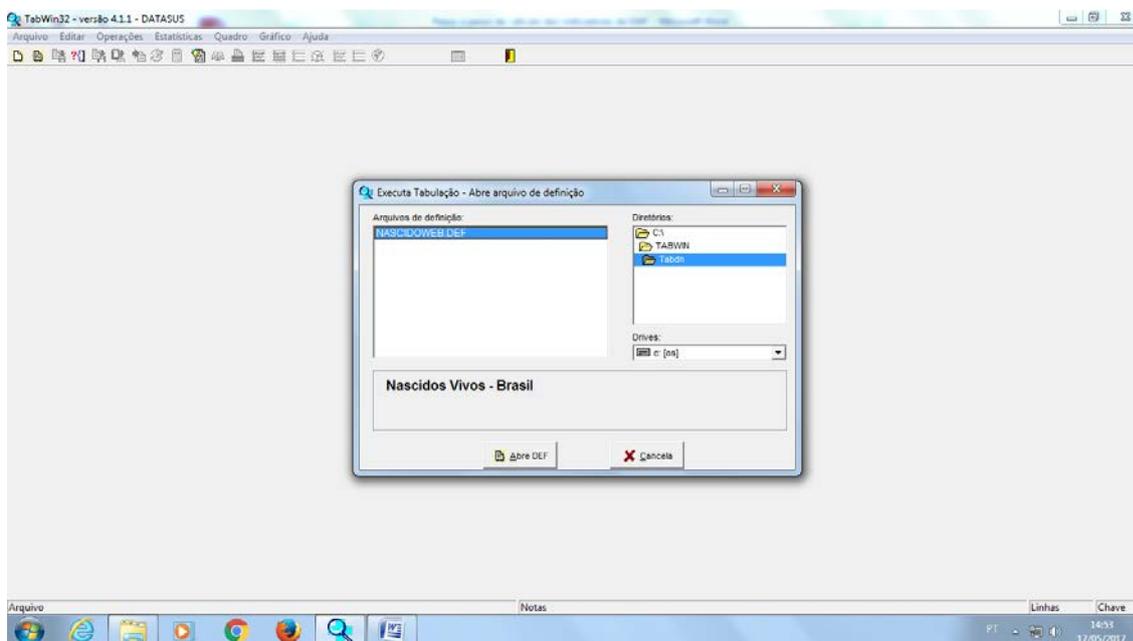
Clicar no ícone e abrir “Tabwin”;

Para iniciar a tabulação de dados:

1º Passo - Clicar no botão com ícone “ponto de interrogação” para iniciar a tabulação dos dados, opção “Executar tabulação”.



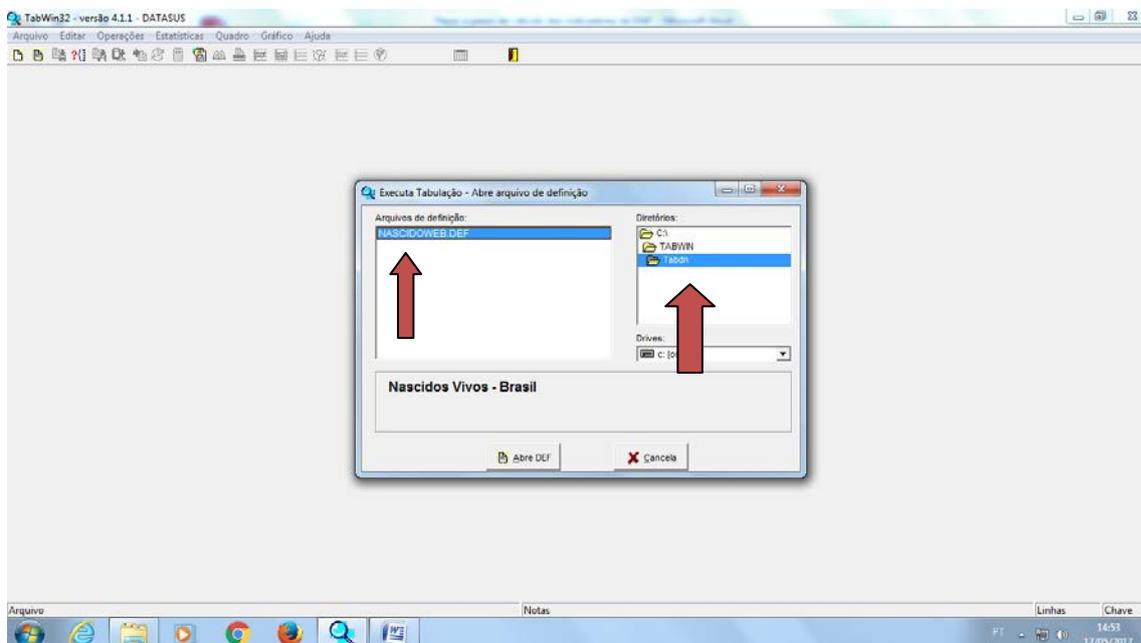
2º Passo - Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição.



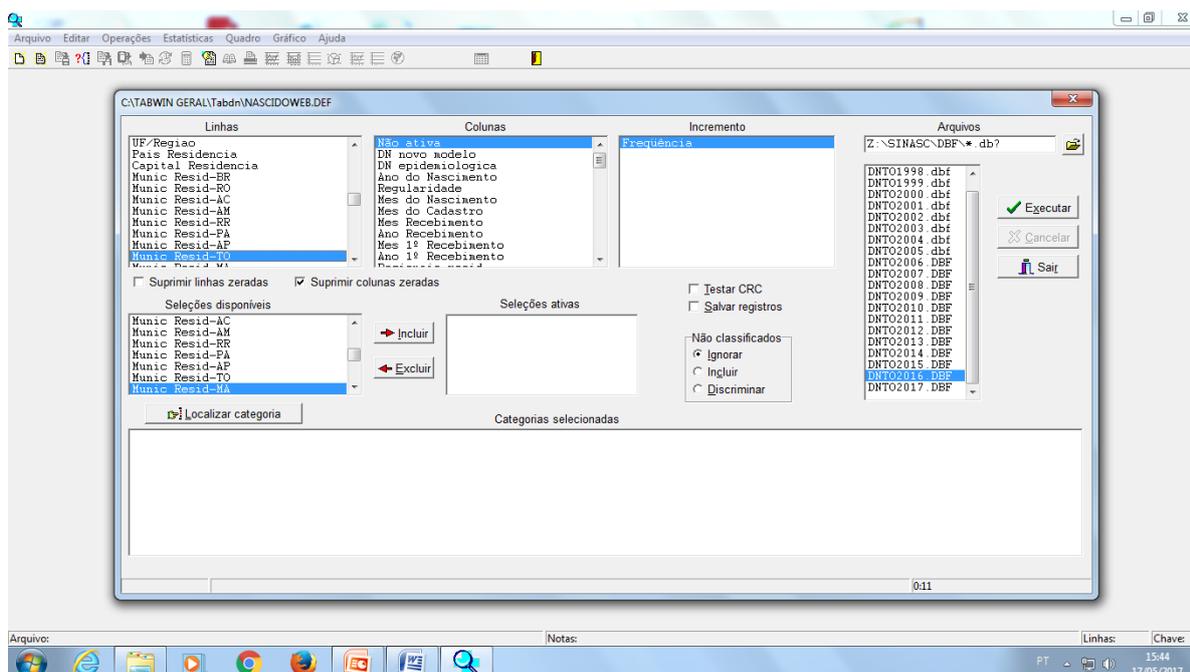
3º Passo - Clica em diretórios > seleciona a unidade C > seleccione TABWIN > seleccione TABDN*

*Conforme nome do arquivo salvo no computador. Nesse caso estava nomeado como TABWIN.

Visualize a caixa de dialogo, verifique se em “arquivos de definição” a opção “NASCIDOWEB.DEF” está disponível e seleccione-a.

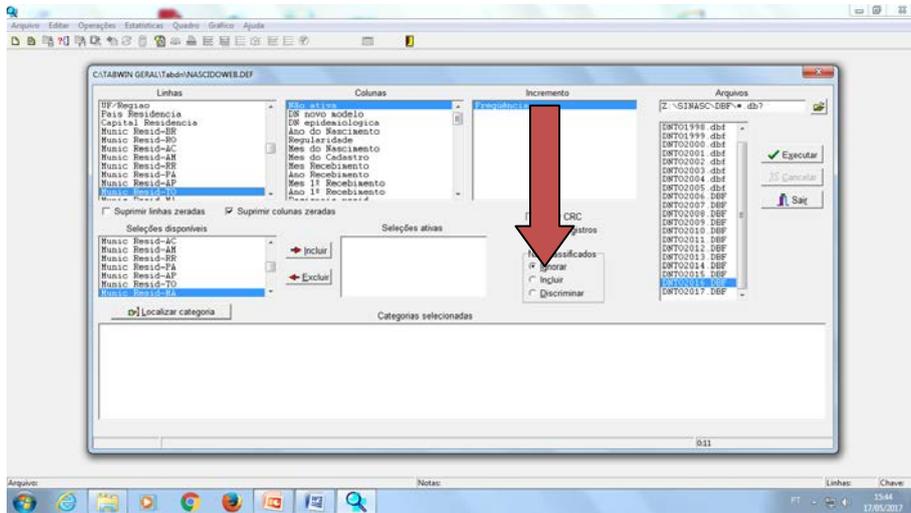


4º Passo- Executar tabulação clicando na opção “ABRE DEF”
Aparecerá a tela abaixo:

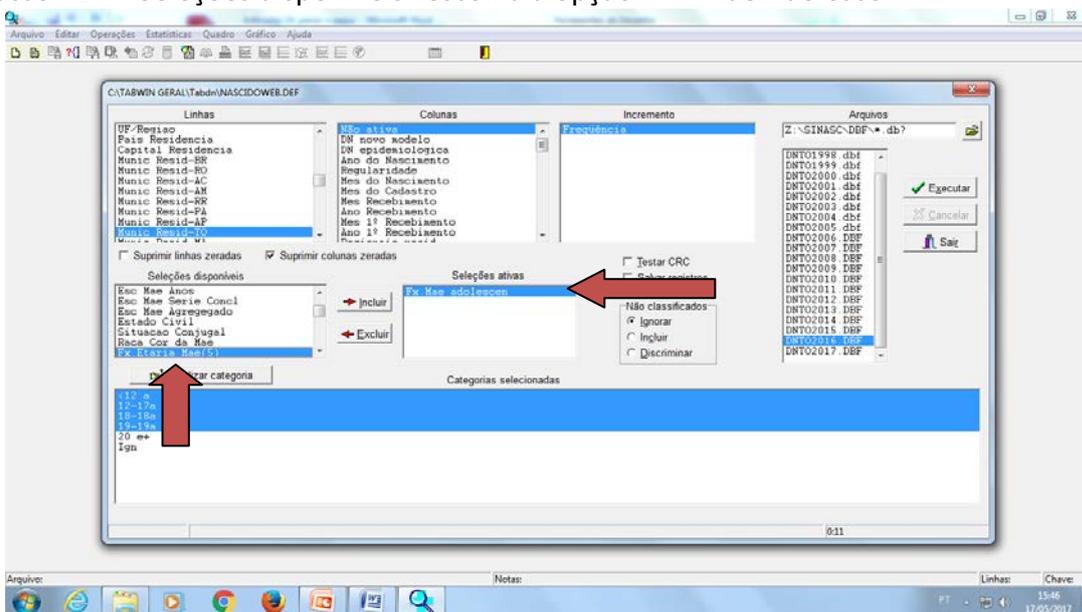


5º Passo- Em Linhas escolha a opção “Munic Resid-TO” , em “Colunas” selecione “Não ativa” e em “Incremento” selecione “frequência”.

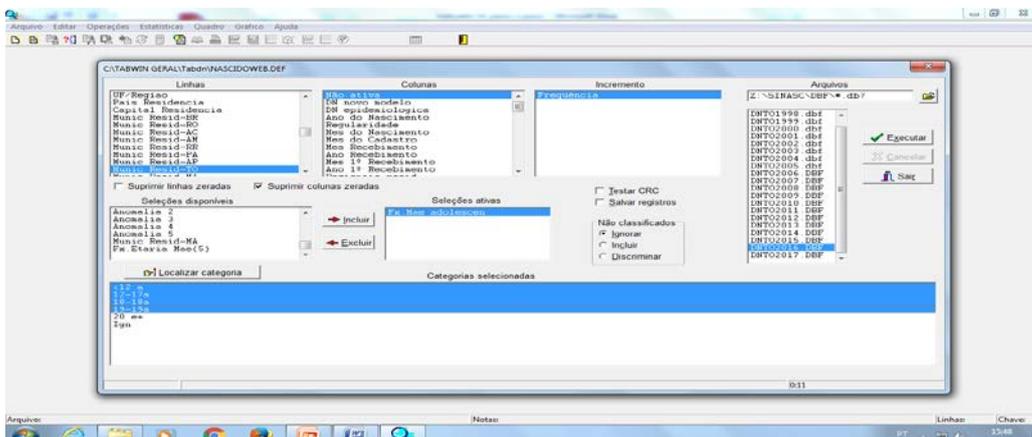
OBS: Certifique-se quanto à base de dados, se a seleção corresponde ao ano de referência desejado.



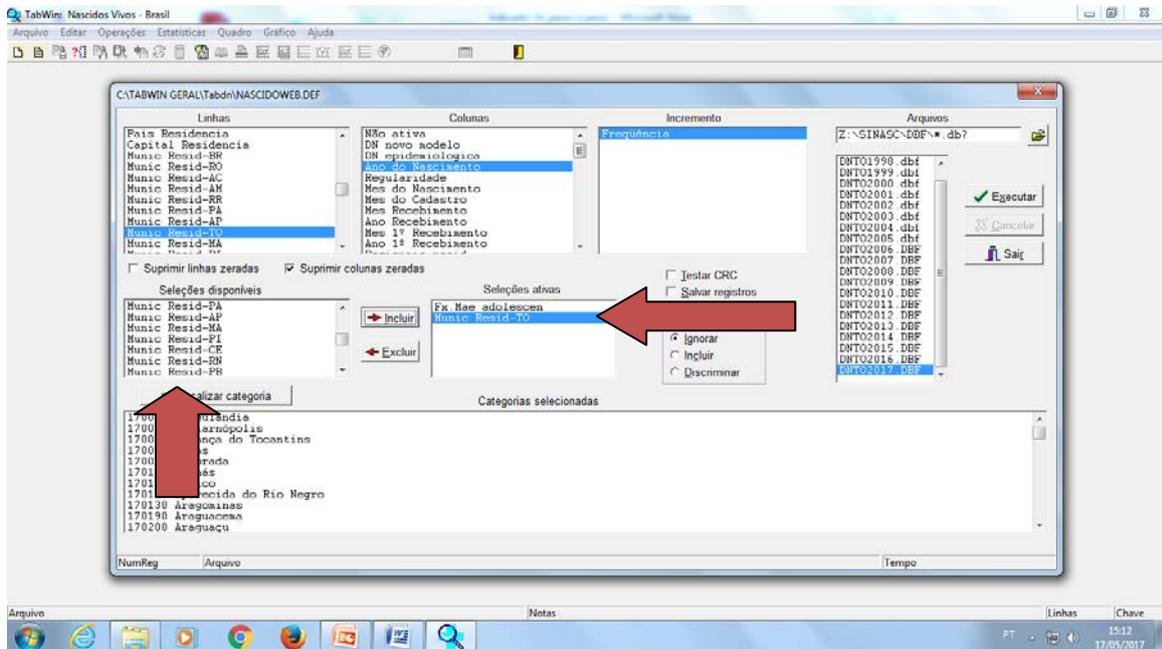
6º Passo - Em “Seleções disponíveis” escolha a opção “Fx. Mae Adolescen” .



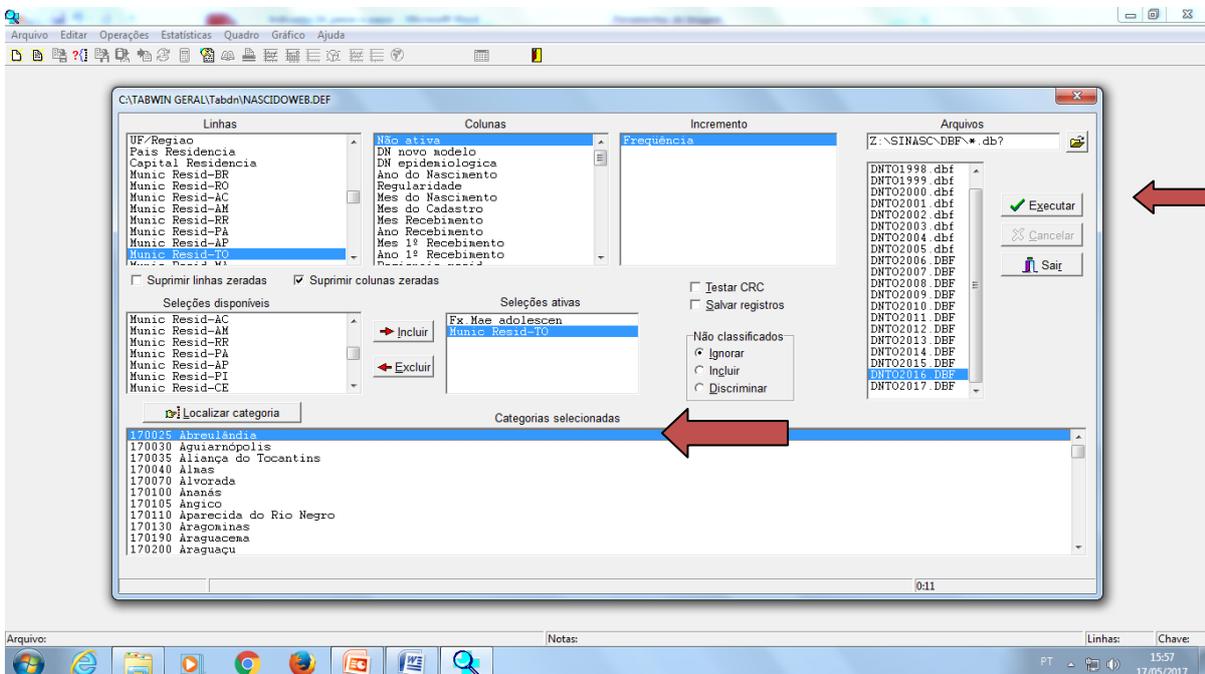
7º Passo - Nas categorias disponíveis selecione as opções “>12a”, “12-17a”, “18-18a” e “19-19a”.



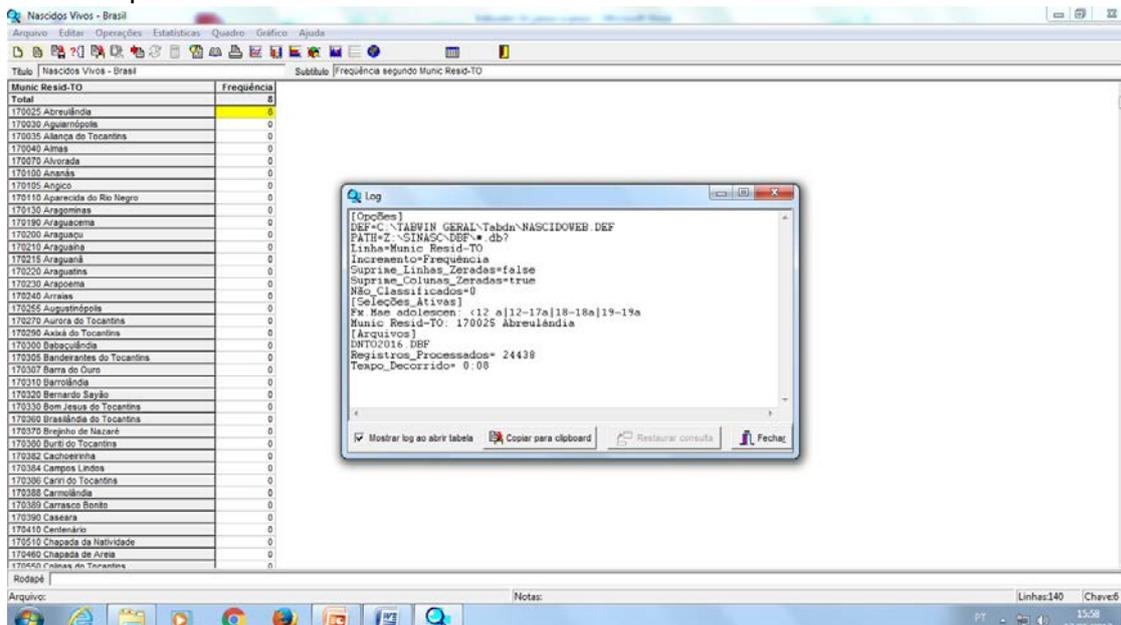
8º Passo- Vá novamente à opção “seleção disponível” e escolha “Mun Residen-TO”.



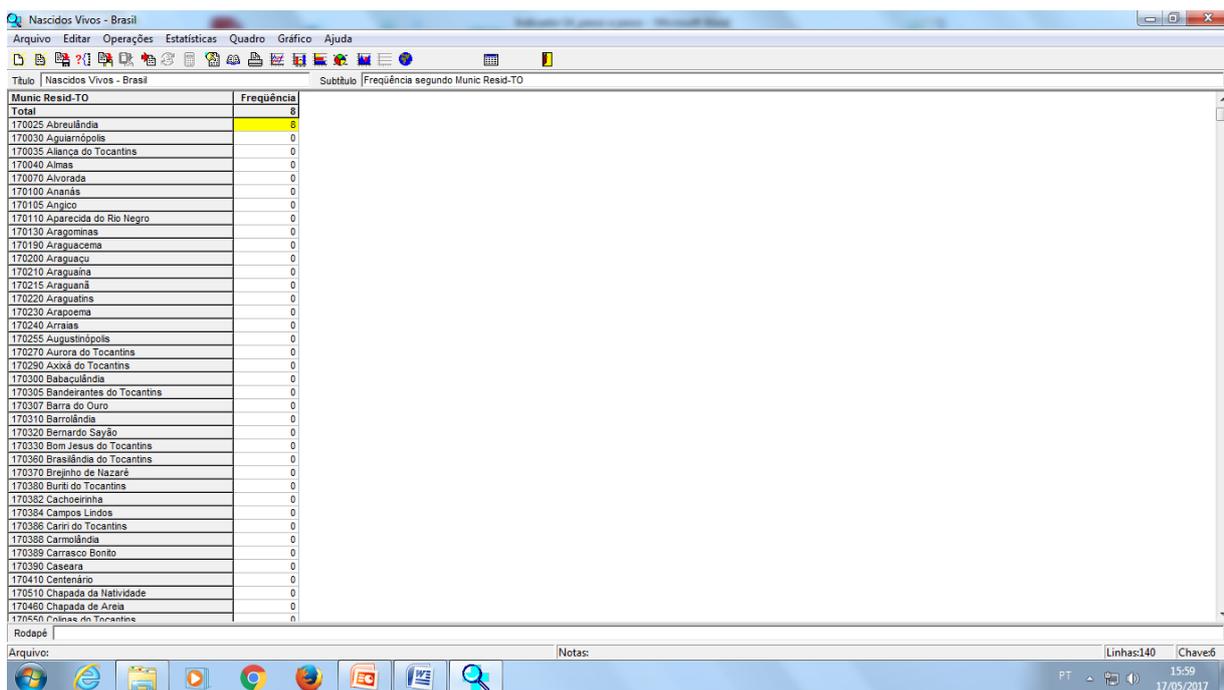
9º Passo- Nas seleções disponíveis escolha o município desejado “Abreulândia” (por exemplo) e depois na opção “Executar”.



10º Passo- Aparecerá à tela abaixo:



11º Passo- Feche a caixa de dialogo.



- A tela acima representa o **NUMERADOR** do Indicador 14 (Proporção de Gravidez na Adolescência). No caso em Abreulândia no ano de 2016 foram registrados **08 nascidos vivos de mulheres em idade de 10 a 19 anos.**

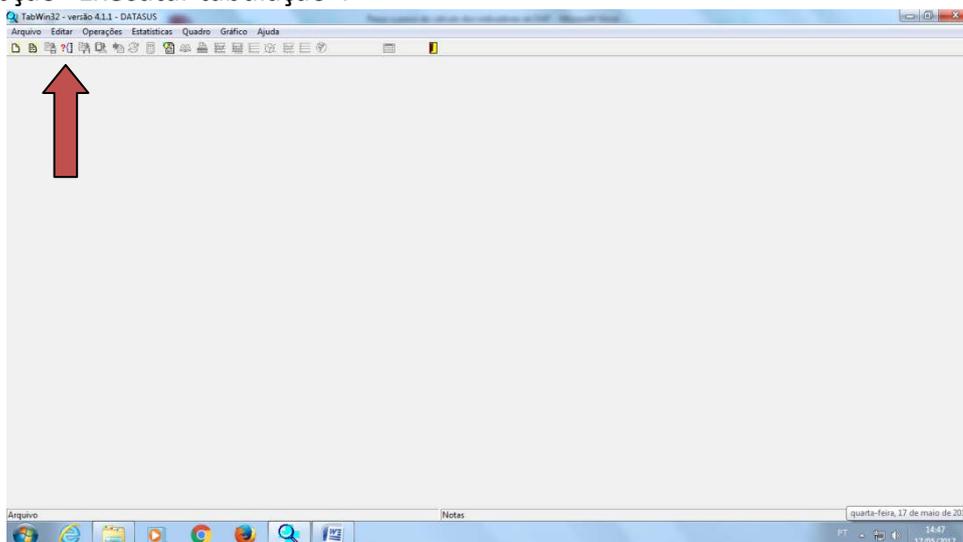
EXECUTAR TABULAÇÃO NO DENOMINADOR (Nº DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MESMO LOCAL E PERÍODO)

Para executar o TABWIN a partir do SINASC:

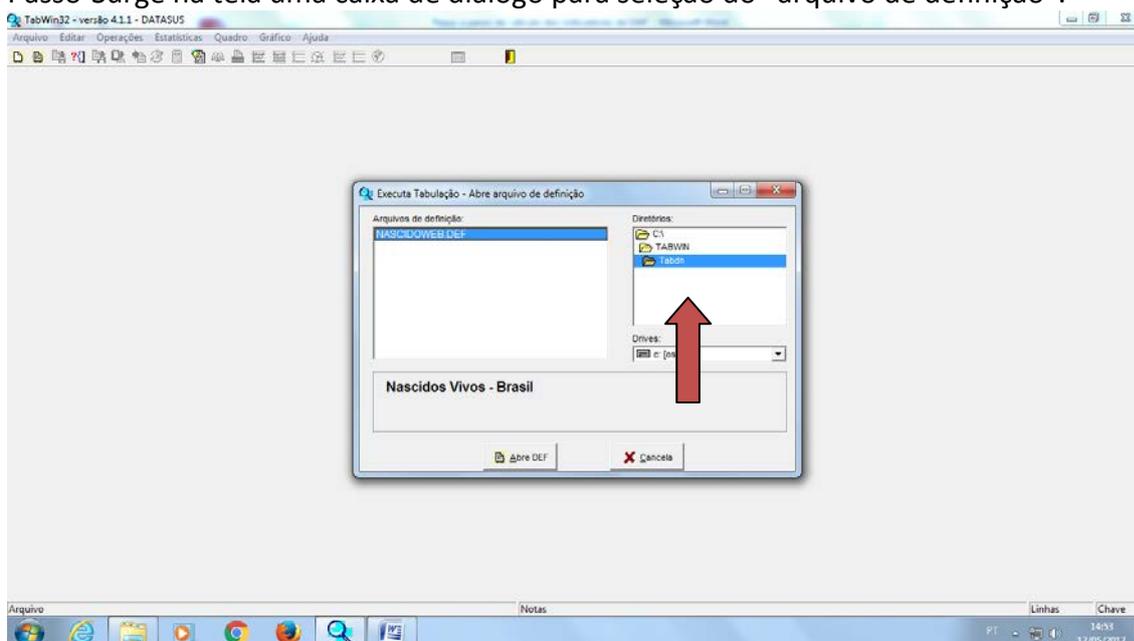
Clicar no ícone e abrir “Tabwin”;

Para iniciar a tabulação de dados:

1º Passo-Clicar no botão com ícone “ponto de interrogação” para iniciar a tabulação dos dados, opção “Executar tabulação”.

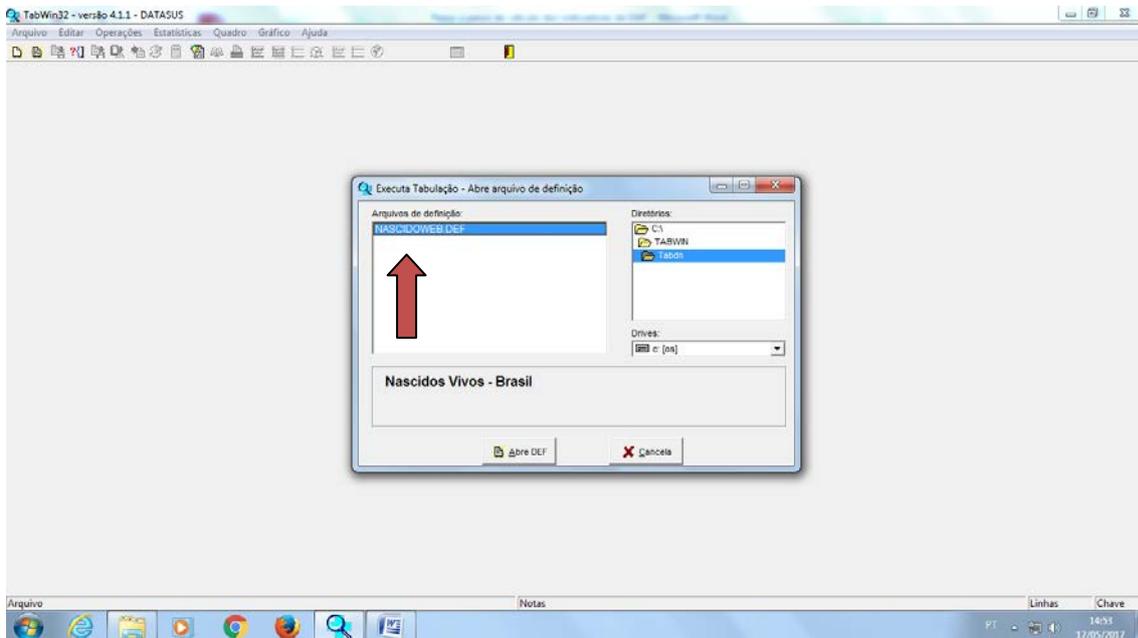


2º Passo-Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do “arquivo de definição”.

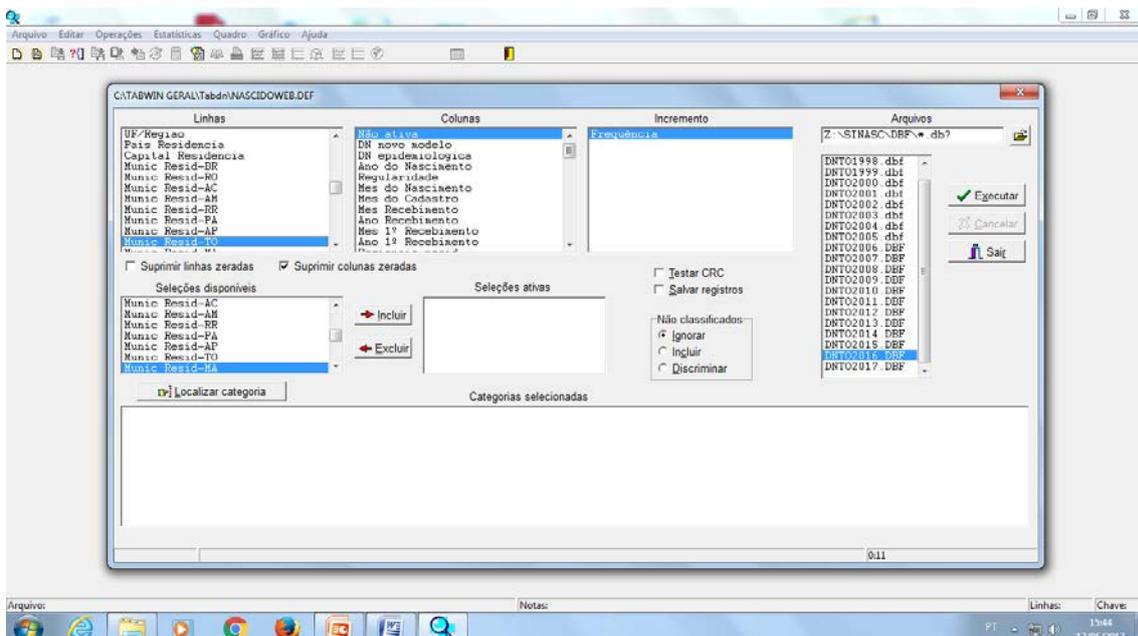


3º Passo- Clica em diretório > seleciona a unidade C > selecione TABWIN > selecione TABDN*
 *Conforme nome do arquivo salvo no computador. Nesse caso estava nomeado como TABWIN.

Visualize a caixa de dialogo, verifique se em “arquivos de definição” a opção “NASCIDOWEB.DEF” está disponível e selecione-a.

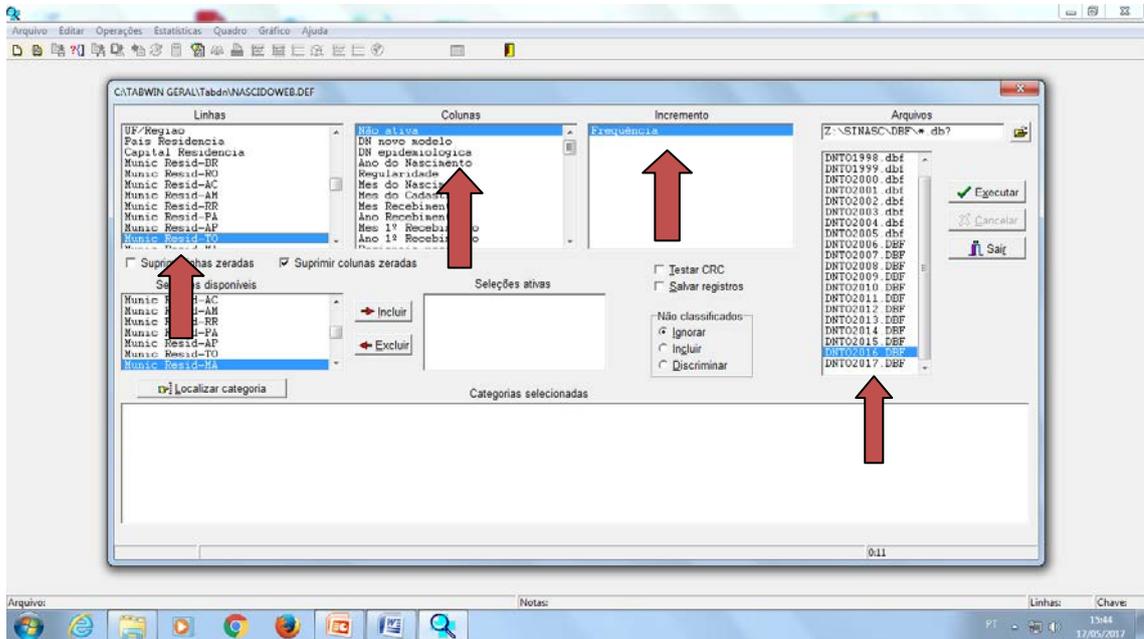


4º Passo- Executar tabulação clicando na opção “ABRE DEF”
 Aparecerá a tela abaixo:

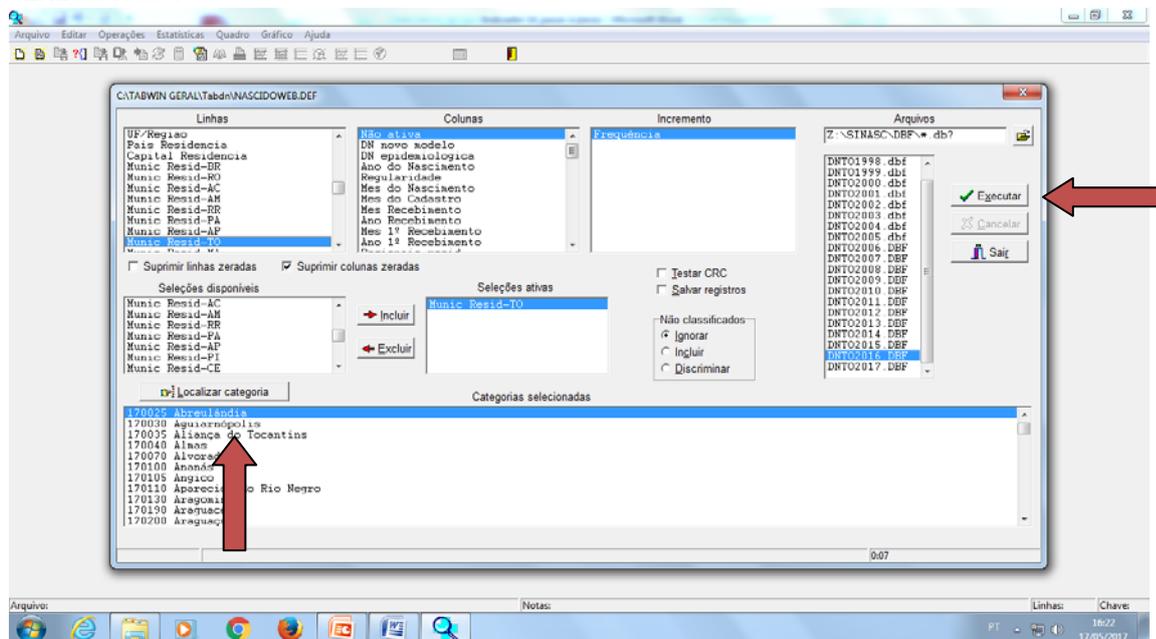


5º Passo- Em Linha escolha a opção “Munic Resid-TO” , Em Coluna selecione “Não ativa” e no Incremento selecione “frequência”

OBS: Certifique-se quanto à base de dados, se a seleção corresponde ao ano de referência desejado.



6º Passo - Vá novamente à opção “seleção disponível” e escolha “Mun Residen-TO”, clica na “EXECUTAR”.



7º Aparecerá à tela abaixo:

Munic Resid-TO	Frequência
Total	36
170025 Abreulândia	36
170030 Aquariópolis	0
170035 Aliança do Tocantins	0
170040 Almas	0
170070 Alvorada	0
170100 Ananás	0
170105 Angico	0
170110 Aparecida do Rio Negro	0
170130 Araguainas	0
170190 Araguaçema	0
170200 Araguaçu	0
170210 Araguaçu	0
170215 Araguaçu	0
170220 Araguaçu	0
170230 Arapocema	0
170240 Armações	0
170255 Augustinópolis	0
170270 Aurora do Tocantins	0
170290 Axáá do Tocantins	0
170300 Babaculândia	0
170305 Bandeirantes do Tocantins	0
170307 Barra do Ouro	0
170310 Barrocinha	0
170320 Bernardo Sayão	0
170330 Bom Jesus do Tocantins	0
170380 Brassândia do Tocantins	0
170370 Brejinho de Nazaré	0
170380 Buriti do Tocantins	0
170392 Cachoeirinha	0
170384 Campos Lindos	0
170388 Carri do Tocantins	0
170388 Carmolândia	0
170389 Caricó Bônito	0
170390 Caseara	0
170410 Centenário	0
170510 Chapada da Natividade	0
170460 Chapada de Areia	0
170465 Pombal do Tocantins	0

```

Log
[Opções]
DEF=C:\TABWIN\GERAL\Tabdn\NASCIDOVIB.DBF
PATH=Z:\SINASC\DBF\*.db?
Linha=Munic Resid-TO
Incremento=Frequência
Suprime_Linhas_Zeradas=false
Suprime_Colunas_Zeradas=true
NIS_Classificados=0
[Seleção Ativas]
Munic Resid-TO: 170025 Abreulândia
[Arquivos]
DNT02016.DBF
Registros_Processados= 24438
Tempo_Decorrido= 0:06
    
```

8º Feche a caixa de diálogo.

- A tela acima representa o **DENOMINADOR** do Indicador 14 (Proporção de Gravidez na Adolescência). No caso em Abreulândia no ano de 2016 foram registrados **36 nascidos vivos de mulheres residentes** neste município.

Sendo assim, o calculo do Indicador 14 será:

$$\text{Proporção} = \frac{\text{Número de nascidos vivos de mães adolescente de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período}}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período}} \times 100$$

INDICADOR 14

Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos:

8 nascidos vivos de mães
adolescentes de 10 a 19 anos
residentes em Abreulândia
no ano de 2016

_____ x 100 = 22,22% dos nascidos vivos são de mães adolescentes

36 nascidos vivos de mães
Residentes em Abreulândia
no ano de 2016

INDICADOR 15 – Taxa de mortalidade infantil

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO								
<p>Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.</p>	<p>Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano. É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes, pois, a taxa de mortalidade neonatal vem caindo em menor velocidade comparado a mortalidade infantil pós-neonatal, especialmente nos estados das regiões norte e nordeste. A mortalidade neonatal precoce representa de 60 a 70% da mortalidade infantil, sendo que 25% destas mortes ocorrem no primeiro dia de vida. No período neonatal concentram-se riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, havendo necessidade de cuidados especiais; com atuação oportuna, integral e qualificada de proteção social e de saúde, direitos esses reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).</p>	<p>SIM e SINASC</p>	<p>Para municípios, região, estadual e DF:</p> <p>OBS. Para municípios com população menor que 100 mil habitantes não será calculada taxa.</p> <p>O indicador será representado pelo número absoluto de óbitos de crianças nas primeiras 24 horas, Neonatal precoce (0 a 6 dias), Neonatal Tardio (7 a 27 dias), Pós-neonatal (28 a 364 dias), menor de 1 ano.</p> <table border="1"> <tr> <td>Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce</td> <td> $\frac{\text{número de óbitos de residentes de 0 a 6 dias de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$ </td> </tr> <tr> <td>Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia</td> <td> $\frac{\text{número de óbitos de residentes de 7 a 27 dias de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$ </td> </tr> <tr> <td>Taxa de Mortalidade Pós Neonatal</td> <td> $\frac{\text{número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$ </td> </tr> <tr> <td>Taxa de Mortalidade Infantil</td> <td> $\frac{\text{número de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$ </td> </tr> </table>	Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	$\frac{\text{número de óbitos de residentes de 0 a 6 dias de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$	Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	$\frac{\text{número de óbitos de residentes de 7 a 27 dias de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$	Taxa de Mortalidade Pós Neonatal	$\frac{\text{número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$	Taxa de Mortalidade Infantil	$\frac{\text{número de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	$\frac{\text{número de óbitos de residentes de 0 a 6 dias de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$										
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	$\frac{\text{número de óbitos de residentes de 7 a 27 dias de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$										
Taxa de Mortalidade Pós Neonatal	$\frac{\text{número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$										
Taxa de Mortalidade Infantil	$\frac{\text{número de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$										

MONITORAMENTO: Anual

AValiação: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DAP - Diretoria de Atenção Primária

GMAAP – Gerência de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária

TEL: (63) 3218.2732

E.mail: meatocantins@gmail.com

PARA MUNICIPIOS ACIMA DE 100 MIL HABITANTES

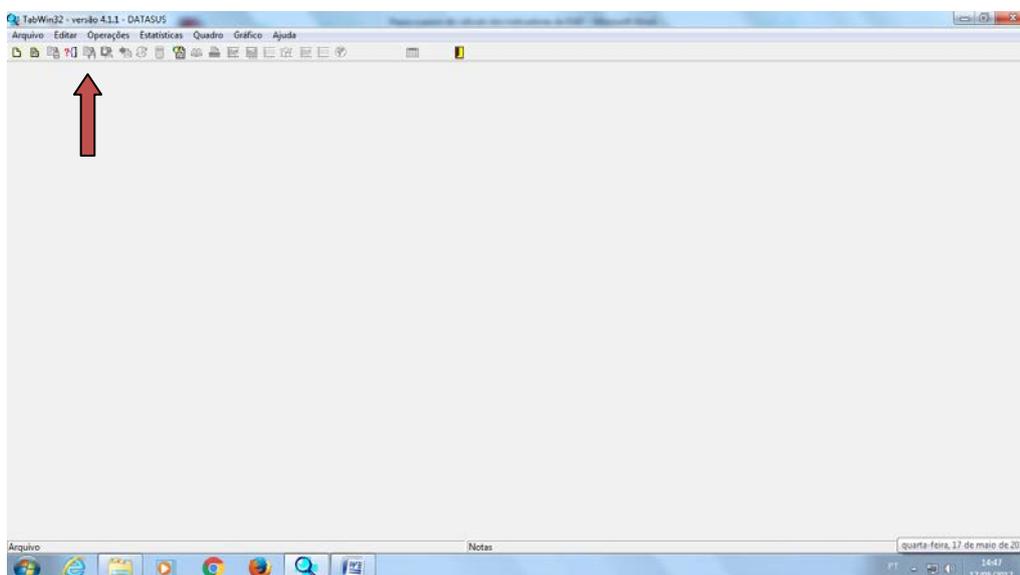
EXECUTAR TABULAÇÃO NO NUMERADOR (Nº DE ÓBITOS DE RESIDENTES COM MENOS DE 01 ANO DE IDADE EM DETERMINADO LOCAL E PERÍODO)

Para executar o TABWIN a partir do SINASC:

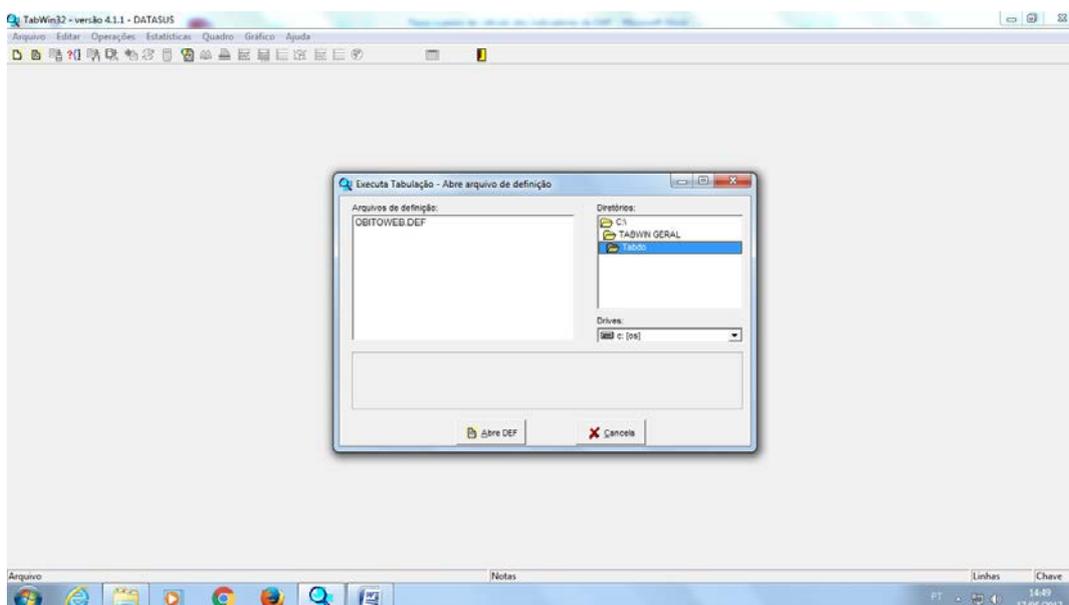
Clicar no ícone e abrir “Tabwin”;

Para iniciar a tabulação de dados:

1º Passo - Clicar no botão com ícone “ponto de interrogação” para iniciar a tabulação dos dados, opção “Executar tabulação”.

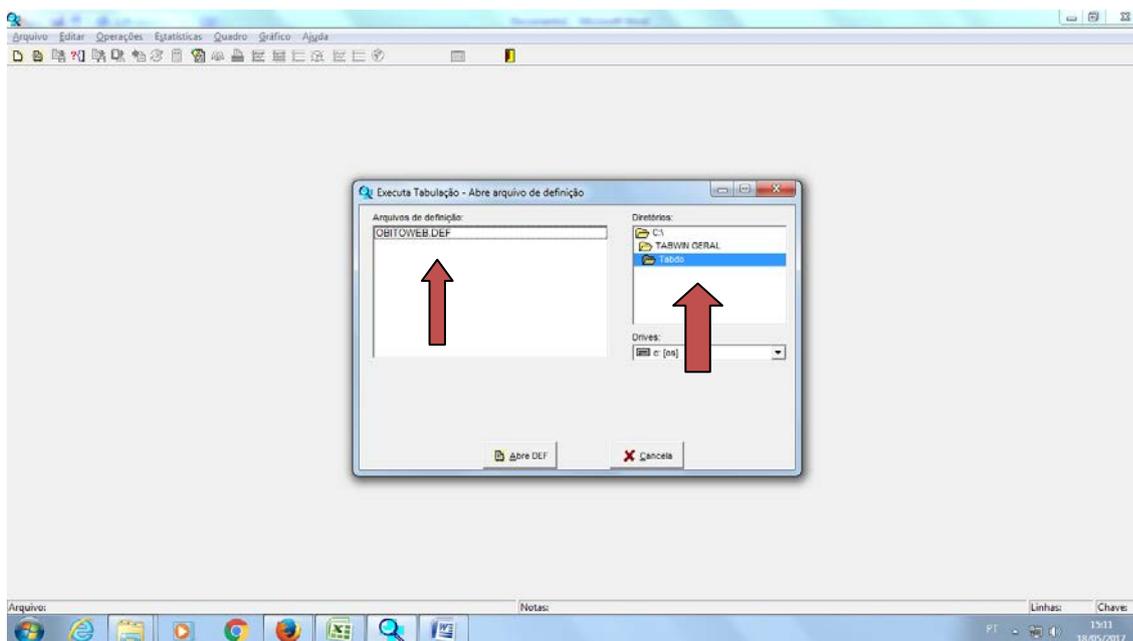


2º Passo - Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição.

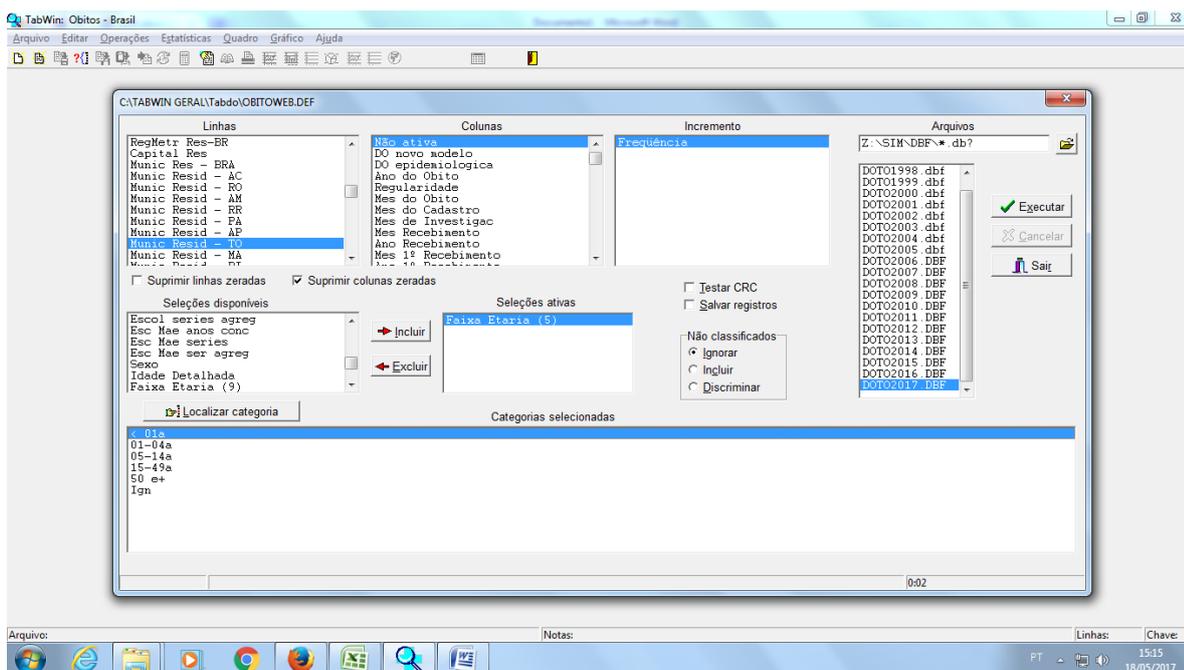


3º Passo - Clica em diretórios > seleciona a unidade C > seleccione TABWIN > seleccione TABDO*

*Conforme nome do arquivo salvo no computador. Nesse caso estava nomeado como TABWIN. Visualize a caixa de dialogo, verifique se em “arquivos de definição” a opção “OBITOWEB.DEF” está disponível e seleccione-a.

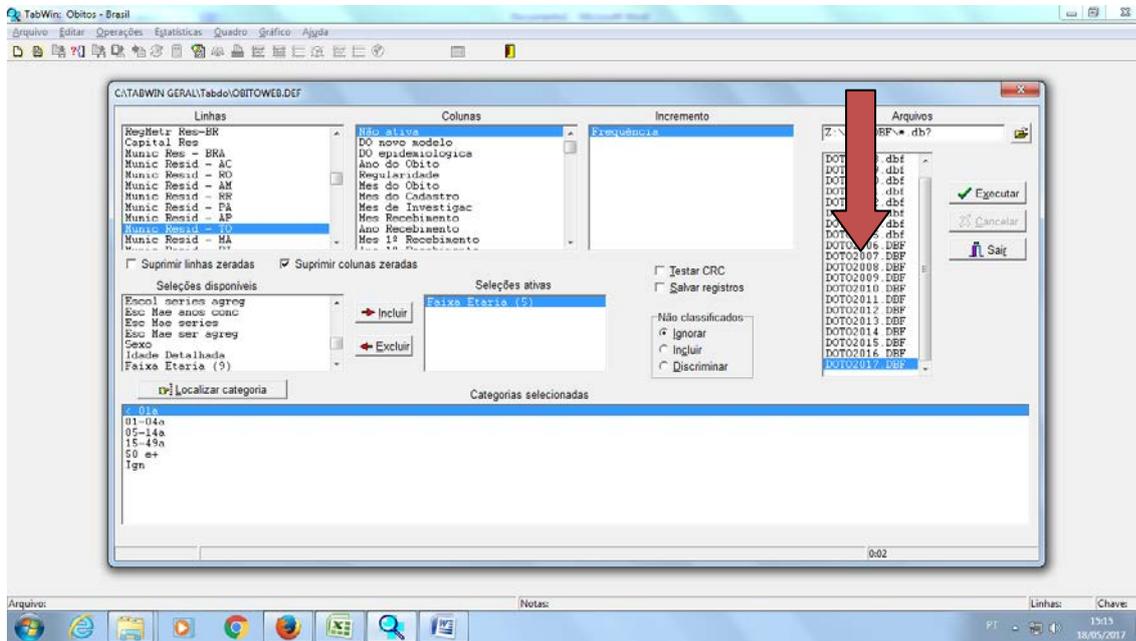


4º Passo- Executar tabulação clicando na opção “ABRE DEF”
Aparecerá a tela abaixo:

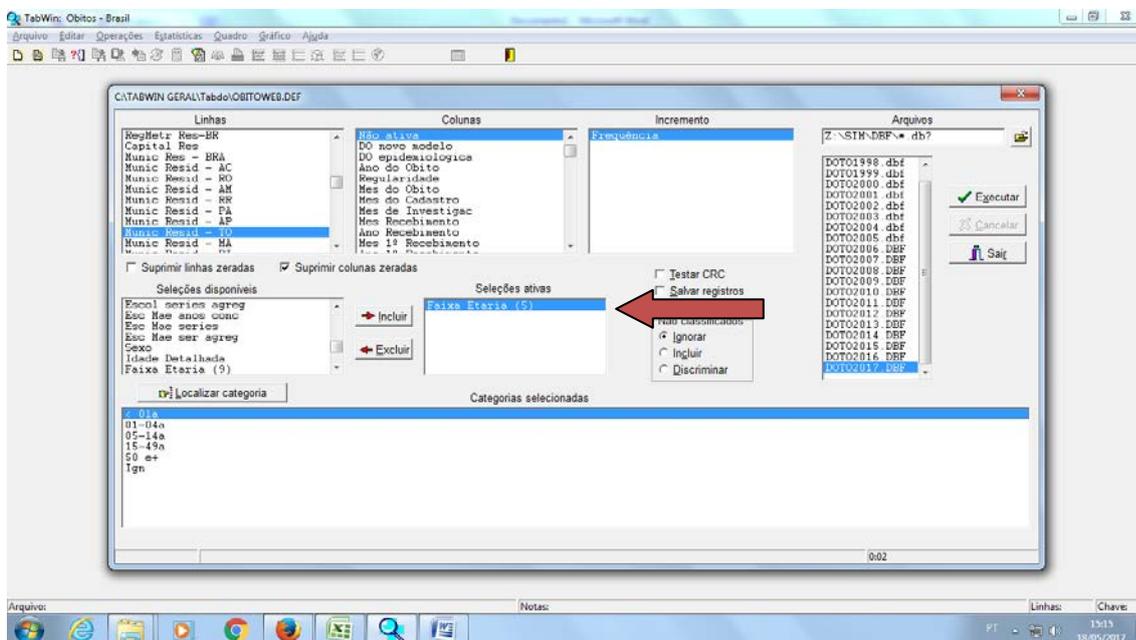


5º Passo- Em Linhas escolha a opção “Munic Resid-TO” , em “Colunas” selecione “Não ativa” e em “Incremento” selecione “frequência”.

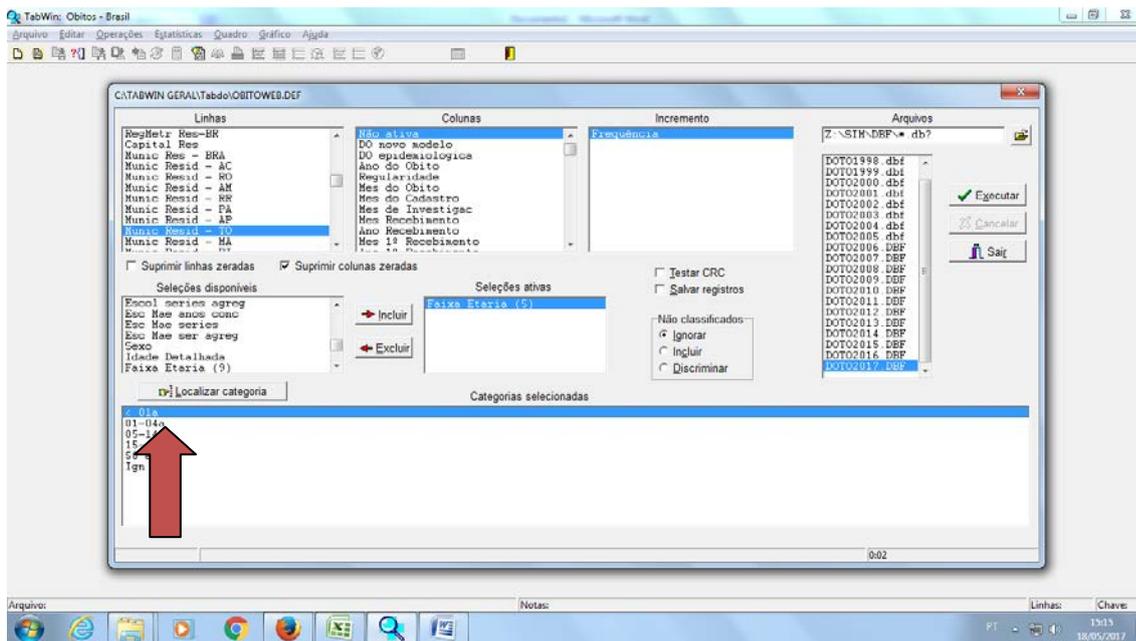
OBS: Certifique-se quanto à base de dados, se a seleção corresponde ao ano de referência desejado.



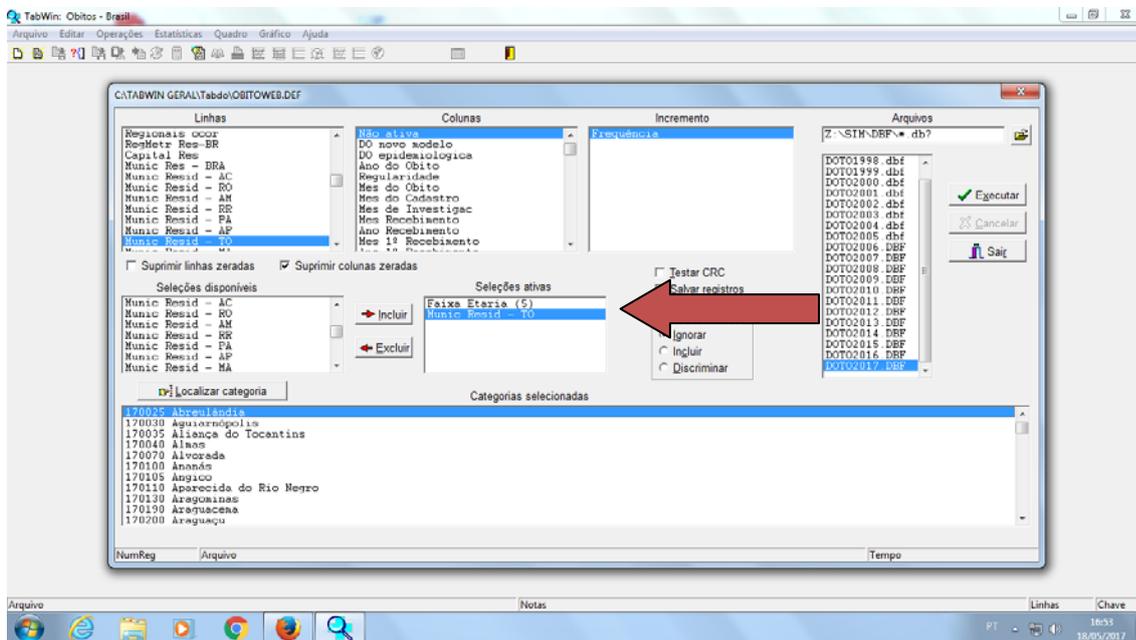
6º Passo - Em “Seleções disponíveis” escolha a opção “Fx. Etaria (5)”



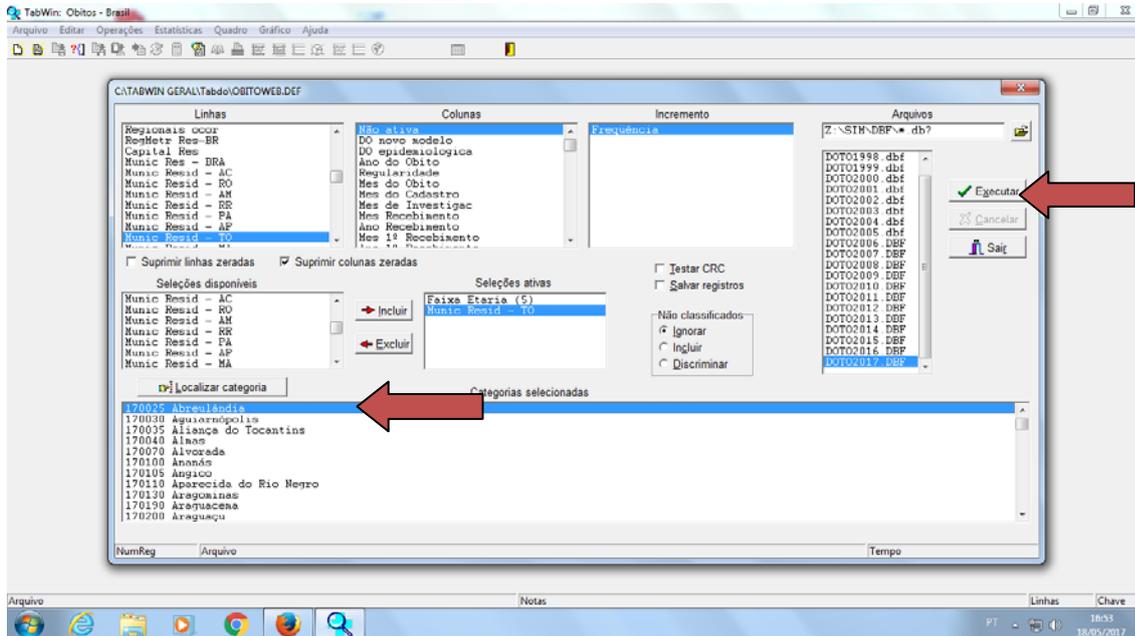
7º Passo-Nas categorias disponíveis selecione as opções “<01a”.



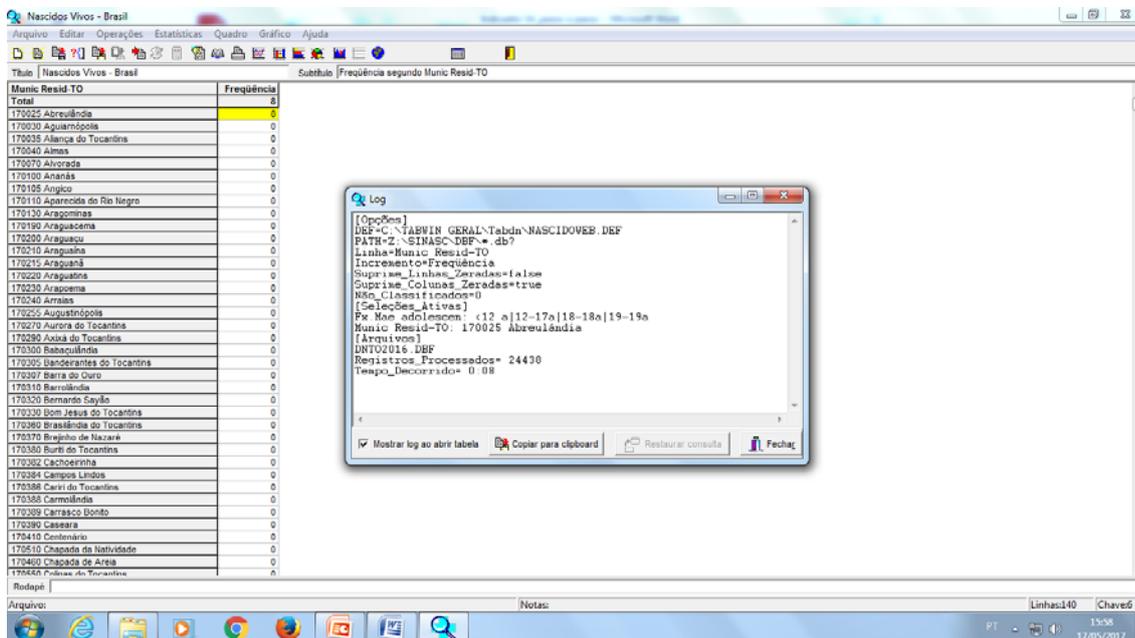
8º Passo- Vá novamente à opção “selecção disponível” e escolha “Mun Residen-TO”.



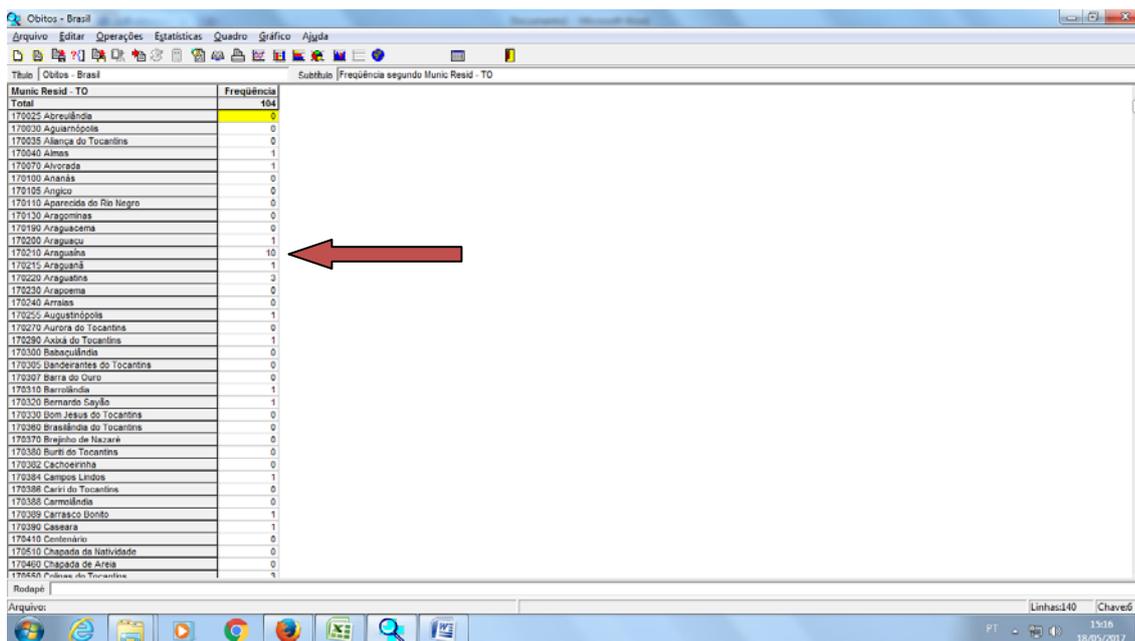
9º Passo- Nas seleções disponíveis escolha o município desejado “Abreulândia” (por exemplo) e depois na opção “Executar”.



10º Passo- Aparecerá à tela abaixo:



11º Passo- Feche a caixa de dialogo.



Munic Resid - TO	Frequência
Total	104
170025 Abreulândia	0
170030 Aguiarnópolis	1
170035 Alameda do Tocantins	0
170040 Almas	1
170070 Alvorada	1
170100 Ananás	0
170105 Angicos	0
170110 Aparecida do Rio Negro	0
170130 Aragominas	0
170190 Araguaçema	0
170200 Araguaçu	1
170210 Araguaína	10
170215 Araguaçuã	1
170220 Araguaçuins	3
170230 Arapocema	0
170240 Armaes	0
170255 Augustinópolis	1
170270 Aurora do Tocantins	0
170290 Axá de Tocantins	1
170300 Baboquândia	0
170305 Bandeirantes do Tocantins	0
170307 Barra do Ouro	0
170310 Barrolândia	1
170320 Bernardo Sayão	1
170329 Bom Jesus do Tocantins	0
170380 Brasília do Tocantins	0
170370 Brejoiro de Nazaré	0
170380 Buriti do Tocantins	0
170392 Cachoeirinha	0
170394 Campos Lindos	1
170398 Carri do Tocantins	0
170398 Carmolândia	0
170399 Carriaco Bonito	1
170399 Castrola	1
170410 Candelário	0
170510 Chapada da Intividade	0
170460 Chapada de Areia	0
170455 Pombal do Tocantins	1

A tela acima representa o numerador do Indicador 14 (Taxa de mortalidade infantil). No caso em Araguaína no ano foram registrados 10 óbitos de residentes < 01 ano.

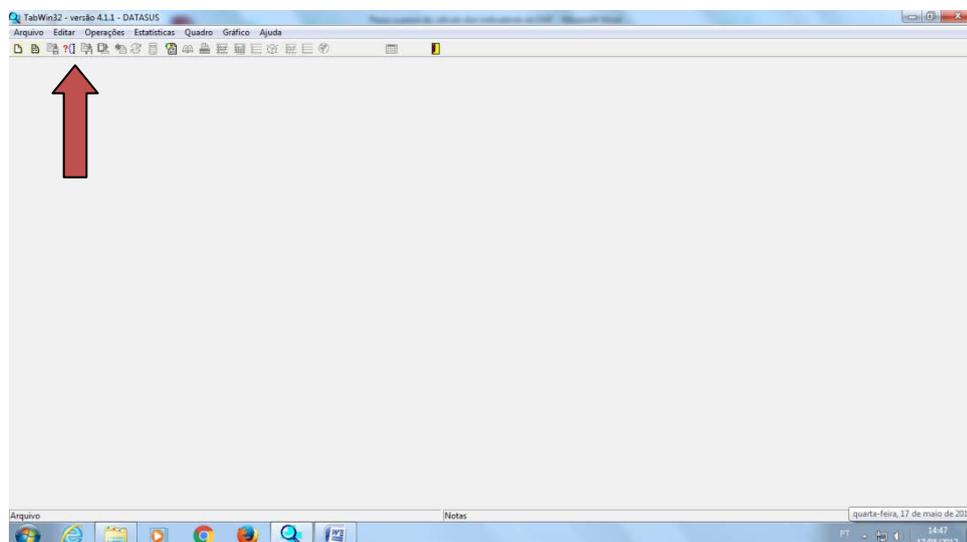
EXECUTAR TABULAÇÃO NO DENOMINADOR (Nº DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MESMO LOCAL E PERÍODO)

Para executar o TABWIN a partir do SINASC:

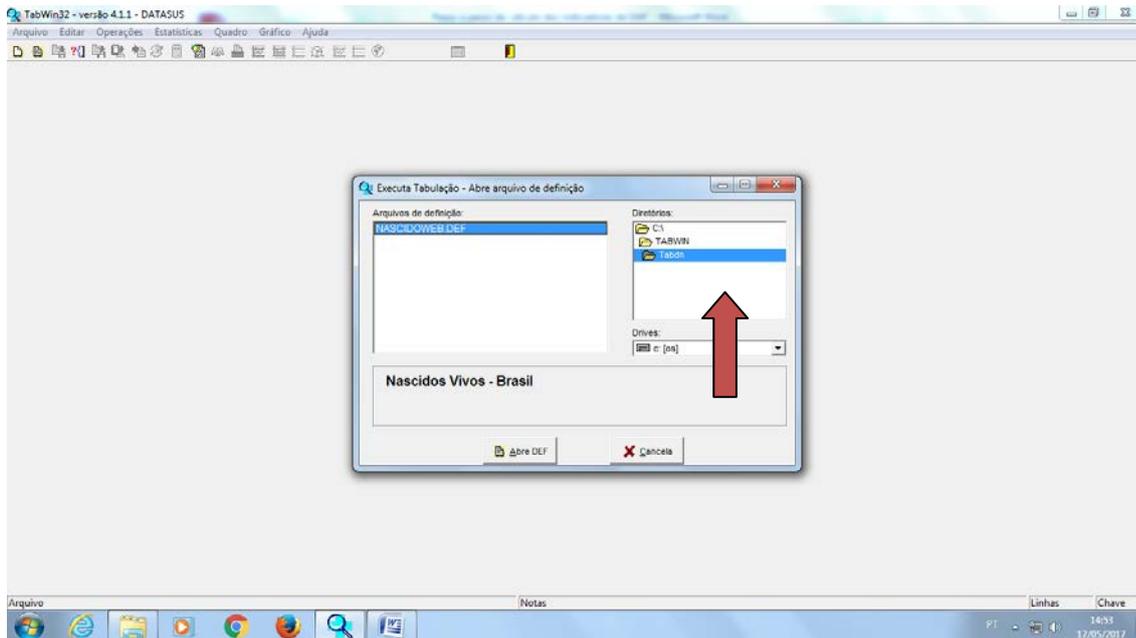
Clicar no ícone e abrir “Tabwin”;

Para iniciar a tabulação de dados:

1º Passo-Clicar no botão com ícone “ponto de interrogação” para iniciar a tabulação dos dados, opção “Executar tabulação”.

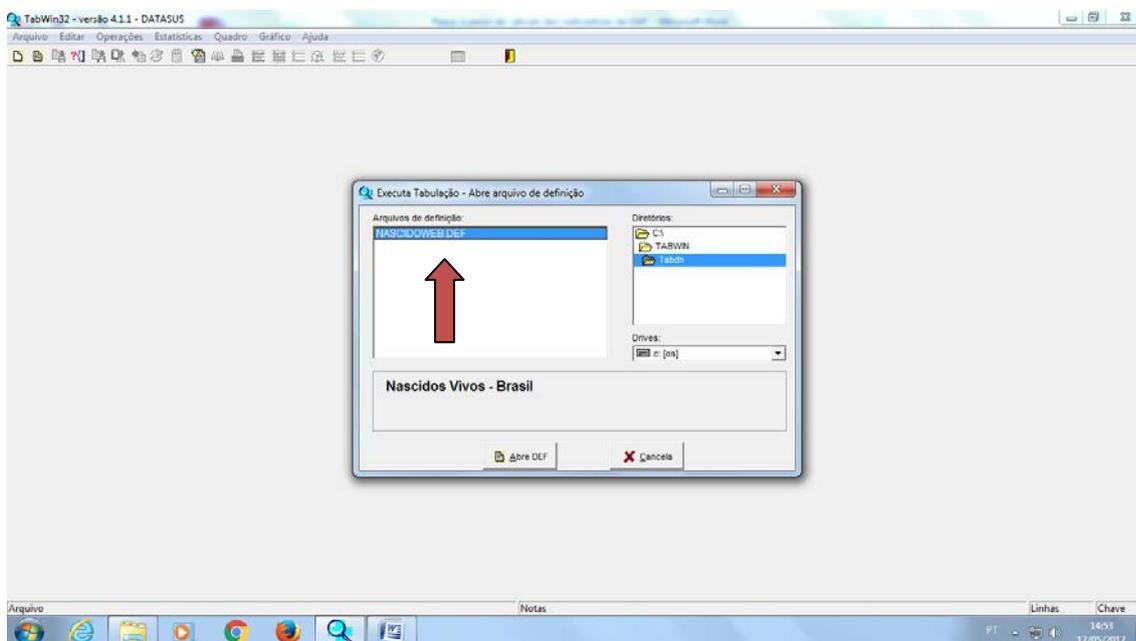


2º Passo-Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do “arquivo de definição”.

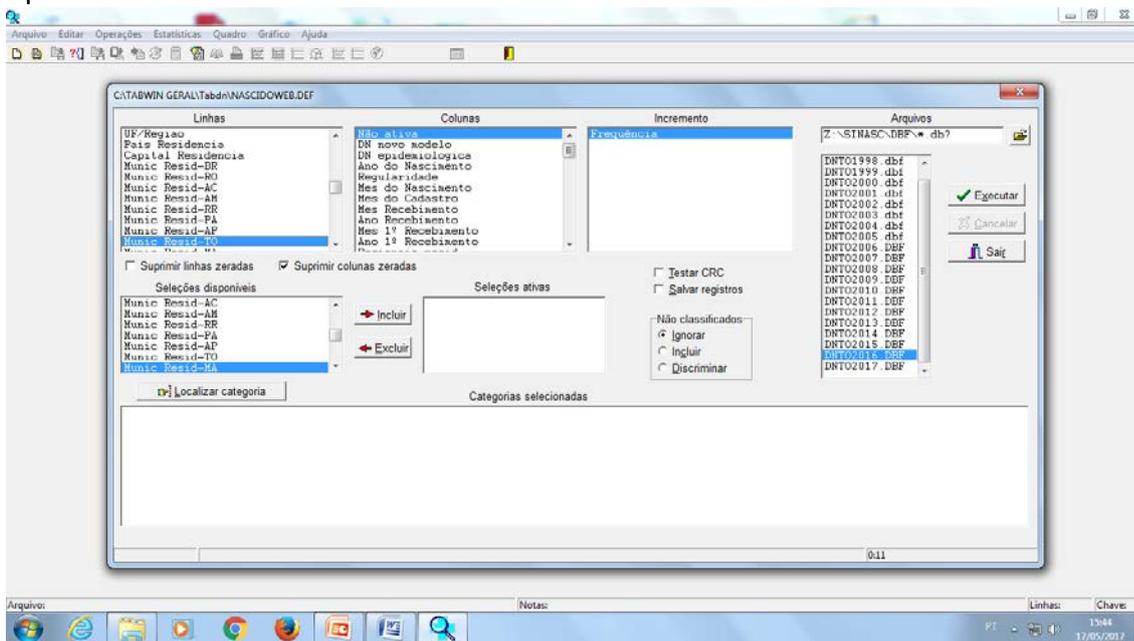


3º Passo- Clica em diretório > seleciona a unidade C > selecione TABWIN > selecione TABDN*
*Conforme nome do arquivo salvo no computador. Nesse caso estava nomeado como TABWIN.

Visualize a caixa de dialogo, verifique se em “arquivos de definição” a opção “NASCIDOWEB.DEF” está disponível e selecione-a.

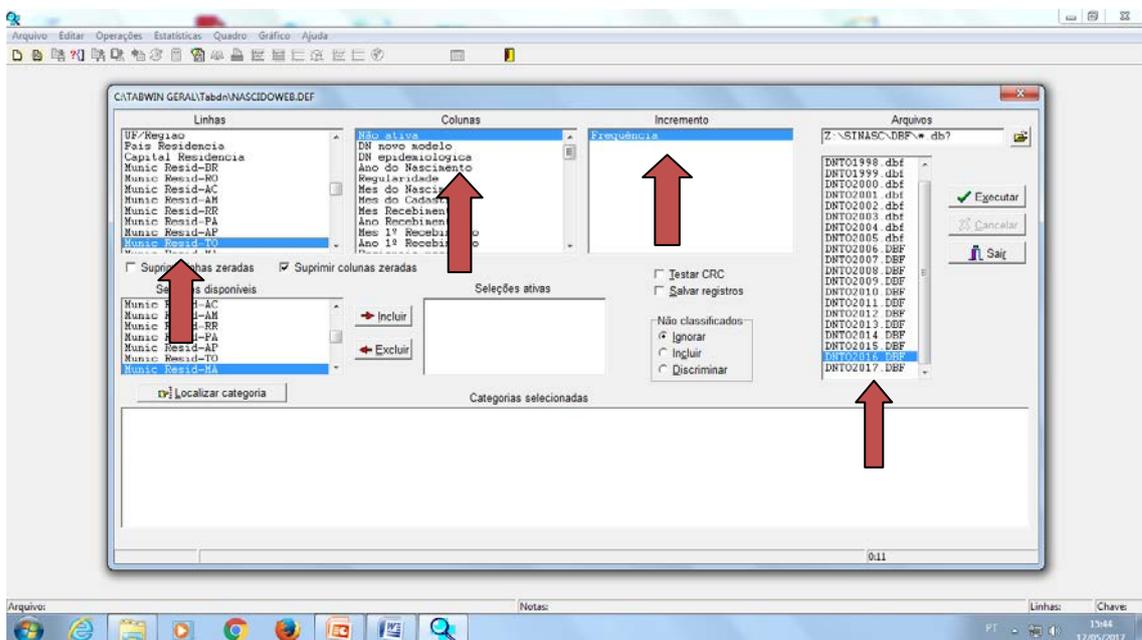


4º Passo- Executar tabulação clicando na opção “ABRE DEF”
Aparecerá a tela abaixo:

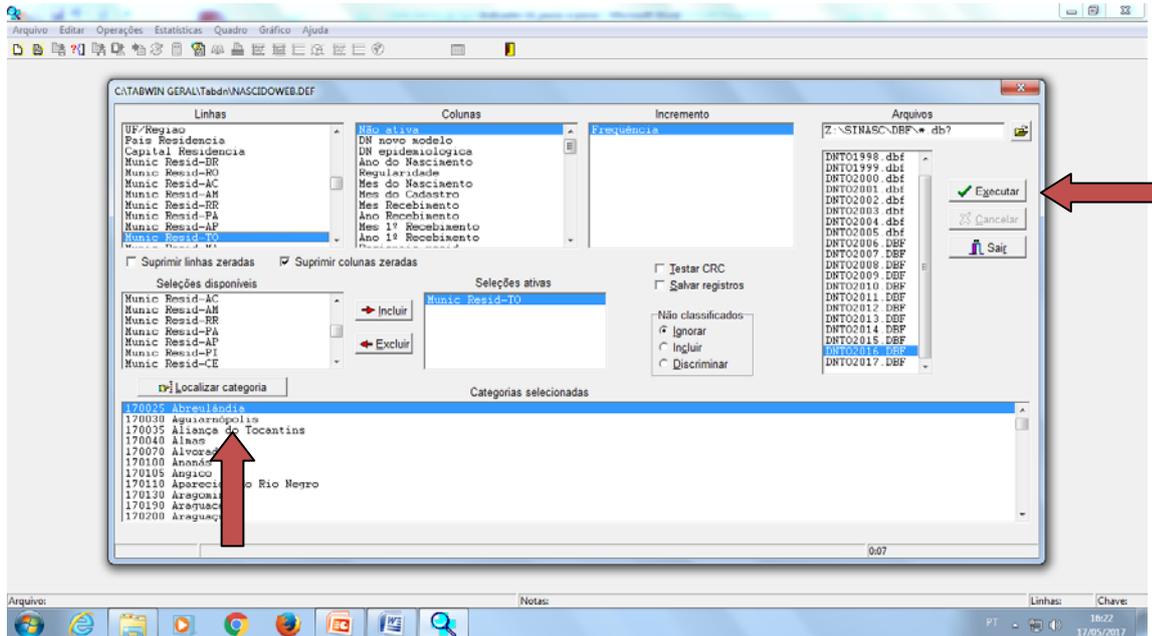


5º Passo- Em Linha escolha a opção “Munic Resid-TO” , Em Coluna selecione “Não ativa” e no Incremento selecione “frequência”

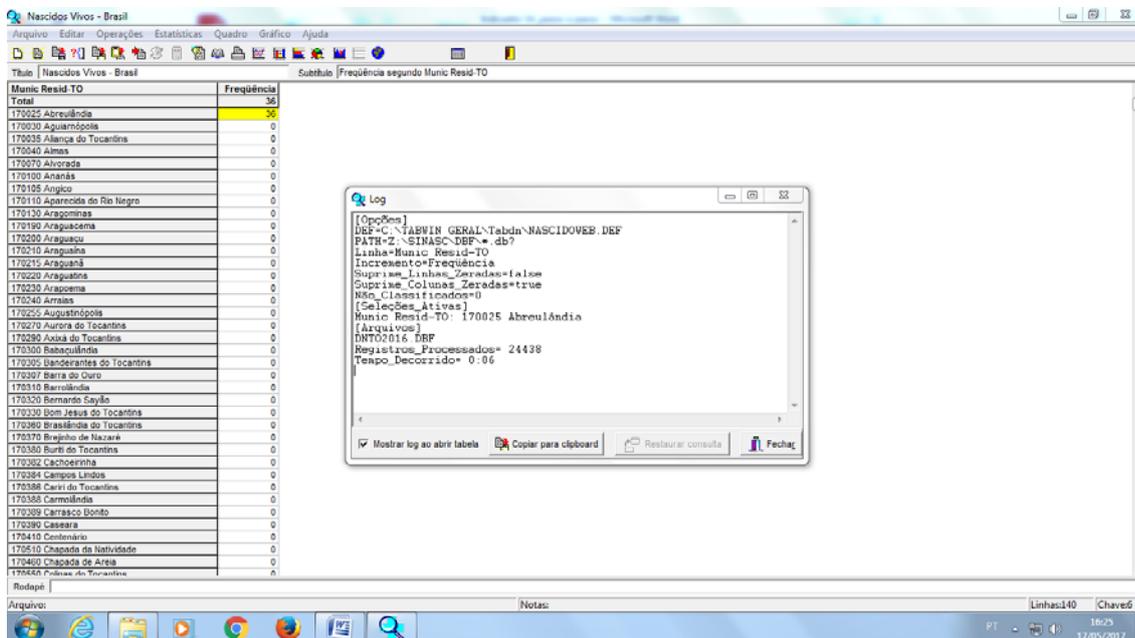
OBS: Certifique-se quanto à base de dados, se a seleção corresponde ao ano de referência desejado.



6º Passo - Vá novamente à opção “seleção disponível” e escolha “Mun Residen-TO”, clica na “EXECUTAR”.



7º Aparecerá à tela abaixo:



8º Feche a caixa de diálogo.

Munic Resid-TO	Freqüência
Total	8.229
170025 Abreulândia	5
170030 Aguiarnópolis	20
170035 Alameda do Tocantins	30
170040 Almas	43
170070 Alvorada	29
170100 Ananás	47
170105 Angico	18
170110 Aparecida do Rio Negro	26
170130 Aragominas	20
170190 Araguaçema	46
170200 Araguaçu	30
170210 Araguaína	1.107
170215 Araguaçuã	32
170220 Araguaçuins	145
170230 Arapocema	31
170240 Arraial	63
170255 Augustinópolis	03
170270 Aurora do Tocantins	12
170290 Axá de Tocantins	49
170300 Baboquênias	38
170305 Bandeirantes do Tocantins	16
170307 Barra do Ouro	30
170310 Barrolândia	22
170320 Bernardo Sayão	21
170329 Bom Jesus do Tocantins	25
170380 Brasília do Tocantins	8
170370 Brejinho de Nazaré	22
170380 Buriti do Tocantins	39
170392 Cachoeirinha	10
170394 Campos Lindos	50
170398 Carri do Tocantins	18
170388 Carmolândia	17
170399 Carriaco Bonito	17
170395 Cassara	28
170410 Cendário	5
170510 Chapada da Intividade	14
170460 Chapada de Areia	7
170455 Pátula do Tocantins	904

A tela acima representa o denominador do Indicador 15 (Taxa de Mortalidade Infantil). No caso em Araguaína no ano de 2017 foram registrados 1.107 nascidos vivos de mulheres residentes neste município.

Sendo assim, o calculo do Indicador 14 será:

$$\frac{\text{número de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$$

INDICADOR 15

Taxa de Mortalidade Infantil:

10 óbitos de residentes com Menos de 01 ano em Araguaína no ano de 2017

_____ x 1000 = 9,03% de mortalidade infantil

1.107 nascidos vivos de mães Residentes em Araguaína no ano de 2017

INDICADOR 16 - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
<p>Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.</p>	<p>Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais.</p> <p>Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.</p> <p>Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do número de óbitos maternos entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.</p>	<p>Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).</p>	<p>Para municípios, região, estadual e DF:</p> <p>Número de óbitos maternos (morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais) em determinado período e local de residência.</p>
MONITORAMENTO: Anual		AVALIAÇÃO: Anual	

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DAP - Diretoria de Atenção Primária

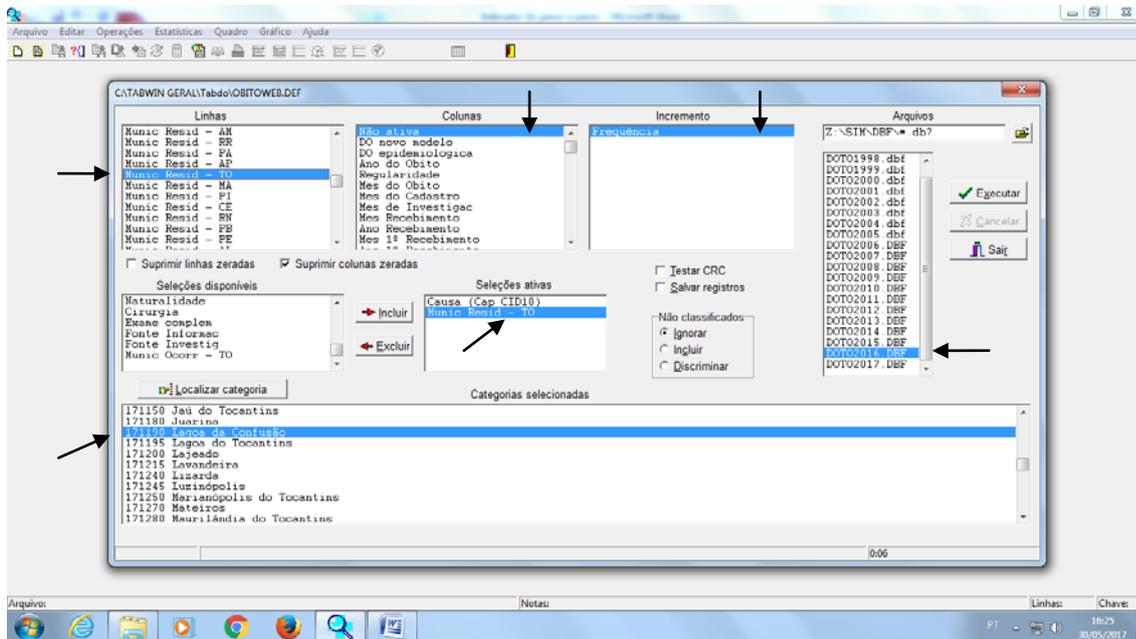
GMAAP – Gerência de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária

TEL: (63) 3218.2732

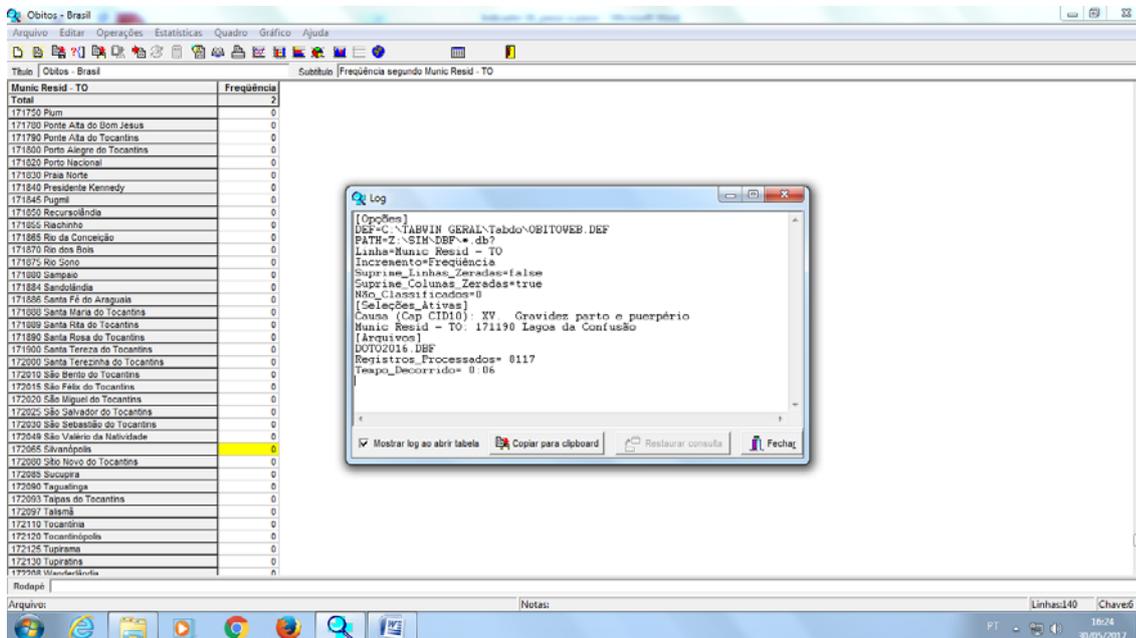
E.mail: meatocantins@gmail.com

1º Passo: “Linhas”>> Munic. de Resid. – TO; Colunas >> Não Ativa; Incremento>> Frequência; Arquivos>> DOTO2016 DBF

2º Passo: Seleções disponíveis >> Causa (Cap CID10) INCLUI; Seleções Ativas>> Causa (Cap CID10); Localizar categoria >> XV Gravidez, Parto e Puerpério
 Seleções Disponíveis >> Munic. Resid. – TO; Localizar categoria >> Selecione seu município



3º Passo: Feche a caixa de diálogo;



4º Passo: Resultado final;

Obitos - Brasil

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

Obitos - Brasil Subtítulo | Freqüência segundo Munic Resid - TO

Munic Resid - TO	Freqüência
Total	2
171190 Lagoa de Confusão	2
171195 Lagoa do Tocantins	0
171200 Lagado	0
171215 Lavandeira	0
171240 Lizarda	0
171245 Luzinópolis	0
171250 Marianópolis do Tocantins	0
171270 Matross	0
171280 Maurilândia do Tocantins	0
171290 Miracema do Tocantins	0
171330 Mirante	0
171350 Monte do Carmo	0
171370 Monte Santo do Tocantins	0
171395 Murciândia	0
171420 Natividade	0
171430 Nazaré	0
171440 Nova Olinda	0
171500 Nova Rosalândia	0
171510 Novo Acordo	0
171515 Novo Alegre	0
171525 Novo Jardim	0
171580 Oliveira de Fátima	0
172100 Palmas	0
171570 Palmeirante	0
171290 Palmeiras do Tocantins	0
171375 Palmerópolis	0
171810 Paraíso do Tocantins	0
171620 Parã	0
171630 Pau D'Arco	0
171650 Pedro Afonso	0
171680 Peixe	0
171665 Pezizeiro	0
171700 Pindorama do Tocantins	0
171720 Piraquê	0
171750 Pium	0
171790 Ponte Alta do Bom Jesus	0
171790 Ponte Alta do Tocantins	0
171805 Porto Alegre do Tocantins	0

Rodapé

Linhas140 Chave6

PT 16:25 30/05/2017

INDICADOR 17 – Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.	Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Estimativas populacionais anuais de população, com referência em 1º de julho.	<p>Para municípios, região, estadual e DF:</p> $\frac{(N^{\circ} \text{ de eSF} \times 3.450 + (N^{\circ} \text{ eAB} + N^{\circ} \text{ eSF equivalente}) \text{ em determinado local e período} \times 3.000)}{\text{X } 100}$ <p>Estimativa populacional do ano anterior</p>
MONITORAMENTO: Quadrimestral			AValiação: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DAP - Diretoria de Atenção Primária

GMAAP – Gerência de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária

TEL: (63) 3218.2732

E.mail: meatocantins@gmail.com

a) ESTIMATIVA POPULACIONAL

1º Passo : Acesse o site com o link: <http://datasus.saude.gov.br/>



2º Passo: No site do DATASUS clique em “Acesso à Informação”
TABNET Demográficas e Sócioeconômicas

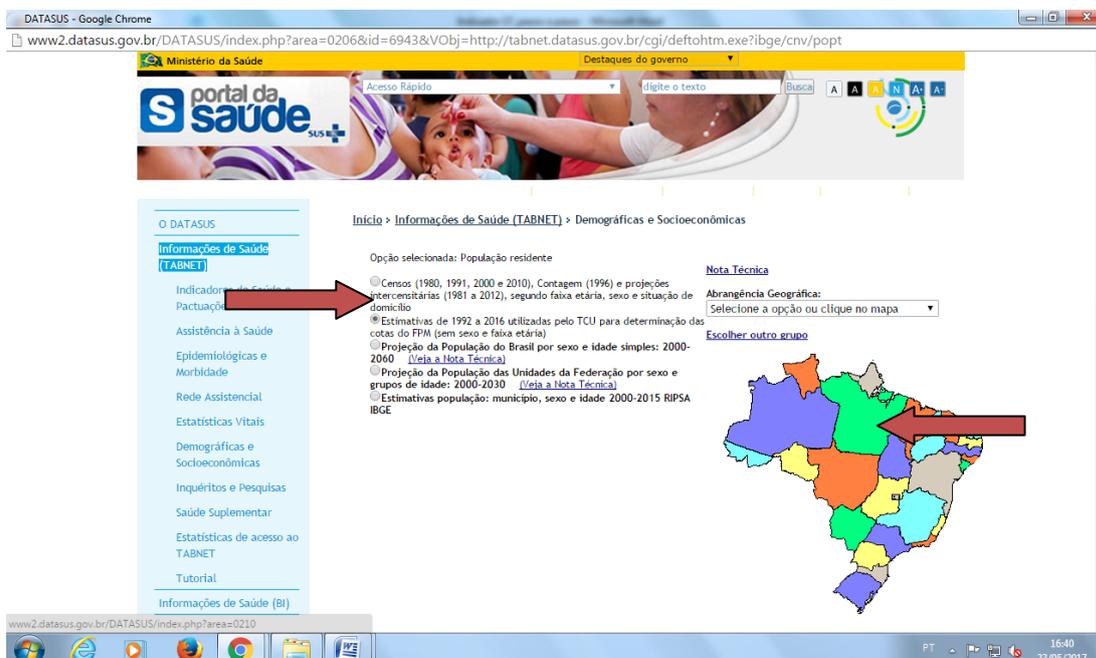


3º Passo: Clicar em “População residente”



4º Passo: Clicar em “Estimativas de 1992 a 2016 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM (sem sexo e faixa etária).”

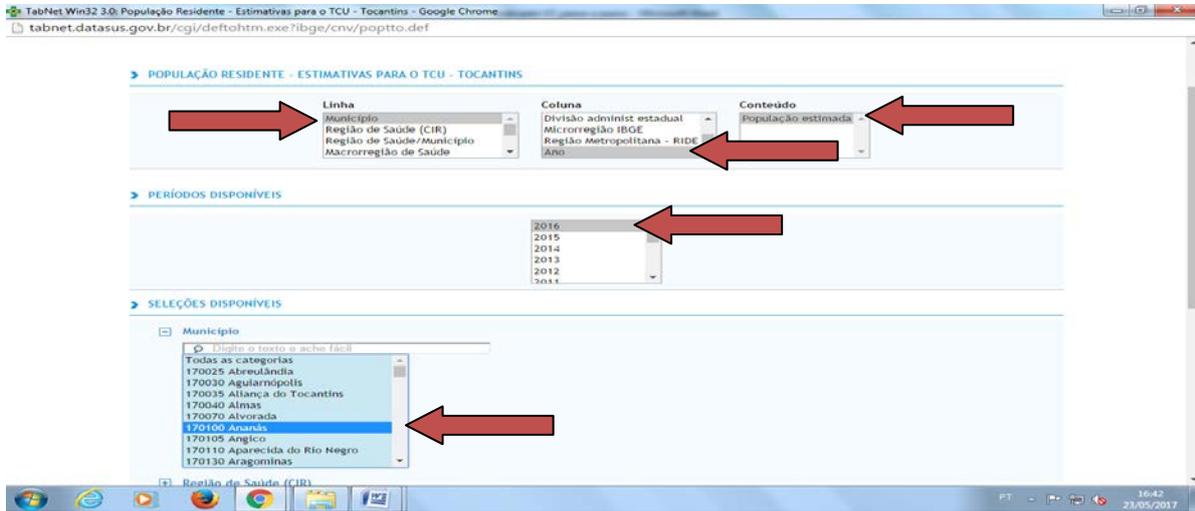
5º Passo: Clicar na figura do Tocantins.



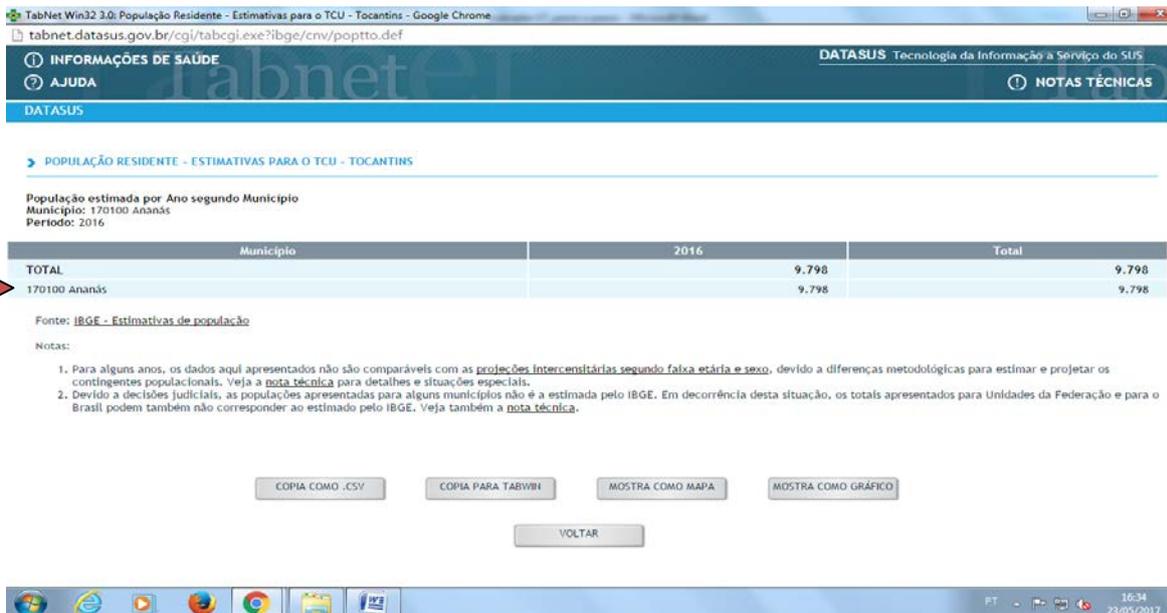
6º Passo: POPULAÇÃO RESIDENTE – ESTIMATIVAS PARA TCU – TOCANTINS: Clicar em Município >> Ano >>População estimada.

7º Passo: PERÍODOS DISPONÍVEIS: 2016

8º Passo: SELEÇÕES DISPONÍVEIS: Municípios >> Ananás.



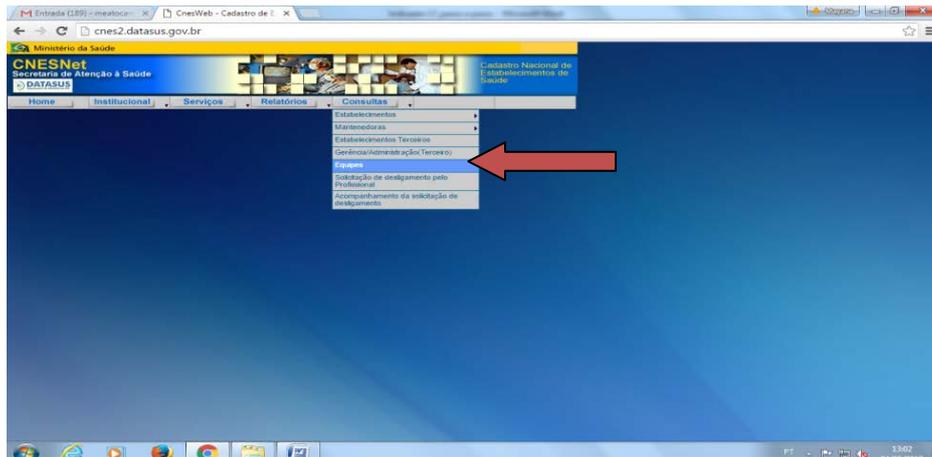
9º Passo: CONSULTAR



b) Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E Nº EQUIPE ATENÇÃO BÁSICA

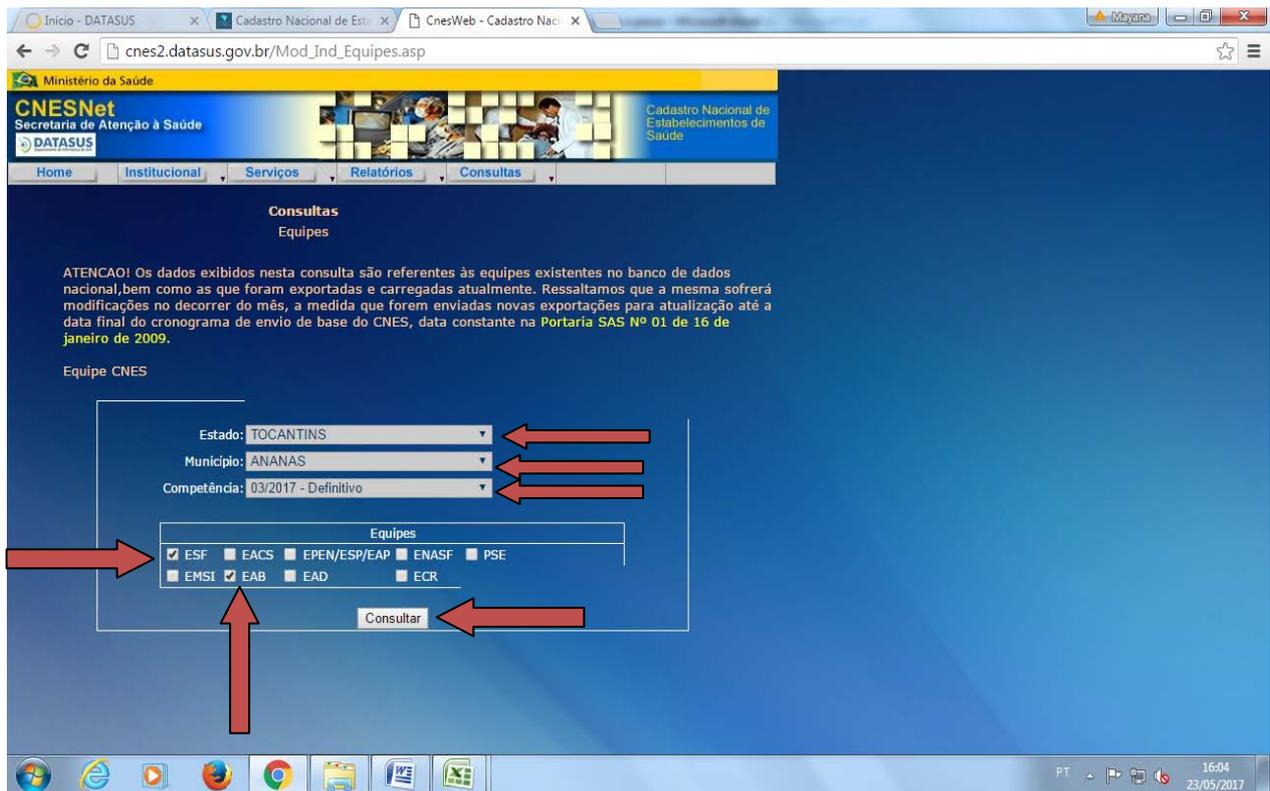
1º Passo : Acesse o site com o link: <http://cnes2.datasus.gov.br/>

2º Passo: No site do “CNES” Clique em Consultas>> Equipes



3º Passo: No campo Estado: TOCANTINS>> Município: ANANÁS>> Competência: período desejado (padrão definitivo)

4º Passo: Marcar os campos: ESF >> EAB



5º Passo: Consultar o resultado do número de Equipes de Saúde da Família Geral (ESF geral)

Ministério da Saúde
CNESNet
 Secretaria de Atenção à Saúde
 DATASUS

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Home Institucional Serviços Relatórios Consultas

Consultas
Equipes

Arquivo com Profissionais em mais de uma equipe por UF/ em Municípios iguais ou diferentes na competência 03/2017

Município igual **Município diferente**

Estado: TOCANTINS
 Município: ANANAS
 Competência: 03/2017
 Equipes: ESF EAB

Exportar XLS

01 - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - CONVENCIONAL - GRUPO 1

IBGE	MUNICÍPIO	ESF	ESF_M1	ESF_M2	ESF QUILOMBOLA ASSENTADO	ESF GERAL	ESF_M1 QUILOMBOLA ASSENTADO	ESF_M1 GERAL	ESF_M2 QUILOMBOLA ASSENTADO	ESF_M2 GERAL	ESF AGENTES	ESF PRONASCI	ESF_M1 RIBEIRINHA	ESF_M2 RIBEIRINHA	ESF RIBEIRINHA	ESFPR	ESFPRSB	ESFF	ESFFSB	ESFPR AGENTES	ESFF AGENTES
170100	ANANAS	3	1	0	0	4	0	2	0	0	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		3	1	0	0	4	0	2	0	0	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

01 - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - MAIS MÉDICOS

IBGE	MUNICÍPIO	ESF	ESFSB_M1	ESFSB_M2	ESFR	ESFRSB_M1	ESFRSB_M2	ESFF	ESFFSB	ESF1	ESF1SB_M1	ESF1SB_M2	ESF2	ESF2SB_M1	ESF2SB_M2
170100	ANANAS	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

c) Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EQUIVALENTES

1º Passo: Clicar no link “ <http://cnes.datasus.gov.br/>”

2º Passo: No CNES clicar em “Consultas”

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

BRASIL Serviços Participe Acesso à informação Legislação Canais

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Buscar no Portal

Área Restrita Perguntas Frequentes Contato Quem Somos

Bem vindo ao nosso novo site! As funcionalidades que ainda não foram implementadas neste site, estão disponíveis aqui.

ACESSO RÁPIDO

- Consultas
- Consultas na
- Desativar Cadastro
- Obter CNES
- Obter Usuário/Senha
- TABNET CNES
- Wiki CNES

DOWNLOADS

Aplicativos

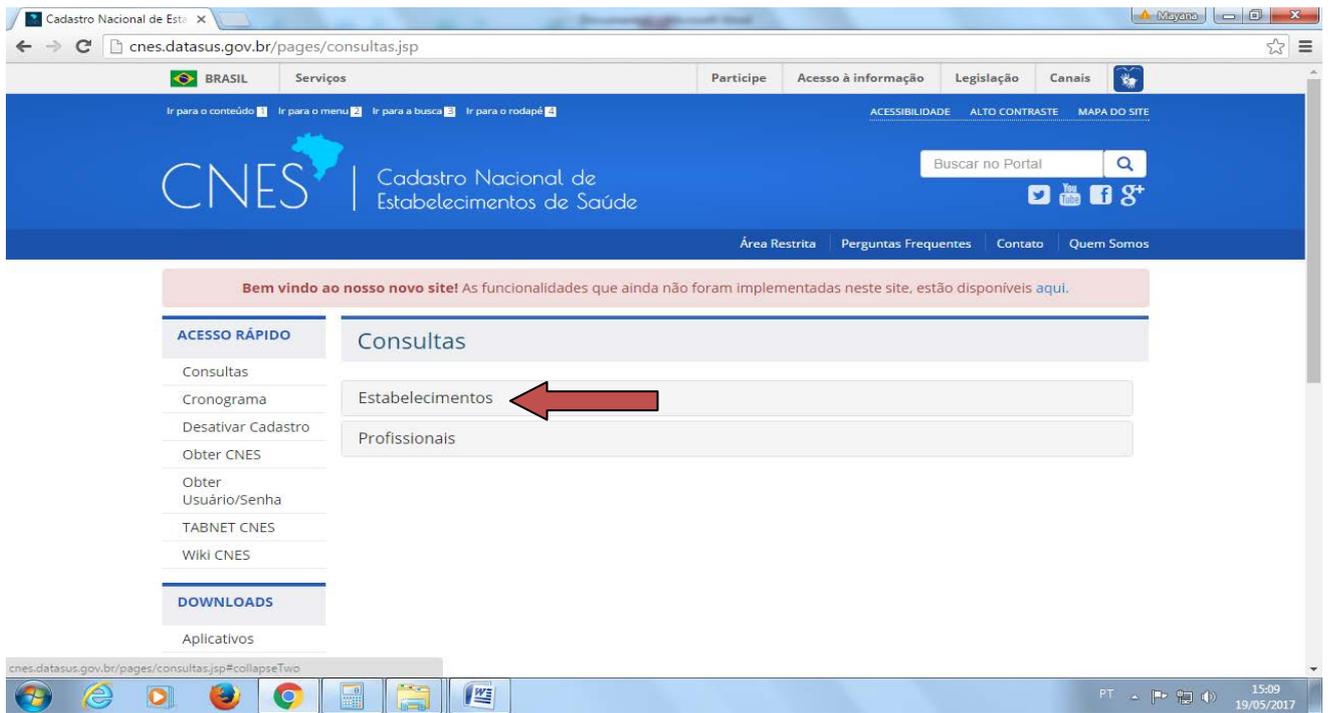
INFORMES

- 12/05/2017 - Disponibilização Txt Proc.(definitivo) Comp 04/17
- 18/04/2017 - Arquivo Fornecedores Anvisa Atualizado
- 13/04/2017 - Disponibilização Txt Proc.(definitivo) Comp 03/17
- 06/04/2017 - Portaria Gm/ms Nº 1.321, de 22 de julho de 2016.
- 16/03/2017 - Abertura Do Mód Transmissor Scnes Compet. 03/2017

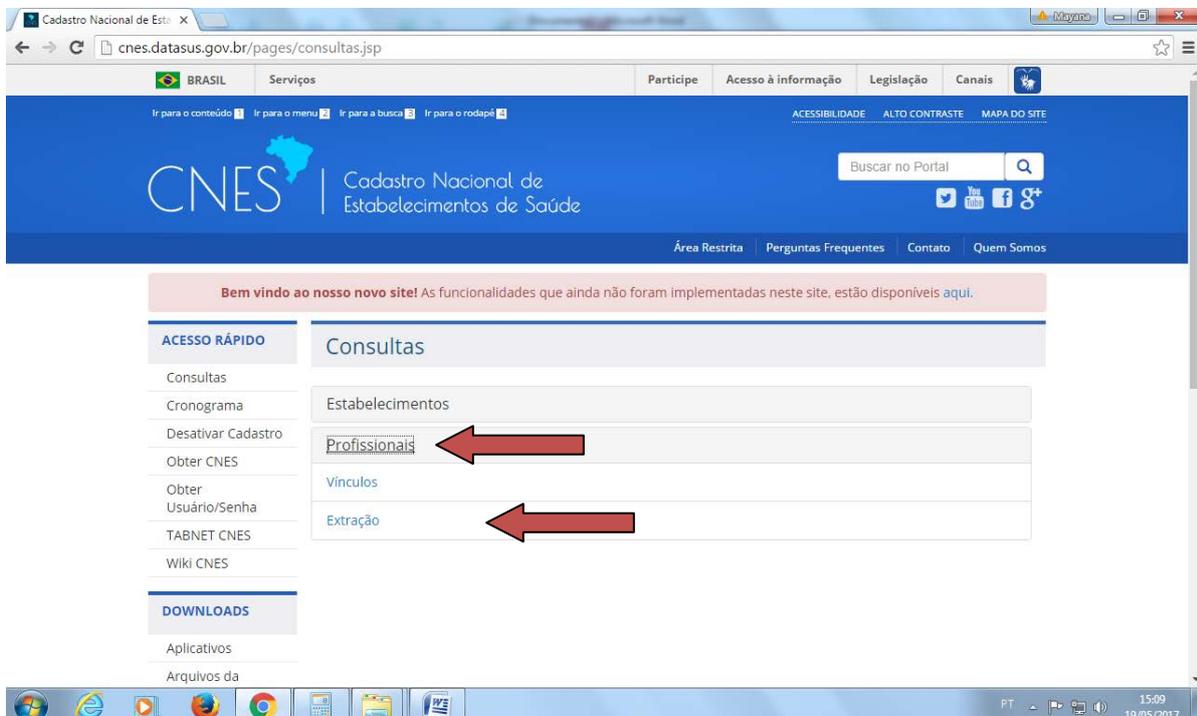
PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL

MAIS SAÚDE PARA VOCÊ

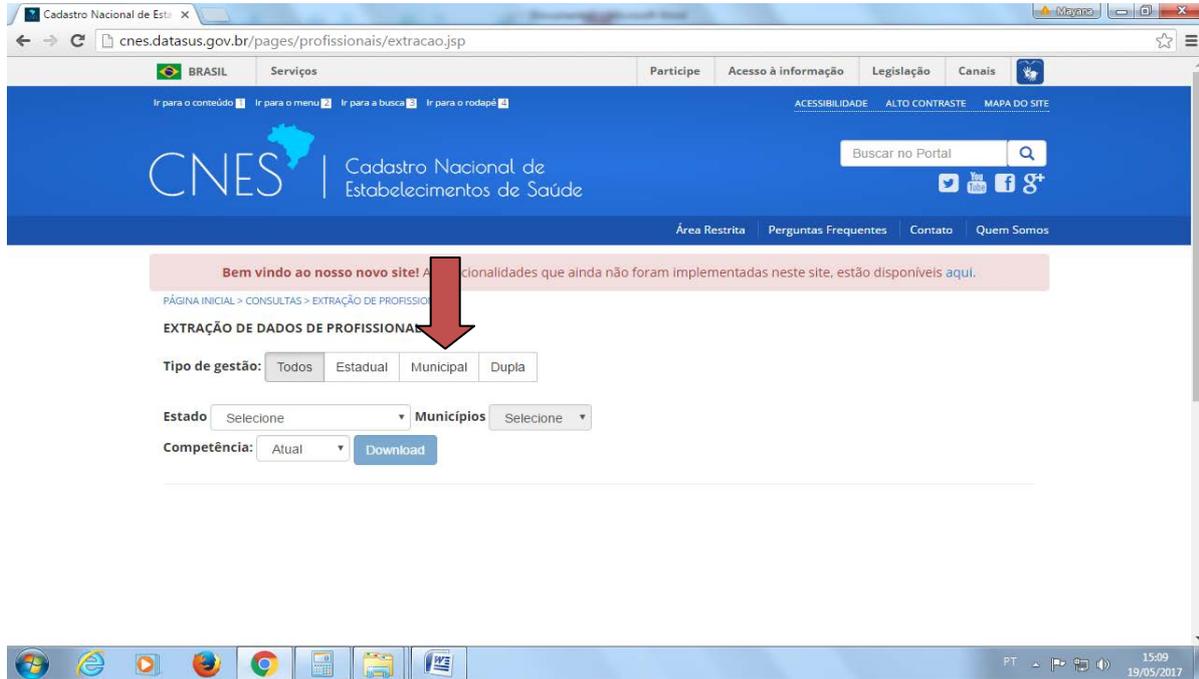
3º Passo: Consultas >> Estabelecimentos



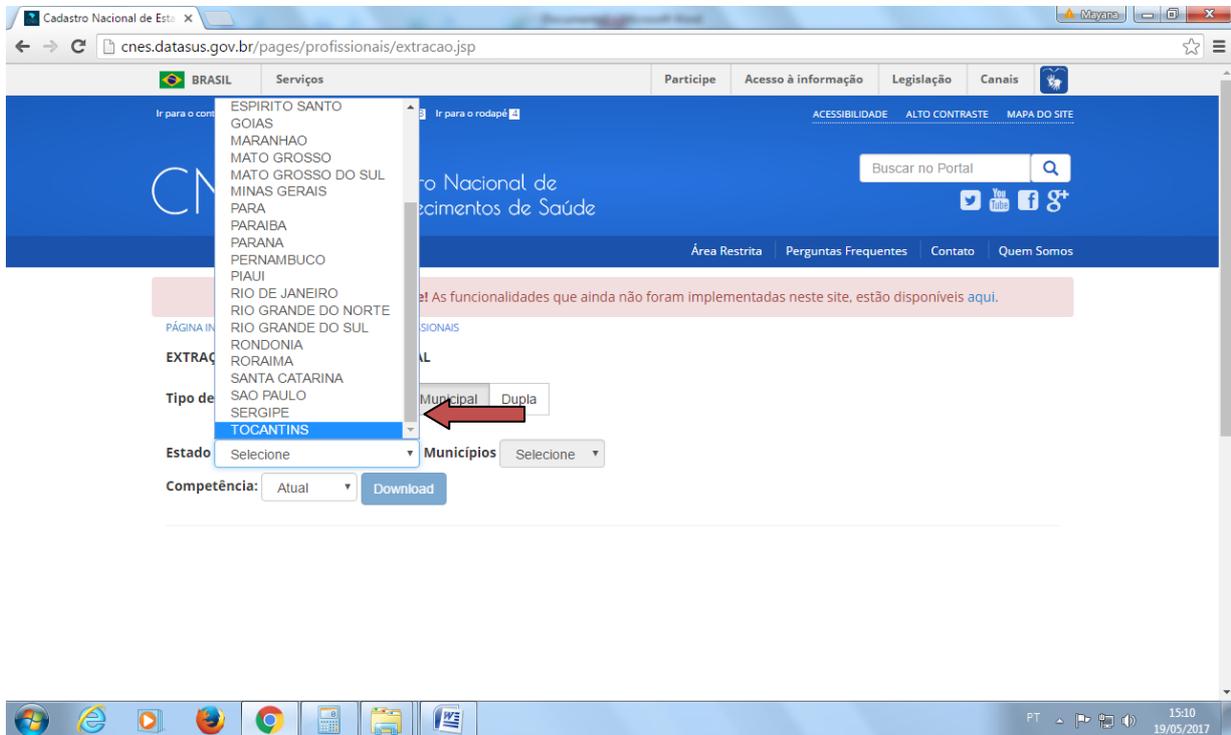
4º Passo: Estabelecimentos >> Profissionais >> Extração



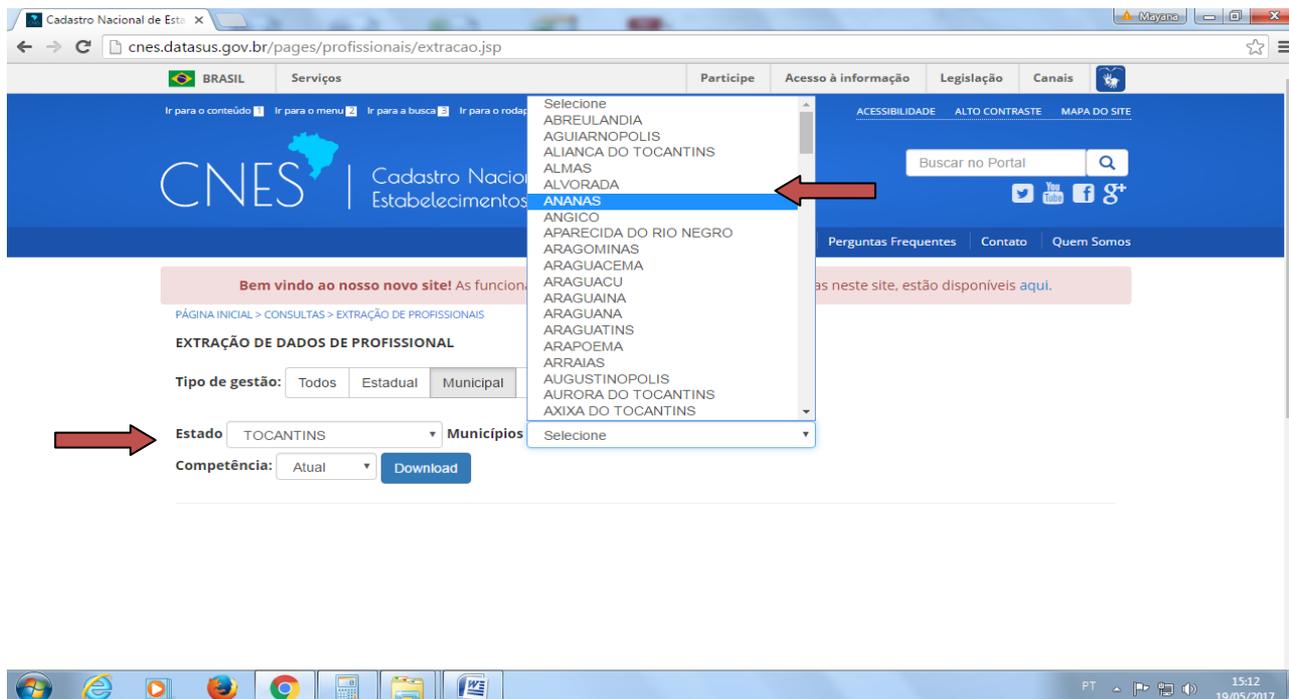
5º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> Tipo de Gestão: Municipal



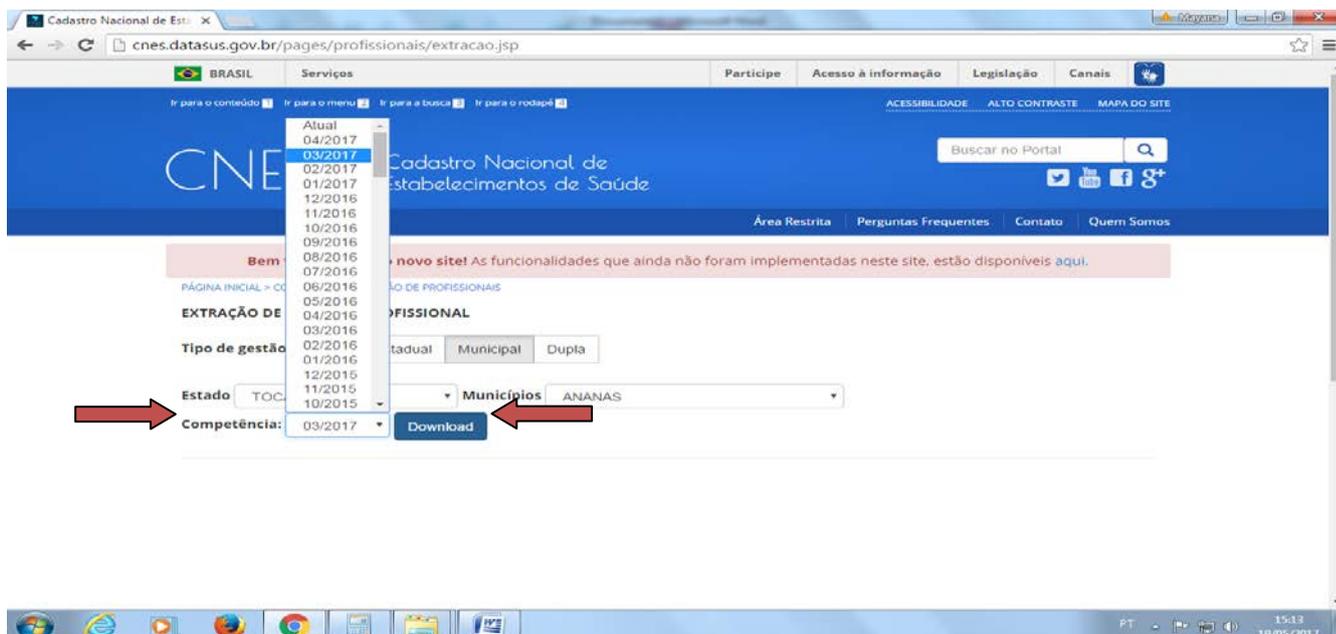
6º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> Estado: Tocantins



7º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> **Municípios**: selecione o seu município

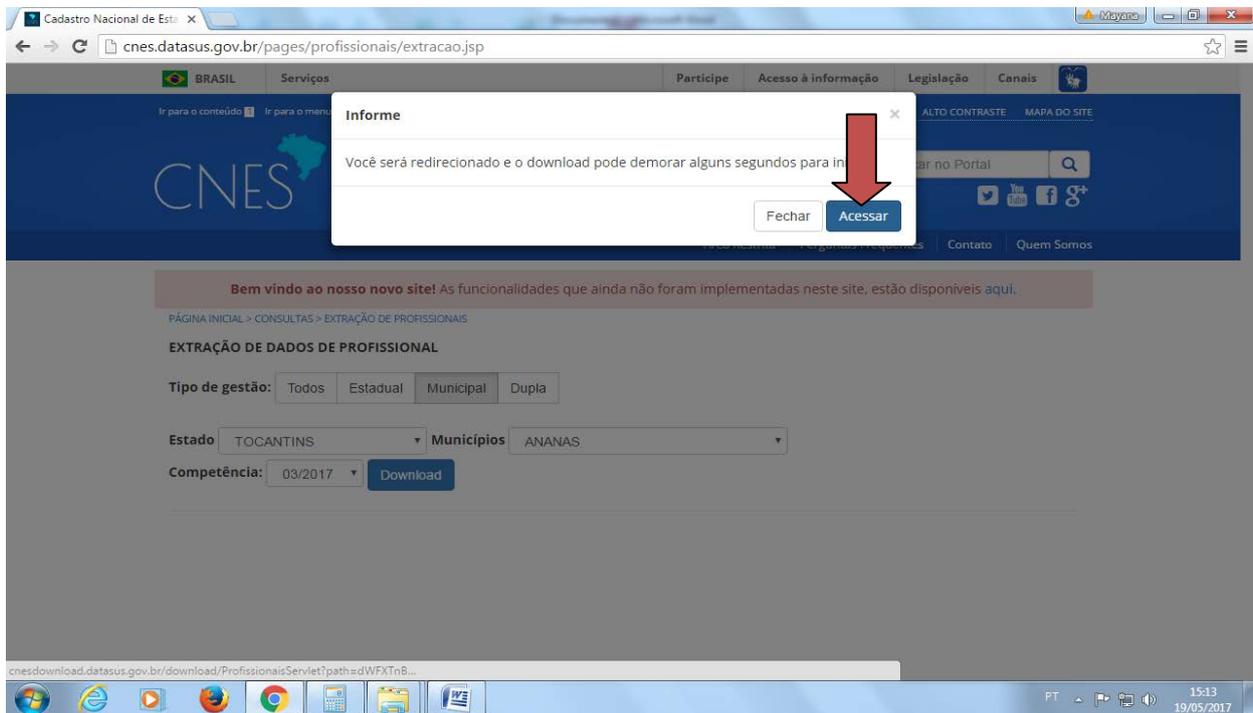


7º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> **Competência**: selecione o período desejado (mesmo período selecionado no CNES, para avaliação das equipes implantadas).

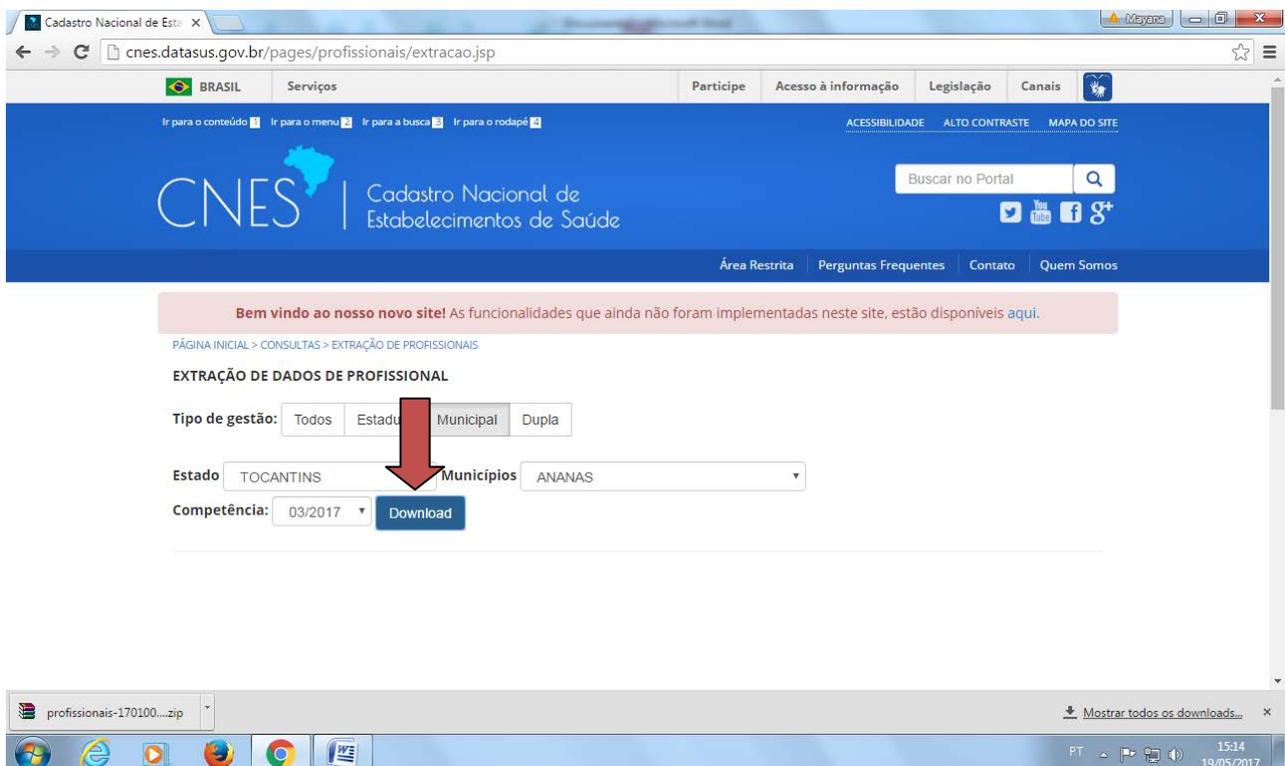


8º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> Download

9º Passo: Download >> Clique em acessar

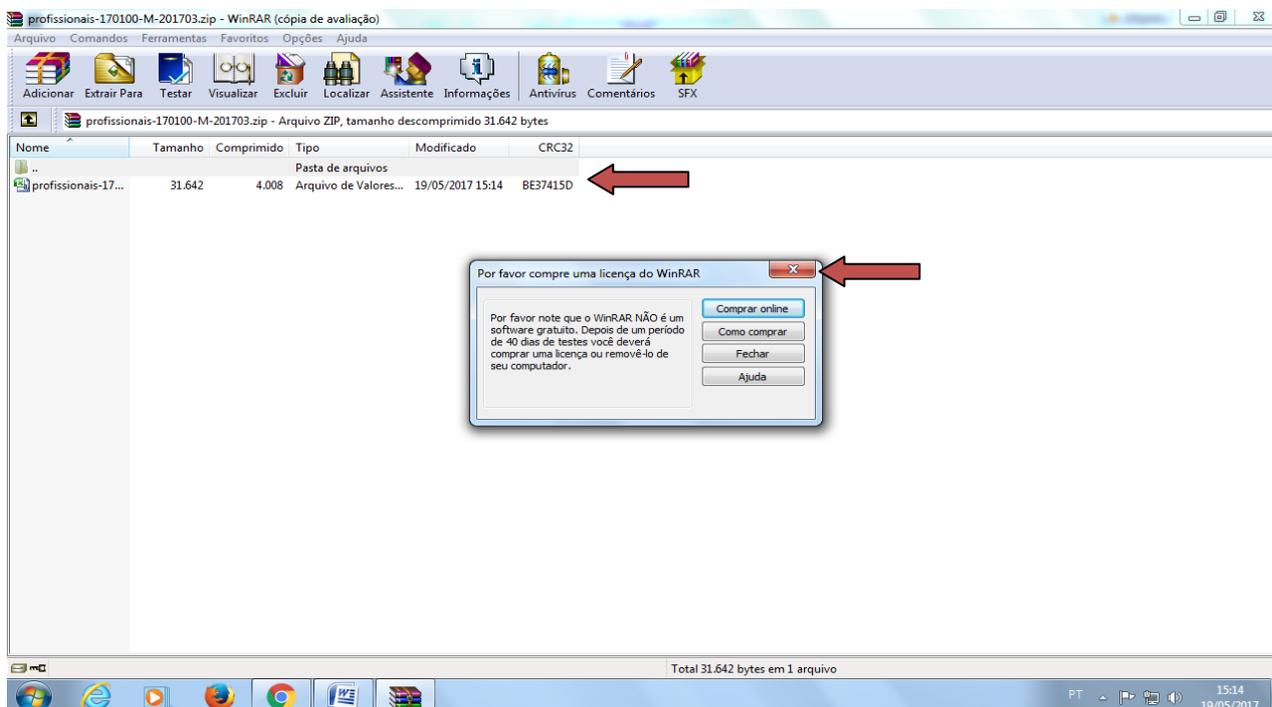


10º Passo: Aguardar o Download da pasta “profissionais”



11º Passo: Na caixa de diálogo clique em “fechar”.

12º Passo: Clique na pasta do Excel “profissionais”.

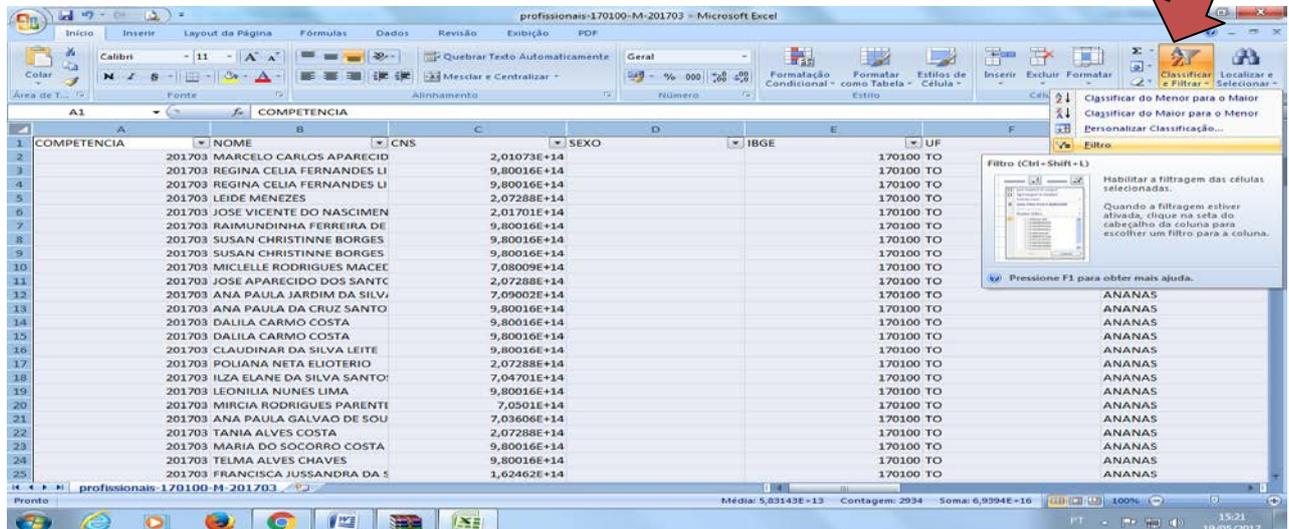


Nº DE EQUIPES EQUIVALENTES

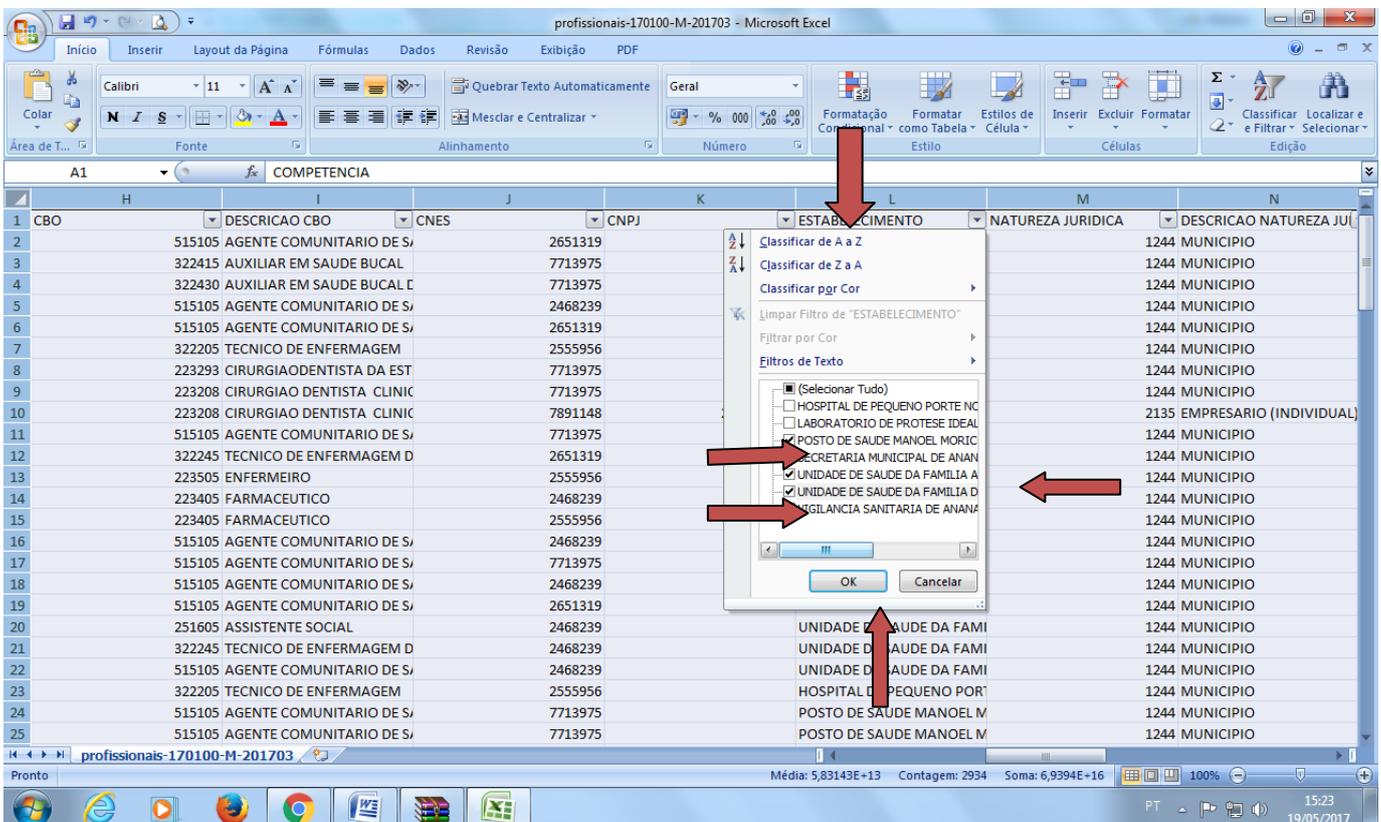
Carga Horária - a cada **60h** de carga horária ambulatorial **médica** e **40h** de carga horária ambulatorial de **enfermagem** na Atenção Básica, equivale a uma equipe.

The screenshot shows a Microsoft Excel spreadsheet with the following columns: A1: COMPETENCIA; B: NOME; C: CNS; D: SEXO; E: IBGE; F: UF; G: MUNICIPI; H: CBO; I: DESCRICA; J: CNES; K: CNPJ; L: ESTABELE; M: NATUREZ; N: DESCRICA; O: GESTAO; P: SUS; Q: RESIDENTI; R: PRECEPT; S: VINCULO; T: VINCULO; U: VINCULO; V: VINCULO; W: VINCULO; X: VINCULO; Y: VINCULO; Z: VINCULO; AA: VINCULO; AB: VINCULO; AC: VINCULO; AD: VINCULO; AE: VINCULO; AF: VINCULO; AG: VINCULO; AH: VINCULO; AI: VINCULO; AJ: VINCULO; AK: VINCULO; AL: VINCULO; AM: VINCULO; AN: VINCULO; AO: VINCULO; AP: VINCULO; AQ: VINCULO; AR: VINCULO; AS: VINCULO; AT: VINCULO; AU: VINCULO; AV: VINCULO; AW: VINCULO; AX: VINCULO; AY: VINCULO; AZ: VINCULO; BA: VINCULO; BB: VINCULO; BC: VINCULO; BD: VINCULO; BE: VINCULO; BF: VINCULO; BG: VINCULO; BH: VINCULO; BI: VINCULO; BJ: VINCULO; BK: VINCULO; BL: VINCULO; BM: VINCULO; BN: VINCULO; BO: VINCULO; BP: VINCULO; BQ: VINCULO; BR: VINCULO; BS: VINCULO; BT: VINCULO; BU: VINCULO; BV: VINCULO; BV: VINCULO; BW: VINCULO; BX: VINCULO; BY: VINCULO; BZ: VINCULO; CA: VINCULO; CB: VINCULO; CC: VINCULO; CD: VINCULO; CE: VINCULO; CF: VINCULO; CG: VINCULO; CH: VINCULO; CI: VINCULO; CJ: VINCULO; CK: VINCULO; CL: VINCULO; CM: VINCULO; CN: VINCULO; CO: VINCULO; CP: VINCULO; CQ: VINCULO; CR: VINCULO; CS: VINCULO; CT: VINCULO; CU: VINCULO; CV: VINCULO; CW: VINCULO; CX: VINCULO; CY: VINCULO; CZ: VINCULO; DA: VINCULO; DB: VINCULO; DC: VINCULO; DD: VINCULO; DE: VINCULO; DF: VINCULO; DG: VINCULO; DH: VINCULO; DI: VINCULO; DJ: VINCULO; DK: VINCULO; DL: VINCULO; DM: VINCULO; DN: VINCULO; DO: VINCULO; DP: VINCULO; DQ: VINCULO; DR: VINCULO; DS: VINCULO; DT: VINCULO; DU: VINCULO; DV: VINCULO; DV: VINCULO; DW: VINCULO; DX: VINCULO; DY: VINCULO; DZ: VINCULO; EA: VINCULO; EB: VINCULO; EC: VINCULO; ED: VINCULO; EE: VINCULO; EF: VINCULO; EG: VINCULO; EH: VINCULO; EI: VINCULO; EJ: VINCULO; EK: VINCULO; EL: VINCULO; EM: VINCULO; EN: VINCULO; EO: VINCULO; EP: VINCULO; EQ: VINCULO; ER: VINCULO; ES: VINCULO; ET: VINCULO; EU: VINCULO; EV: VINCULO; EV: VINCULO; EW: VINCULO; EX: VINCULO; EY: VINCULO; EZ: VINCULO; FA: VINCULO; FB: VINCULO; FC: VINCULO; FD: VINCULO; FE: VINCULO; FF: VINCULO; FG: VINCULO; FH: VINCULO; FI: VINCULO; FJ: VINCULO; FK: VINCULO; FL: VINCULO; FM: VINCULO; FN: VINCULO; FO: VINCULO; FP: VINCULO; FQ: VINCULO; FR: VINCULO; FS: VINCULO; FT: VINCULO; FU: VINCULO; FV: VINCULO; FV: VINCULO; FW: VINCULO; FX: VINCULO; FY: VINCULO; FZ: VINCULO; GA: VINCULO; GB: VINCULO; GC: VINCULO; GD: VINCULO; GE: VINCULO; GF: VINCULO; GG: VINCULO; GH: VINCULO; GI: VINCULO; GJ: VINCULO; GK: VINCULO; GL: VINCULO; GM: VINCULO; GN: VINCULO; GO: VINCULO; GP: VINCULO; GQ: VINCULO; GR: VINCULO; GS: VINCULO; GT: VINCULO; GU: VINCULO; GV: VINCULO; GV: VINCULO; GW: VINCULO; GX: VINCULO; GY: VINCULO; GZ: VINCULO; HA: VINCULO; HB: VINCULO; HC: VINCULO; HD: VINCULO; HE: VINCULO; HF: VINCULO; HG: VINCULO; HH: VINCULO; HI: VINCULO; HJ: VINCULO; HK: VINCULO; HL: VINCULO; HM: VINCULO; HN: VINCULO; HO: VINCULO; HP: VINCULO; HQ: VINCULO; HR: VINCULO; HS: VINCULO; HT: VINCULO; HU: VINCULO; HV: VINCULO; HV: VINCULO; HW: VINCULO; HX: VINCULO; HY: VINCULO; HZ: VINCULO; IA: VINCULO; IB: VINCULO; IC: VINCULO; ID: VINCULO; IE: VINCULO; IF: VINCULO; IG: VINCULO; IH: VINCULO; II: VINCULO; IJ: VINCULO; IK: VINCULO; IL: VINCULO; IM: VINCULO; IN: VINCULO; IO: VINCULO; IP: VINCULO; IQ: VINCULO; IR: VINCULO; IS: VINCULO; IT: VINCULO; IU: VINCULO; IV: VINCULO; IV: VINCULO; IW: VINCULO; IX: VINCULO; IY: VINCULO; IZ: VINCULO; JA: VINCULO; JB: VINCULO; JC: VINCULO; JD: VINCULO; JE: VINCULO; JF: VINCULO; JG: VINCULO; JH: VINCULO; JI: VINCULO; IJ: VINCULO; JK: VINCULO; JL: VINCULO; JM: VINCULO; JN: VINCULO; JO: VINCULO; JP: VINCULO; JQ: VINCULO; JR: VINCULO; JS: VINCULO; JT: VINCULO; JU: VINCULO; JV: VINCULO; JV: VINCULO; JW: VINCULO; JX: VINCULO; JY: VINCULO; JZ: VINCULO; KA: VINCULO; KB: VINCULO; KC: VINCULO; KD: VINCULO; KE: VINCULO; KF: VINCULO; KG: VINCULO; KH: VINCULO; KI: VINCULO; IJ: VINCULO; KJ: VINCULO; KL: VINCULO; KM: VINCULO; KN: VINCULO; KO: VINCULO; KP: VINCULO; KQ: VINCULO; KR: VINCULO; KS: VINCULO; KT: VINCULO; KU: VINCULO; KV: VINCULO; KV: VINCULO; KW: VINCULO; KX: VINCULO; KY: VINCULO; KZ: VINCULO; LA: VINCULO; LB: VINCULO; LC: VINCULO; LD: VINCULO; LE: VINCULO; LF: VINCULO; LG: VINCULO; LH: VINCULO; LI: VINCULO; IJ: VINCULO; LJ: VINCULO; LK: VINCULO; LM: VINCULO; LN: VINCULO; LO: VINCULO; LP: VINCULO; LQ: VINCULO; LR: VINCULO; LS: VINCULO; LT: VINCULO; LU: VINCULO; LV: VINCULO; LV: VINCULO; LW: VINCULO; LX: VINCULO; LY: VINCULO; LZ: VINCULO; MA: VINCULO; MB: VINCULO; MC: VINCULO; MD: VINCULO; ME: VINCULO; MF: VINCULO; MG: VINCULO; MH: VINCULO; MI: VINCULO; IJ: VINCULO; MJ: VINCULO; MK: VINCULO; ML: VINCULO; MN: VINCULO; MO: VINCULO; MP: VINCULO; MQ: VINCULO; MR: VINCULO; MS: VINCULO; MT: VINCULO; MU: VINCULO; MV: VINCULO; MV: VINCULO; MW: VINCULO; MX: VINCULO; MY: VINCULO; MZ: VINCULO; NA: VINCULO; NB: VINCULO; NC: VINCULO; ND: VINCULO; NE: VINCULO; NF: VINCULO; NG: VINCULO; NH: VINCULO; NI: VINCULO; IJ: VINCULO; NJ: VINCULO; NK: VINCULO; NL: VINCULO; NO: VINCULO; NP: VINCULO; NQ: VINCULO; NR: VINCULO; NS: VINCULO; NT: VINCULO; NU: VINCULO; NV: VINCULO; NV: VINCULO; NW: VINCULO; NX: VINCULO; NY: VINCULO; NZ: VINCULO; OA: VINCULO; OB: VINCULO; OC: VINCULO; OD: VINCULO; OE: VINCULO; OF: VINCULO; OG: VINCULO; OH: VINCULO; OI: VINCULO; IJ: VINCULO; OJ: VINCULO; OK: VINCULO; OL: VINCULO; OM: VINCULO; ON: VINCULO; OO: VINCULO; OP: VINCULO; OQ: VINCULO; OR: VINCULO; OS: VINCULO; OT: VINCULO; OU: VINCULO; OV: VINCULO; OV: VINCULO; OW: VINCULO; OX: VINCULO; OY: VINCULO; OZ: VINCULO; PA: VINCULO; PB: VINCULO; PC: VINCULO; PD: VINCULO; PE: VINCULO; PF: VINCULO; PG: VINCULO; PH: VINCULO; PI: VINCULO; IJ: VINCULO; PJ: VINCULO; PK: VINCULO; PL: VINCULO; PM: VINCULO; PN: VINCULO; PO: VINCULO; PP: VINCULO; PQ: VINCULO; PR: VINCULO; PS: VINCULO; PT: VINCULO; PU: VINCULO; PV: VINCULO; PV: VINCULO; PW: VINCULO; PX: VINCULO; PY: VINCULO; PZ: VINCULO; QA: VINCULO; QB: VINCULO; QC: VINCULO; QD: VINCULO; QE: VINCULO; QF: VINCULO; QG: VINCULO; QH: VINCULO; QI: VINCULO; IJ: VINCULO; QJ: VINCULO; QK: VINCULO; QL: VINCULO; QM: VINCULO; QN: VINCULO; QO: VINCULO; QP: VINCULO; QQ: VINCULO; QR: VINCULO; QS: VINCULO; QT: VINCULO; QU: VINCULO; QV: VINCULO; QV: VINCULO; QW: VINCULO; QX: VINCULO; QY: VINCULO; QZ: VINCULO; RA: VINCULO; RB: VINCULO; RC: VINCULO; RD: VINCULO; RE: VINCULO; RF: VINCULO; RG: VINCULO; RH: VINCULO; RI: VINCULO; IJ: VINCULO; RJ: VINCULO; RK: VINCULO; RL: VINCULO; RM: VINCULO; RN: VINCULO; RO: VINCULO; RP: VINCULO; RQ: VINCULO; RR: VINCULO; RS: VINCULO; RT: VINCULO; RU: VINCULO; RV: VINCULO; RV: VINCULO; RW: VINCULO; RX: VINCULO; RY: VINCULO; RZ: VINCULO; SA: VINCULO; SB: VINCULO; SC: VINCULO; SD: VINCULO; SE: VINCULO; SF: VINCULO; SG: VINCULO; SH: VINCULO; SI: VINCULO; IJ: VINCULO; SJ: VINCULO; SK: VINCULO; SL: VINCULO; SM: VINCULO; SN: VINCULO; SO: VINCULO; SP: VINCULO; SQ: VINCULO; SR: VINCULO; SS: VINCULO; ST: VINCULO; SU: VINCULO; SV: VINCULO; SV: VINCULO; SW: VINCULO; SX: VINCULO; SY: VINCULO; SZ: VINCULO; TA: VINCULO; TB: VINCULO; TC: VINCULO; TD: VINCULO; TE: VINCULO; TF: VINCULO; TG: VINCULO; TH: VINCULO; TI: VINCULO; IJ: VINCULO; TJ: VINCULO; TK: VINCULO; TL: VINCULO; TM: VINCULO; TN: VINCULO; TO: VINCULO; TP: VINCULO; TQ: VINCULO; TR: VINCULO; TS: VINCULO; TT: VINCULO; TU: VINCULO; TV: VINCULO; TV: VINCULO; TW: VINCULO; TX: VINCULO; TY: VINCULO; TZ: VINCULO; UA: VINCULO; UB: VINCULO; UC: VINCULO; UD: VINCULO; UE: VINCULO; UF: VINCULO; UG: VINCULO; UH: VINCULO; UI: VINCULO; IJ: VINCULO; UJ: VINCULO; UK: VINCULO; UL: VINCULO; UM: VINCULO; UN: VINCULO; UO: VINCULO; UP: VINCULO; UQ: VINCULO; UR: VINCULO; US: VINCULO; UT: VINCULO; UU: VINCULO; UV: VINCULO; UV: VINCULO; UW: VINCULO; UX: VINCULO; UY: VINCULO; UZ: VINCULO; VA: VINCULO; VB: VINCULO; VC: VINCULO; VD: VINCULO; VE: VINCULO; VF: VINCULO; VG: VINCULO; VH: VINCULO; VI: VINCULO; IJ: VINCULO; VJ: VINCULO; VK: VINCULO; VL: VINCULO; VM: VINCULO; VN: VINCULO; VO: VINCULO; VP: VINCULO; VQ: VINCULO; VR: VINCULO; VS: VINCULO; VT: VINCULO; VU: VINCULO; VV: VINCULO; VV: VINCULO; VW: VINCULO; VX: VINCULO; VY: VINCULO; VZ: VINCULO; WA: VINCULO; WB: VINCULO; WC: VINCULO; WD: VINCULO; WE: VINCULO; WF: VINCULO; WG: VINCULO; WH: VINCULO; WI: VINCULO; IJ: VINCULO; WJ: VINCULO; WK: VINCULO; WL: VINCULO; WM: VINCULO; WN: VINCULO; WO: VINCULO; WP: VINCULO; WQ: VINCULO; WR: VINCULO; WS: VINCULO; WT: VINCULO; WU: VINCULO; WV: VINCULO; WV: VINCULO; WW: VINCULO; WX: VINCULO; WY: VINCULO; WZ: VINCULO; XA: VINCULO; XB: VINCULO; XC: VINCULO; XD: VINCULO; XE: VINCULO; XF: VINCULO; XG: VINCULO; XH: VINCULO; XI: VINCULO; IJ: VINCULO; XJ: VINCULO; XK: VINCULO; XL: VINCULO; XM: VINCULO; XN: VINCULO; XO: VINCULO; XP: VINCULO; XQ: VINCULO; XR: VINCULO; XS: VINCULO; XT: VINCULO; XU: VINCULO; XV: VINCULO; XV: VINCULO; XW: VINCULO; XX: VINCULO; XY: VINCULO; XZ: VINCULO; YA: VINCULO; YB: VINCULO; YC: VINCULO; YD: VINCULO; YE: VINCULO; YF: VINCULO; YG: VINCULO; YH: VINCULO; YI: VINCULO; IJ: VINCULO; YJ: VINCULO; YK: VINCULO; YL: VINCULO; YM: VINCULO; YN: VINCULO; YO: VINCULO; YP: VINCULO; YQ: VINCULO; YR: VINCULO; YS: VINCULO; YT: VINCULO; YU: VINCULO; YV: VINCULO; YV: VINCULO; YW: VINCULO; YX: VINCULO; YY: VINCULO; YZ: VINCULO; ZA: VINCULO; ZB: VINCULO; ZC: VINCULO; ZD: VINCULO; ZE: VINCULO; ZF: VINCULO; ZG: VINCULO; ZH: VINCULO; ZI: VINCULO; IJ: VINCULO; ZJ: VINCULO; ZK: VINCULO; ZL: VINCULO; ZM: VINCULO; ZN: VINCULO; ZO: VINCULO; ZP: VINCULO; ZQ: VINCULO; ZR: VINCULO; ZS: VINCULO; ZT: VINCULO; ZU: VINCULO; ZV: VINCULO; ZV: VINCULO; ZW: VINCULO; ZX: VINCULO; ZY: VINCULO; ZZ: VINCULO;

13º Passo: Clicar no canto esquerdo da tela: Clique em Classificar e Filtrar >> Filtro



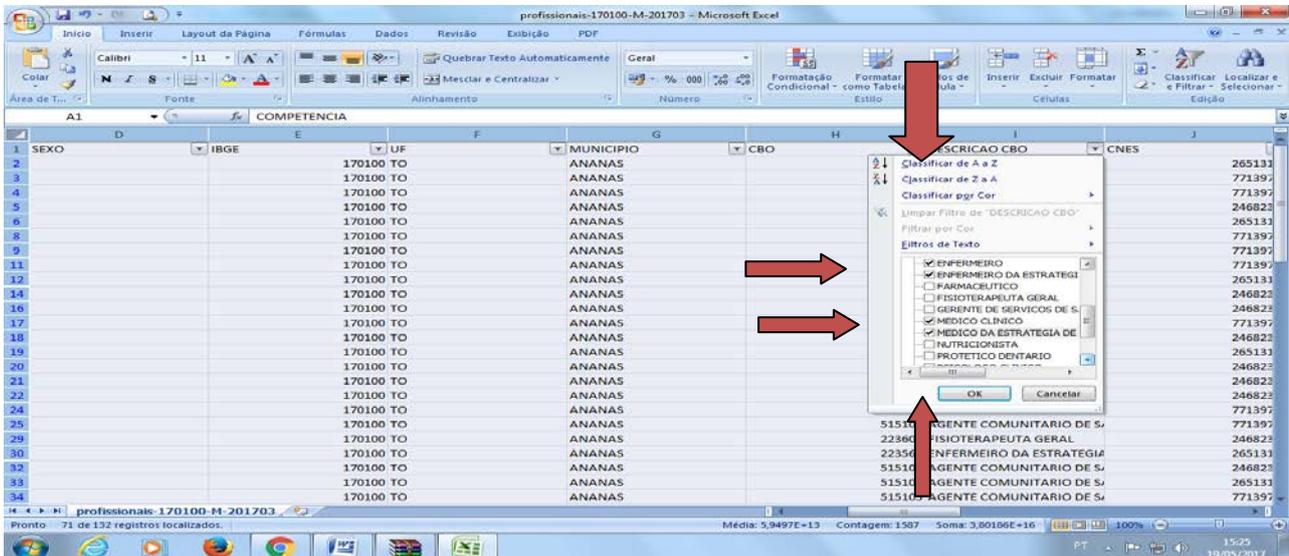
14º Passo: ESTABELECIMENTO >> Marque apenas as opções: posto de saúde; centro de saúde / unidade básica de saúde; unidade móvel terrestre. >> Clique em OK.



15º Passo: DESCRIÇÃO DO CBO: Marque apenas as opções:

Médicos: médico clínico; médico generalista; médico pediatra; médico ginecologista e obstetra; médico da estratégia saúde da família; médico de família e comunidade.

Enfermagem: da estratégia família e enfermeiros e afins.



PLANILHA CONCLUÍDA

COMPETENCIA	NOME	DESCRICAO CBO	ESTABELECIMENTO	CH AMB.
201703	SUSAN CHRISTINNE BORGES LEITE	CIRURGIAODENTISTA DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	POSTO DE SAUDE MANOEL MORICO ANANAS	40
201703	SUSAN CHRISTINNE BORGES LEITE	CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL	POSTO DE SAUDE MANOEL MORICO ANANAS	6
201703	ROBSON DE OLIVEIRA ANTUNES	ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE SAO JOAO ANANAS	40
201703	MICHAEL RAINOELL LIMA CAETANO	CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE SAO JOAO ANANAS	40
201703	JESSICA LOPES LIMA	ENFERMEIRO	POSTO DE SAUDE MANOEL MORICO ANANAS	6
201703	JESSICA LOPES LIMA	ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	POSTO DE SAUDE MANOEL MORICO ANANAS	40
201703	ALDENI MACHADO FEITOSA NETO	ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ANANAS	40
201703	YAMILE HORTA ALVAREZ MOLINA	MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE SAO JOAO ANANAS	40
201703	THEOGENES NERY DE SOUZA	MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	POSTO DE SAUDE MANOEL MORICO ANANAS	40
201703	THEOGENES NERY DE SOUZA	MEDICO CLINICO	POSTO DE SAUDE MANOEL MORICO ANANAS	6
201703	ROBERTO ANTONIO LAFITA FROMETA	MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ANANAS	40
201703	EUTIENE DOS SANTOS LIMA	ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ANANAS	40
201703	HELIO SERGIO ALVES BRAGA	MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ANANAS	40

QUADRO 01: CARGA HORÁRIA

Município	Meta	Equipes Cnes (ESF GERAL).	Estimativa da População IBGE ano anterior	e AB	Carga horária de médicos	Carga horária de enfermeiros	Carga horária dos Médicos (equipes equivalentes)	Total de Equipes equivalentes	Resultado
Ananás	?	4	9798	0	0	0	0	0,0	100,00

INDICADOR 18 – Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.	Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.	Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS. Link: http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp	Para municípios, região, estadual e DF: Parâmetro nacional de referência com série histórica (se houver): Série histórica: 1º/2013: 73,2%; 2º/2013: 73,4%; 1º/2014: 73,3%; 2º/2014: 75,3%; 1º/2015: 73,9%; 2º/2015: 76,8%; 1º/2016: 72,5%

MONITORAMENTO: Semestral

AVALIAÇÃO: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DAP - Diretoria de Atenção Primária

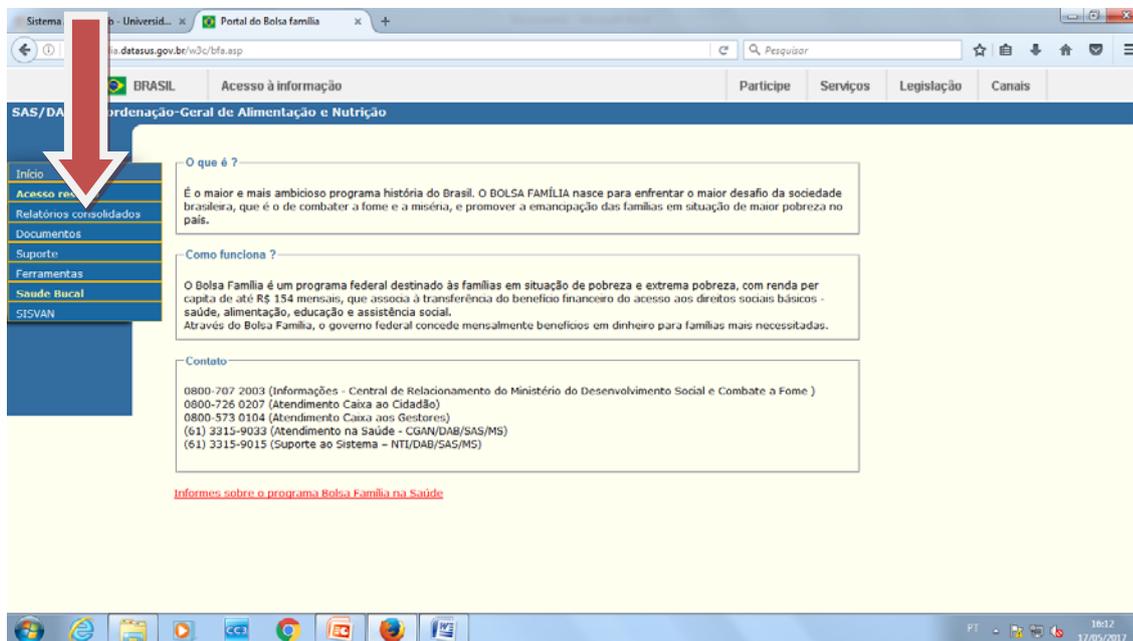
GMAAP – Gerência de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária

TEL: (63) 3218.2732

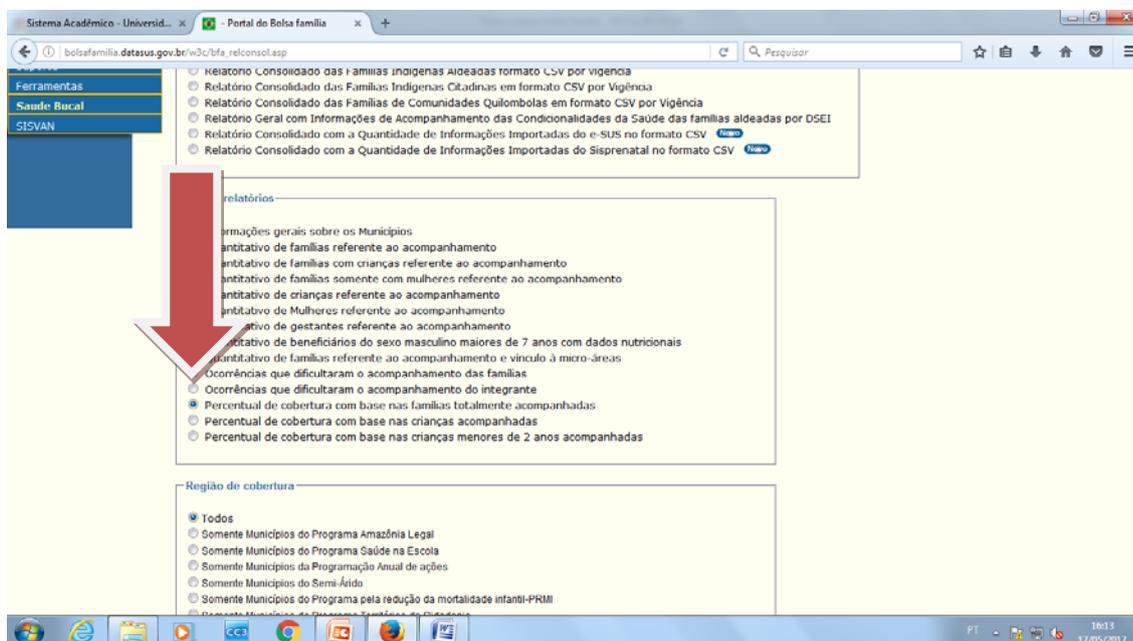
E.mail: meatocantins@gmail.com

1º Passo : Acesse o site com o link: <http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp>

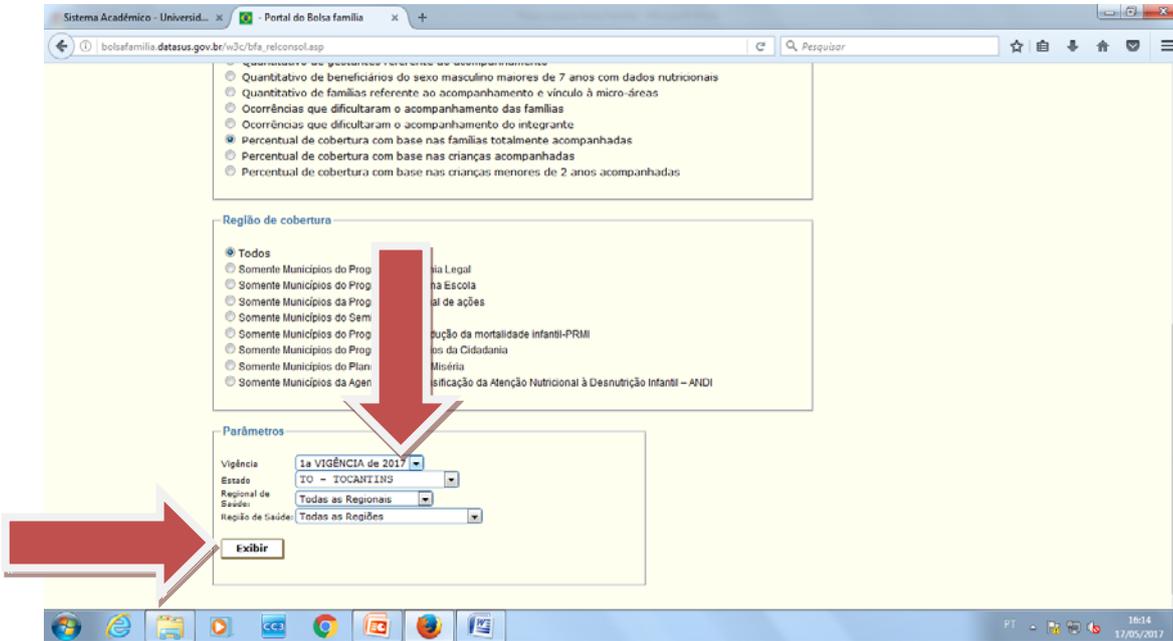
2º No site do bolsa família clique em “Relatórios Consolidados”.



3º Passo : Selecione “Percentual de cobertura com base nas famílias totalmente acompanhadas”



4º Passo : Selecione a vigência e o estado.



Concluído:

Sistema Acadêmico - Universid... x Portal do Bolsa família x Bolsa Família

Relatório consolidado do Bolsa Família
MS / SE / DATASUS
Percentual de cobertura com base nas famílias totalmente acompanhadas
Período: (TOCANTINS) (DADOS PARCIAIS)
Emissão: 17/05/2017 - 16:17:21 Data da última consolidação: 12/05/2017

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição

Município	IBGE	Famílias para Acompanhamento	Famílias Acompanhadas	Percentual de Acompanhamento
ADRELÂNDIA	1700251	231	130	56,74 %
AGUIARINÓPOLIS	1700301	546	155	28,39 %
ALIANÇA DO TOCANTINS	1700350	488	53	10,86 %
ALMAS	1700400	809	432	53,41 %
ALVORADA	1700707	535	8	1,5 %
ANANÁS	1701002	1.163	630	54,17 %
ANGICO	1701051	268	225	83,96 %
ARAPUEÇA DO RIO NEGRO	1701101	348	38	11,21 %
ARAGOMINAS	1701309	629	380	60,41 %
ARAGUACEMA	1701803	442	218	49,32 %
ARAGUACU	1702000	400	161	40,25 %
ARAGUAINHA	1702109	9.458	3.437	36,34 %
ARAGUAINHA	1702158	614	216	35,18 %
ARAGUATINS	1702208	2.606	1.271	48,77 %
ARAPUEMA	1702307	622	95	15,27 %
ARRAIAS	1702406	1.172	495	42,24 %
AUGUSTINÓPOLIS	1702554	1.494	897	59,99 %
AURORA DO TOCANTINS	1702703	338	9	2,66 %
AXIXÁ DO TOCANTINS	1702801	1.370	959	69,92 %
BABACULÂNDIA	1703009	842	7	0,83 %
BANDEIRANTES DO TOCANTINS	1703057	284	2	0,7 %
BARRA DO QUIRO	1703073	407	245	60,2 %
BARROBLANCO	1703107	540	94	17,41 %
BERNARDO SAYAD	1703206	360	212	58,89 %
BOM JESUS DO TOCANTINS	1703305	366	3	0,82 %
BRASILÂNDIA DO TOCANTINS	1703602	176	105	59,66 %
BREJINHO DE NAZARE	1703701	454	316	69,6 %
BURITI DO TOCANTINS	1703800	690	450	65,22 %

INDICADOR 19 – Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.	Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Estimativas populacionais anuais de população, com referência em 1º de julho.	Para municípios, região, estadual e DF: $\frac{(n^{\circ} \text{ eSB} * 3.450) + (n^{\circ} \text{ eSB equivalentes} * 3.000)}{\text{Estimativa populacional}} \times 100$

MONITORAMENTO: Quadrimestral

AValiação: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DAP - Diretoria de Atenção Primária

GMAAP – Gerência de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária

TEL: (63) 3218.2732

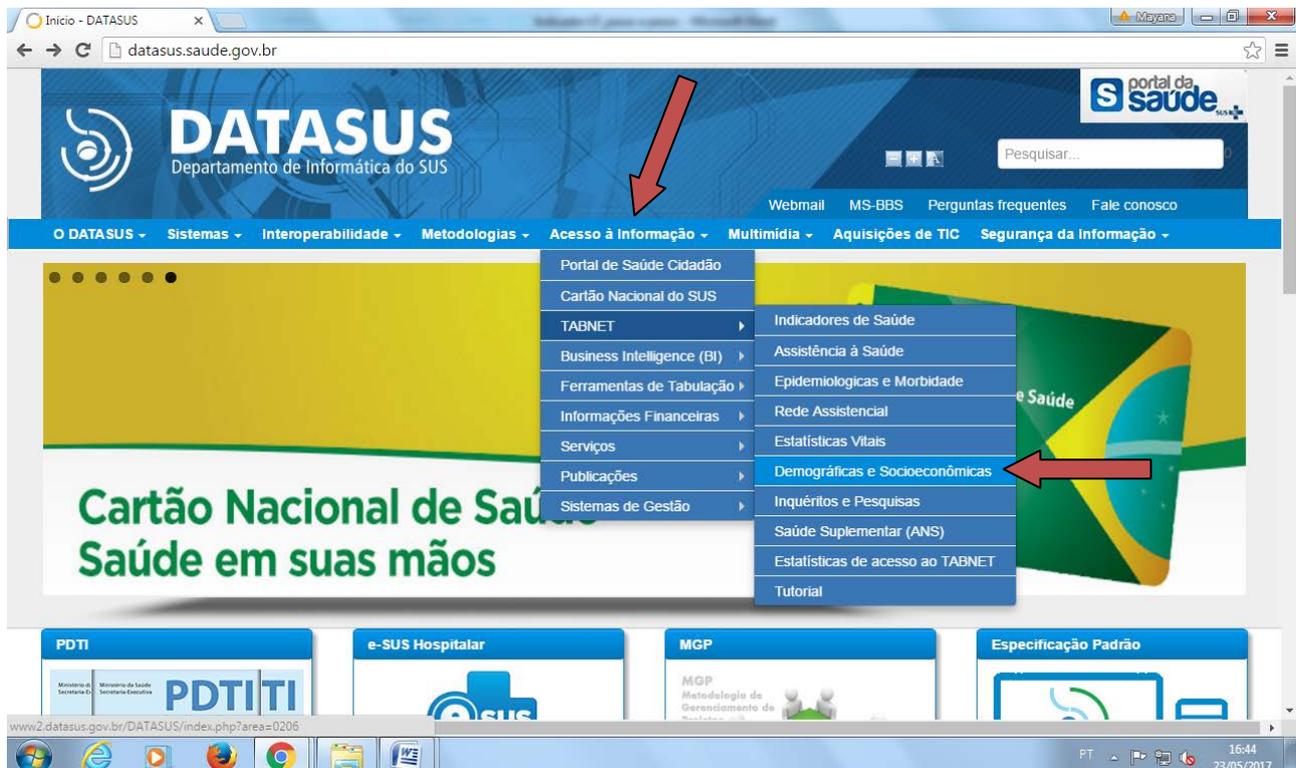
E.mail: meatocantins@gmail.com

a) ESTIMATIVA POPULACIONAL

1º Passo : Acesse o site com o link: <http://datasus.saude.gov.br/>



2º Passo: No site do DATASUS clique em “Acesso à Informação” → TABNET → Demográficas e Sócioeconômicas



3º Passo: Clicar em “População residente”

The screenshot shows the DATASUS website interface. The breadcrumb trail is 'Início > Informações de Saúde (TABNET) > Demográficas e Socioeconômicas'. Under the heading 'Selecione o grupo de opções:', the link 'População residente' is highlighted with a red arrow. Other links include 'Educação - Censos 1991, 2000 e 2010', 'Trabalho e renda - Censos 1991, 2000 e 2010', 'Produto Interno Bruto', and 'Saneamento - Censos 1991, 2000 e 2010'. A sidebar on the left lists various health information categories.

ERRO

A URL requisitada não pôde ser recuperada

O seguinte erro foi encontrado ao tentar recuperar a URL:
<http://www.facebook.com/plugins/likebox.pl>

4º Passo: Clicar em “Estimativas de 1992 a 2016 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM (sem sexo e faixa etária).”

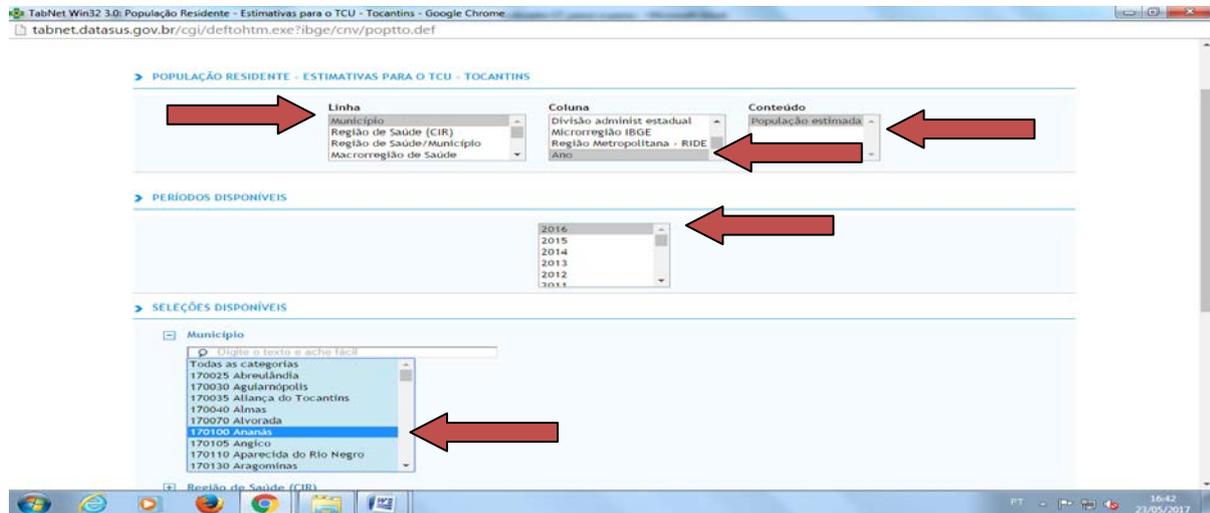
5º Passo: Clicar na figura do Tocantins.

The screenshot shows the DATASUS website with the 'População residente' option selected. The 'Nota Técnica' section lists several data sources, with the radio button for 'Estimativas de 1992 a 2016 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM (sem sexo e faixa etária)' selected. A red arrow points to this option. To the right, there is a map of the state of Tocantins, with a red arrow pointing to it. The breadcrumb trail remains 'Início > Informações de Saúde (TABNET) > Demográficas e Socioeconômicas'.

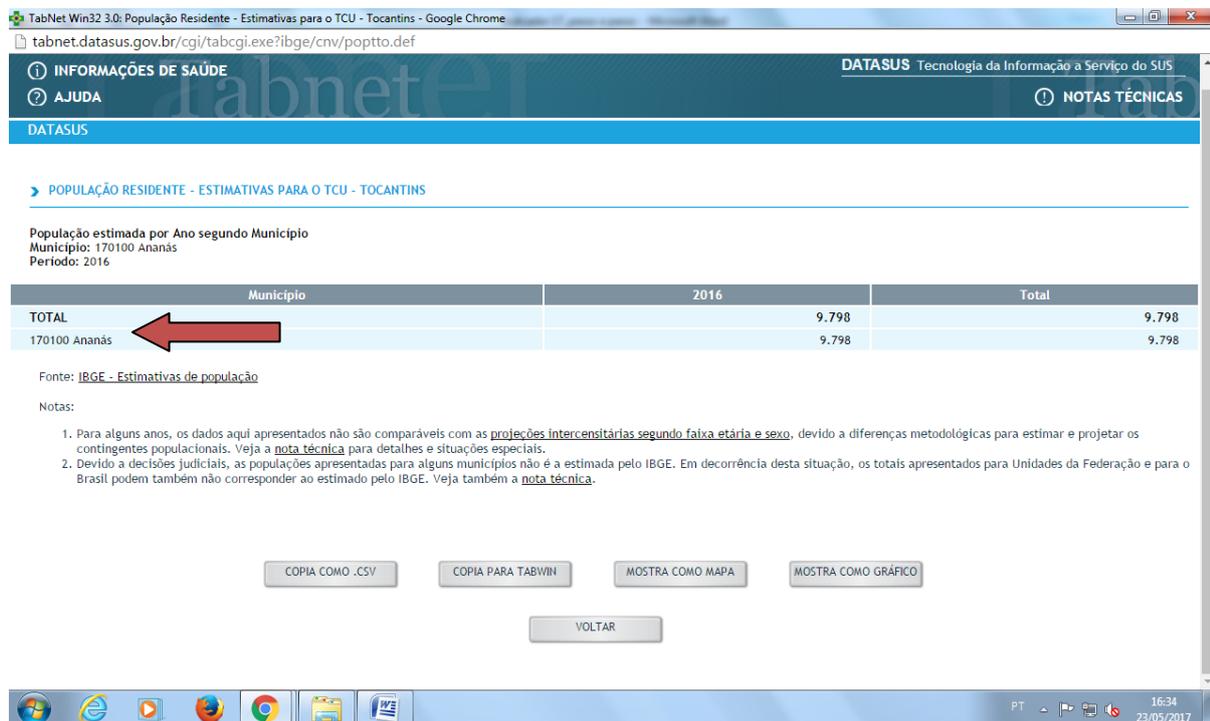
6º Passo: POPULAÇÃO RESIDENTE – ESTIMATIVAS PARA TCU – TOCANTINS: Clicar em Município >> Ano >>População estimada.

7º Passo: PERÍODOS DISPONÍVEIS: 2016

8º Passo: SELEÇÕES DISPONÍVEIS: Municípios >> Ananás.



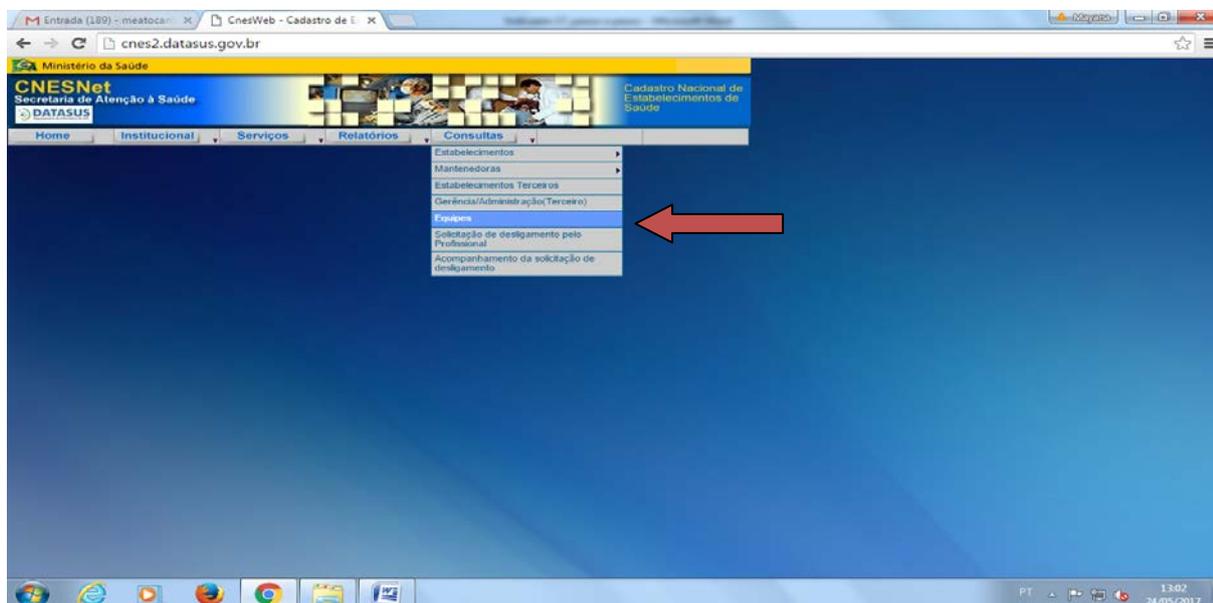
8º Passo: CONSULTAR



b) Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

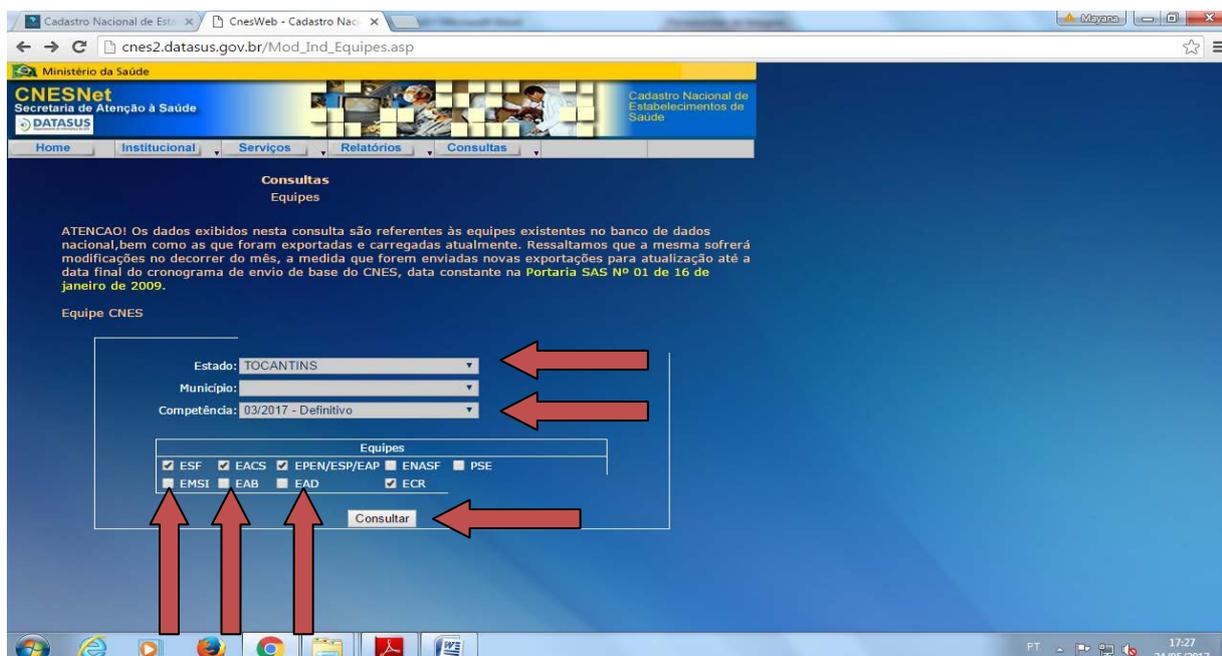
1º Passo : Acesse o site com o link: <http://cnes2.datasus.gov.br/>

2º Passo: No site do “CNES” Clique em Consultas>> Equipes



3º Passo: No campo Estado: TOCANTINS>> Município: Seu Município>> Competência: período desejado (padrão definitivo)

4º Passo: Marcar os campos: ESF >> EACS



5º Passo: Consultar o resultado do número de Equipes de Saúde Bucal Geral (ESF_M1 GERAL e ESF_M2 GERAL)

Ministério da Saúde
CNESNet
 Secretaria de Atenção à Saúde
 DATASUS
 Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Home Institucional Serviços Relatórios Consultas

Consultas
 Equipes

Arquivo com Profissionais em mais de uma equipe por UF/ em Municípios iguais ou diferentes na competência 03/2017

Município igual Município diferente

Estado: TOCANTINS
 Município: ANANÁS
 Competência: 03/2017
 Equipes: ESF EACS EPEN/ESP/EAP ECR

01 - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - CONVENCIONAL - GRUPO 1

IBGE	MUNICÍPIO	ESF	ESF_M1	ESF_M2	ESF QUILÔMBOLA ASSENTADO	ESF GERAL	ESF_M1 QUILÔMBOLA ASSENTADO	ESF_M1 GERAL	ESF_M2 QUILÔMBOLA ASSENTADO	ESF_M2 GERAL	ESF AGENTES	ESF PRONASCI	ESF_M1 RIBEIRINHA	ESF_M2 RIBEIRINHA	ESF RIBEIRINHA	ESFPR	ESFPRSB	ESFF	ESFFSB	ESFPR AGENTES	ESFF AGENTES
170100	ANANÁS	3	1	0	0	4	0	2	0	0	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		3	1	0	0	4	0	2	0	0	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

01 - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - MAIS MÉDICOS

IBGE	MUNICÍPIO	ESF	ESFSB_M1	ESFSB_M2	ESFR	ESFRSB_M1	ESFRSB_M2	ESFF	ESFFSB	ESF1	ESF1SB_M1	ESF1SB_M2	ESF2	ESF2SB_M1	ESF2SB_M2
170100	ANANÁS	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

03 - EQUIPE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

IBGE	MUNICÍPIO	EPEN	EAP	EABP1	EABP1SM	EABP2	EABP2SM	EABP3
TOTAL		1	0	0	0	0	0	0

Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EQUIVALENTES

1º Passo: Clicar no link “ <http://cnes.datasus.gov.br/>”

2º Passo: No CNES clicar em “Consultas”

Cadastro Nacional de Estab. x

cnes.datasus.gov.br

BRASIL Serviços Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Buscar no Portal

Área Restrita Perguntas Frequentes Contato Quem Somos

Bem vindo ao nosso novo site! As funcionalidades que ainda não foram implementadas neste site, estão disponíveis aqui.

ACESSO RÁPIDO

- Consultas
- Consultas na
- Desativar Cadastro
- Obter CNES
- Obter Usuário/Senha
- TABNET CNES
- Wiki CNES

DOWNLOADS

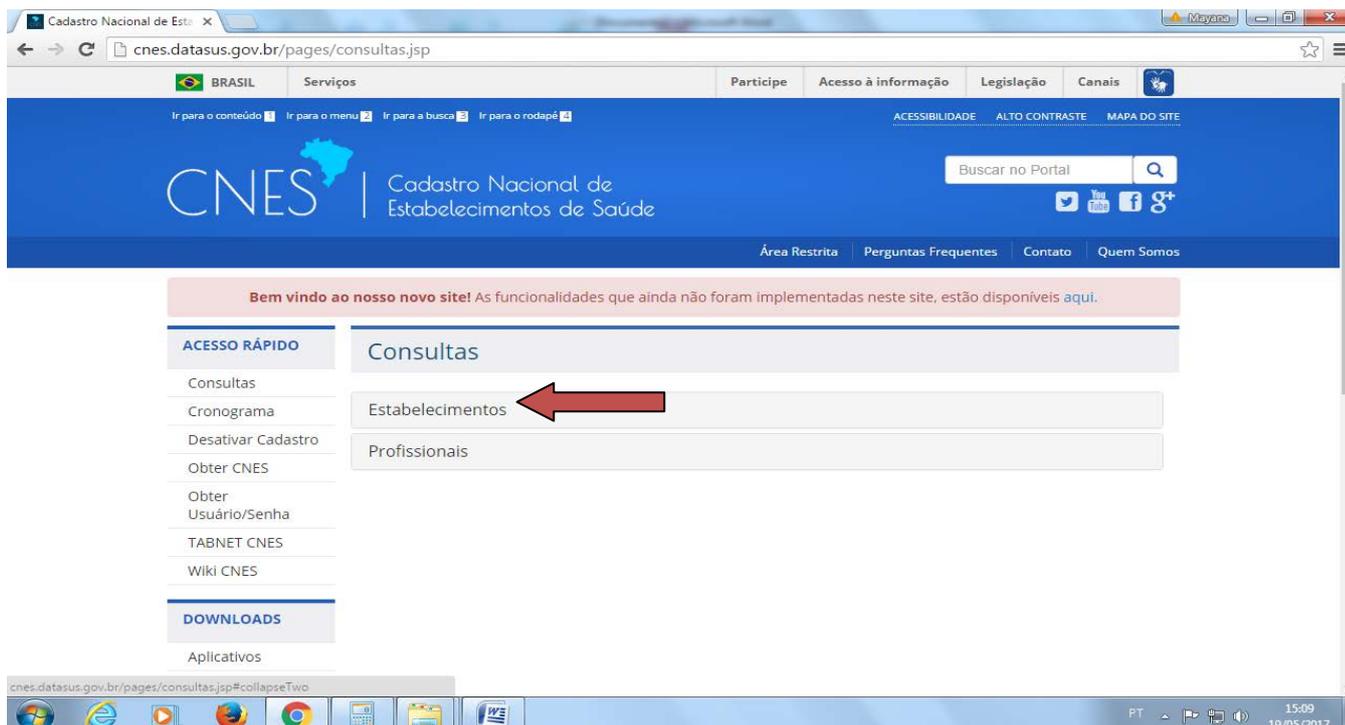
Aplicativos

Estabelecimento

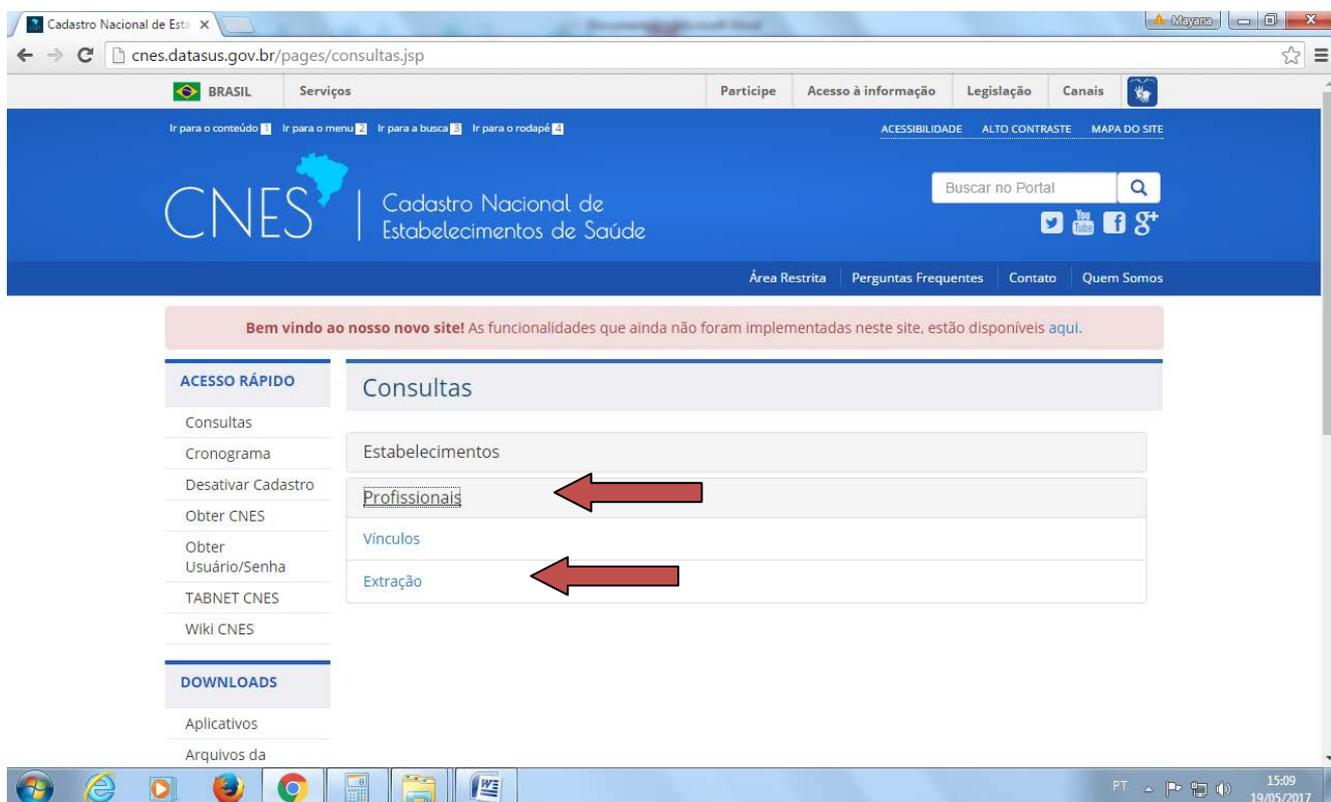
INFORMES

- 12/05/2017 - Disponibilização Txt Proc.(definitivo) Comp 04/17
- 18/04/2017 - Arquivo Fornecedores Anvisa Atualizado
- 13/04/2017 - Disponibilização Txt Proc.(definitivo) Comp 03/17
- 06/04/2017 - Portaria Gm/ms Nº 1.321, de 22 de Julho de 2016.
- 16/03/2017 - Abertura Do Mód Transmissor Scnes Compet. 03/2017

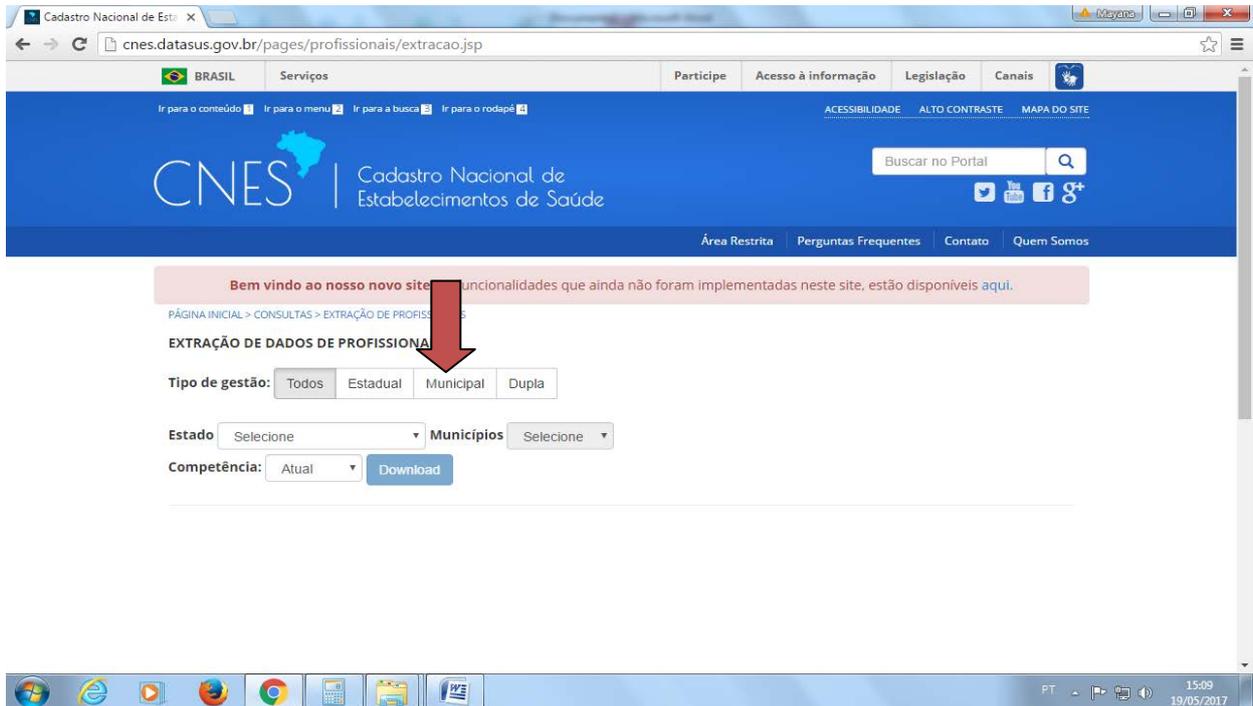
3º Passo: Consultas >> Profissionais



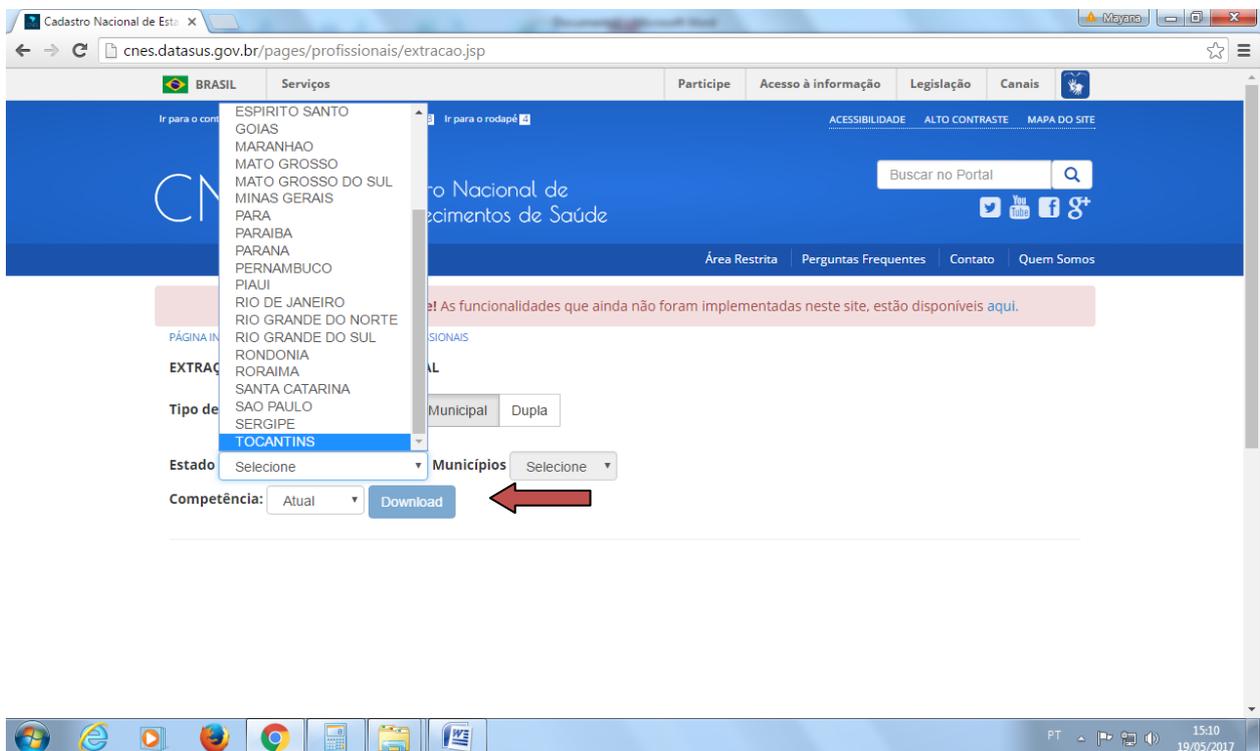
4º Passo: Estabelecimentos >> Profissionais >> Extração



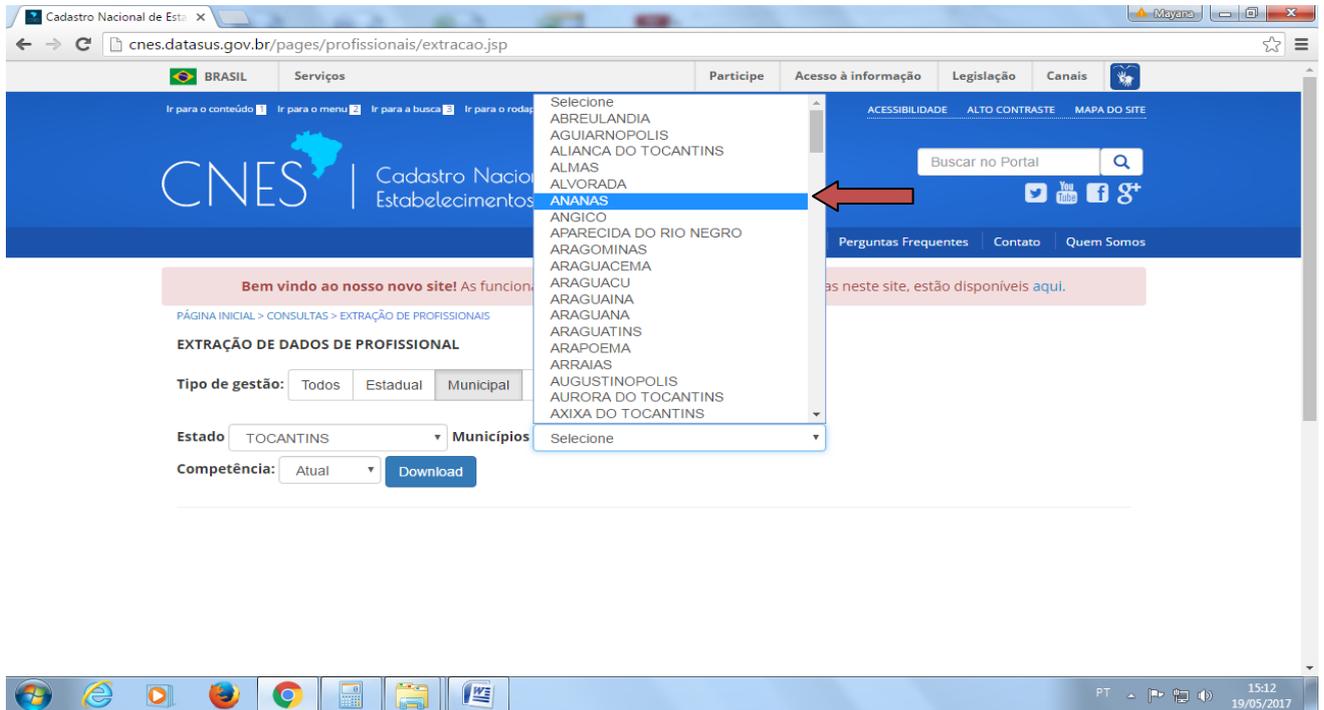
5º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> Tipo de Gestão: Municipal



6º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> Estado: Tocantins

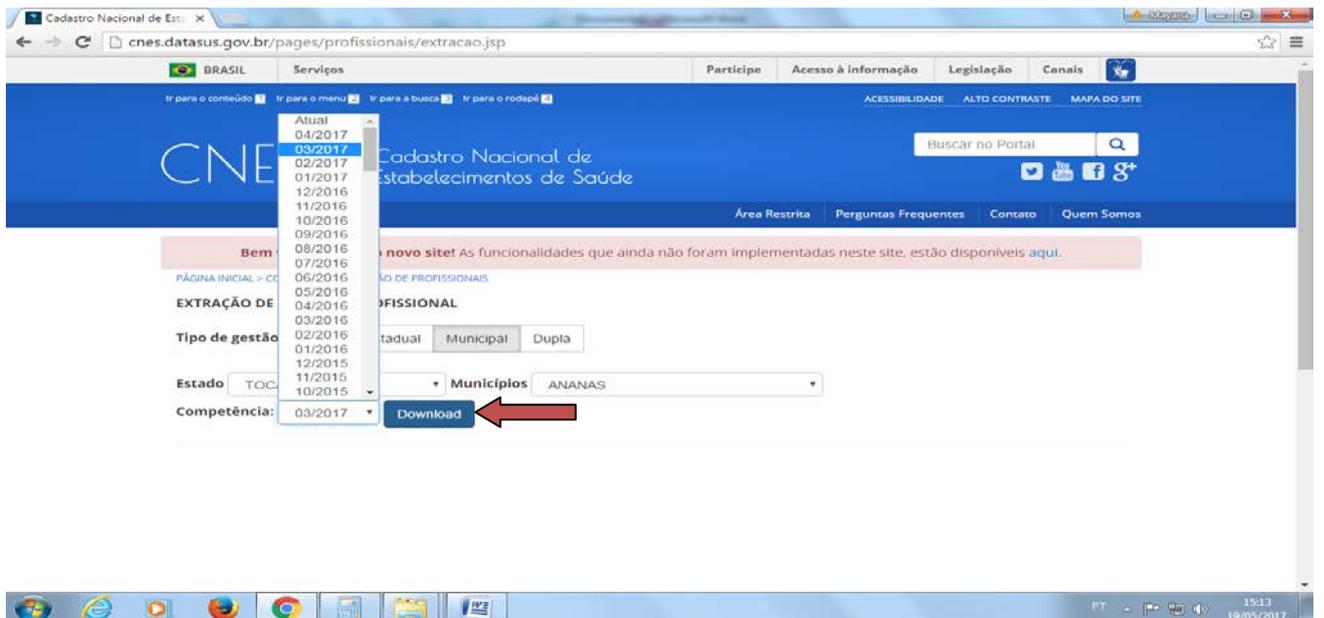


7º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> Municípios: selecione o seu município

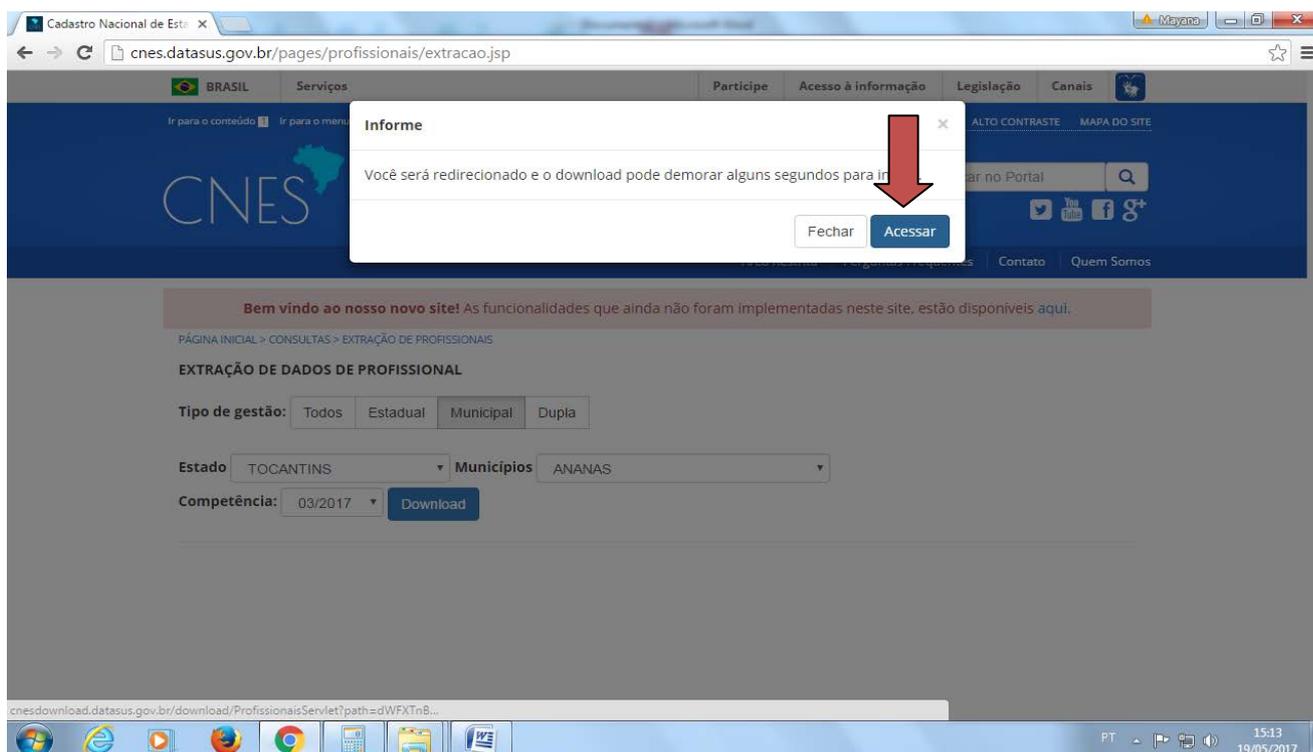


7º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> Competência: selecione o período desejado (mesmo período selecionado no CNES, para avaliação das equipes implantadas).

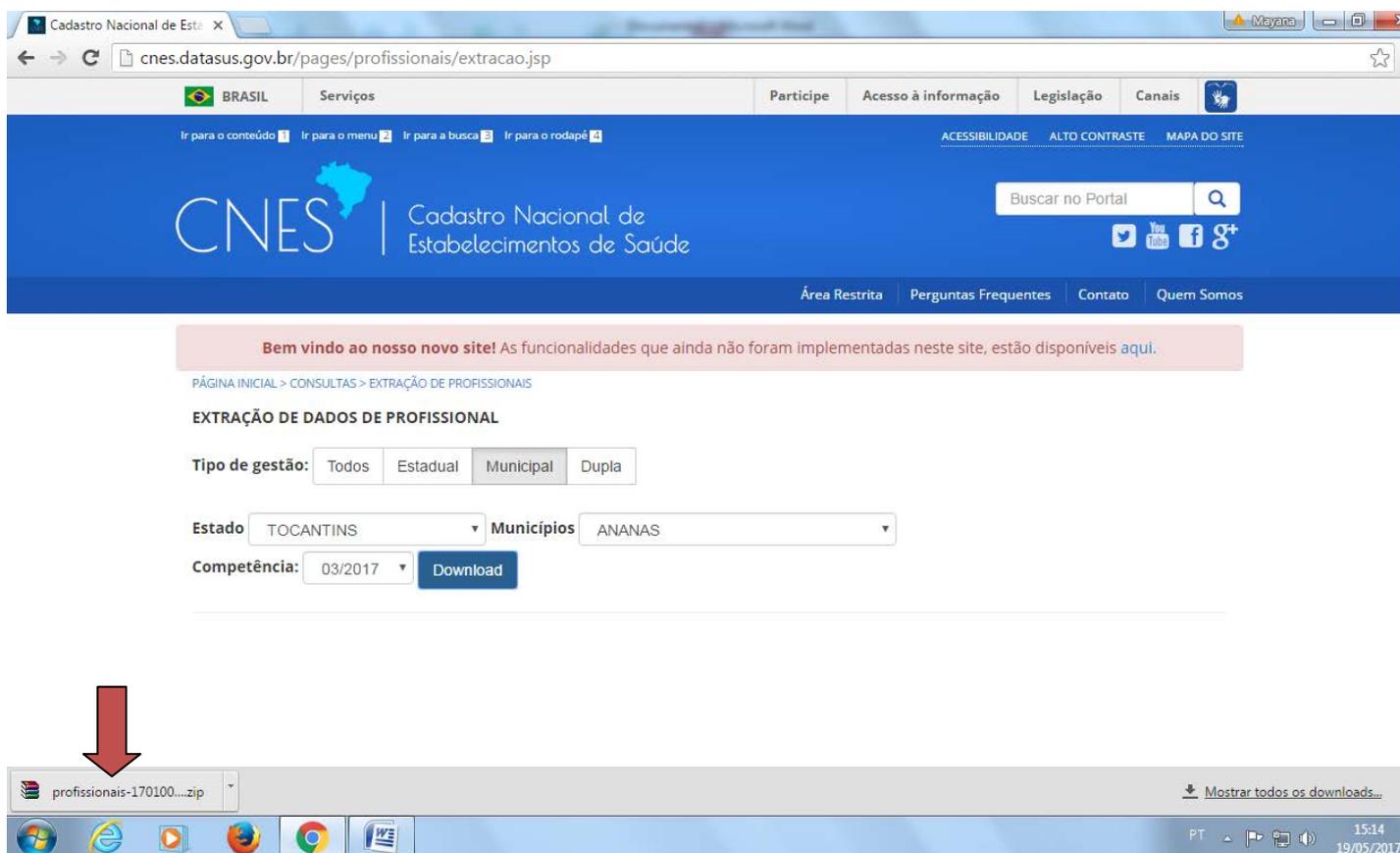
8º Passo: EXTRAÇÃO DE DADOS DE PROFISSIONAIS >> Download



9º Passo: Download >> Clique em acessar

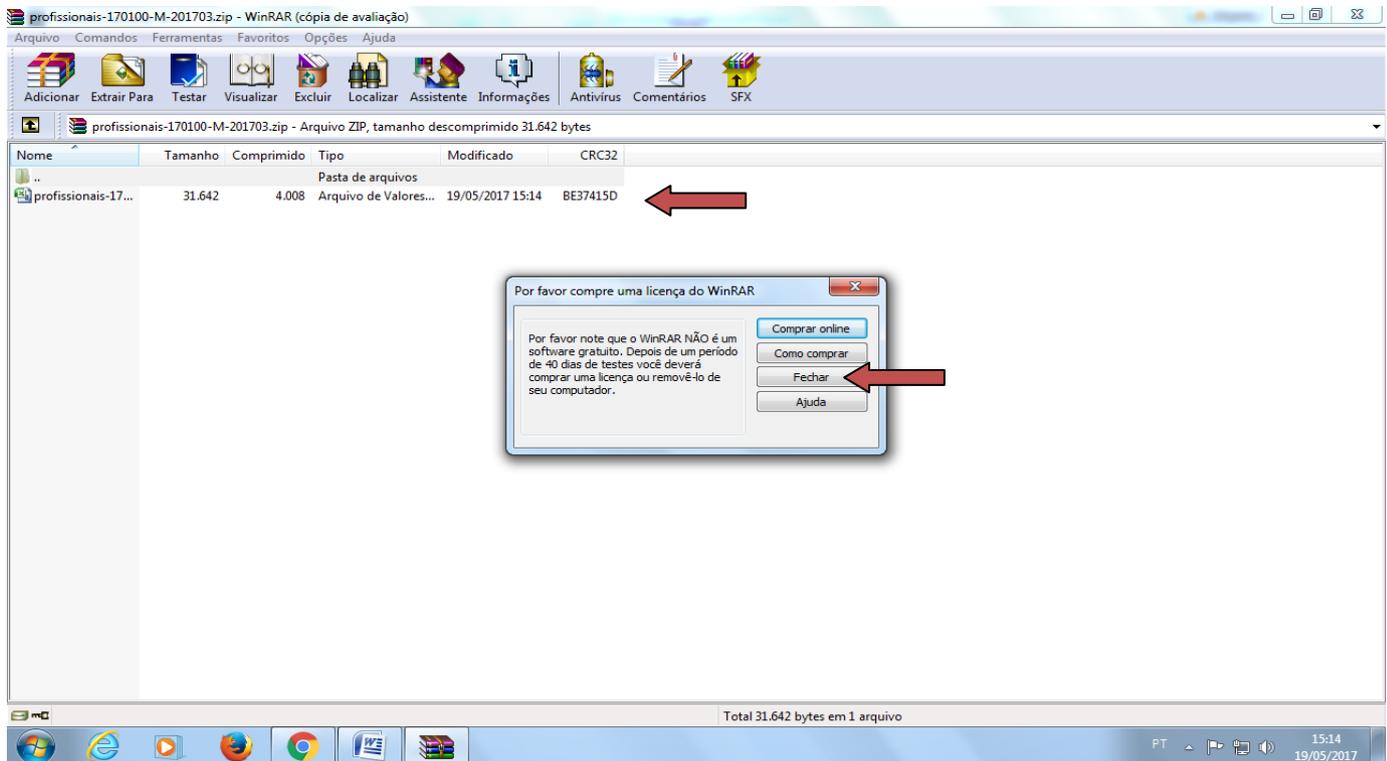


10º Passo: Aguardar o Download da pasta “profissionais”



11º Passo: Na caixa de diálogo clique em “fechar”.

12º Passo: Clique na pasta do Excel “profissionais”.

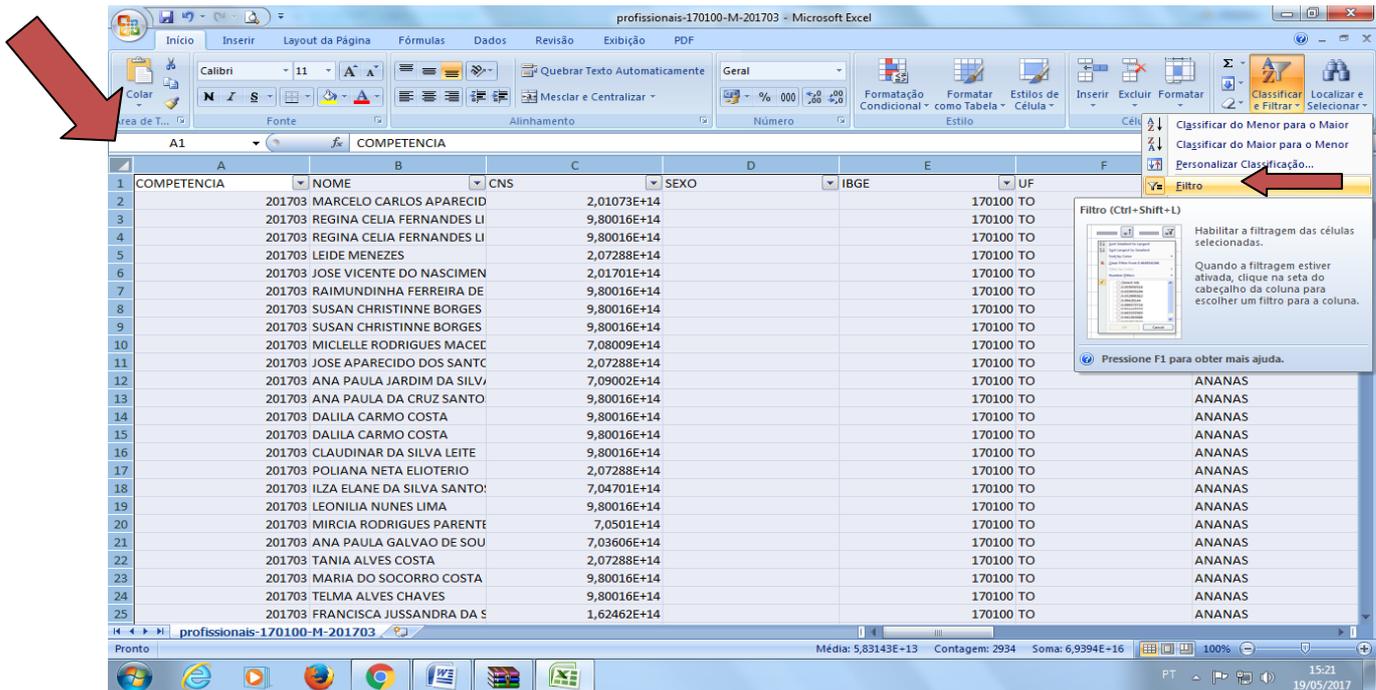


Nº DE EQUIPES EQUIVALENTES

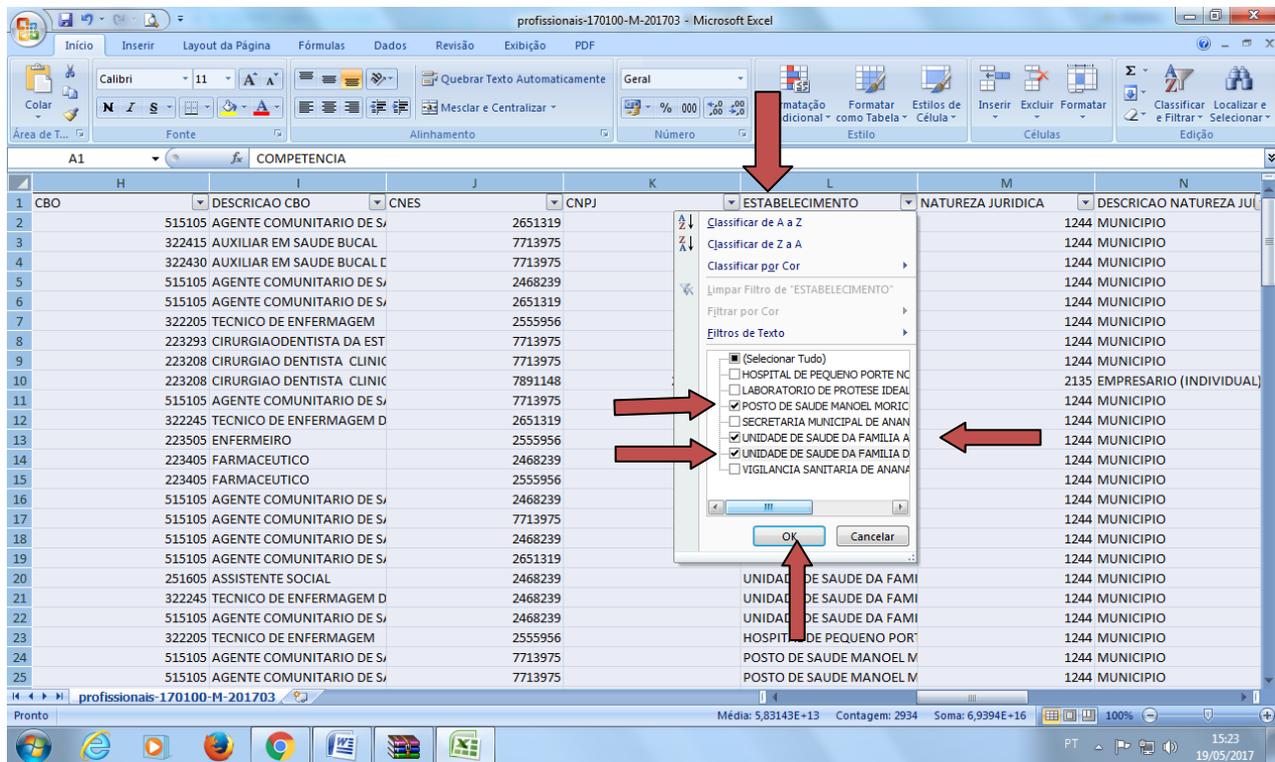
Carga Horária - a cada 40h de carga horária ambulatorial de cirurgiões-dentistas na Atenção Básica equivale a uma equipe.

profissionais-170100-M-201703 - Microsoft Excel																				
COMPETENCIA																				
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	
1	COMPETE	NOME	CNS	SEXO	IBGE	UF	MUNICIPI	CBO	DESCRICA	CNES	CNPJ	ESTABELE	NATUREZ/	DESCRICA	GESTAO	SUS	RESIDENTI	PRECEPTC	VINCULO I	VIN
2	201703	MARCELO	2,01E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	2651319		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
3	201703	REGINA CI	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	322415	AUXILIAR	7713975		POSTO DE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	CC
4	201703	REGINA CI	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	322430	AUXILIAR	7713975		POSTO DE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
5	201703	LEIDE MEN	2,07E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	2468239		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
6	201703	JOSE VICE	2,02E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	2651319		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
7	201703	RAIMUND	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	322205	TECNICO I	2555956		HOSPITAL	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	CC
8	201703	SUSAN CH	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	223293	CIRURGIA	7713975		POSTO DE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	CC
9	201703	SUSAN CH	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	223208	CIRURGIA	7713975		POSTO DE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	CC
10	201703	MICHELLE	7,08E+14		170100	TO	ANANAS	223208	CIRURGIA	7891148	2,27E+13	LABORAT	2135	EMPRESA	M	S	N	N	VINCULO I	CC
11	201703	JOSE APA	2,07E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	7713975		POSTO DE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
12	201703	ANA PAUL	7,09E+14		170100	TO	ANANAS	322245	TECNICO I	2651319		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
13	201703	ANA PAUL	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	223505	ENFERMEI	2555956		HOSPITAL	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	CC
14	201703	DALILA CA	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	223405	FARMACE	2468239		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	CC
15	201703	DALILA CA	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	223405	FARMACE	2555956		HOSPITAL	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	CC
16	201703	CLAUDINA	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	2468239		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
17	201703	POJIANA I	2,07E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	7713975		POSTO DE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
18	201703	ILZA ELAN	7,05E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	2468239		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	CC
19	201703	LEONILIA I	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	2651319		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
20	201703	MIRCIA RC	7,05E+14		170100	TO	ANANAS	251605	ASSISTEN	2468239		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
21	201703	ANA PAUL	7,04E+14		170100	TO	ANANAS	322245	TECNICO I	2468239		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
22	201703	TANIA ALV	2,07E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	2468239		UNIDADE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
23	201703	MARIA DC	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	322205	TECNICO I	2555956		HOSPITAL	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
24	201703	TELMA AL	9,8E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	7713975		POSTO DE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES
25	201703	FRANCISC	1,62E+14		170100	TO	ANANAS	515105	AGENTE C	7713975		POSTO DE	1244	MUNICIP	M	S	N	N	VINCULO I	ES

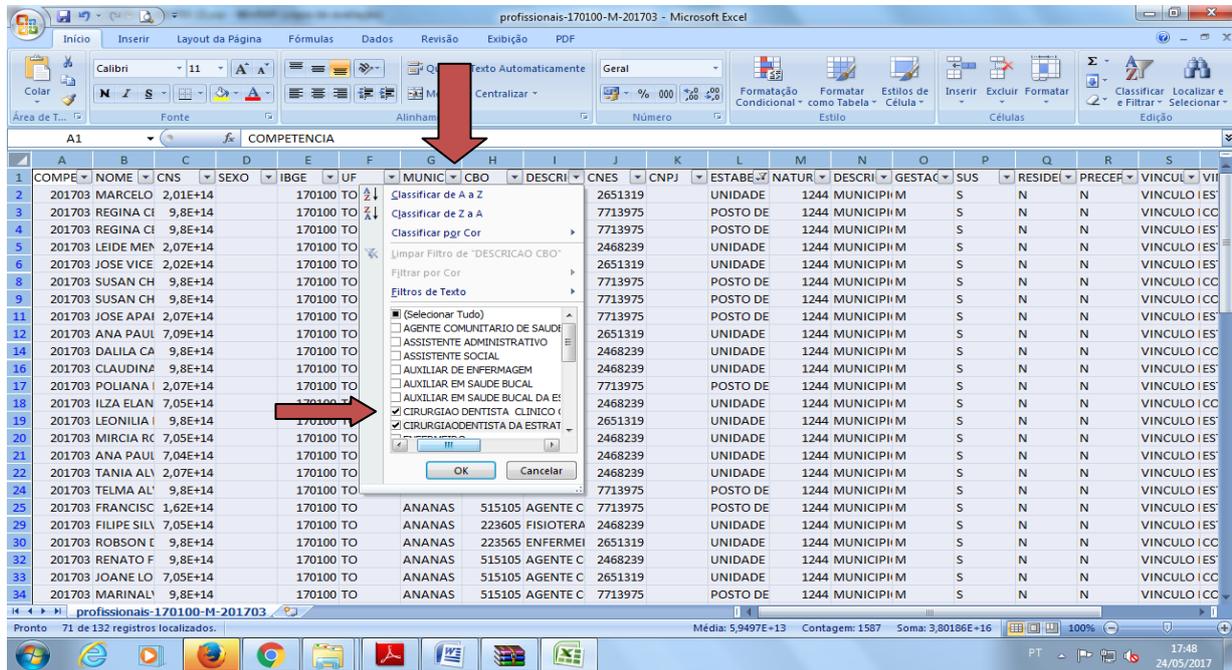
1º Passo: Clicar no canto esquerdo da tela: Clique em Classificar e Filtrar >> Filtro



2º Passo: ESTABELECIMENTO >> Marque apenas as opções: posto de saúde; centro de saúde / unidade básica de saúde; consultório isolado; unidade móvel terrestre. >> Clique em OK.



3º Passo: DESCRIÇÃO DO CBO: Marque apenas as opções: cirurgião dentista de saúde coletiva; 223293 cirurgião dentista da estratégia de saúde da família.



Quadro 01: Carga horária

Município	Meta	Estimativa da População IBGE ano anterior	Número de equipes Saúde bucal Mod 1 ESF M1 GERAL	EACSSB MI	Número de equipes Saúde bucal Mod 2 ESF M2 GERAL	Total ESB	Carga horária dos CDs	Equipes equivalentes Carga horária dos Cirurgiões-Dentistas (Soma de Carga horária CD / 40)	Resultado por carga horária
Aguiarnópolis		6307	1		0	1	40	1	100,00
Ananás		9798	2		0	2	6	0,15	75,02

INDICADOR 20 – Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva. É composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios ao longo do ano, sendo grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário. A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.	SIASUS / DATASUS	Para municípios e Distrito Federal: Para estado e região:

Proporção $\left\{ \frac{\text{(Número de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município)}}{6} \right\} \times 100$

Proporção $\left\{ \frac{\text{Número de municípios que realizam de 6 a 7 grupos de ações de Visa consideradas necessárias}}{\text{Total de municípios do estado ou região}} \right\} \times 100$

MONITORAMENTO: Semestral

AVALIAÇÃO: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DVISA - Diretoria de Vigilância Sanitária – Anexo II TEL: 3218-3264/ 3218 – 6344

E.mail: visa@saude.to.gov.br

GASVS - Gerência de Apoio ao Sistema de Vigilância Sanitária II TEL: 3218 – 3296

E.mail: gestao.visa@saude.to.gov.br

CONSULTA A ALIMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE VISA NO SIA/SUS

Digite: www.datasus.saude.gov.br



- No grupo "Produção Ambulatorial" marque a opção "Produção ambulatorial, por gestor - a partir de 2008" e em seguida, surgirá o mapa do Brasil, dê um clique sobre a área do mapa do Tocantins.



- Após clicar no mapa do Tocantins, surgirão várias opções. Marque conforme a seguinte sequência abaixo:

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - TOCANTINS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

PERÍODOS DISPONÍVEIS

SELEÇÕES DISPONÍVEIS

- Em "Forma organização": Selecione "Vigilância Sanitária" e Por fim clique em "MOSTRA" conforme figura abaixo:

Forma organização

Formato Tabela com bordas Texto pré formatado Colunas separadas por ";"

Mostra Limpa

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.
3. A informação de município de residência só está disponível para os registros feitos através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) ou pelas Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC).
4. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
 - De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
 - A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

TECNOLOGIA DATA SUS
TabWin

VEJA A VERSÃO 3.6 DO TAB PARA WINDOWS

- Aparecerá os procedimentos alimentos no Sistema SIA/SUS

TabNet Win32 3.0: Produção Ambulatorial do SUS - por gestor - Tocantins - Google Chrome
tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnw/qgto.def

Ministério da Saúde

INFORMAÇÕES DE SAÚDE | DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS
AJUDA | NOTAS TÉCNICAS

DATASUS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - POR GESTOR - TOCANTINS

Qtd.apresentada por Ano/mês processamento segundo Procedimento
Município gestor: 172100 Palmas
Forma organização: 010201 Vigilância sanitária
Período: Jan-Mar/2017

Procedimento	2017/Jan	2017/Fev	2017/Mar	Total
TOTAL	677	856	416	1.949
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	-	-	150	150
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	12	4	17	33
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	38	46	18	102
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	257	397	44	698
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	158	245	54	457
0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	10	9	16	35
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	-	2	-	2
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	11	4	2	17
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	15	1	3	19
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	10	12	18	40
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	122	72	44	238
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	34	56	34	124
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	7	8	16	31
0102010536 CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	3	-	-	3

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

- Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
- Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.
- A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
 - De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
 - A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Legenda:

EXERCÍCIOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR 20

- 1) Quanto a Visa municipal conseguiu atingir em porcentagem, realizando a execução do grupo de 4 (quatro) ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local ?

$$R = 4 / 6 * 100 = 66,66\%$$

- 2) Quais destes procedimentos são realizados pela vigilância sanitária (tais procedimentos constam descritos detalhamento no Manual do SIA/SUS) e não são contabilizados para cálculo do Indicador 20?

- (i) Atividades educativas para o setor regulado;
- (ii) Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação;
- (iii) Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária com atividades encerradas
- (iv) Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária e,
- (v) Atendimento a denúncias/reclamações.

INDICADOR 21 – Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

TIPO: Específico : Aplica-se apenas a municípios com CAPS habilitados (população maior ou igual a 15.000 hab.)

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS	A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde, além de constituir uma tarefa imprescindível para alcance de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Na legislação brasileira vigente, a Atenção Básica em Saúde constitui um dos principais componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e tem a responsabilidade de desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de forma compartilhada, sempre que necessário, com os demais pontos da rede. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS-2013), a Atenção Básica já constitui o principal ponto de atenção utilizado pelas pessoas com transtornos mentais leves, como a depressão.	Código do procedimento: 03.01.08.030-5 Matriciamento de Equipes da Atenção Básica registrado no BPAC do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS	Para municípios e Distrito Federal: Média mínima esperada: 12 registros por ano

Proporção

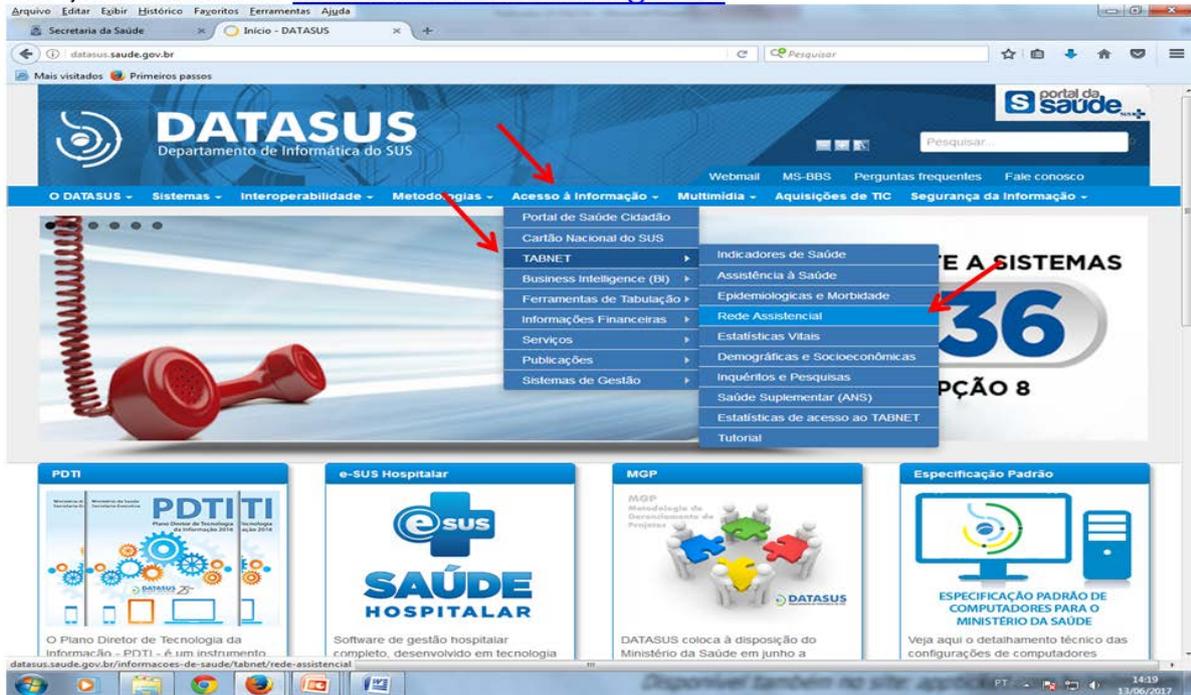
$$\frac{\text{Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano}}{\text{Total de CAPS habilitados}} \times 100$$

MONITORAMENTO: Anual

AVALIAÇÃO: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL: Gerência de Saúde Mental – 3218-3246

1º) Passo: encontrar o quantitativo de procedimentos registrado no SIA/SUS: acessar www.datasus.saude.gov.br



Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

Secretaria da Saúde x TabNet Win32 3.0: Produção x TabNet Win32 3.0: CNES - E: x +

tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?tsia/cnv/qato.def

Mais visitados Primeiros passos

Ministério da Saúde

INFORMAÇÕES DE SAÚDE DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

AJUDA NOTAS TÉCNICAS

DATASUS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - TOCANTINS - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd. aprovada segundo Município

Município: []

Procedimento: US0TUBUS05-MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA

Período: 2016

Município	Qtd. aprovada
TOTAL	128
172100 Palmas	128

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

- Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
- Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.
- A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
 - De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
 - A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

COPIA COMO .CSV COPIA PARA TABWIN MOSTRA COMO MAPA MOSTRA COMO GRÁFICO

VOLTAR

2º) Passo: encontrar o quantitativo de CAPS habilitados: acessar www.datasus.saude.gov.br

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

Secretaria da Saúde x TABNET - DATASUS x TabNet Win32 3.0: CNES - E: x +

datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet

Mais visitados Primeiros passos

DATASUS Departamento de Informática do SUS

portal da saúde

Webmail MS-BBS Perguntas frequentes Fale conosco

O DATASUS - Sistemas - Interoperabilidade - Metodologias - Acesso à Informação - Multimídia - Aquisições de TIC Segurança da Informação

INÍCIO ACESSO À INFORMAÇÃO

TABNET

Informações de Saúde (TABNET)

O DATASUS disponibiliza informações que podem servir para subsidiar análises e ações de saúde.

A mensuração do estado de saúde da população é uma tradição em saúde pública. O DATASUS disponibiliza informações sobre **Vitalidade e Mortalidade e Nascidos Vivos**. Com os avanços no controle das doenças de saúde e de seus determinantes populacionais, a análise da situação sanitária da população tornou-se uma das prioridades da saúde pública.

Dados de morbidade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade da atenção, condições de vida e fatores ambientais são produzidos e disponibilizados no DATASUS. Estas informações são fundamentais para a avaliação das informações em saúde pública e para a avaliação da situação sanitária da população.

Nesta seção também são encontradas informações sobre **Assistência à Saúde** da população, os cadastros (Registros de Saúde) e informações sobre **Demográficas e Socioeconômicas** da população.

Além disso, em **Saúde Suplementar**, são apresentados links para as páginas de informações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Veja AQUI o Tutorial do TABNET.

Portal de Saúde Cidadão

Cartão Nacional do SUS

TABNET

Business Intelligence (BI)

Ferramentas de Tabulação

Informações Financeiras

Serviços

Publicações

Sistemas de Gestão

Indicadores de Saúde

Assistência à Saúde

Epidemiológicas e Morbidade

Rede Assistencial

Estatísticas Vitais

Demográficas e Socioeconômicas

Inquéritos e Pesquisas

Saúde Suplementar (ANS)

Estatísticas de acesso ao TABNET

Tutorial

Caderno de Informações de Saúde

CN - Cadastros Nacionais

CNES

Consultas ao BDAH

GAL - Gerenciador de Ambientes Laboratoriais

INTEGRADOR

Pacto de Atenção Básica 2006

SIAB

SIAS/SH

SIOPS

SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE

BRASIL

datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet/rede-assistencial

Disponível também no site: [www.datasus.gov.br](#)

PT 16:29 13/06/2017

Selecionar : CNES - estabelecimentos

Rede Assistencial

Seleção de grupo de opções:

- CNES - Estabelecimentos**
- CNES - Recursos Físicos
- CNES - Recursos Humanos a partir de agosto de 2007 - Ocupações classificadas pela CBO 2002
- CNES - Recursos Humanos até julho de 2007 - Ocupações classificadas pela CBO 1994
- CNES - Equipes de Saúde
- CNES - Veja as informações atualizadas do cadastro no site
- Pesquisa Assistência Médico Sanitária AMS 2002
- Pesquisa Assistência Médico Sanitária AMS 1999
- Pesquisa Assistência Médico Sanitária AMS 1992
- Pesquisa Assistência Médico Sanitária AMS 1981 a 1990

INTEGRADOR

- Pacto de Atenção Básica 2006
- SIAB
- SIA/SIH
- SIOPS
- SI-PNI
- SISCOLO/SISMAMA
- SISPRENATAL

Ministério da Saúde BRASIL

Selecionar

Linha: município

Coluna: ano / mês de competência

Conteúdo: quantidade

Selecionar o período de avaliação

Selecionar o município de avaliação e clique em OK

Períodos disponíveis:

- Jun/2016
- Mai/2016
- Abr/2016
- Mar/2016
- Fev/2016
- Jan/2016

Município

- 171395 Muricilândia
- 171420 Natividade
- 171430 Nazaré
- 171488 Nova Olinda
- 171500 Nova Rosalândia
- 171510 Novo Acordo
- 171515 Novo Alegre
- 171525 Novo Jardim
- 171550 Oliveira de Fátima
- 172100 Palmas

Selecionar o município de avaliação e clique em OK

clique em mostrar

Mostra Limpa

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Ministério da Saúde

INFORMAÇÕES DE SAÚDE DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

AJUDA NOTAS TÉCNICAS

DATASUS

> CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - TOCANTINS

Quantidade por Ano/mês compet. segundo Município
Município: 172100 Palmas
Tipo de Estabelecimento: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS
Período: 2016

Município	2016/Jan	2016/Fev	2016/Mar	2016/Abr	2016/Mai	2016/Jun	2016/Jul	2016/Ago	2016/Set	2016/Out	2016/Nov	2016/Dez
TOTAL	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
172100 Palmas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Nota:

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

- Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
- De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
- A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

COPIA COMO .CSV COPIA PARA TABWIN MOSTRA COMO MAPA MOSTRA COMO GRÁFICO

VOLTAR

Cálculo do indicador: n Total de CAPS habilitado

Disponível também no site: aplicativos

Cálculo do indicador:

nº CAPS com pelo menos 12 registrados de matriciamento da Atenção Básica no Ano / total de CAPS habilitados x 100

EXEMPLO

Total de CAPS habilitados = 01 CAPS

Nº de procedimentos registrados no SIA / SUS de ações de matriciamento da Atenção Básica realizado no ano no estabelecimentos do CAPS = 45 procedimentos

Ou seja:

O município X tem 01 CAPS habilitado e realizou 48 procedimentos de matriciamento de equipes na Atenção Básica ALCANÇANDO 100% no indicador

OBSERVAÇÃO:

Este indicador é específico e aplica-se apenas a municípios com CAPS habilitados que possui população maior ou igual a 15.000 hab.

INDICADOR 22 – Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	Plataforma FormSUS.	Para municípios e Distrito Federal: 1º passo – Cobertura por ciclo 2º passo – NÚMERO ABSOLUTO Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados.

Proporção

$$\frac{\text{Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue}}{\text{Número de imóveis da base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado}} \times 100$$

MONITORAMENTO: Quadrimestral

AVALIAÇÃO: Anual

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DVEDVZ – Diretoria de Vigilância Epidemiológica das Doenças Vetoriais e Zoonoses - 2º andar

Telefone: 3218 – 6273 E.mail: d.vetoriais@gmail.com

GVEA – Gerência de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses – 2ª Andar

Telefone: 3218 – 4882/3218 – 3374 E.mail: dengue.sesau@gmail.com

Como posso acessar os dados inseridos no sistema e emitir o relatório dessas informações?

1. Abra o programa SISFAD e acesse o campo “RELATORIO”;



2. Em seguida acesse o campo “Totais de produção pesquisa/tratamento”;



3. Na sequência escolha a opção “Município”;



4. Entre em “Ciclo <cc/aaaa>”;



5. Em seguida, preencher os campos solicitados;



6. Digitar o nome do relatório e confirmar a emissão;



- Acessar a “pasta” onde o SISFAD está instalado;
- O relatório emitido será encaminhado para esta pasta específica.

EXEMPLO DO RELATÓRIO EMITIDO

CICLO1 - Bloco de notas					
Arquivo	Editar				
Formatar	Exibir				
Ajuda					
Ciclo.....:	1/2016 a 1/2016				
Atividade:	2-LI+T				
Cateo					
Localidades ativas.....:	24 urbanas, 202 rurais e				
Imoveis exist.município...:	10.871				
quarteiros existentes....:	581				
Quarteiros posit. A.aeg...:	24				
Quarteiros posit. A.alb...:	1				
Quarteiros posit. ambos...:	8				
Amostras coletadas.....:	54				
Larvas capturadas - A.aeg:	164				
Adultos capturados - A.aeg:	0				
Num.agentes.:	138				
Rend. casa/homem.....:	30.25				
IIP-A.aeg:	0,87				
IIP-A.Alb:	0,03				
IB-A.aeg.:	1,22				
IB-A.Alb.:	0,08				
IMOVEIS					
trabalh.	Posit.aeg	Posit.alb	Posit.out	Recusa...	0
Residencias:	3.220	25	1	2	465
Comercios...:	277	0	0	0	62
Pto Estrat...:	44	4	0	0	3.676
Ter.Baldio...:	265	2	0	1	30
outros.....:	369	1	0	1	0
Total.....:	4.175	1	4	1	38,40 %
DEPOSITOS		E		Total	

Denominador do indicador

Cobertura atingida no determinado ciclo

Numerador do indicador

CÁLCULO DA COBERTURA POR CICLO (EXEMPLO)

Município: Guaraí
 Total de imóveis elegíveis: 10.871

✓ Cálculo da cobertura por ciclo

$$\text{Proporção} = \frac{\text{Número de imóveis visitados em um determinado ciclo}}{\text{Número de imóveis elegíveis (base do Reconhecimento Geográfico)}} \times 100$$

Aplicação do cálculo (situação hipotética):

$$\text{Ciclo 1} = \frac{4.175}{10.871} \times 100 = 38,40\%$$

Cobertura atingida no determinado

INDICADOR 23 – Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

TIPO: Universal

DIRETRIZ	OBJETIVO E RELEVÂNCIA DO INDICADOR	FONTE	MÉTODO DE CÁLCULO
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).	Para municípios, regiões, estados e Distrito Federal: *na versão disponibilizada pelo SINAN, em determinado ano e local de ocorrência do caso (excluir do processamento os registros cujo campo estiver em branco ou com a informação de ignorado.)

$$\text{Proporção} = \frac{\text{Número de notificações de agravos com o campo "Ocupação" preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente*}}{\text{Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de ocorrência.}} \times 100$$

MONITORAMENTO: Quadrimestral

AValiação: Anual

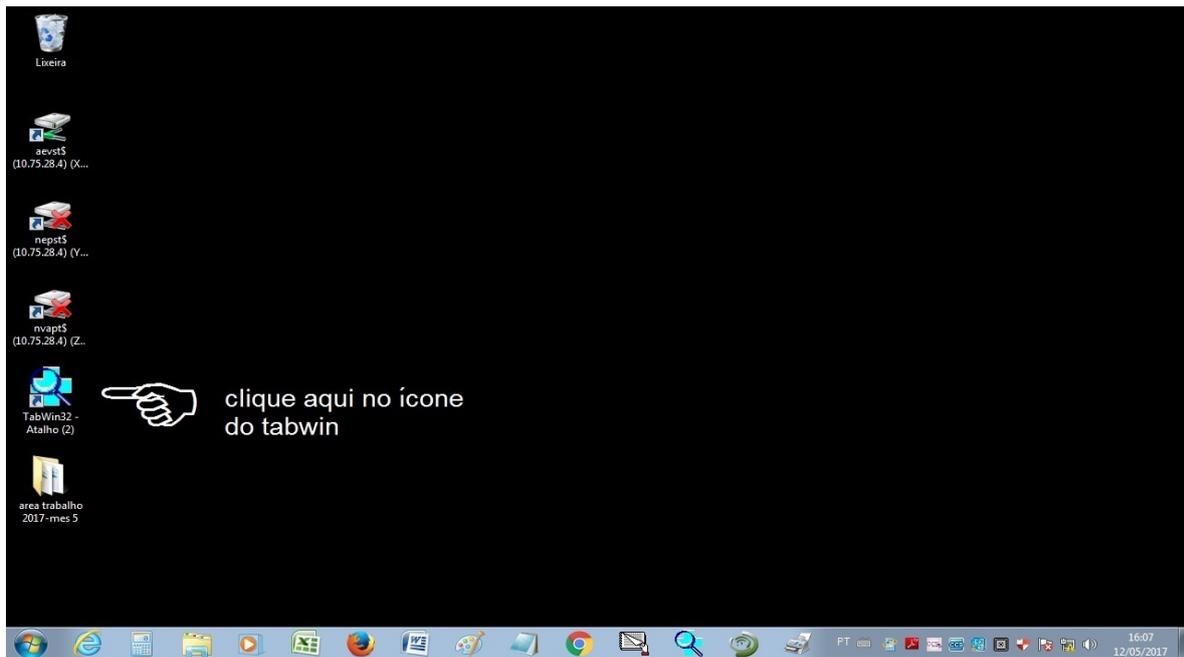
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL:

DGVS - Diretoria de Gestão da Vigilância em Saúde – 5º andar Telefone: 3218 – 2803

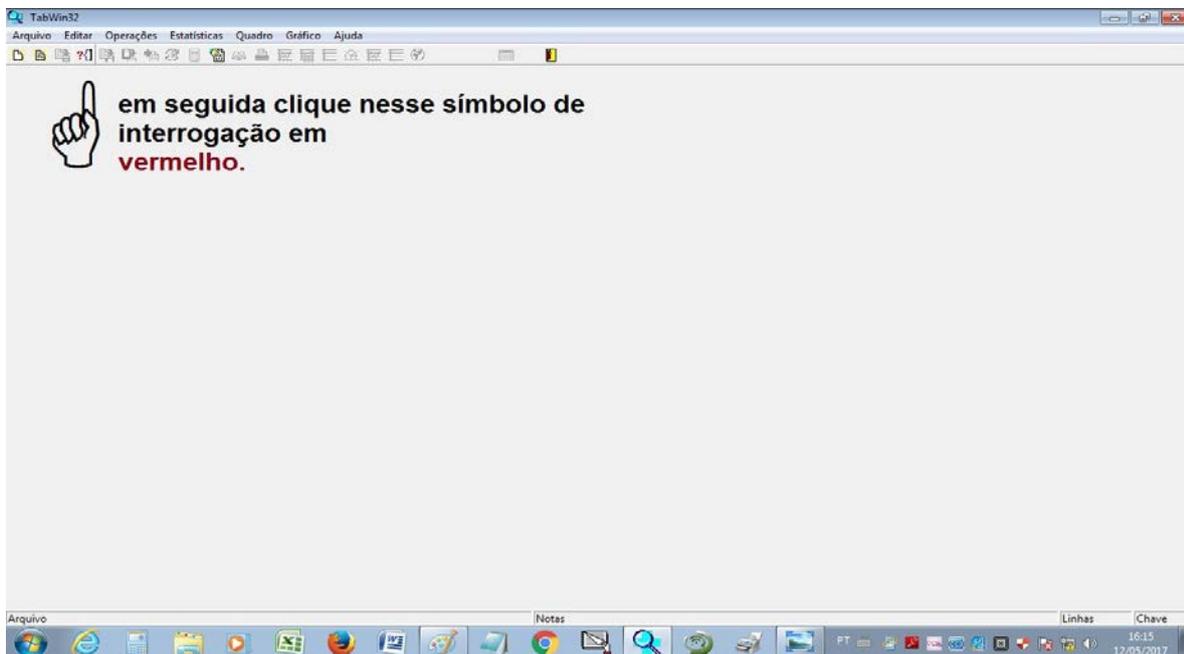
E.mail: dgvs.sesau@gmail.com

GIVS – Gerência de Informação de Vigilância em Saúde 3º Andar Telefone: 3218-2099

E.mail: coord.sivs@gmail.com



PASSO 1



PASSO2

Para o cálculo do indicador 23 :

1. Selecionar os agravos (um por vez):

- Acidente de trabalho grave (AcidGraveNET.def)
- Acidente de trabalho com exposição a material biológico (AcidBioNET.def)
- Intoxicação Relacionada ao Trabalho (IntoxNET.def)

PASSO3

01 Linha : selecionar município de notificação
Mun US TO

02 Coluna : Selecionar o ano da notificação, neste caso, 2017.

03 Seleções disponíveis : selecionar ano da notificação e município de notificação.

04 Clicar em salvar registros.

05 Clicar em EXECUTAR

OBS: Na notificação de intoxicação, deve-se selecionar no campo seleções disponíveis a variável “exposição trabalho”.

TabWin: INVESTIGAÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

01 Linha: município de notificação (Mun US Noti TO).

02 Coluna : ano da notificação, neste caso, 2017.

03 Seleções disponíveis : selecionar :

- *ano da notificação;
- *município da notificação(Mun US Noti TO);
- *exposição trabalho SIM.

04 Clicar em salvar registros.

05 clicar em executar.

Arquivo

Notas

Linhas

PASSO4

TabWin: INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

Nomeie o arquivo e salve na área de trabalho

Salvar em: Área de Trabalho

Nome: atg2017por o nome de seu municipio

Tipo de arquivo: dBase III plus

Salvar Cancelar

Arquivo

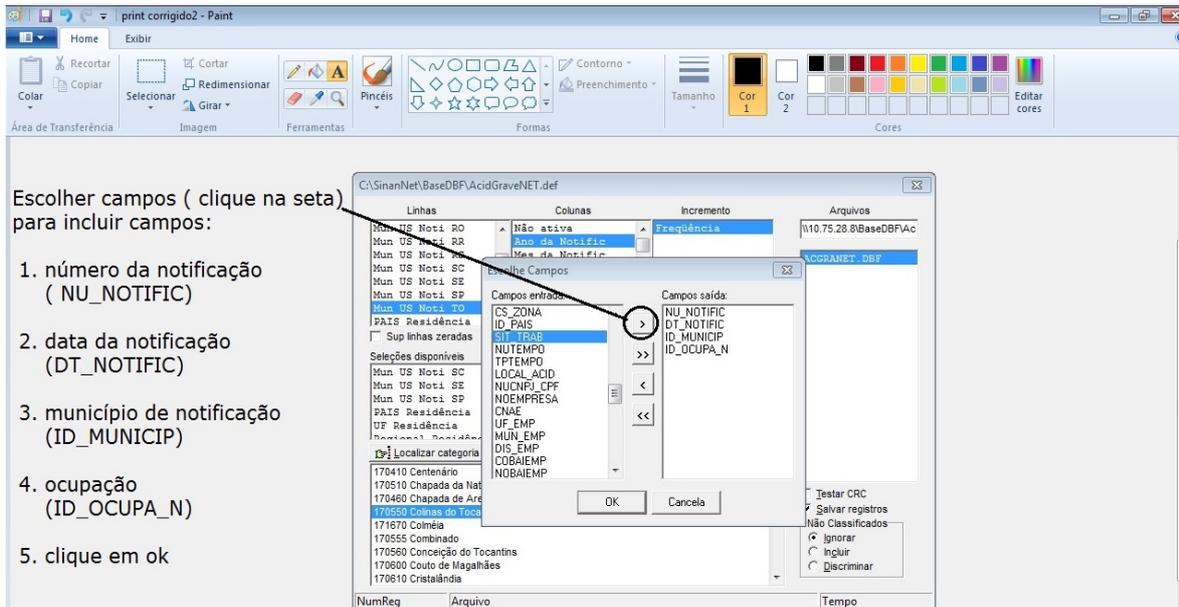
Notas

Linhas

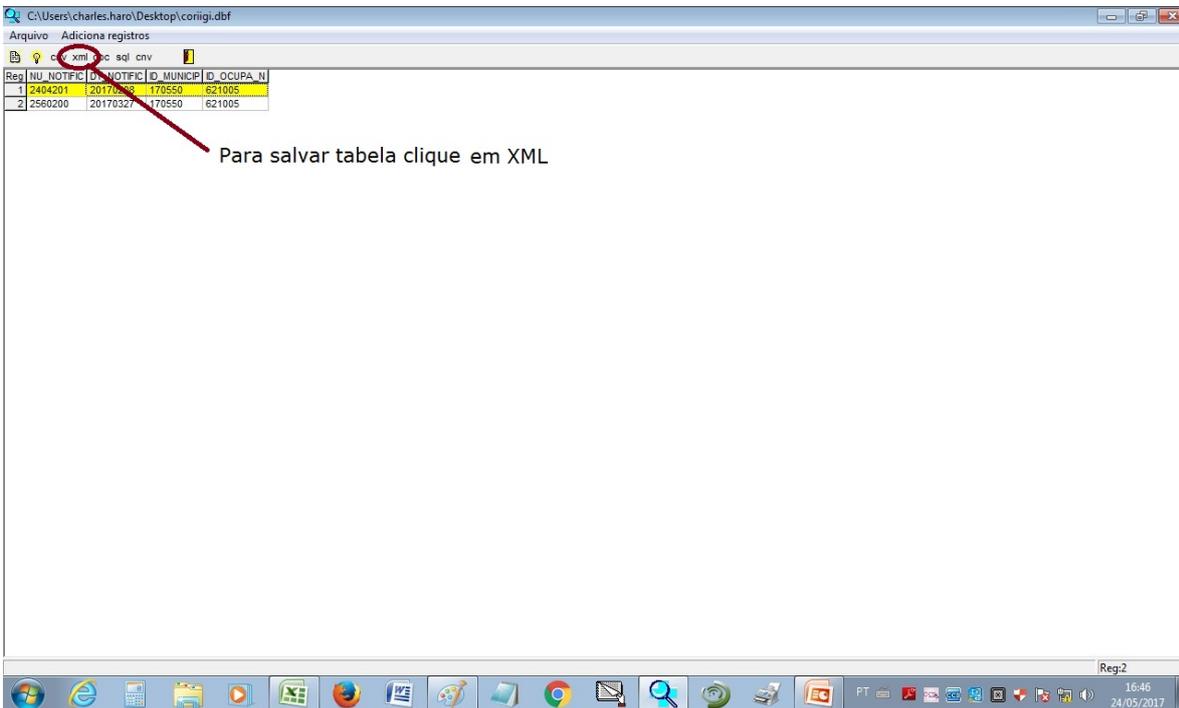
Chave

16:55 12/05/2017

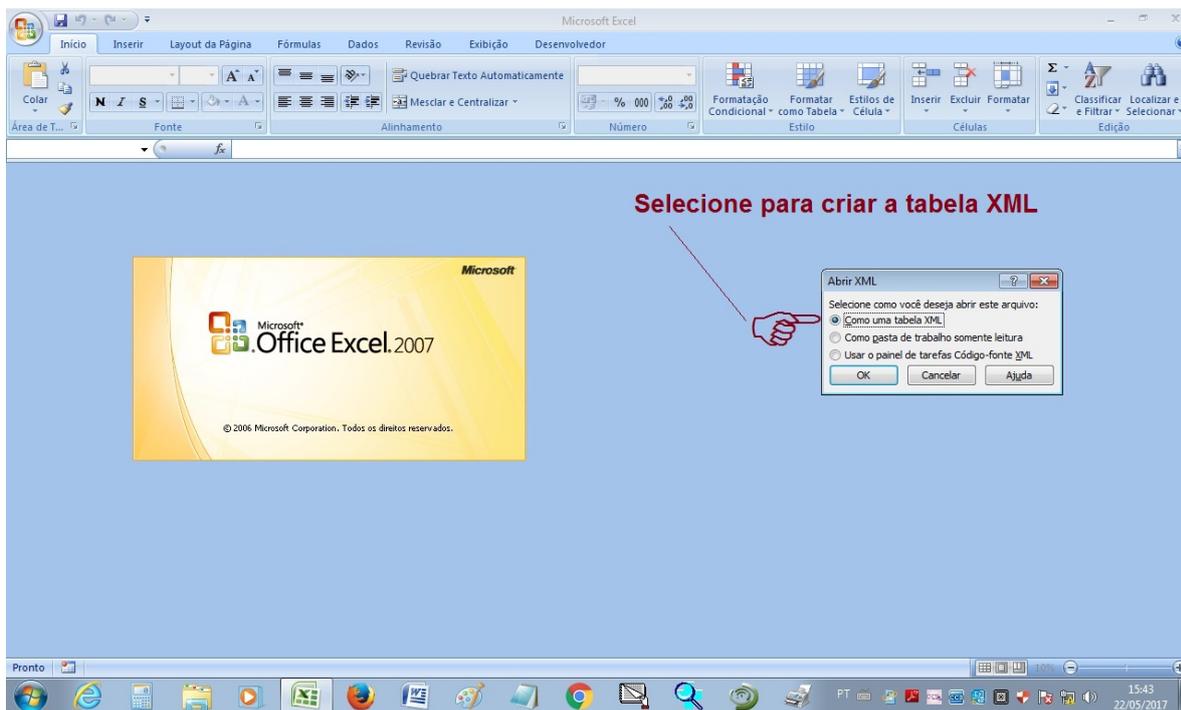
PASSO5



PASSO6



PASSO7



PASSO8

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
1	NU_NOTIFIC	DT_NOTIFIC	ID_MUNICIP	ID_OCUPA N													
2	2404201	20170208	170550	621005													
3	2560200	20170327	170550	621005													
4																	
5																	
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18																	
19																	
20																	
21																	
22																	
23																	
24																	
25																	

Após conversão da tabela em excel :

- 01 . juntar todas as tabelas de notificações em uma planilha (Acidente de trabalho grave + acidente de trabalho com exposição a material biológico+intoxicação relacionada ao trabalho);
02. Somar as notificações, para encontrar total de casos notificados no município;
03. Verificar do total de fichas de notificação, quantas estão com campo ocupação preenchido.

PASSO9

2 ATG

3 ATEMB

10 INTOX RT

A	B	C	D
NOTIFICAÇÃO DE A	NOTIFICAÇÃO DE ATG		
NU NOTIFIC	NU NOTIFIC2	ID MUNICIP	ID OCUPA N
2404201	2404202	170550	621005
2560200	2560201	170550	621005
NOTIFICAÇÃO DE AT	NOTIFICAÇÃO DE ATEMB		
NU NOTIFIC	NU NOTIFIC2	ID MUNICIP	ID OCUPA N
2404276	2404277	170550	223144
2407151	2407152	170550	514210
2615772	2615773	170550	223208
NOTIFICAÇÃO DE IN	NOTIFICAÇÃO DE INTOXICAÇÃO RT		
NU_NOTIFIC	NU_NOTIFIC	ID_MUNICIP	ID_OCUPA_N
2407201	2407202	170550	
2407131	2407132	170550	
2407126	2407127	170550	999993
2407186	2407187	170550	
2407142	2407143	170550	
2404082	2404083	170550	
2404353	2404354	170550	
2560104	2560105	170550	
2613551	2613552	170550	
2614413	2614414	170550	

ATG + ATEMB + INTOX RT = TOTAL NOTIFICAÇÕES
2+3+10=15 NOTIFICAÇÕES

PASSO10

A	B	C	D	E	F
1	NOTIFICAÇÃO DE A	NOTIFICAÇÃO DE ATG			
2	NU NOTIFIC	NU NOTIFIC2	ID MUNICIP	ID OCUPA N	
3	2404201	2404202	170550	621005	ATG = 02 notificações com campo ocupação preenchido
4	2560200	2560201	170550	621005	
5					
6	NOTIFICAÇÃO DE AT	NOTIFICAÇÃO DE ATEMB			
7	NU NOTIFIC	NU NOTIFIC2	ID MUNICIP	ID OCUPA N	
8	2404276	2404277	170550	223144	Atemb = 03 notificações com campo ocupação preenchido
9	2407151	2407152	170550	514210	
10	2615772	2615773	170550	223208	
11					
12	NOTIFICAÇÃO DE IN	NOTIFICAÇÃO DE INTOXICAÇÃO RT			
13	NU_NOTIFIC	NU_NOTIFIC	ID_MUNICIP	ID_OCUPA_N	
14	2407201	2407202	170550		Intox RT = 01 notificação com campo ocupação preenchido
15	2407131	2407132	170550		
16	2407126	2407127	170550	999993	
17	2407186	2407187	170550		
18	2407142	2407143	170550		
19	2404082	2404083	170550		
20	2404353	2404354	170550		
21	2560104	2560105	170550		
22	2613551	2613552	170550		
23	2614413	2614414	170550		
24					
25					

ATG + ATEMB + INTOX RT com campo OCUPAÇÃO preenchido
2+3+1 = 6 NOTIFICAÇÕES com campo ocupação preenchido

PASSO11

$$\frac{\text{Total de notificações com campo OCUPAÇÃO preenchido}}{\text{Total de notificações}} \times 100 = \frac{(ATG + ATEMB + INTOX RT)}{(ATG + ATEMB + INTOX RT)} \times 100 = \%$$

EXEMPLO : $\frac{2+3+1}{2+3+10} = \frac{6}{15} \times 100 = 40\%$

Resultado : 40% das fichas de notificação de agravos de saúde do trabalhador estão com campo ocupação preenchido.